MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE FERRO

ESTATÍSTICA

DAS

ESTRADAS DE FERRO DO BRASIL

RELATIVA AO ANO

DE

1942

(TOMO XLV)

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE FERRO
AV. GRAÇA ARANHA, 416
RIO DE JANEIRO - BRASIL

1946
IMPRENSA NACIONAL
RIO DE JANEIRO — BRASIL

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE FERRO

ESTATÍSTICA

DAS

ESTRADAS DE FERRO DO BRASIL

RELATIVA AO ANO

DE

1942

(TOMO XLV)

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE FERRO

AV. GRAÇA ARANHA, 416

RIO DE JANEIRO - BRASIL

385.9321
E19
ex

1946

IMPRENSA NACIONAL

RIO DE JANEIRO — BRASIL

910 .948

ESTATÍSTICA

DAS

ESTRADAS DE FERRO DO BRASIL

1942

Errata (1942)

Página 107 - Sem efeito a segunda observação
" 109 - Sem efeito a segunda observação
" 118 - Sem efeito a segunda observação
" 122 - Obs.: substituir as observações pelo seguinte:
1) refere-se a charque e carnes preparadas;
2) inclue o Tramway da Cantareira;
3) incluida na Sorocabana
" 127 - Obs.: 1) Refere-se a farinhas diversas
2) Inclusive o Tramway da Caotareira
3) Refere-se a farinha de mandioca e de milho
4) Farinhas de trigo e de milho
5) Incluído na Sorocabana

Página 129 - Quadro 14 cls. 81 a 86 - em vez de Alcool e Aguardente: GASOLINA cls. 87 a 92 em vez de Gosolina: LENHA

Pàgina 130 - Substituir tôdas as observações, pelas seguintes:
1) cls. 87 a 92 - Lenhn e Carvão Vegetal
2) Inclusive o Tramway da Cantareira
3) Gasolina e Querosene
4) Incluído na Sorocabana

Página 131 - Quadro 14 (Continuação) cls. 81 a 86 - em vez de lenha: GASOLINA e cls. 87 92 - em vez de gasolina: LENHA.

Página 135 - Obs.: 1) Milho e Cereais em geral
2) Inclusive o Tramway da Cantareira
3) Incluído na Sorocabana

Página 164 - Sem efeito a primeira observação
" 167 - Obs.: 1) Incluido em outros titulos
" 177 - Sem efeito a primeira observação
" 179 - Sem efeito a primeira observação
" 181 - Sem efeito a segunda e terceira observação
" 189 - Sem efeito a primeira observação
" 191 - Sem efeito a primeira e segunda observação
" 193 - Sem efeito a segunda e terceira observação
" 195 - Sem efeito tôdas as observações
" 227 - Sem efeito a seguoda observação
" 229 - Sem efeito a segunda observação
" 231 - Obs.: 2) Acrescida de alguns dos encargos que anteriormente figuravam como despesas diversas.
" 245 - Os elementos referentes a E.F. Corcovado estão oa segunda linha correspondente a E.F. Maricá que deve ser riscada figurando esta com os dados abaixo com o mesmo número de ordem 32
Acrescentar no final E F. Palmares a Osório sob no 50 correspondendo a esta os elementos que figuram na linha.

Página 247 - Acrescentar número 50 - E.F. Palmares a Osório
" 251 - Sem efeito a primeira observação
" 289 - Sem efeito a segunda e a quarta observação
" 291 - Sem efeito a segunda, terceira e quarta observação
" 293 - Sem efeito a segunda, terceira e quarta observação
" 295 - Sem efeito a primeira e terceira observação

ÍNDICE

ÍNDICE

PÁGINAS

INTRODUÇÃO ..... 9 e 10
NOTAS EXPLICATIVAS ..... 11 e 12

PRIMEIRA PARTE — RESUMOS

Resumo das extensões ferroviárias, em tráfego e por bitola, em 31/12/1 942 14
Expensões segundo a discriminação específica em 31/12/1 942 15
Extensões segundo a discriminação regional 16
Extensões segundo a classificação econômica 17
Consumo de combustiveis e energia elétrica pelas locomotivas e automotrizes em 1 942 ..... 18 e 19
Transporte de passageiros e animais em 1 942 20
Transporte de passageiros e animais no qüinqüênio 1 938/19/1 942 21
Transporte de bagagens, encomendas e mercadorias em 1 942 22
Transporte de bagagens, encomendas e mercadorias no qüinqüênio 1 938/1 942 23
Receitas e despesas em 1 942 24
Receitas e despesas no qüinquênio 1 938/1 942 24
Detalhes de receita em 1 942 25
Receitas no qüinqüênio 1 938/1 942 25
Detalhes da despesa em 1 942 26
Despesas no qüinqüênio 1 938/1 942 26
Despesa total de pessoal ferroviário no qüinqüênio 1 938/1 942 27
Resultados do tráfego e da exploração em 1 942 28
Resultado do tráfego e da exploração no qüinqüênio 1 938/1 942 28
Pessoal em serviço em 1 942 29
Pessoal em serviço no qüinqüênio 1 938/1 942 29
Material novo empregado na via permanente em 1 942 30
Material novo empregado no via permanente no qüinqüênio 1 938/1 942 30
Acidentes materiais no tráfego em 1 942 31
Acidentes materiais no tráfego no qüinqüênio 1 938/1 942 31
Acidentes pessoais no tráfego em 1 942 32
Acidentes pessoas no tráfego no qüinqüênio 1 938/1 942 32

SEGUNDA PARTE — DETALHES

Quadro 1 — Extensão ferroviária do Brasil, por estradas, segundo a ordem geográfica norte-sul, em 31/12/42 34
Quadro 2 — Extensões ferroviárias e dos trechos em tráfego, por estradas, segundo as bitolas 35
Quadro 3 — Extensões ferroviárias em tráfego, por estradas, em 31/12/1 942 ..... 36 e 37
Resumo do quadro 3 38
Quadro 4 — Densidades de população e ferroviária do Brasil referidas às regiões e estados em 31/12/1 942 39
Quadro 5 — Desenvolvimento da rêde ferroviária do Brasil no período 1 854-1 942 ..... 40 e 41
Quadro 6 — Concessões e contratos de estradas de ferro em tráfego vigentes em 31/12/1 942 ..... 42 a 53
Quadro 7 — Percurso de locomotivas e automotrizes ..... 54 a 61
Quadro 8 — Percurso dos trens ..... 62 a 69
Quadro 9 — Percurso de veículos e automotrizes — Veículos-quilômetros ..... 70 a 73
Quadro 9-A — Percurso de veículos e automotrizes — Eixos-quilômetros ..... 74 a 77

PÁGINAS

Quadro 10 — Percurso de lugares oferecidos aos passageiros e toneladas de capacidade e pêso morto dos veículos ..... 78 a 85
Quadro 11 — Transportes-Passageiros ..... 86 a 93
Quadro 12 — Transportes-Bagagens, encomendas e animais ..... 94 a 101
Quadro 13 — Transportes-Mercadorias ..... 102 a 111
Quadro 14 — Detalhes do transporte remunerado de mercadorias ..... 112 a 141
Quadro 15 — Detalhes do movimento de passageiros e animais ..... 142 a 147
Quadro 15-A — Detalhes do movimento de bagagens e encomendas ..... 148 e 149
Quadro 15-B — Detalhes do movimento de mercadorias ..... 150 a 153
Quadro 16 — Detalhes do movimento de telegramas ..... 154 a 157
Quadro 17 — Toneladas quilômetro de pêso útil, de pêso morto e de pêso bruto ..... 158 a 161
Quadro 18 — Receitas totais ..... 162 a 171
Quadro 19 — Receitas médias ..... 172 a 175
Quadro 20 — Despesas totais ..... 176 a 195
Quadro 21 — Despesas médias ..... 196 a 199
Quadro 22 — Resultados financeiros em 1 942 ..... 200 a 205
Quadro 23 — Principais dados estatísticos relativos a dois anos consecutivos ..... 206 a 225
Quadro 24 — Resultados financeiros do tráfego no qüinqüênio 1 938/1 942 ..... 226 a 235
Quadro 25 — Consumo de combustivel e enérgia elétrica ..... 236 a 249
Quadro 26 — Consumo de lubrificante e estôpa ..... 250 a 263
Quadro 27 — Número médio, mensal de empregados em 1 942 ..... 264 a 287
Quadro 28 — Despesa de pessoal e relações diversas ..... 288 a 295
Quadro 29 — Material novo empregado na via permanente e nas instalações telegráfica e telefônica ..... 296 a 303
Quadro 30 — Acidentes no tráfego ..... 304 a 311

INTRODUÇÃO

Os dados estatísticos referêntes às estradas de ferro eram até 1 897 publicados no relatório do "Ministério da Agricultura Comércio e Obras Públicas", denominado depois "Ministério da Indústria Viação e Obras Públicas".

Foi em obediência à lei n. 560, de 31 de dezembro de 1 898, que, no artigo 36, tornou obrigatória a organização de estatísticas completas do tráfego, sob moldes uniformes, em todas as vias férreas de propriedade ou concessão federal, que se fez a primeira publicação especial de dados estatísticos referêntes a essas estradas de ferro e ao ano de 1 898, a qual foi editada em 1 900, pela Imprensa Nacional, sob o título" Estatística das Estradas de Ferro da União e concedidas pela União", título que no ano seguinte passou a ser "Estatística das Estradas de Ferro da União e das Fiscalizadas pela União".

A partir de 1 898 a publicação dos dados estatísticos ferroviários tem sido feita com regularidade.

O regulamento aprovado pelo decreto n. 15 157, de 5 de dezembro de 1 921, incluiu entre as atribuições da "Inspetoria Federal das Estradas" a de proceder à publicação anual da estatística de todas as estradas de ferro nacionais, iniciando-se, com o novo título de "Estatística das Estradas de Ferro do Brasil", mantido até a presente data, a publicação referênte a 1 920.

As estradas de ferro de tráfego público são agrupadas, nos quadros de detalhes do presente volume, confrome sua classificação econômica e figuram também nos quadros resumos de acôrdo com sua discriminação específica e sómente quanto à extensão na parte referênte à distribuição regional.

I — CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA

As estradas de ferro de serventía pública são classificadas em ordem de 1.ª, 2.ª ou 3.ª categoria, conforme a renda bruta anual

Superior	a Cr$ 20 000 000,00	
Entre	Cr$ 20 000 000,00	e 5 000 000,00
Inferior	a Cr$ 5 000 000,00	

Em 1 942 essa classificação alcançou:

Em 1.ª categoria:

The Great Western of Brasil Railway Company Limited
Viação Férrea Federal Leste Brasileiro
E. F. Central do Brasil
The Leopoldina Railway Company Limited
Rêde Mineira de Viação
The São Paulo Railway Company Limited
Companhia Paulista de Estradas de Ferro
E. F. Sorocabana
Companhia Mogiana de Estradas de Ferro
E. F. Noroeste do Brasil
Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina
Viação Férrea do Rio Grande do Sul

Em 2.ª categoria:

Rêde de Viação Cearense
E. F. Nazaré
E. F. Vitória a Minas (Companhia Vale do Rio Doce)
E. F. Araraquara
E. F. de Goiás
E. F. São Paulo-Paraná
E. F. D. Teresa Cristina

Em 2.ª categoria:

E. F. Madeira-Mamoré
E. F. Tocantins
E. F. Bragança
E. F. S. Luís-Teresina
E. F. Central do Piauí
E. F. Mossoró
E. F. Central do Rio Grande do Norte
E. F. Ilhéus a Conquista
E. F. Bahia e Minas
E. F. Itapemirim
E. F. Itabapoana
E. F. Corcovado
E. F. Maricá
E. F. Morro Velho
E. F. Votorantim
E. F. do Dourado
E. F. São Paulo-Goiás
E. F. Morro Agudo
E. F. São Paulo-Minas
E. F. Barra Bonita
E. F. Itatibense
Ramal Férreo Campineiro
Tramway da Cantareira
E. F. Campos do Jordão
E. F. Monte Alto
E. F. Jaboticabal
E. F. Perús-Pirapóra
E. F. Santa Catarina
E. F. Mate Laranjeira
E. F. Jacuí
E. F. Palmares a Osório

NOTA: Durante o ano de 1 942 foram anexadas a E. F. Central do Piauí e o Tramway da Cantareira à E. F. S. Luís a Teresina e à E. F. Sorocabana, respectivamente — Dec.-lei 4 255, de 15-4-1 942 e Dec.-lei (estadual) 12 617 de 31-3-1 942.

II — DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA

A discriminação específica, com indicação do regime é feita em conformidade do seguinte esquema: —

De propriedade federal.		Administradas pela União
De propriedade estadual.		
De propriedade particular.....	de concessão federal.....	
	de concessão estadual.....	
De propriedade federal.....	arrendadas.....	Administradas por Estados
De propriedade estadual.....	de concessão federel.....	
De propriedade particular.....	de concessão estadual.....	
De propriedade federal.....	arrendadas.....	Administradas por particulares
De propriedade estadual.....	arrendadas.....	
De propriedade particular.....	de concessão federal.....	
	de concessão estadual.....	

III — DISTRIBUIÇÃO REGIONAL

A distribuição regional obedece à divisão territórial do país aprovada pelo Exmo. Snr. Presidente da República, por proposta do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, e mandada adotar pela circular n. 142, de 31 de janeiro de 1 942, da Secretaria da Presidência da República.

Essa divisão é a seguinte:

I — REGIÃO NORTE: Território do Acre e Estados do Amazonas e Pará;

II — REGIÃO NORDESTE, dividida em duas partes:

— *Nordeste Ocidental:* Estados do Maranhão e Piauí;
— *Nordeste Oriental:* Estados do Ceará, Rio G. do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas;

III — REGIÃO LESTE, dividida em duas partes:

— *Leste Setentrional:* Estados de Sergipe e Bahia;
— *Leste Meridional:* Estados de Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Distrito Federal;

IV — REGIÃO SUL — Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul;

V — REGIÃO CENTRO OESTE — Estados de Goiás e Mato-Grosso.

As estradas de ferro de serventia pública são ainda distribuidas segundo as bitolas, consideradas estas como:

bitola larga, tendo mais de 1,00m
bitola corrente, tendo 1,00m
bitola estreita, tendo menos de 1,00m

NOTAS EXPLICATIVAS

Para indicar orientação e os métodos adotados na organização da "Estatística das Estradas de Ferro do Brasil" damos em seguida para alguns casos os necessários esclarecimentos.

EXTENSÃO

A extensão de linha principal é contada do eixo da estação inicial ao da estação final e a de ramal é contada da chave de entrocamento ao eixo da estação final.

A extensão anterior ao eixo da estação inicial de linha principal e a posterior ao eixo da estação final de linha principal ou de ramal são consideradas como linhas acessórias e indicadas juntamente com desvios, triângulos etc.

A extensão em que há trilho interposto, formando duas bitolas, é contada uma só vez e incluída na extensão da linha da bitola predominante no trêcho.

As extensões adicionais, nos trêchos onde há duas, três, quatro ou mais vias, são contadas apenas para figurarem na extensão de vias, não interferindo, dêsse modo, na extensão da Estrada.

A extensão média em tráfego no ano é a das linhas principais e dos ramais existentes em tráfego no primeiro dia do ano considerado, acrescida da extensão de trêcho incorporado definitivamente ou trafegado temporariamente, proporcional ao número de dias em que foi tráfegado, e diminuida da extensão de trêcho com tráfego suspenso definitiva ou temporariamente, proporcional ao número de dias em que deixou de ser tráfegado.

PERCURSOS DO MATERIAL RODANTE

Esses percursos são considerados, nas linhas de cada Emprêsa, para o material rodante de sua propriedade e para o de outras Emprêsas, em tráfego mútuo ou tomado por arrendamento.

Os percursos do material rodante da Emprêsa em tráfego em trêcho de linha de outra Emprêsa só são por ela computados quando êsse tráfego é feito por sua conta, mediante contrato ou concessão referênte ao trêcho em aprêço.

Os percursos de automotrízes são fornecidos pelas Estradas em separado, figurando nos percursos de veículos e nos percursos correspondentes de lugares oferecidos, de toneladas de capacidade e de peso morto e de eixo os percursos de veículos que fizeram parte das composições de automotrízes e foram utilizados nos transportes de passageiros ou de mercadorias. Na organização da Estatística, os percursos de automotrízes são considerados como de trens, integralmente, pela metade ou pela terça parte, — tomando-se como base, para êsse fim, o número de veículos da composição e ainda o número médio de lugares oferecidos aos passageiros, as toneladas de capacidade para mercadorias etc., em comparação com êsses números registados para os trens da mesma estrada.

Os veículos são considerados como unidades, independente do número de eixos.

PESO UTIL

Na composição do peso útil transportado, o passageiro é considerado com o peso de 70 quilos; quanto a animais, são utilizadas as médias de 400 quilos para gado vacum de grande porte, de 300 quilos para cavalares, muares e semelhantes, de 100 quilos para animais de pequeno porte, como bezerros, porcos, carneiros, cabras etc.

DISTRIBUIÇÃO DOS TRANSPORTES EFETUADOS

Na distribuição das quantidades transportadas por quilômetro trafegado, por trem-km e por veículo-km, são considerados todos os transportes, incluídos os não remunerados.

RECEITAS E DESPESAS

A discriminação de receitas e despesas obedece às normas estabelecidas nas Instruções para "Padronização das Contas nas Estradas de Ferro", aprovadas pela portaria do Ministério da Viação e Obras Públicas n. 385, de 20 de julho de 1 937.

As despesas de custeio são discriminadas em custeio ferroviário e custeio referente a outros meios de transporte mantidos pela Emprêsa.

Na públicação constam a relação por cento da despesa de custeio ferroviário para a receita dos transportes e a da despesa total para a receita total.

No primeiro caso, a relação por cento é designada por coeficiente de tráfego ferroviário e, no segundo, por coeficiente de exploração.

Para distribuição por quilômetro trafegado, consideram-se sómente a receita dos transportes e a despesa de custeio ferroviário.

PRODUTO MÉDIO

Na apuração do produto médio do transporte das diversas unidades, são considerados os elementos do tráfego remunerado — trens, veículos, passageiros, bagagens e encomendas, animais, mercadorias — e o produto médio obtem-se para trens e veículos com a receita dos transportes e para as demais unidades com as respectivas receitas.

CUSTO MÉDIO

Na apuração do custo médio do trem-km, do veículo-km, do eixo-km e da tonelada-km de peso bruto são considerados, de um lado, os elemtnos do serviço remunerado — trens, veículos, eixos, toneladas de peso bruto — e, do outro, a despesa de custeio ferroviário.

O custo médio do transporte de outras unidades — passageiro-km, animal-km, toneladas-km de bagagens e encomendas, tonelada-km de mercadorias — é obtido multiplicando-se o custo médio do veículo-km pela relação entre o percurso total dos veículos utilizados no serviço remunerado, referênte a unidade considerada, e a quantidade de unidades neles transportadas, também, no serviço remunerado.

COMBUSTÍVEIS

Para distribuição por locomotiva-km dos combustíveis consumidos, fez-se a conversão de todos os combustíveis em carvão de pedra estrangeiro, em carvão de pedra nacional e em lenha, atribuindo-se, como base média de equivalência, em calorias-quilo, 10 500 para o oleo combustível, 7 800 para o carvão de pedra estrangeiro, 4.000 para o carvão de pedra nacional, 3 500 para tortas de caroço de algodão e semelhantes e 2 200 para lenha, incluído nesta o nó de pinho convertido na base do prêço do metro cúbico.

ACIDENTES

Os acidentes considerados são os que se verificaram no serviço do tráfego, não sendo incluídos os acidentes no trabalho, nos outros serviços da Estrada, tais como os de oficinas, os de conservação das linhas etc.

INDICAÇÕES

Nos quadros são representados por um ponto (.) os dados que não foram fornecidos pelas Emprêsas e os que não foram calculados por falta ou deficiência de elementos e por um traço (-) os dados inexistentes.

PRIMEIRA PARTE

(RESUMOS)

RESUMO DAS EXTENSÕES FERROVIÁRIAS, EM TRÁFEGO E POR BITOLAS, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1 942

I — SEGUNDO O SISTEMA DE TRAÇÃO

BITOLAS	TRAÇÃO A VAPOR	TRAÇÃO ELÉTRICA	TOTAL GERAL	% sôbre a extensão total
	Quilomêtros			
1,60 m	1 795,870	(1) 431,313	2 227,183	6,47
1,00 m	30 828,332	(2) 276,356	31 104,688	90,32
0,76 m	729,109	—	729,109	2,12
0,66 m	—	(3) 8,359	8,359	0,02
0,60 m	368,388	—	368,388	1,07
TOTAIS	33 721,699	716,028	34 437,727	100,00

OBSERVAÇÕES

(1) Central do Brasil com 44,285 km e Paulista com 387,028 km. (2) Rêde Mineira com 181,330 km; Corcovado com 3,824 km; Campos do Jordão com 46,670 km; Ramal férreo Campineiro com 30,445 km e Votorantim com 14,087 km. (3) Morro Velho com 8,359 km.

II — SEGUNDO A NATUREZA DA ADMINISTRAÇÃO

NATUREZA DA ADMINISTRAÇÃO	BITOLAS 1,60 m	1,00 m	0,76 m	0,66 m	0,60 m	TOTAL GERAL	% sôbre a extensão total
	Quilomêtros						
Administradas pela União	1 261,325	12 109,097	—	—	47,152	13 417,574	38,96
Administradas pelos Estados	—	9 854,366	729,109	—	90,822	10 674,297	31,00
Administradas por particulares	965,858	9 141,225	—	8,359	230,414	10 345,856	30,04
TOTAIS	2 227,183	31 104,688	729,109	8,359	368,388	34 437,727	100,00

III — SEGUNDO A NATUREZA DA PROPRIEDADE

NATUREZA DA PROPRIEDADE	BITOLAS 1,60 m	1,00 m	0,76 m	0,66 m	0,60 m	TOTAL GERAL	% sôbre a extensão total
	Quilomêtros						
De propriedade da União	1 261,325	20 714,412	729,109	—	47,152	22 751,998	66,07
De propriedade dos Estados	—	3 054,765	—	—	90,822	3 145,587	9,13
De propriedade de particulares	965,858	7 335,511	—	8,359	230,414	8 540,142	24,80
TOTAIS	2 227,183	31 104,688	729,109	8,359	368,388	34 437,727	100,00

IV — SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA

CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA	BITOLAS 1,60 m	1,00 m	0,76 m	0,66 m	0,60 m	TOTAL GERAL	% sôbre a extensão total
	Quilomêtros						
1.ª Categoria	2 227,183	23 793,408	729,109	—	181,896	26 931,596	78,20
2.ª Categoria	—	3 506,773	—	—	—	3 506,773	10,18
3.ª Categoria	—	3 804,507	—	8,359	186,492	3 999,358	11,62
TOTAIS	2 227,183	31 104,688	729,109	8,359	368,388	34 437,727	100,00

EXTENSÕES FERROVIÁRIAS EM TRÁFEGO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1 942

I — SEGUNDO A DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA

NATUREZA DA ADMINISTRAÇÃO	DE PROPRIEDADE					TOTAL GERAL
	DOS GOVERNOS		DE PARTICULARES			
	Federal	Estadual	DE CONCESSÃO			
			Federal	Estadual	TOTAL	
	Quilômetros					
Administradas pela União.....	(1) 13 417,574	—	—	—	—	13 417,574
Administradas pelos Estados.....	(2) 7 528,710	(4) 3 145,587	—	—	—	10 674,297
Administradas por particulares....	(3) 1 805,714	—	(5) 2 393,418	(6) 6 146,724	8 540,142	10 345,856
TOTAIS.....	22 751,998	3 145,587	2 393,418	6 146,724	8 540,142	34 437,727

OBSERVAÇÕES

(1) Madeira Mamoré, Bragança, Tocantins, S. Luís Teresina, Viação Cearense, Central do Rio Grande do Norte, Leste Brasileiro, Bahia e Minas, Maricá, Central do Brasil, Goiás, Noroeste do Brasil, Paraná-S. Catarina e Teresa Cristina.

(2) Rêde Mineira, Santa Catarina, Viação Férrea do Rio Grande do Sul e Jacuí.

(3) Mossoró (149 km) e Great Western.

(4) Nazaré, Itapemirim, Campos de Jordão, Sorocabana, S. Paulo Minas, Araraquara, Monte Alto e Palmares a Osório.

(5) Corcovado Leopoldina (Barão de Araruama — 51 km, S. Eduardo a Cachoeiro do Itapemerim — 93 km, Central de Macaé 42 km Carangola — 224 km, sujeitas ainda as consequências da extinta garantia de juros e Estrada de Ferro do Norte — 46 km, Ramal do Sumdouro — 34 km, Sul do Espírito Santo — 336 km, concedidas sem garantia), Mogiana (Linha do Rio Grande — 191 km, Ramal de Caldas — 75 km, Jaguara e Araguarí — 280 km, sujeitas as consequências da extinta garantia de Juros, e Tuiutí a Passos — 249 km, Ramal de Biguatinga — 30 km e Igarapava a R. Paixão — 48 km, concedidas sem garantia), Vitória a Minas e Santos Jundiaí (S. Paulo Railway — 139 km).

(6) Mossoró — 37 km, Ilhéus a Conquista, Itabapoana, Morro Velho, Dourado, S. Paulo Goiás, Morro Agudo, S. Paulo-Paraná Itatibense, Votorantim, Ramal Férreo Campineiro, Jaboticabal, Perús-Pirapora, Mate Laranjeira, Paulista Barra-Bonita, Leopoldina (linhas fluminenses — 1 033 km e linhas mineiras — 1 233 km), Mogiana — 1 086 km e S. Paulo Railway — 107 km da Seção Bragantina.

EXTENSÕES FERROVIÁRIAS EM TRÁFEGO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1 942

SEGUNDO A DISTRIBUIÇÃO REGIONAL

DIVISÃO REGIONAL	ADMINISTRAÇÃO E PROPRIEDADE DA UNIÃO	ADMINISTRAÇÃO PELOS ESTADOS			ADMINISTRAÇÃO POR PARTICULARES			TOTAL GERAL
		De propriedade		TOTAL	De propriedade		TOTAL	
		Da União (arrendadas)	Dos Estados		Da União (arrendadas)	De particulares (concedidas)		
	Quilômetros							
NORTE	(1) 381	—	—	—	—	—	—	381
NORDESTE:								
Nordeste ocidental	(2) 693	—	—	—	—	—	—	693
Nordeste oriental	(3) 1 918	—	—	—	(14) 1 806	(15) 37	1 843	3 761
LESTE:								
Leste setentrional	(4) 2 134	—	(11) 316	316	—	(16) 128	128	2 578
Leste meridional	(5) 3 499	(8) 3 931	(12) 85	4 016	—	(17) 4 313	4 313	11 828
SUL	(6) 3 280	(9) 3 528	13)) 2 744	6 272	—	(18) 4 062	4 062	13 614
CENTRO OESTE	(7) 1 513	(10) 70	—	70	—	—	—	1 583
TOTAIS	13 418	7 529	3 145	10 674	1 806	8 540	10 346	34 438

OBSERVAÇÕES

(1) Madeira Mamoré (5 km), Bragança e Tocantins (2) S. Luís Teresina e Léste Brasileiro (49 km da Petrolina a Teresina) (3) Viação Cearense, Central do Rio Grande do Norte e Léste Brasileiro (155 km da Petrolina a Teresina) (4) Léste Brasileiro (1 987 km) e Bahia a Minas (147 km) (5) Central do Brasil (2 853 km), Goiás (53 km), Bahia e Minas (435 km) e Maricá (6) Central do Brasil (340 km), Noroeste do Brasil (576 km), Paraná-Santa Catarina e Teresa Cristina (7) Noroeste do Brasil (813 km), Goiás (339 km) e Madeira Mamoré (361 km) (8) Rêde Mineira de Viação (3 931 km) (9) Rêde Mineira de Viação (34 km), Santa Catarina, Viação Férrea do Rio Grande do Sul e Jacuí (10) Rêde Mineira (70 km) (11) Nazaré (12) Itapemirim e S. Paulo Minas (31 km) (13) Sorocabana, Araraquara, S. Paulo Minas (111 km), Cantareira, Campos de Jordão, Monte Alto e Palmares a Osório (14) Mossoró (149 km) e Great Western. (15) Mossoró (37 km) (16) Ilhéus a Conquista (17) Leopoldina, Mogiana (624 km), Vitória a Minas, Corcovado, Morro Velho e Itabapoana (18) Mogiana (1 331 km), Paulista, S Paulo Railway, S. Paulo-Paraná, Dourado, S. Paulo-Goiás, Morro Agudo, Barra Bonita, Itatibense, Votorantim, Ramal-Férreo Campineiro, Jaboticabal, Perús-Pirapóra e Mate Laranjeira.

EXTENSÕES FERROVIÁRIAS EM TRÁFEGO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1 942

SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA

CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA	ADMINISTRAÇÃO E PROPRIEDADE DA UNIÃO	ADMINISTRAÇÃO PELOS ESTADOS			ADMINISTRAÇÃO POR PARTICULARES			TOTAL GERAL
		De propriedade		TOTAL	De propriedade		TOTAL	
		Da União (arrendadas)	Dos Estados		Da União (arrendadas)	De particulares (concedidas)		
	Quilômetros							
1.ª Categoria	(1) 8 893,970	(2) 7 385,349	(3) 2 176,369	9 561,718	(4) 1 656,856	(5) 6 819,052	8 475,908	26 931,596
2.ª Categoria	(6) 2 053,343	—	(7) 639,294	639,294	—	(8) 812,136	812,136	3 506,773
3.ª Categoria	(9) 2 468,261	(10) 143,361	(11) 329,924	473,285	(12) 148,858	(13) 908,954	1 057,812	3 999,358
TOTAIS	13 417,574	7 528,710	3 145,587	10 674,297	1 805,714	8 540,142	10 345,856	34 437,727

OBSERVAÇÕES

(1) Léste Brasileiro, Central do Brasil, Noroeste do Brasil e Paraná Santa Catarina (2) Rêde Mineira e Viação Férrea do Rio Grande do Sul (3) Sorocabana (4) Great Western (5) Leopoldina Railway, S. Paulo Railway, Paulista e Mogiana (6) Rêde Viação Cearense, Goiás e Teresa Cristina (7) Nazaré e Araraquara (8) Vitória a Minas e S. Paulo-Paraná (9) Madeira Mamoré, Tocantins, Bragança, S. Luís Teresina, Central do Rio Grande do Norte, Bahia e Minas e Maricá (11) Santa Catarina e Jacuí (11) Itapemirim, S. Paulo-Minas, Campos do Jordão, Monte Alto e Palmares a Osório (12) Mossoró (13) Mossoró (37 km), Ilhéus a Conquista, Itabapoana, Corcovado, Morro Velho, Votorantim, Dourado, S. Paulo Goiás, Morro Agudo, Barra Bonita, Itatibense, Ramal Férreo Campineiro, Jaboticabal, Perús-Pirapóra e Mate Laranjeira.

I — SEGUNDO A DISCRI

DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA	CARVÃO DE PEDRA				LENHA		
	ESTRANGEIRO		NACIONAL				
	T	Valôr em 1 000 Cr$	T	Valôr em 1 000 Cr$	m3	TONELADAS	VALOR EM 1 000 Cr$
Da União, por ela administradas.....	196 450	79 078	254 799	39 067	4 211 682	2 018 649	45 840
Da União, arrendadas.....	7 243	2 043	428 067	33 093	1 883 631	876 520	(1) 21 261
Dos Estados por êles administradas (1)	310	93	9 714	2 698	2 387 457	1 081 837	32 648
De concessão, federal e estadual.....	(2) 75 859	(2) 26 953	(2) 40 310	(2) 8 120	(2) 3 367 324	(2) 1 652 775	(2) 53 077
TOTAIS.....	279 862	108 167	732 890	82 978	11 850 094	5 629 781	152 826

OBSERVAÇÕES — Faltam as estradas: (1) Itapemirim; (2) Morro Agúdo e Jaboticabal; (3) Morro Velho.

II — SEGUNDO A CLAS

DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA	CARVÃO DE PEDRA				LENHA		
	ESTRANGEIRO		NACIONAL				
	T	Valôs em 1 000 Cr$	T	Valôr em 1 000 Cr$	m3	TONELADAS	VALOR EM 1 000 Cr$
1.ª Categoria.....	279 862	108 167	705 782	80 964	10 644 398	5 065 280	141 648
2.ª Categoria.....	—	—	13 796	1 036	756 275	344 281	7 550
3.ª Categoria.....	—	—	13 312	978	449 421	220 220	3 628
TOTAIS.....	279 862	108 167	732 890	82 978	11 850 094	5 629 781	152 826

OBSERVAÇÕES — Faltam as estradas mencionadas no quadro anterior.

III — TOTAIS NO

ANOS	CARVÃO DE PEDRA				LENHA		
	ESTRANGEIRO		NACIONAL				
	T	Valôr em 1 000 Cr$	T	Valôr em 1 000 Cr$	m3	TONELADAS	VALOR EM 1 000 Cr$
1 938 (1).....	790 586	148 559	375 122	27 718	8 636 491	4 059 151	81 053
1 939 (2).....	754 364	132 847	441 814	33 760	9 028 261	4 243 283	88 363
1 940 (3).....	639 428	156 066	469 723	38 841	9 554 494	4 490 615	94 651
1 941 (4).....	499 646	133 225	520 590	50 857	10 335 802	4 847 536	(5) 109 011
1 942.....	279 862	108 167	732 890	82 978	11 850 094	5 629 781	152 826

OBSERVAÇÕES — Faltam as estradas: Jacui, Nazaré, S. Amaro, Itapemirim, Litoral, S. Matéus, Pôrto Alegre a Vila Nova jeira; (4) Itabapoana, Morro Agúdo e Jaboticabal; (5) Tocantins e Jacuí; (6) Jacuí; (7) R. Férreo Campineiro e Morro

PELAS LOCOMOTIVAS E AUTOMOTRIZES EM 1942

MINAÇÃO ESPECIFICA

OUTROS COMBUSTIVEIS		COMBUSTIVEIS LÍQUIDOS		TOTAL EM TONELADAS	TOTAL DO VALOR DOS COMBUSTIVEIS EM 1 000 Cr$	ENERGIA ELÉTRICA	
T	VALOR EM 1 000 Cr$	T	VALOR EM 1 000 Cr$			1 000 K.W.H.	VALOR EM 1 000 Cr$
6 873	936	664	658	2 477 435	165 579	46 619	3 679
—	—	1 424	809	1 313 254	57 206	5 429	44
—	—	59	48	1 091 920	35 487	831	67
(2) 26 308	(2) 3 961	(2) 219	(2) 294	(2) 795 371	(3) 92 405	(3) 101 797	(3) 7 232
33 181	4 897	2 366	1 809	6 678 080	350 677	154 676	11 023

SIFICAÇÃO ECONÔMICA

OUTROS COMBUSTIVEIS		COMBUSTÍVEIS LÍQUIDOS		TOTAL EM TONELADAS	TOTAL DO VALOR DOS COMBUSTIVEIS EM 1 000 Cr$	ENERGIA ELÉTRICA	
T	VALÔR EM 1 000 Cr$	T	VALÔR EM 1 000 Cr$			1 000 K.W.H.	VALÔR EM 1 000 Cr$
33 181	4 897	2 316	1 757	6 086 421	337 433	149 609	10 718
—	—	—	—	358 077	8 586	—	—
—	—	50	52	233 582	4 658	5 067	304
33 181	4 987	2 366	1 809	6 678 080	350 677	154 676	11 022

QUINQUÊNIO 1 938-1 942

OUTROS COMBUSTÍVEIS		COMBUSTÍVEIS LÍQUIDOS		TOTAL EM TONELADAS	TOTAL DO VALOR DOS COMBUSTIVEIS EM 1 000 Cr$	ENERGIA ELÉTRICA	
T	VALÔR EM 1 000 Cr$	T	VALÔR EM 1 000 Cr$			1 000 K.W.H.	VALÔR EM 1 000 Cr$
—	—	24 598	5 902	5 249 457	263 232	(7) 119 332	(9) 6 893
—	—	11 977	3 310	5 451 438	258 280	(8) 122 191	(9) 8 852
—	—	5 087	2 030	5 604 853	291 588	(8) 124 824	(9) 8 655
33 640	2 943	(6) 3 737	(6) 1 804	5 905 145	297 840	(8) 134 873	(9) 9 967
33 181	4 897	2 366	1 809	6 678 080	350 677	154 676	11 022

e Perús Pirapora; (2) Pôrto Alegre a Vila Nova, Perús Pirapora e Mate Laranjeira; (3) Pôrto Alegre a Vila Nova e Mate Laran-
Velho; (8) Morro Velho.

TRANSPORTE DE PASSAGEIROS E ANIMAIS EM 1942

I — SEGUNDO A DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA

DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA	PASSAGEIROS						ANIMAIS					
	NÚMERO			PASSAGEIROS-QUILÔMETRO			NÚMERO			ANIMAIS-QUILÔMETRO		
	Remunerado	Total	% SÔBRE O TOTAL GERAL	Remunerado	Total	% SÔBRE O TOTAL GERAL	Remunerado	Total	% SÔBRE O TOTAL GERAL	Remunerado	Total	% SÔBRE O TOTAL GERAL
	Milhares			Milhares			Milhares			Milhares		
Da União por ela administrada	138 972	(2) 139 350	62,09	(3) 3 665 085	(4) 3 705 968	55,25	982	(5) 982	21,35	(6) 343 375	(7) 343 375	26,50
Da União arrendadas	9 245	(2) 10 571	4,71	(3) 667 036	(4) 739 588	11,03	826	(5) 827	17,98	(6) 338 870	(7) 339 007	26,17
Dos Estados por êles administradas (1)	12 189	(2) 12 576	5,60	(3) 532 406	556 533	8,30	864	(5) 864	18,79	(6) 149,153	(7) 249 180	19,23
De concessão	59 634	(2) 61 954	27,60	(3) 1 659 465	1 705 478	25,42	1 926	(5) 1 926	41,88	(6) 364 072	(7) 364 119	28,10
TOTAIS	220 040	224 451	100,00	6 523 992	6 707 567	100,00	4 598	4 599	100,00	1 295 470	1 295 681	100,00

OBSERVAÇÕES

Faltam as estradas: (1) Itapemirim (2) Noroeste do Brasil, Mossoró, Jacuí, S. Paulo e Minas, Palmares Osório, Dourado, Ilhéus a Conquista, Paulista, Morro Agudo, Barra Bonita, Perús-Pirapóra, Mate Laranjeira e Jaboticabal; (3) Tocantins, Mossoró, Palmares a Osório e Itabapoana; (4) Tocantins, Noroeste do Brasil, S. Paulo Minas, Palmares a Osório, Itabapoana, Dourado, Ilhéus a Conquista, Paulista, Morro Agudo, Barra Bonita, Perús-Pirapóra, Mate Laranjeira e Jaboticabal; (5) Noroeste do Brasil, Mossoró, Jacuí, Itabapoana, Dourado, Paulista, Morro Agudo, Barra Bonita e Jaboticabal; (6) Tocantins, Mossoró, Jacuí e Ilheus a Conquista; (7) Noroeste do Brasil, Mossoró, Jacuí, Dourado, Paulista, Morro Agudo, Barra Bonita e Jaboticabal.

II — SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA

CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA	PASSAGEIROS						ANIMAIS					
	NÚMERO			PASSAGEIROS-QUILÔMETRO			NÚMERO			ANIMAIS-QUILÔMETRO		
	Remunerado	Total	% SÔBRE O TOTAL GERAL	Remunerado	Total	% SÔBRE O TOTAL GERAL	Remunerado	Total	% SÔBRE O TOTAL GERAL	Remunerado	Total	% SÔBRE O TOTAL GERAL
	Milhares			Milhares			Milhares			Milhares		
1.ª Categoria	213 121	215 375	95,96	6 194 559	6 343 022	94,56	4 283	4 284	93,15	1 242 903	1 243 069	95,94
2.ª Categoria	3 520	3 689	1,64	214 586	229 817	3,43	236	236	5,13	43 321	43 366	3,35
3.ª Categoria	3 399	5 387	2,40	114 847	134 728	2,01	79	79	1,72	9 246	9 246	0,71
TOTAIS	220 040	224 451	100,00	6 523 992	6 707 567	100,00	4 598	4 599	100,00	1 295 470	1 295 681	100,00

OBSERVAÇÕES

Faltam as estradas mencionadas no quadro anterior.

III — TOTAIS NO QUINQUENIO 1 938-1 942

ANOS	PASSAGEIROS				ANIMAIS			
	NÚMERO		PASSAGEIROS-QUILÔMETRO		NÚMERO		ANIMAIS-QUILÔMETRO	
	Remunerado	Total	Remunerado	Total	Remunerado	Total	Remunerado	Total
	Milhares				Milhares			
1 938 (1)	172 199	174 026	5 313 846	5 522 139	3 703	3 704	949 079	949 231
1 939 (2)	193 178	194 746	7 004 492	7 117 895	3 894	3 895	1 050 510	1 050 963
1 940 (3)	191 152	193 739	6 220 140	6 428 278	4 101	4 103	1 177 230	1 177 572
1 941 (4)	211 908	213 945	7 022 932	7 130 446	4 208	4 211	1 163 864	1 164 593
1 942	220 040	224 451	6 523 992	6 707 567	4 598	4 599	1 295 470	1 295 681

OBSERVAÇÕES

Faltam as estradas. (1) Tocantins, Jacuí, Nazaré, S. Amaro, Itapemirim, Litoral, S. Mateus, Pôrto Alegre a Vila Nova, Ramal Férreo Campineiro, Perús-Pirapóra e Mate Laranjeira (2) Pôrto Alegre a Vila Nova, Morro Velho e Perús a Pirapóra: (3) Pôrto Alegre a Vila Nova e Mate Laranjeira (4) Jacuí, Palmares a Osório e Itabapoana.

TRANSPORTE DE BAGAGENS, ENCOMENDAS E MERCADORIAS EM 1 942

I — SEGUNDO A DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA

DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA	BAGAGENS E ENCOMENDAS						MERCADORIAS					
	TONELADAS			TONELADAS-QUILÔMETRO			TONELADAS			TONELADAS-QUILÔMETRO		
	Remunerado	Total	% SÔBRE O TOTAL GERAL	Remunerado	Total	% SÔBRE O TOTAL GERAL	Remunerado	Total	% SÔBRE O TOTAL GERAL	Remunerado	Total	% SÔBRE O TOTAL GERAL
	Milhares			Milhares			Milhares			Milhares		
Da União por ela administrada.....	327	(2) 515	41,94	64 813	(2) 88 468	47,49	7 793	(2) 9 447	25,84	(8) 2 159 015	(11) 2 390 684	36,27
Da União arrendadas.....	119	(3) 153	10,83	(3) 14 880	(3) 17 780	9,54	4 709	(3) 6 591	18,03	(9) 993 945	(3) 1 219 064	18,49
Dos Estados por Êles administradas (1)	74	(4) 90	7,33	15 169	(4) 18 097	9,71	3 708	(6) 4 996	13,67	(4) 1 039 314	(6) 1 159 074	17,58
De concessão.....	487	(5) 490	39,90	61 693	(5) 61 955	33,26	14 206	(7) 15 524	42,46	(10) 1 761 200	(12) 1 823.659	27,66
TOTAIS.....	1 007	1 228	100,00	156 555	186 300	100,00	30 416	36 558	100,00	5 953 174	6 592 481	100,00

OBSERVAÇÕES

Faltam as estradas: (1) Itapemirim; (2) Noroeste do Brasil; (3) Mossoró e Jacui; (4) Palmares a Osório; (5) Itabapoana, Dourado, Ilhéus a Conquista, Paulista, Morro Agudo, Barra Bonita e Jaboticabal; (6) São Paulo Minas e Palmares a Osório; (7) Dourado, Ilhéus a Conquista, Paulista, Morro Agudo, Barra Bonita, Perús-Pirapóra, Mate Laranjeira e Jaboticabal; (8) Tocantins; (9) Mossoró; (10) Itabapoana; (11) Tocantins e Noroeste; (12) Itabapoana, Dourado, Ilhéus a Conquista, Paulista, Morro Agudo, Barra Bonita, Perús-Pirapóra, Mate Laranjeira e Jaboticabal.

II — SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA

CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA	BAGAGENS E ENCOMENDAS						MERCADORIAS					
	TONELADAS			TONELADAS-QUILÔMETRO			TONELADAS			TONELADAS-QUILÔMETRO		
	Remunerado	Total	% SÔBRE O TOTAL GERAL	Remunerado	Total	% SÔBRE O TOTAL GERAL	Remunerado	Total	% SÔBRE O TOTAL GERAL	Remunerado	Total	% SÔBRE O TOTAL GERAL
	Milhares			Milhares			Milhares			Milhares		
1.ª Categoria.....	945	1 162	94,63	150 511	179 957	96,59	26 232	31 986	87.50	$ 594 557	6 112 142	92,71
2.ª Categoria.....	27	30	2,44	4 030	4 259	2,29	2 280	2 521	6,84	346 553	364 487	5,53
3.ª Categoria.....	35	36	2,93	2 014	2 084	1,12	1 874	2 070	5,66	102 364	115 852	1,76
TOTAIS.....	1 007	1 228	100,00	156 555	186 300	100,00	30 416	36 557	100,00	5 953 474	6 592 481	100,00

OBSERVAÇÕES

Faltam as estradas mencionadas no quadro anterior.

III — TOTAIS DO QUINQUÊNIO 1 938-1 942

ANOS	BAGAGENS E ENCOMENDAS				MERCADORIAS			
	TONELADAS		TONELADAS-QUILÔMETRO		TONELADAS		TONELADAS-QUILÔMETRO	
	Remunerado	Total	Remunerado	Total	Remunerado	Total	Remunerado	Total
	Milhares				Milhares			
1 938 (1)	776	957	117 125	146 289	28 146	33 479	5 471 424	5 995 043
1 939 (2)	755	963	115 236	151 697	29 289	34 829	5 526 706	6 126 171
1 940 (3)	930	1 110	146 671	175 712	29 326	35 066	5 663 190	6 074 578
1 941 (4)	1 066	1 093	162 055	168 061	30 634	34 973	6 128 247	6 489 565
1 942	1 007	1 228	156 555	186 300	30 416	36 558	5 953 474	6 592 481

OBSERVAÇÕES

Faltam as estradas: (1) Tocantins, Jacuí, Nazaré, S. Amaro, Itapemirim, Litoral, S. Mateus, Pôrto Alegre a Vila Nova, Ramal Férreo Campineiro, Perús-Pirapóra e Mate Laranjeira; (2) Pôrto Alegre a Vila Nova, Morro Velho e Perús-Pirapóra; (3) Pôrto Alegre a Vila Nova e Mate Laranjeira; (4) Jacuí, Palmares a Osório e Itabapoana.

RECEITAS E DESPESAS EM 1 942

I — SEGUNDO A DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA

DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA	RECEITAS				DESPESAS			
	DOS TRANSPORTES	COMPLEMENTAR E ACESSÓRIA DOS TRANSPORTES	TOTAL	% SÔBRE O TOTAL	DO CUSTEIO FERROVIÁRIO	OUTRAS DO CUSTEIO	TOTAL	% SÔBRE O TOTAL
	1 000 cruzeiros				1 000 cruzeiros			
Da União por ela administradas	664 761	10 816	675 577	39,62	645 439	8 967	654 406	42,82
Da União arrendadas	270 881	7 496	278 377	16,33	245 744	951	246 695	16,14
Dos Estados por êles administradas (1)	177 921	14 402	192 323	11,28	161 007	5 070	166 077	10,87
De concessão	542 066	16 794	558 860	32,77	460 750	367	461 117	30,17
TOTAIS	1 655 629	49 508	1 705 137	100,00	1 512 940	15 355	1 528 295	100,00

OBSERVAÇÕES — Falta a E. F. Itapemirim.

II — SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA

DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA	RECEITAS				DESPESAS			
	DOS TRANSPORTES	COMPLEMENTAR E ACESSÓRIA DOS TRANSPORTES	TOTAL	% SÔBRE O TOTAL	DO CUSTEIO FERROVIÁRIO	OUTRAS DO CUSTEIO	TOTAL	% SÔBRE O TOTAL
	1 000 cruzeiros				1 000 cruzeiros			
1.ª Categoria	1 535 562	42 691	1 578 253	92,56	1 390 796	13 973	1 404 769	91,92
2.ª Categoria	80 460	3 875	84 335	4,95	71 009	499	71 508	4,68
3.ª Categoria (1)	39 607	2 942	42 549	2,49	51 135	883	52 018	3,40
TOTAIS	1 655 629	49 508	1 705 137	100,00	1 512 940	15 355	1 528 295	100,00

OBSERVAÇÕES — (1) Falta a E. F. Itapemirim.

III — TOTAIS NO QUINQUÊNIO 1 938-1 942

ANOS	RECEITAS				DESPESAS			
	DOS TRANSPORTES	COMPLEMENTAR E ACESSORIA DOS TRANSPORTES	TOTAL	NÚMEROS ÍNDICES 1936 = 100,00	DO CUSTEIO FERROVIÁRIO	OUTRAS DE CUSTEIO	TOTAL	NÚMEROS ÍNDICES 1936 = 100,00
	1 000 cruzeiros				1 000 cruzeiros			
1 938 (1)	1 170 591	25 533	1 196 124	115,46	1 126 237	55 257	1 181 494	128,56
1 939 (2)	1 199 660	26 702	1 226 362	118,38	1 136 896	53 876	1 190 772	129,57
1 940 (3)	1 268 429	23 289	1 291 718	124,69	1 203 782	57 931	1 261 713	137,29
1 941 (4)	1 376 998	55 421	1 431 419	138,17	1 269 115	8 619	1 277 734	139,03
1 942	1 655 629	49 508	1 705 137	164,59	1 512 940	15 355	1 528 295	166,29

OBSERVAÇÕES — Faltam as estradas: (1) Jacuí, Nazaré, S. Amaro, Itapemirim, Litoral, S. Mateus, Pôrto Alegre a Vila Nova, Ramal Férreo Campineiro, Perús-Pirapóra e Mate Laranjeira; (2) Jacuí, Pôrto Alegre a Vila Nova, Perús-Pirapóra, Mate Laranjeira e Môrro Velho; (3) Jacuí e Pôrto Alegre a Vila Nova; (4) Itabapoana.

DETALHES DA RECEITA

I — SEGUNDO A DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA

DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA	PASSAGEIROS	BAGAGENS E ENCOMENDAS	ANIMAIS	MERCADORIAS	MANOBRAS E PERCURSO DE CARROS E VAGÕES	TOTAL DOS TRANSPORTES	COMPLEMENTAR E ACESSÓRIA DOS TRANSPORTES	RECEITA TOTAL
	Milhares de cruzeiros							
Da União por ela administradas	164 153	49 828	17 593	430 794	2 393	664 761	10 816	675 577
Da União arrendadas	55 033	11 922	17 189	186 095	642	270 881	7 496	278 377
Dos Estados por êles administradas (1)	32 989	8 622	7 655	124 888	3 767	177 921	14 402	192 323
De concessão	121 983	32 100	16 948	362 536	8 499	542 066	16 794	558 860
TOTAIS	374 158	102 472	59 385	1 104 313	15 301	1 655 629	49 508	1 705 137

OBSERVAÇÕES — (1) Falta a E. F. Itapimirim.

II — SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA

CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA	PASSAGEIROS	BAGAGENS E ENCOMENDAS	ANIMAIS	MERCADORIAS	MANOBRAS E PERCURSO DE CARROS E VAGÕES	TOTAL DOS TRANSPORTES	COMPLEMENTAR E ACESSÓRIA DOS TRANSPORTES	RECEITA TOTAL
	Milhares de cruzeiros							
1.ª Categoria	347 872	97 391	56 841	1 020 181	13 277	1 535 562	42 691	1 578 253
2.ª Categoria	16 605	3 349	2 062	56 463	1 981	80 460	3 875	84 335
3.ª Categoria (1)	9 681	1 732	482	27 669	43	39 607	2 942	42 549
TOTAIS	374 158	102 472	59 385	1 104 313	15 301	1 655 629	49 508	1 705 137

OBSERVAÇÕES — (1) Falta a E. F. Itapimirim.

III — TOTAIS DO QUINQUÊNIO 1 938-1 942

ANOS	PASSAGEIROS	BAGAGENS E ENCOMENDAS	ANIMAIS	MERCADORIAS	MANOBRAS E PERCURSOS DE CARROS E VAGÕES	TOTAL DOS TRANSPORTES	COMPLEMENTAR E ACESSÓRIA DOS TRANSPORTES	RECEITA TOTAL	NÚMERO ÍNDICE
	Milhares de cruzeiros								1 936 = 100,00
1 938 (1)	270 590	63 475	33 599	767 590	35 788	1 170 591	25 533	1 196 124	115,46
1 939 (2)	285 169	67 906	36 847	769 740	39 998	1 199 660	26 702	1 226 362	118,38
1 940 (3)	305 485	70 969	42 275	803 768	45 932	1 268 429	23 289	1 291 718	124,69
1 941 (4)	216 319	49 216	37 543	736 840	5 257	1 375 998	55 421	1 431 419	138,17
1 942	374 158	102 472	59 385	1 104 313	15 301	1 655 629	49 508	1 705 137	164,59

OBSERVAÇÕES

Faltam as estradas: (1) Jacuí, Nazaré, S. Amaro, Itapemirim, Pôrto Alegre a Vila Nova, Litoral, S. Mateus, Ramal Férrea Campinciro e Mate Laranjeira; (2) Jacuí, Pôrto a Vila Nova, Perús-Pirapóra, Mate Laranjeira e Morro Velho; (3) Jacuí e Pôrto Alegre a Vila Nova; (4) A Central do Brasil está incluída apenas na coluna "Total dos transportes" e seguintes.

NOTA: Até 1 940 as receitas das colunas de "manobras e percurso de carros e vagões", "total dos transportes" e "complementar e acessória dos transportes", consideradas nas Instruções para "Padronização das contas nas Estradas de Ferro", figuram, respectivamente, com os títulos de "diversos", "total do tráfego" e "fora do tráfego", havendo pequena diferença em referência às rúbricas incluídas nesses títulos.

DETALHES DA DESPESA

I — SEGUNDO A DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA

DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL 1		TRÁFEGO-SEÇÃO COMERCIAL 2		MOVIMENTO 3		REPARAÇÃO DO MATERIAL RODANTE 4		VIA PERMANENTE 5		TOTAL DO CUSTEIO FERROVIÁRIO 6	OUTRAS DESPESAS 7	TOTAL GERAL 8
	1 000 Cruzeiros	% sôbre cl 6	1 000 Cruzeiros	% sôbre cl 6	1 000 Cruzeiros	% sôbre cl 6	1 000 Cruzeiros	% sôbre cl 6	1 000 Cruzeiros	% sôbre cl 6	1 000 Cruzeiros	% sôbre cl 6	1 000 Cruzeiros
Da União e por ela administradas	78 943	12,23	3 501	0,54	310 855	49,09	147 188	22,80	98 949	15,33	645 439	8 067	654 406
Da União arrendadas	25 896	10,54	904	0,37	124 677	50,73	44 496	18,11	49 771	20,25	245 744	951	246 695
Dos Estados e por êles administradas (1)	18 625	11,57	1 044	0,65	96 797	60,12	20,470	12,71	24 071	14,95	161 007	5 070	160 077
De concessão	57 847	12,55	2 372	0,51	251 923	54,67	70 607	15,32	78 001	16,93	460 750	367	461 117
TOTAIS	181 311	11,98	7 824	0,52	790 252	52,23	282 761	18,69	250 792	10,58	1 512 940	15 355	1 528 295

OBSERVAÇÕES — (1) Falta a E. F. Itapemirim.

II — SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA

CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL 1		TRÁFEGO-SEÇÃO COMERCIAL 2		MOVIMENTO 3		REPARAÇÃO DO MATERIAL RODANTE 4		VIA PERMANENTE 5		TOTAL DO CUSTEIO FERROVIÁRIO 6	OUTRAS DESPESAS 7	TOTAL GERAL 8
	1 000 Cruzeiros	% sôbre cl 6	1 000 Cruzeiros	% sôbre cl 6	1 000 Cruzeiros	% sôbre cl 6	1 000 Cruzeiros	% sôbre cl 6	1 000 Cruzeiros	% sôbre cl 6	1 000 Cruzeiros	% sôbre cl 6	1 000 Cruzeiros
1.ª Categoria	163 063	11,72	7 699	0,56	743 331	53,45	257 033	18,52	219 070	15,75	1 390 796	13 973	1 404 769
2.ª Categoria	10 359	14,59	125	0,18	29 004	40,84	13 929	19,62	17 592	24,77	71 009	499	71 508
3.ª Categoria (1)	7 889	15,43	—	—	17 917	35,04	11 199	21,90	14 130	27,63	51 135	883	52 018
TOTAIS	181 311	11,98	7 824	0,52	790 252	52,23	282 701	18,69	250 792	16,58	1 512 940	15 355	1 528 295

OBSERVAÇÕES — (1) Falta a E. F. Itapemirim.

III — RESULTADOS DO QUINQUÊNIO 1 938-1 942

ANOS	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL 1		TRÁFEGO-SEÇÃO COMERCIAL 2		MOVIMENTO 3		REPARAÇÃO DO MATERIAL RODANTE 4		VIA PERMANENTE 5		TOTAL DO CUSTEIO FERROVIÁRIO 6	OUTRAS DESPESAS 7	TOTAL GERAL 8
	1 000 Cruzeiros	% sôbre cl 6	1 000 Cruzeiros	% sôbre cl 6	1 000 Cruzeiros	% sôbre cl 6	1 000 Cruzeiros	% sôbre cl 6	1 000 Cruzeiros	% sôbre cl 6	1 000 Cruzeiros	% sôbre cl 6	1 000 Cruzeiros
1 938 (1)	71 443	6,35	—	—	848 055	—	—	75,42	205 225	18,23	(5) 1 126 237	55 257	1 181 494
1 939 (2)	79 079	6,95	—	—	840 070	—	—	73,90	217 763	19.15	1 136 912	53 850	1 190 762
1 940 (3)	68 464	0,11	—	—	849 893	—	—	75,82	202 521	18,07	(6) 1 203 782	57 931	1 261 713
1 941 (4)	105 725	11,37	4 545	0,49	408 534	50,40	180 758	19,45	170 060	18,29	(7) 1 269 115	8 619	1 277 734
1 942	181 311	11,08	7 824	0,52	790 252	52,23	282 761	18,69	250 792	16,58	1 512 940	15 355	1 528 295

OBSERVAÇÕES

Faltam as estradas — (1) Nazaré, S. Amaro, Itapemirim, S. Mateus, Litoral, Campineiro, Perús-Pirapóra, Mato Laranjeira, Pôrto Alegre a Vila Nova e Jacuí; (2) Morro Velho, Perús-Pirapóra, Mate Laranjeira, Pôrto Alegre a Vila Nova e Jacuí; (3) Pôrto Alegre, Vila Nova e Jacuí; (4) Itabapoana; (5) A. E. F. Morro Velho figura no total do custeio com 614 milhares de cruzeiros sem discriminação de despesas; (6) A Leopoldina Railway figura no total do custeio com 82 904 milhares de cruzeiros sem discriminação de despesas; (7) A E. F. Central do Brasil figura no total do custeio com 339 493 milhares de cruzeiros sem discriminação de despesas.

DESPESA TOTAL DE PESSOAL FERROVIÁRIO NO QUINQUÊNIO 1 938-1 942

I — SEGUNDO A DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA

DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA	1 938		1 939		1 940		1 941		1 942	
	DESPESA DE PESSOAL EM 1 000 CRUZEIROS	% SÔBRE A DESPESA DE CUSTEIO FERROVIÁRIO	DESPESA DE PESSOAL EM 1 000 CRUZEIROS	% SÔBRE A DESPESA DE CUSTEIO FERROVIÁRIO	DESPESA DE PESSOAL EM 1 000 CRUZEIROS	% SÔBRE A DESPESA DE CUSTEIO FERROVIÁRIO	DESPESA DE PESSOAL EM 1 000 CRUZEIROS	% SÔBRE A DESPESA DE CUSTEIO FERROVIÁRIO	DESPESA DE PESSOAL EM 1 000 CRUZEIROS	% SÔBRE A DESPESA DE CUSTEIO FERROVIÁRIO
Da União por ela administradas	244 332	52,83	265 208	55,81	260 970	51,08	261 485	51,02	284 584	43,49
Da União arrendadas	118 453	59,30	118 594	60,04	119 512	60,16	121 590	60,21	125 900	51,03
Dos Estados por êles administrados	69 900	54,61	74 375	55,62	78 879	54,84	79 353	51,09	82 759	49,83
De concessão	189 991	57,34	197 296	60,66	202 584	59,61	203 217	51,12	220,177	47,90
TOTAIS	622 676	55,52	655 473	58,49	661 945	55,02	665 645	52,58	713 420	47.20

II — SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA

DISCRIMINAÇÃO ECONÔMICA	1938		1939		1940		1941		1942	
	DESPESA DE PESSOAL EM 1 000 CRUZEIROS	% SÔBRE A DESPESA DE CUSTEIO FERROVIÁRIO	DESPESA DE PESSOAL EM 1 000 CRUZEIROS	% SÔBRE A DESPESA DE CUSTEIO FERROVIÁRIO	DESPESA DE PESSOAL EM 1 000 CRUZEIROS	% SÔBRE A DESPESA DE CUSTEIO FERROVIÁRIO	DESPESA DE PESSOAL EM 1 000 CRUZEIROS	% SÔBRE A DESPESA DE CUSTEIO FERROVIÁRIO	DESPESA DE PESSOAL EM 1 000 CRUZEIROS	% SÔBRE A DESPESA DE CUSTEIO FERROVIÁRIO
1.ª Categoria	575 654	56,08	590 411	57,26	587 673	53,95	606 190	52,22	643 708	46,28
2.ª Categoria	27 864	45,96	40 439	66,02	42 543	66,43	34 828	58,99	39 701	55,91
3.ª Categoria	19 158	55,74	24 623	61,28	31 729	63,76	24 627	53,51	30 011	60,43
TOTAIS	622 676	55,52	655 473	58,49	661 945	55,02	665 645	52.58	713 420	47,20

OBSERVAÇÕES

Faltam as estradas: 1 938 — Nazaré, Bahia e Minas, Itapemirim, São Mateus, Litoral, Corcovado, Santo Amaro, Morro Velho, Ramal Campineiro, Perús-Pirapora, Mate Laranjeira, Pôrto Alegre a Vila Nova e Jacuí; 1 939 — Tocantins, Ilhéus a Conquista, Corcovado, Morro Velho, São Paulo-Goiás, Jaboticabal, Perús-Pirapóra, Mate Laranjeira, Pôrto Alegre a Vila Nova e Jacuí; 1 940 — Tocantins, Corcovado, Pôrto Alegre a Vila Nova; 1 941 — Itabapoana, Corcovado, Morro Velho, Tramway da Cantareira, Jaboticabal e Jacuí; 1 942 — Corcovado, Morro Velho, Jaboticabal.

RESULTADOS DO TRÁFEGO E DA EXPLORAÇÃO EM 1 942

I — SEGUNDO A DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA

DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA	RECEITA DOS TRANSPORTES	DESPESA DE CUSTEIO FERROVIÁRIO	SALDO	DEFICIT	COEFICIENTE DE TRÁFEGO FERROVIÁRIO	RECEITA TOTAL	DESPESA TOTAL	SALDO	DEFICIT	COEFICIENTE DE EXPLORAÇÃO
	milhares de cruzeiros					milhares de cruzeiros				
Da União por ela administradas..	664 761	645 439	19 322	—	97,09	675 577	654 406	21 171	—	96,86
Da União arrendadas.....	270 881	245 744	25 137	—	90,72	278 377	246 695	31 682	—	88,62
Dos Estados por êles administradas (1).....	177 921	161 007	16 914	—	90,49	192 323	166 077	26 246	—	86,35
De concessão.....	542 066	460 750	81 316	—	85,00	558 860	461 117	97 743	—	82,51
TOTAIS.....	1 655 629	1 512 940	142 689	—	91,38	1 705 137	1 528 295	176 842	—	89,63

OBSERVAÇÕES — (1) Falta a E. F. Itapemirim.

II — SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA

CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA	RECEITA DOS TRANSPORTES	DESPESA DO CUSTEIO FERROVIÁRIO	SALDO	DEFICIT	COEFICIENTE DE TRÁFEGO FERROVIÁRIO	RECEITA TOTAL	DESPESA TOTAL	SALDO	DEFICIT	COEFICIENTE DE EXPLORAÇÃO
	milhares de cruzeiros					milhares de cruzeiros				
1.ª Categoria.....	1 535 562	1 390 796	144 766	—	90,57	1 578 253	1 404 769	173 484	—	89,01
2.ª Categoria.....	80 460	71 009	9 451	—	88.25	84 335	71 508	12 827	—	84,79
3.ª Categoria (1).....	39 607	51 135	—	11 528	129,11	42 549	52 018	—	9 469	122,25
TOTAIS.....	1 655 629	1 512 940	154 217	11 528	91,38	1 705 137	1 528 295	186 311	9 469	89,63

OBSERVAÇÕES — (1) Falta a E. F. Itapemirim.

III — TOTAIS DO QUINQUÊNIO 1 938-1 942

ANOS	RECEITA DOS TRANSPORTES	DESPESA DO CUSTEIO FERROVIÁRIO	SALDO	DEFICIT	COEFICIENTE DO TRÁFEGO FERROVIÁRIO	RECEITA TOTAL	DESPESA TOTAL	SALDO	DEFICIT	COEFICIENTE DE EXPLORAÇÃO
	milhares de cruzeiros					milhares de cruzeiros				
1 938 (1).....	1 170 591	1 126 237	44 354	—	96,21	1 196 124	1 181 494	14 630	—	98,78
1 939 (2).....	1 199 660	1 136 896	62 764	—	94,77	1 226 362	1 1 0 772	35 590	—	97,10
1 940 (3).....	1 268 429	1 203 782	64 647	—	94,90	1 291 718	1 261 713	30 005	—	97,68
1 941 (4).....	1 375 998	1 269 115	106 883	—	92,23	1 431 419	1 277 734	153 685	—	89,26
1 942.....	1 655 629	1 512 940	142 689	—	91,38	1 705 137	1 528 295	176 842	—	89,63

OBSERVAÇÕES

Faltam as estradas: (1) Jacuí, Nazaré, S. Amaro, Itapemirim, Litoral, S. Mateus, Pôrto Alegre a Vila Nova, Ramal Férreo Campineiro, Perús-Pirapóra e Mate Laranjeira; (2) Jacuí, Pôrto Alegre a Vila Nova, Perús-Pirapóra, Mate Laranjeira e Morro Velho; (3) Jacuí e Pôrto Alegre a Vila Nova; (4) Itabapoana.

PESSOAL EM SERVIÇO EM 1 942

I — SEGUNDO A DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA

DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA	NÚMERO MENSAL DE EMPREGADOS				
	NÚMERO	% sôbre o total	Por km de extensão ferroviária	Por 10 000 t-km de pêso util	Por 1 000 trens km
Da União por ela administradas (1)	65 507	39,40	4,88	(5) 0,27	1,55
Da União arrendadas	31 507	18,95	3,43	0,23	(8) 1,53
Dos Estados por êles administradas (3)	18 864	11,34	6,10	(6) 0,15	(9) 1,21
De concessão (4)	50 397	30,31	5,94	(7) 0,24	(10) 1,43
TOTAIS	166 275	100,00	4,83	0,22	1,46

OBSERVAÇÕES

Faltam as estradas: (1) Central do Piauí; (2) Mossoró; (3) Itapemirim; (4) Jaboticabal; (5) Tocantins e Central do Brasil; (6) Palmares a Osório; (7) Itabapoana, Morro Agudo, Barra Bonita e Perús-Pirapóra, (8) Jacuí; (9) S. Paulo e Minas; (10) Morro Velho e Votorantim.

II — SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA

DISCRIMINAÇÃO ECONÔMICA	NÚMERO MENSAL DE EMPREGADOS				
	NÚMERO	% sôbre o total	Por km de extensão ferroviária	por 10 000 t-km de pêso util	Por 1 000 trens km
1.ª Categoria	147 795	88,89	5,49	0,21	1,43
2.ª Categoria	10 681	6,42	3,05	0,27	1,60
3.ª Categoria	7 799	4,69	2,20	0,60	1,97
TOTAIS	166 275	100,00	4,83	0,22	1,46

OBSERVAÇÕES

Faltam as estradas mencionadas no quadro anterior.

III — TOTAIS NO QUINQUÊNIO 1 937-1 941

ANOS	NÚMERO MÉDIO MENSAL DE EMPREGADOS			
	NÚMERO	por km de extensão ferroviária	por 10 000 t-km de pêso util	por 1 000 trens km
1 938 (1)	142 794	4,18	0,20	1,34
1 939 (2)	154 956	4,57	0,22	1,42
1 940 (3)	158 496	4,65	0,23	1,43
1 941 (4)	162 208	4,74	0,22	1,43
1 942	166 275	4,83	0,22	1,46

OBSERVAÇÕES

Faltam as estradas: (1) Jacuí, Corcovado, Nazaré, Santo Amaro, Itapemirim, Litoral, São Matéus, Pôrto Alegre a Vila Nova Ramal Férreo Campineiro, Perús-Pirapóra e Mate Laranjeira; (2) Tocantins, Corcovado, Pôrto Alegre a Vila Nova, Ilhéus a Conquista, Morro Velho, Perús-Pirapóra e Mate Laranjeira; (3) Tocantins, Pôrto Alegre a Vila Nova, Itapemirim, São Matéus e Mata Laranjeira; (4) Itabapoana e Corcovado.

MATERIAL NOVO EMPREGADO NA VIA PERMANENTE EM 1 942

I — SEGUNDO A DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA

DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA	TRILHOS	DORMENTES	ACESSÓRIOS DOS TRILHOS				MUDANÇAS DE VIA			LASTRO DE PEDRA
			TALAS	PARAFUSOS	GRAMPOS	TIREFONDS	COMPLETAS	AGULHAS	CORAÇÕES	
	km	NÚMERO								km
Da União por ela administradas	(1) 106	1 982 123	(1) 48 195	(1) 468 441	(1) 1 802 666	(1) 253 922	(1) 101	(1) 89	(1) 51	(1) 167
Da União arrendadas	(2) 339	1 089 371	(2) 25 561	(2) 540 107	(2) 1 369 271	(2) 171 978	(2) 101	(2) 12	(2) 25	(2) 184
Dos Estados por êles administradas (3)	18	580 229	10 600	203 069	55 914	85 141	38	114	153	38
De concessão	79	(4) 1 137 029	(5) 24 713	(5) 92 798	(5) 828 072	(5) 257 554	(5) 82	(5) 134	(5) 155	106
TOTAIS	542	4 788 752	109 069	1 304 415	4 055 923	768 595	322	349	384	495

OBSERVAÇÕES

Faltam as estradas: (1) Central do Brasil; (2) Mossoró; (3) Itapemirim; (4) Barra Bonita; (5) Vitória a Minas.

II — SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA

CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA	TRILHOS	DORMENTES	ACESSÓRIOS DOS TRILHOS				MUDANÇAS DE VIA			LASTRO DE PEDRA
			TALAS	PARAFUSOS	GRAMPOS	TIREFONDS	COMPLETAS	AGULHAS	CORAÇÕES	
	km	NÚMERO								km
1.ª Categoria	466	3 948 841	85 810	1 066 333	3 217 150	701 235	288	308	359	419
2.ª Categoria	44	472 456	7 680	121 434	370 673	30 898	11	15	10	64
3.ª Categoria	32	367 455	15 579	116 648	468 100	33 462	23	26	15	12
TOTAIS	542	4 788 752	109 069	1 304 415	4 055 923	768 595	322	349	384	495

OBSERVAÇÕES

Faltam as estradas mencionadas no quadro anterior.

III — TOTAIS NO QUINQUÊNIO 1937-2941

ANOS	TRILHOS	DORMENTES	ACESSÓRIOS DOS TRILHOS				MUDANÇAS DE VIA			LASTRO DE PEDRA
			TALAS	PARAFUSOS	GRAMPOS	TIREFONDS	COMPLETAS	AGULHAS	CORAÇÕES	
	km	NÚMERO								km
1 938 (1)	899	4 088 814	360 758	2 059 271	4 508 493	1 402 331	.	819	706	575
1 939 (2)	647	4 947 793	208 512	2 866 432	5 367 622	1 241 228	.	822	524	486
1 940 (3)	672	4 729 346	213 630	1 908 571	4 578 330	2 171 579	.	869	832	482
1 941 (4)	815	4 761 580	210 821	1 730 155	6 601 468	1 849 715	455	485	489	558
1 942	542	4 788 752	109 069	1 304 415	4 055 923	768 595	322	349	384	495

OBSERVAÇÕES

Faltam as estradas: (1) Jacuí, Corcovado, Nazaré, S. Amaro, Itapemirim, Litoral, S. Mateus, Pôrto Alegre a Vila Nova, Ramal Férreo Campineiro, Perús-Pirapóra e Mate Laranjeira; (2) Central do Brasil, Jacuí, Pôrto Alegre a Vila Nova, Morro Velho, Perús-Pirapóra e Mate Laranjeira; (3) Pôrto Alegre a Vila Nova, São Paulo-Paraná, Perús-Pirapóra e Mate Laranjeira, (4) Itapemirim e Itabapoana.

ACIDENTES MATERIAIS NO TRÁFEGO EM 1 942

I — SEGUNDO A DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA

DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA	ESPÉCIE DOS ACIDENTES				TOTAL	NÚMERO MÉDIO DE ACIDENTES POR	
	Colisões	Tombamentos	Descarrilhamentos	Outros		10 km trafegados	10 000 trens-km
Da União por ela administradas (1)	338	128	6 296	552	7 314	5,47	1,73
Da União arrendadas(2)	166	107	2 163	525	2 961	3,19	1,43
Dos Estados por êles administrados (3)	163	42	1 165	26	1 396	4,43	0,90
De concessão (4)	41	12	1 659	2 695	4 407	5,04	1,25
TOTAIS	708	289	11 283	3 798	16 078	4,66	1.41

OBSERVAÇÕES

Faltam as estradas: (1) Central do Piauí; (2) Mossoró; (3) Itapemirim. (4) Vitória a Minas, Barra Bonita e Perús-Pirapóra.

II — SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA

CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA	ESPÉCIE DOS ACIDENTES				TOTAL	NÚMERO MÉDIO DE ACIDENTES POR	
	Colisões	Tombamentos	Descarrilhamentos	Outros		10 km trafegados	10 000 trens-km
1.ª Categoria	696	282	9 753	3 740	14 471	5,36	1,40
2.ª Categoria	3	2	822	47	874	2,47	1,31
3.ª Categoria	9	5	708	11	733	1,84	1,92
TOTAL	708	289	11 283	3 798	16 078	4,66	1,41

OBSERVAÇÕES

Faltam as estradas mencionadas no qudro anterior.

III — TOTAIS DO QUINQUÊNIO 1 938-1 942

ANOS	ESPÉCIE DOS ACIDENTES				TOTAL	NÚMERO MÉDIO DE ACIDENTES POR	
	Colisões	Tombamentos	Descarrilhamentos	Outros		10 km trafegados	10 000 trens-km
1938 (1)	649	262	8 627	5 980	15 518	4,60	1,50
1939 (2)	613	253	8 349	5 832	15 047	4,50	1,30
1940 (3)	572	130	8 840	870	10 512	3,10	0,90
1941 (4)	519	290	10 569	1 158	12 536	3.70	1,11
1942	708	289	11 283	3 798	16 078	4,66	1,41

OBSERVAÇÕES

Faltam as estradas: (1) Jacuí, Nazaré, Santo Amaro, Itapemirim, Litoral, São Mateus, Pôrto Alegre a Vila Nova, Ramal Férreo Campineiro, Perús-Pirapóra e Mate Laranjeira; (2) Rio Grande do Norte, Ilhéus a Conquista, Morro Velho, Perús Pirapóra, Mate Laranjeira e Jacuí; (3) Pôrto a Vila Nova; (4) Tocantins, Central do Piauí, Mossoró, Itapemirim, Itabapoana e Barra Bonita.

ACIDENTES PESSOAIS NO TRÁFEGO EM 1 942

I — SEGUNDO A DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA

DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA	PESSOAS						NUMERO MÉDIO DE VÍTIMAS POR					
	MORTAS			FERIDAS			1 000 000 DE PASSAGEIROS-km		100 000 TRENS-km			
							Passageiros		Empregados		Estranhos	
	Passageiros	Empregados	Estranhos	Passageiros	Empregados	Estranhos	Mortos	Feridos	Mortos	Feridos	Mortos	Feridos
Da União por ela administradas (1)	1	34	18	63	582	27	—	0,02	0,08	1,38	0,04	0,06
Da União arrendadas (2)	26	9	38	69	430	109	0,04	0,00	0,04	2,08	0,08	0,53
Dos Estados por êles administradas (3)	1	2	29	43	128	54	—	0,08	0,01	0,82	0,19	0,35
De concessão (4)	11	17	101	111	35	156	0,01	0,07	0,05	0,09	0,29	0,44
TOTAIS	39	62	186	286	1 175	346	0,01	0,04	0,05	1,03	0,16	0,30

OBSEWVAÇÕES — Faltam as estradas: (1) Central do Piauí e Central do Brasil; (2) Mossoró; (3) Itapemirim; (4) Vitória a Minas, Barra Bonita e Perús-Pirapóra.

II — SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA

DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA	PESSOAS						NUMERO MDÉIO DE VÍTIMAS POR					
	MORTAS			FERIDAS			1 000 000 DE PASSAGEIROS-km		100 000 TRENS-km			
							Passageiros		Empregados		Estranhos	
	Passageiros	Empregados	Estranhos	Passageiros	Empregados	Estranhos	Mortos	Feridos	Mortos	Feridos	Mortos	Feridos
1.ª Categoria	38	54	180	284	1 130	334	0,01	0,04	0,05	1,09	0,17	0,32
2.ª Categoria	1	7	3	1	41	9	0,01	0,01	0,10	0,62	0,04	0,13
3.ª Categoria	—	1	3	1	4	3	—	0,01	0,03	0,10	0,08	0,08
TOTAIS	39	62	186	286	1 175	346	0,01	0,04	0,05	1,03	0,16	0,30

OBSERVAÇÕES — Faltam as estradas mencionadas no quadro anterior.

III — TOTAIS DO QUINQUÊNIO 1 938-1 942

DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA	PESSOAS						NÚMERO MÉDIO DE VÍTIMAS POR					
	MORTAS			FERIDAS			1 000 000 DE PASSAGEIROS-km		100 000 TRENS-km			
							Passageiros		Empregados		Estranhos	
	Passageiros	Empregados	Estranhos	Passageiros	Empregados	Estranhos	Mortos	Feridos	Mortos	Feridos	Mortos	Feridos
1 938 (1)	77	86	198	342	3 411	465	0,01	0,06	0,08	3,20	0,19	0,44
1 939 (2)	22	52	136	258	6 576	242	—	0,04	0,05	6,02	0,12	0,22
1 940 (3)	13	57	201	234	1 250	317	—	0,04	0,06	1,31	0,20	0,32
1 941 (4)	60	60	184	280	1 980	420	0,01	0,05	0,05	1,76	0,16	0,37
1 942	39	62	186	286	1 175	346	0,01	0,04	0,05	1,03	0,16	0,30

OBSEWVAÇÕES

Faltam as estradas: (1) Jacuí, Nazaré, Santo Amaro, Itapemirim, Litoral, São Mateus, Pôrto Alegre a Vila Nova, Ramal Férreo Campineiro, Perús-Pirapóra e Mate Laranjeira; (2) Central do Rio Grande do Norte, Jacuí, Pôrto Alegre a Vila Nova, Morro Velho, Perús-Pirapóra e Mate Laranjeira; (3) Pôrto Alegre a Vila Nova, Paulista, Mate Laranjeira e Leopoldina; (4) Tocantins, Bragança, Central do Piauí, Mossoró, Itapemirim, Itabapoana e Barra Bonita.

SEGUNDA PARTE

DETALHES

QUADRO 1

EXTENSÃO FERROVIÁRIA DO BRASIL, POR ESTRADAS, SEGUNDO A ORDEM GEOGRÁFICA NORTE-SUL, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1 942

NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	QUILÔMETROS
1	E. F. Madeira-Mamoré	366,485
2	E. F. Tocantins	82,430
3	E. F. Bragança	293,729
4	E. F. São Luís – Teresina (1)	643,535
5	Rêde de Viação Cearense	1 421,440
6	E. F. Mossoró	186,366
7	E. F. Central do Rio Grande do Norte	341,811
8	The Great Western of Brasil Railway	1 656,856
9	Viação Leste Brasileiro (2)	2 190,497
10	E. F. Nazaré	316,469
11	E. F. Ilhéus a Conquista	127,759
12	E. F. Bahia e Minas	582,024
13	E. F. Vitória a Minas	561,594
14	E. F. Itapemirim	54,320
15	E. F. Itabapoana	33,076
16	E. F. Maricá	158,249
17	E. F. Corcovado	3,824
18	The Leopoldina Railway Co.	3 081,963
19	E. F. Central do Brasil	3 192,927
20	Rêde Mineira de Viação	4 024,824
21	E. F. Morro Velho	8,359
22	E. F. de Goiás	392,409
23	Companhia Mogiana de E. de Ferro	1 954,991
24	São Paulo Railway Co.	246,150
25	Companhia Paulista de E. de Ferro	1 535,948
26	E. F. Sorocabana (3)	2 176,369
27	E. F. Votorantim	14,087
28	E. F. Noroeste do Brasil	1 388,776
29	E. F. do Dourado	317,232
30	E. F. São Paulo-Goiás	148,303
31	Companhia E. de Ferro Morro Agudo	40,858
32	E. F. São Paulo e Minas	142,300
33	Companhia Ferroviária São Paulo-Paraná	250,542
34	E. de Ferro Barra Bonita	18,100
35	E. de Ferro Itatibense	20,180
36	E. F. Araraquara	322,825
37	Ramal Férreo Campineiro	30,445
38	E. F. Campos do Jordão	46,670
39	E. F. Monte Alto	31,434
40	E. F. Jaboticabal	25,083
41	E. F. Perús-Pirapóra	16,140
42	Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina	2 121,770
43	E. F. D. Teresa Cristina	241,494
44	E. F. Santa Catarina	113,662
45	E. F. Mate Laranjeira	68,000
46	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	3 360,525
47	E. F. Jacuí	29,699
48	E. F. Palmares a Osório	55,200
	TOTAL GERAL	34 437,727

(1) Incluida a E. F. Central do Piauí.
(2) Incluida a E. F. Petrolina a Teresina.
(3) Incluida a Tramway da Cantareira.

QUADRO 2 — EXTENSÕES FERROVIÁRIAS E DOS TRECHOS EM TRÁFEGO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1 942, POR ESTRADAS, SEGUNDO AS BITOLAS

N.º DE ORDEM	ESTRADAS	BITOLAS										ESTENSÃO TOTAL	
		1,60 m		1,00 m		0,76 m		0,66 m		0,60 m			
		QUILÔMETROS											
		Média em tráfego	Da Estrada	Média em tráfego	Da Estrada	Média em tráfego	Da Estrada	Média em tráfego	Da Estrada	Média em tráfego	Da Estrada	Média em tráfego	Da Estrada
1	E. F. Madeira Mamoré	—	—	366	366,485	—	—	—	—	—	—	366	366,485
2	E. F. Tocantins	—	—	82	82,436	—	—	—	—	—	—	82	82,430
3	E. F. Bragança	—	—	247	246,577	—	—	—	—	47	47,152	294	293,729
4	E. F. S. Luís-Teresina	—	—	644	643,533	—	—	—	—	—	—	644	643,533
5	Rêde de Viação Cearense	—	—	1 414	1 421,440	—	—	—	—	—	—	1 414	1 421,440
6	E. F. Mossoró	—	—	186	186,366	—	—	—	—	—	—	186	186,366
7	E. F. C. do R. G. do Norte	—	—	342	341,811	—	—	—	—	—	—	342	341,811
8	The Great Western of Brasil Railway	—	—	1 657	1 656,856	—	—	—	—	—	—	1 657	1 656,856
9	V. F. F. Leste Brasileiro	—	—	2 115	2 190,497	—	—	—	—	—	—	2 115	2 190,497
10	E. F. Nazaré	—	—	316	316,469	—	—	—	—	—	—	316	316,469
11	E. F. Ilhéus a Conquista	—	—	128	127,759	—	—	—	—	—	—	128	127,759
12	E. F. Bahia e Minas	—	—	566	582,024	—	—	—	—	—	—	566	582,024
13	E. F. Vitória a Minas	—	—	562	561,594	—	—	—	—	—	—	562	561,594
14	E. F. Itapemirim	—	—	54	54,320	—	—	—	—	—	—	54	54,320
15	E. F. Itabapoana	—	—	33	33,076	—	—	—	—	—	—	33	33,076
16	E. F. Maricá	—	—	158	158,249	—	—	—	—	—	—	158	158,249
17	E. F. Corcovado	—	—	4	3,824	—	—	—	—	—	—	4	3,824
18	The Leopoldina Railway	—	—	3 318	3 081,963	—	—	—	—	—	—	3 318	3 081,953
19	E. F. Central do Brasil	1 261	1 261,325	1 932	1 931,602	—	—	—	—	—	—	3 193	3 192,927
20	Rêde Mineira de Viação	—	—	3 180	3 295,715	729	729,109	—	—	—	—	3 909	4 024,824
21	E F. Morro Velho	—	—	—	—	—	—	8	8,359	—	—	8	8,359
22	E. F. de Goiás	—	—	432	392,409	—	—	—	—	—	—	432	392,409
23	Cia Mogiana de Estrada de Ferro	—	—	1 876	1 871,015	—	—	—	—	84	83,976	1 960	1 954,991
24	E F. São Paulo Railway	139	138,984	107	107,166	—	—	—	—	—	—	246	246,150
25	Cia. Paulista de E. de Ferro	827	826,874	647	646,776	—	—	—	—	62	62,298	1 536	1 535,948
26	E. F. Noroeste do Brasil	—	—	1 389	1 388,776	—	—	—	—	—	—	1 339	1 388,776
27	E F. Sorocabana	—	—	2 141	2 140,747	—	—	—	—	36	35,622	2 177	2 176,369
28	E. F. Votorantim	—	—	14	14,087	—	—	—	—	—	—	14	14,087
29	E. F. Do Dourado	—	—	317	317,232	—	—	—	—	—	—	317	317,232
30	E. F. São Paulo-Goiás	—	—	148	148,303	—	—	—	—	—	—	148	148,303
31	E. de Ferro Morro Agudo	—	—	41	40,858	—	—	—	—	—	—	41	40,858
32	E. F. São Paulo e Minas	—	—	142	142,300	—	—	—	—	—	—	142	142,300
33	Cia. Ferroviário S. Paulo-Paraná	—	—	251	250,542	—	—	—	—	—	—	251	250,542
34	E. de Ferro Barra Bonita	—	—	18	18,100	—	—	—	—	—	—	18	18,100
35	E. de Ferro Itatibense	—	—	20	20,180	—	—	—	—	—	—	20	20,180
36	E. F. Araraquara	—	—	327	322,825	—	—	—	—	—	—	327	322,825
37	Ramal Férreo Campineiro	—	—	30	30,445	—	—	—	—	—	—	30	30,445
38	E. F. Campos do Jordão	—	—	47	46,670	—	—	—	—	—	—	47	46,670
39	E. F. Monte Alto	—	—	31	31,434	—	—	—	—	—	—	31	31,434
40	E. F. Jaboticabal	—	—	25	25,083	—	—	—	—	—	—	25	25,083
41	E. F. Perús-Pirapóra	—	—	—	—	—	—	—	—	16	16,140	16	16,140
42	Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina	—	—	2 122	2 121,770	—	—	—	—	—	—	2 122	2 121,770
43	E. F. D. Teresa Cristina	—	—	241	241,494	—	—	—	—	—	—	241	241,494
44	E. F. Santa Catarina	—	—	114	113,662	—	—	—	—	—	—	114	113,662
45	E. F. Mate Laranjeira	—	—	—	—	—	—	—	—	68	68 000	68	68,000
46	V. F. do Rio Grande do Sul	—	—	3 361	3 360,525	—	—	—	—	—	—	3 361	3 360,525
47	E. F. Jacuí	—	—	30	29,699	—	—	—	—	—	—	30	29,699
48	E. F. Palmares a Osório	—	—	—	—	—	—	—	—	55	55,200	55	55,200
	TOTAIS	2 227	2 227,183	31 175	31,104,688	729	729,109	8	8,359	368	368,388	34 507	34 437,727

QUADRO 3

EXTENSÕES FERROVIÁRIAS EM TRÁFEGO, POR ESTRADAS, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1 942

N.º DE ORDEM	CLASSIFICAÇÃO ECONOMICA	Acre	Amazonas	Pará	Maranhão	Piauí	Ceará	Rio Grande do Norte	Paraíba	Pernambuco	Alagoas	Sergipe	Bahia	Espírito Santo	Rio de Janeiro	Distrito Federal	Minas Gerais	São Paulo	Paraná	Santa Catarina	Rio Grande do Sul	Goiás	Mato Grosso	Brasil
		QUILOMETROS																						
	1.ª CATEGORIA																							
1	Great Western of Brasil Railway	—	—	—	—	—	—	2	359	950	346	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1 657
2	Viação F. Leste Brasileiro	—	—	—	—	49	—	—	—	155	—	297	1 690	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2 191
3	E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	846	127	1 880	340	—	—	—	—	—	3 193
4	Leopoldina Railway	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	403	1 436	18	1 225	—	—	—	—	—	—	3 082
5	Rêde Mineira de Viação	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	274	—	3 657	24	—	—	—	70	—	4 025
6	São Paulo Railway	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	246	—	—	—	—	—	246
7	Cia. Paulista de E. de Ferro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1 536	—	—	—	—	—	1 536
8	Cia. Mogiana de E. de Ferro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	624	1 331	—	—	—	—	—	1 955
9	E. F. Sorocabana	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2 176	—	—	—	—	—	2 176
10	E. F. Noroeste do Brasil	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	576	—	—	—	—	813	1 389
11	Rêde Paraná-Santa Catarina	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	1 282	836	—	—	—	2 122
12	V. F. do R. G. do Sul	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3 360	—	—	3 360
	TOTAL DE 1.ª CATEGORIA	—	—	—	—	49	—	2	359	1 105	346	297	1 690	403	2 556	145	7 386	6 233	1 282	836	3 360	70	813	26 932
	2.ª CATEGORIA																							
13	Rêde de Viação Cearense	—	—	—	—	—	1 290	—	131	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1 421
14	E. F. Nazaré	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	316	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	316
15	E. F. Vitória a Minas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	208	—	—	354	—	—	—	—	—	—	562
16	E. F. Araraquara	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	323	—	—	—	—	—	323
17	E. F. São Paulo-Paraná	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7	244	—	—	—	—	251
18	E. F. de Goiás	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	53	—	—	—	—	339	—	392
19	E. F. D Teresa Cristina	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	242	—	—	—	242
	TOTAL DE 2.ª CATEGORIA	—	—	—	—	—	1 290	—	131	—	—	—	316	208	—	—	407	330	244	242	—	339	—	3 507

QUADRO 3 (conclusão)

N.º DE ORDEM	CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA	Acre	Amazonas	Pará	Maranhão	Piauí	Ceará	Rio Grande do Norte	Paraíba	Pernambuco	Alagoas	Sergipe	Bahia	Espírito Santo	Rio de Janeiro	Distrito Federal	Minas Gerais	São Paulo	Paraná	Santa Catarina	Rio Grande do Sul	Goiás	Mato Grosso	Brasil
		QUILÔMETROS																						
	3.ª CATEGORIA																							
20	E. F. Madeira-Mamoré	—	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	361	366
21	E. F. Tocantins	—	—	82	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	82
22	E. F. Bragança	—	—	294	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	294
23	E. F. S. Luís-Teresina	—	—	—	449	195	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	644
24	E. F. Mossoró	—	—	—	—	—	—	186	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	186
25	E. F. Central do R. G. do Norte	—	—	—	—	—	—	342	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	342
26	E. F. Ilhéus a Conquista	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	128	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	128
27	E. F. Bahia e Minas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	147	—	—	—	435	—	—	—	—	—	—	582
28	E. F. Itapemirim	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	54	—	—	—	—	—	—	—	—	—	54
29	E. F. Itabapoana	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	33	—	—	—	—	—	—	—	—	—	33
30	E. F. Corcovado	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	—	—	—	—	—	—	—	4
31	E. F. Maricá	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	158	—	—	—	—	—	—	—	—	158
32	E. F. Morro Velho	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8	—	—	—	—	—	—	8
33	E. F. Votorantim	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	14	—	—	—	—	—	14
34	E. F. do Dourado	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	317	—	—	—	—	—	317
35	E. F. São Paulo-Goiás	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	148	—	—	—	—	—	148
36	E. F. Morro Agudo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	41	—	—	—	—	—	41
37	E. F. São Paulo e Minas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	31	111	—	—	—	—	—	142
38	E. F. Barra Bonita	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	18	—	—	—	—	—	18
39	E. F. Itatibense	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	20	—	—	—	—	—	20
40	Ramal Férreo Campineiro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	31	—	—	—	—	—	31
41	E. F. Campos do Jordão	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	47	—	—	—	—	—	47
42	E. F. Moate Alto	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	32	—	—	—	—	—	32
43	E. F. Jaboticabal	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	25	—	—	—	—	—	25
44	E. F. Perús-Pirapóra	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	16	—	—	—	—	—	16
45	E. F. Santa Catarina	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	114	—	—	—	114
46	E. F Mate Laranjeira	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	68	—	—	—	—	68
47	E. F. Jacuí	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	30	—	—	30
48	E. F. Palmares a Osório	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	55	—	—	55
	TOTAL DE 3.ª CATEGORIA	—	5	376	449	195	—	528	—	—	—	—	275	87	158	4	474	820	68	114	85	—	361	3 999
	TOTAL GERAL	—	5	376	449	244	1 290	530	490	1 105	346	297	2 281	698	2 714	149	8 267	7 383	1 594	1 192	3 445	409	1 174	34 438

RESUMO DO QUADRO 3

EXTENSÕES FERROVIÁRIAS EM TRÁFEGO, POR ESTRADAS, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1942

REGIÕES E ESTADOS		CATEGORIAS 1.ª	2.ª	3.ª	TOTAL DAS TRÊS CATEGORIAS
		QUILÔMETROS			
NORTE	Acre	—	—	—	—
	Amazonas	—	—	5	5
	Pará	—	—	376	376
	TOTAL	—	—	381	381
NORDESTE OCIDENTAL	Maranhão	—	—	449	449
	Piauí	49	—	195	244
	TOTAL	49	—	644	693
NORDESTE ORIENTAL	Ceará	—	1 290	—	1 290
	Rio Grande do Norte	2	—	528	530
	Paraíba	359	131	—	490
	Pernambuco	1 105	—	—	1 105
	Alagoas	346	—	—	346
	TOTAL	1 812	1 421	528	3 761
LESTE SETENTRIONAL	Sergipe	297	—	—	297
	Bahia	1 690	316	275	2 281
	TOTAL	1 987	316	275	2 578
LESTE MERIDIONAL	Espírito Santo	403	208	87	698
	Rio de Janeiro	2 556	—	158	2 714
	Distrito Federal	145	—	4	149
	Minas Gerais	7 386	407	474	8 267
	TOTAL	10 490	615	723	11 828
SUL	São Paulo	6 233	330	820	7 383
	Paraná	1 282	244	68	1 594
	Santa Catarina	836	242	114	1 192
	Rio Grande do Sul	3 260	—	85	3 445
	TOTAL	11 711	816	1 087	13 614
CENTRO OESTE	Goiás	70	339	—	409
	Mato Grosso	813	—	361	1 174
	TOTAL	883	339	361	1 583
BRASIL — TOTAL GERAL		26 932	3 507	3 999	34 438

QUADRO 4

DENSIDADES DE POPULAÇÃO E FERROVIÁRIA DO BRASIL REFERIDAS ÀS REGIÕES E ESTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1942

RECIÕES E ESTADOS	EXTENSÕES FERROVIÁRIAS EM TRÁFEGO	ÁREAS DAS REGIÕES E DOS ESTADOS	POPULAÇÃO	NÚMERO DE HABITANTES POR km²	EXTENSÃO FERROVIÁRIA EM METROS		RELAÇÃO % DAS EXTENSÕES FERROVIÁRIAS DAS REGIÕES E DOS ESTADOS PARA A DO BRASIL
	km	km²			por km² de área	por habitante	
Região Norte:							
Território do Acre	—	148 027	81 444	0,5	—	—	—
Amazonas	5	1 825 997	441 654	0,2	0,003	0,011	0,01
Pará	376	1 362 966	955 119	0,7	0,276	0,394	1,09
TOTAL	381	3 336 990	1 478 217	0,4	0,114	0,258	1,11
Região Nordeste:							
Ocidental							
Maranhão	449	346 217	1 252 516	3,6	1,297	0,358	1,30
Piauí	244	245 582	826 250	3,4	1,000	0,295	0,71
Sub-Total	693	591 799	2 078 766	3,5	1,171	0,333	2,01
Oriental							
Ceará	1 290	148 591	2 104 068	14,2	8,682	0,613	3,75
Rio Grande do Norte	530	52 411	773 681	14,8	10,112	0,685	1,54
Paraíba	490	55 920	1 431 771	25,6	8,762	0,342	1,42
Pernambuco	1 105	99 252	2 708 058	27,3	11,133	0,408	3,21
Alagoas	346	28 571	961 463	33,6	12,110	0,360	1,00
Sub-Total	3 761	384 747	7 979 041	20,7	9,775	0,471	10,92
TOTAL	4 454	976 546	10 057 807	10,3	4,561	0,443	12,93
Região Leste:							
Setentrional							
Sergipe	297	21 552	546 175	25,3	13,781	0,544	0,86
Bahia	2 281	529 379	3 949 420	7,5	4,309	0,578	6,62
Sub-Total	2 578	550 931	4 495 595	8,2	4,679	0,573	7,49
Meridional							
Espírito Santo	698	44 684	758 677	17,0	15,621	0,920	2,03
Rio de Janeiro	2 714	42 404	1 865 998	44,0	64,003	1,454	7,88
Distrito Federal	149	1 167	1 781 578	1 526,6	127,678	0,084	0,43
Minas Gerais	8 267	593 810	6 829 212	11,5	13,922	1,211	24,01
Sub-Total	11 828	682 065	11 235 465	16,5	17,341	1,053	34,35
TOTAL	14 406	1 232 996	15 731 060	12,8	11,684	0,916	41,83
Região Sul:							
São Paulo	7 383	247 239	7 246 964	29,3	29,862	1,019	21,44
Paraná	1 594	199 897	1 249 070	6,2	7,974	1,276	4,63
Santa Catarina	1 192	94 998	1 188 523	12,5	12,548	1,003	3,46
Rio Grande do Sul	3 445	285 289	3 348 785	11,7	12,075	1,029	10,00
TOTAL	13 614	827 423	13 033 342	15,8	16,453	1,045	39,53
Região Centro-Oeste:							
Goiás	409	660 193	833 974	1,3	0,620	0,490	1,19
Mato Grosso	1 174	1 477 041	435 941	0,3	0,795	2,693	3,41
TOTAL	1 583	2 137 234	1 269 915	0,6	0,741	1,247	4,60
BRASIL	34 438	8 511 189	41 570 341	4,9	4,046	0,828	100,00

OBSERVAÇÃO

Os dados referentes *1* população foram obtidos no Boletim Estatístico do Conselho Nacional de Estatística n.º 7, de julho a setembro de 1944.

QUADRO 5

DESENVOLVIMENTO DA REDE FERROVIARIA DO BRASIL NO PERIODO 1854 - 1942

GOVÊRNO	ANOS	EXTENSÃO EM TRÁFEGO	EXTENSÃO ACRESCIDA	
			POR ANO	POR GOVERNANTE
	Quilômetros			
IMPÉRIO				
D. Pedro II	1 854	14,500	14,500	
D. Pedro II	1 855	14,500	—	
D. Pedro II	1 856	16,190	1,690	
D. Pedro II	1 857	16,190	—	
D. Pedro II	1 858	109,376	93,186	
D. Pedro II	1 859	109,376	—	
D. Pedro II	1 860	222,696	113,320	
D. Pedro II	1 861	251,063	28,367	
D. Pedro II	1 862	359,491	108,428	
D. Pedro II	1 863	428,032	68,541	
D. Pedro II	1 864	474,337	46,305	
D. Pedro II	1 865	498,393	24,056	
D. Pedro II	1 866	513,040	14,647	
D. Pedro II	1 867	597,526	84,486	
D. Pedro II	1 868	717,626	120,100	
D. Pedro II	1 869	736,840	19,214	
D. Pedro II	1 870	744,122	7,282	
D. Pedro II	1 871	868,779	124,657	
D. Pedro II	1 872	932,154	63,375	
D. Pedro II	1 873	1 128,884	196,730	
D. Pedro II	1 874	1 283,877	154,993	
D. Pedro II	1 875	1 800,895	517,018	
D. Pedro II	1 876	2 122,407	321,512	
D. Pedro II	1 877	2 387,862	265,455	
D. Pedro II	1 878	2 708,925	321,063	
D. Pedro II	1 879	2 910,618	201,693	
D. Pedro II	1 880	3 397,872	487,254	
D. Pedro II	1 881	3 945,906	548,034	
D. Pedro II	1 882	4 464,331	518,425	
D. Pedro II	1 883	5 353,624	889,293	
D. Pedro II	1 884	6 302,094	948,470	
D. Pedro II	1 885	6 930,285	628,191	
D. Pedro II	1 886	7 585,664	655,379	
D. Pedro II	1 887	8 399,687	814,023	
D. Pedro II	1 888	9 320,887	921,200	
D. Pedro II	1 889	9 583,087	262,200	9 583,087
REPÚBLICA				
Deodoro da Fonseca	1 890	9 973,087	390,000	
	1 891	10 590,087	617,000	1 007,000
Floriano Peixoto	1 892	11 315,898	725,811	
	1 893	11 485,198	169,300	
	1 894	12 260,398	775,200	1 670,311
Prudente de Morais	1 895	12 967,098	706,700	
	1 896	13 576,698	609,600	
	1 897	14 014,600	437,902	
	1 898	14 664,300	649,700	2 403,902
Manuel Ferraz de Campos Salles	1 899	14 915,500	251,200	
	1 900	15 316,400	400,900	
	1 901	15 506,400	190,000	
	1 902	15 680,400	174,000	1 016,100

QUADRO 5 (conclusão)

GOVÊRNO	ANOS	EXTENSÃO EM TRÁFEGO	EXTENSÃO ACRESCIDA POR ANO	EXTENSÃO ACRESCIDA POR GOVERNANTE
		Quilômetros		
Francisco de Paula Rodrigues Alves	1 903	16 009,911	329,511	
	1 904	16 305,857	295,946	
	1 905	16 780,842	474,985	
	1 906	17 242,457	461,615	1 562,057
Afonso Penna e Nilo Peçanha	1 907	17 605,217	362,760	
	1 908	18 632,655	1 027,438	
	1 909	19 240,978	608,323	
	1 910	21 325,501	2 084,523	4 083,044
Hermes da Fonseca	1 911	22 286,905	961,404	
	1 912	23 491,382	1 204,477	
	1 913	24 613,989	1 122,607	
	1 914	26 062,268	1 448,279	4 736,767
Wenceslau Braz Pereira Gomes	1 915	26 646,955	584,687	
	1 916	27 014,534	367,579	
	1 917	27 452,724	438,190	
	1 918	27 706,034	253,310	1 643,766
Delfim Moreira e Epitacio Pessoa	1 919	28 127,322	421,288	
	1 920	28 534,921	407,599	
	1 921	28 827,710	292,789	
	1 922	29 341,128	513,418	1 635,094
Arthur da Silva Bernardes	1 923	29 925,351	584,223	
	1 924	30 305,714	380,363	
	1 925	30 731,465	425,751	
	1 926	31 332,759	601,294	1 991,631
Washington Luiz Pereira de Souza	1 927	31 549,044	216,285	
	1 928	31 851,220	302,176	
	1 929	31 967,426	116,206	
	1 930	32 478,007	510,581	1 145,248
Getulio Dorneles Vargas	1 931	32 764,303	286,296	
	1 932	32 972,680	208,377	
	1 933	33 073,468	100,788	
	1 934	33 106,374	32,906	
	1 935	33 330,694	224,320	
	1 936	33 521,080	190,386	
	1 937	34 094,770	573,690	
	1 938	34 206,617	111,847	
	1 939	34 204,103	— 2,514	
	1 940	34 251,729	47,626	
	1 941	34 282,652	30,923	
	1 942	34 437,727	155,075	1 959,720

CONCESSÕES E CONTRATOS DE ESTRADAS DE

1	2	3
NÚMERO DE ORDEM	ESTRADAS NATUREZA DA PROPRIEDADE, DA CONCESSÃO E ARRENDAMENTO	NÚMERO E DATA DE DECRETOS DE CONCESSÃO OU DE ARRENDAMENTO E DATA DE CONTRATOS
1	E. F. Mossoró — Concessão do E. do R. G. do Norte..	Decreto de 19-1-1 916.....
	E. F. Mossoró — Da União, arrendada.....	Termo de 23-7-1 919; Decreto 16 566 de 27-8-924; ajuste de 12-12-1 927.....
2	The Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd. — Da União, arrendada.....	Decretos: 14 326 de 24-8-1 920; 14 530 de 10-12-1 920; 5 630 de 31-12-1 928; 18 714 de 26-4-1 929 e 1 475 de 3-8-939
3	E. F. Ilhéus a Conquista — Concessão do E. da Bahia..	Decretos: 594 de 17-5-1 909; 2 490 de 27-6-1 921; 871 de 25-2-1 911 e 4 329 de 26-4-1 926.....
4	E. F. Vitória a Minas — Da União, incorporada à Cia. Vale do Rio Dôce como parte do Capital subscrito pela União.....	Decretos: 12 094 de 7-6-1 916; 24 325 e 24 326 de 1-6-1 934; 2 351 de 28-6-1 940 e Decreto-lei 4 352 de 1-6-1 942.....
5	Cia. Ferroviária Itabapoana — Concessão do E. do Espírito Santo de 8 de abril de 1 916.....	De 8-4-1 916 .....
6	Leopoldina Railway Co. Ltd.:	
	E. F. Carangola e Ramais — Concessão Federal....	Decreto de 12-4-1 872; lei provincial 1 876 de 6-6-1 873; Decreto Federal 5 822 de 12-12-1 874 e contrato de 21-12-1 874; Decreto 2 896 de 9-5-1 898.....
	Linha de Sumidouro-Melo Barreto — Concessão Federal.....	Decreto 7 046 de 18-10-1 878; 7 460 de 6-9-1 879; 9 508 de 17-10-1 885 e 2 896 de 9-5-1 898. Termo de 12-11-1 898.
	E. F. do Norte — Concessão Federal.....	Decreto 8 725 de 4-11-1 882 — Contrato de 23 - 11 - 1 882; Decretos 9 952 de 9 - 5 - 1 888, 2 896 de 9-5-1 898 e 7 479 de 29-7-1 909.....
	E. F. S. Eduardo ao Cachoeiro do Itapemirim — Concessão Federal.....	Decretos 10 119 de 15-12-1 888; 420 de 24-5-1 890, 734 de 6-9-1 890, 517 de 29-8-1 891 e 2 896 de 9-5-1 898.....
	E. F. Central de Macaé — Concessão Federal.....	Lei provincial 2 742 de 15-11-1 884; Contrato de 5-10-1 886; termo de 28-12-1 884; Decretos 3 397 de 24-11-1 883 e 10 121 de 15-12-1 888; Decreto 515 de 29-8-1 891
	Prolongamento da E. F. Barão de Araruama — Concessão Federal.....	Lei provincial 2 909 de 9-12-1 887; contrato de 8-2-1 888 termo de 12-7-1 888; Decreto 3 397 de 24-11-1 898; contrato de 21-6-1 889; termo de 28-12-1 894; Decreto 10 245 de 31-5-1 889; 734 de 6-9-1 890; 2 896 de 9-5-1 898; 516 de 29-8-1 891.....
	Linha Sul do E. Santo e ramais — Concessão Federal.....	Decreto 6 456 de 20-4-1 907; contrato de 26-6-1 907.....
	Campos a S. Amaro — Concessão do E. do Rio de Janeiro.....	Lei provincial 1 407 de 24-12-1 868; contrato de 4-9-1 869; Decreto n.º 991 de 25-10-1 906.....

FERRO EM TRÁFEGO VIGENTES EM 31-12-1 942

4	5	6	7	8	1
EXTENSÃO EM TRÁFEGO EM 31-12-1 942	DATA				
Quilômetro	Da cessação da garantia de juros, da subvenção etc.	Em que termina a concessão ou o arrendamento	A partir da qual a União ou o Estado pode fazer o resgate ou a encampação	Da reversão ao domínio da União ou do Estado	NÚMERO DE ORDEM
37,508	—	.	.	.	1
148,858	—	.	.	.	
1 056,856	—	31-12-1 960	1- 7 1 935	31-12-1 960	2
127,759	29- 2-1 908	27- 6-1 971	.	21- 8-1 963	3
561,594	6- 8-1 940	30- 8-2 030	1- 1-1 981	30- 8-2 030	4
33,076	.	.	.	.	5
3 081,963					6
224,050	21-12-1 904	12-12-1 964	12-12-1 889	(5)	
34,285	(1)	18-10-1 908	18-10-1 888	18-10-1 908	
45,798	(2)	4-11-1 972	29- 7-1 939	4-11-1 972	
92,654	15-12-1 918	12-12-1 964	15-12-1 903	12-12-1 964	
42,523	15-12-1 918	15-12-1 968	15-12-1 918	15-12-1 968	
50,942	31- 5-1 919	31- 5-1 969	31- 5-1 904	31- 5-1 969	
325,820	(1)	.	(4)	(5)	
37,965		.	.	.	

1	2	3
NÚMERO DE ORDEM	ESTRADAS NATUREZA DA PROPRIEDADE, DA CONCESSÃO E ARRENDAMENTO	NÚMERO E DATA DE DECRETOS DE CONCESSÃO OU DE ARRENDAMENTO E DATA DE CONTRATOS
	Imbetiba a Campos — Concessão do R. do Rio de Janeiro	Lei provincial 1 464 de 16-11-1 869; contrato de 3-2-1 870; Lei provincial 1 842 de 4-1-1 873; termo de 12-11-1 898
	Cordeiro a Portela — Concessão do E. do Rio de Janeiro	Contrato de 12-3-1 874; permissões de 18-7-1 876, 18-6-1 879, 17-1-1 880, termo de 3-10-1 888
	Campos a S. Fidelis — Concessão do E. do Rio de Janeiro	Contratos de 8-6-1 876 e 4-1-1 889, termo de 12-11-1 898
	S. Fidelis a Pádua — Concessão do E. do Rio de Janeiro	Decreto 1 574 de 31-10-1 871; contrato de 11-5-1 872; deliberação de 22-8-1 878 — Lei provincial 2 350 de 25-11-1 876; contratos de 6-5-1 879 e 6-9-1 832; termos de 19-10-1 880 e 12-11-1 898
	Pádua a Miracema — Concessão do E. do Rio de Janeiro	
	E. F. Principe do Grão Pará (P. Mauá — S. J. Rio Preto — Concessão do E. do Rio de Janeiro	Contratos de 27-4-1 852, 28-2-1 879; decreto 8 120 de 21-5-1 881; Contratos de 20-2-1 883 e 3-7-1 884; lei 3 230 de 3-9-1 884, decreto 9 932 de 11-4-1 888 e termo de 12-11-1 898
	Barão de Araruama a Triunfo — Concessão do E. do Rio de Janeiro	Contrato de 6-3-1 877 e termo de 12-11-1 898
	Linha de Cantagalo:	
	Niterói a Macuco — Concessão do E. do Rio de Janeiro	Lei provincial 1 533 de dezembro de 1 870; contrato de 27-1-1 871; Deliberação de 23-1-1 872 e contrato de 24-1-1 872. Leis provinciais 1 240 de 13-12-1 861 e 1 274 de 21-11-1 863; contrato de 1-5-1 865. Decreto 1 809 de 23-8-1 857; contrato de 8-7-1 857; decreto 1 362 de 3-1-1 868, contrato de 12-3-1 870; decreto de 25-11-1 871. Deliberação de 25-8-1 887, termo de 12-11-1 898
	Pôrto das Caixas a Macaé — Concessão do E. do Rio de Janeiro	Lei 2 690 de 17-9-1 884; contrato de 30-1-1 885. Deliberação 25-8-1 887, termo de 12-11-1 898
	Conselheiro Paulino — Sumidouro — Concessão do E. do Rio de Janeiro	Deliberação de 25-8-1 887 e termo 12-11-1 898
	Ramal de S. Maria Madalena:	
	(Trajano de Morais a Madalena) — Concessão do E. do Rio de Janeiro	Lei provincial 2 909 de 9-12-1 887; contrato de 8-2-1 888; termo de 27-8-1 890; termo de 21-10-1 890; termo de 29-5-1 891; termo de 25-5-1 901; termo de 1-8-1 902 e termo de 12-8-1 912
	Estrada de Ferro Campista:	
	Campos a Atafona — Concessão do E. do Rio de Janeiro	Decreto 130 16-10-1 894; áto de 24-7-1 902; termo de 29-9-1 902

(continuação)

4	5	6	7	8	1
EXTENSÃO EM TRÁFEGO EM 31-12-1942	DATA				
	Da cessação da garantia de juros, da subvenção etc.	Em que termina a concessão ou o arrendamento	A partir da qual a União ou o Estado pode fazer o resgate ou a encampação	Da reversão ao domínio da União ou do Estado	NÚMERO DE ORDEM
Quilômetro					
96,160	.	22- 1-1 920	.	(5)	
77,354	—	12- 3-1 909	—	—	
51,193	.	8- 6-1 966	.	8- 6-1 966	
69 866	.	6- 5-1 909	.	.	
24,283	.	6- 9- 1 952	.	6- 9- 1 952	
91,359	.	3- 7-1 964	3- 7-1 899	3- 7-1 964	
40,385	.	6- 3-1 967	—	6- 3-1 967	
178,414	.	25- 8-1 957	—	25- 8-1 957	
146,543	.	25- 8-1 957	—	25- 8-1 957	
57,549	—	25- 8-1 957	—	25- 8-1 957	
27,129	.	8- 2-1 968	—	8- 2-1 968	
38,972	.	.	.	.	

1	2	3
NÚMERO DE ORDEM	ESTRADAS NATUREZA DA PROPRIEDADE, DA CONCESSÃO E ARRENDAMENTO	NÚMERO E DATA DE DECRETOS DE CONCESSÃO OU DE ARRENDAMENTO E DATA DE CONTRATOS
	Martins Lages a Colomins — Concessão do E. do Rio de Janeiro	Decreto 130 de 16-10-1 894; Concessão municipal de 1-5-1 895, termo de 29-9-1 902
	Areal a Entre-Rios — Concessão do E. do Rio de Janeiro	Decreto 496 de 12-11-1 898. Contrato de 18-11-1 898
	Ligação de Pôrto das Caixas a Rosário — Concessão do E. do Rio de Janeiro	Decreto- 9 986 de 18-6-1 888; contrato de 26-6-1 888; decreto 496 de 12-11-1 898; contrato de 18-11-1 898; Decreto 776 de 6-12-1 902; decreto 1 564 de 18-8-1 917; termo de 3-7-1 919; decreto 1 919 de 5-11-1 922
	Entre-Rios — Divisa de Minas — Concessão do E. do Rio de Janeiro	Decretos 565 de 18-11-1 899 e 753 de 1-5-1 902
	Prologamento à Nova Estação de Niterói — Concessão do E. do Rio de Janeiro	Decreto 2 220 de 29-4-1 927 e termo de de 30-4-1 927
	Linha de Pôrto Novo a Saúde e Ramal de Leopoldina — Concessão do E. de Minas Gerais	Lei 1 826 de 10-10-1 871; contrato de 21-8-1 872; contrato de 12-8-1 884; termo de 14-8-1 886; decreto 7 051 de 31-10-1 887; Lei 2 161 de 19-11-1 875 e contrato de 22-2-1 908
	Recreio a Sta. Luzia — Concessão do E. de Minas Gerais	Contratos de 12-10-1 872, 7-1-1 873 e 1-2-1 875; Lei 2 452 de 19-10-1 878; ato de 2-5-1 883; contrato de 22-2-1 908
	Sta. Luzia a Manhuassú — Concessão do E. de Minas Gerais	Lei estadual 420, de 27-9-1 905; decreto 1 891 de 2-4-1 906
	Volta Grande a Pirapetinga — Concessão do E. de Minas Gerais	Lei provincial 2 280 de 8-7-1 876; contrato de 14-7-1 876; ato de 13-6-1 883; contrato de 22-2-1 908
	Cisneiros a Paraoquena — Concessão do E. de Minas Gerais	Termo de novação de 5-9-1 898; contrato de 22-2-1 908
	Patrocínio a Muriaé — Concessão do E. de Minas Gerais	Contratos de 11-8-1 879 e 22-2-1 908
	Cataguazes a Miraí — Concessão do E. de Minas Gerais	Leis 3 652 de 1-9-1 888 e 3 785 de 14-8-1 889; contratos de 27-3-1 890 e 22-2-1 908
	Sereno a João Pinheiro — Concessão do E. de Minas Gerais	Leis 3 652 de 1-9-1 888 e 3 785 de 14-8-1 889; contratos de 27-3-1 890 e 22-2-1 908
	Silveira Lobo a Travessão e Ligação — Concessão do E. de Minas Gerais	Lei 137 de 20-7-1 895; contrato de 6-8-1 902; Lei 2 224 de 13-6-1 876, contrato de 13-7-1 876; contrato de 22-2-1 908
	Furtado de Campos a Rio Novo — Concessão do E. de Minas Gerais	Contrato de 19-10-1 881; ato de 20-6-1 883; contrato de 22-2-1908

(continuação)

4	5	6	7	8	1
EXTENSÃO EM TRÁFEGO EM 31-12-1942	DATA				NÚMERO DE ORDEM
Quilômetro	Da cessação da garantia de juros, da subvenção etc.	Em que termina a concessão ou o arrendamento	A partir da qual a União ou o Estado pode fazer o resgate ou a encampação	Da reversão ao domínio da União ou do Estado	
13,106	.	.	.	.	
25,623	.	31- 8-1 964	18-11-1 918	31- 8-1 964	
39.906	.	31- 8-1 964	18-11-1 918	31- 8-1 964	
13,457	.	.	.	.	
1 584	.	.	.	.	
387,582	—	31-12-1 999	(4)	31-12-1 999	
148,710	—	31-12-1 999	(4)	31-12-1 999	
117,451	.	.	(4)	(5)	
31,180	—	31-12-1 999	(4)	31-12-1 999	
17,739	—	31-12-1 999	(4)	31-12-1 999	
17,538	—	31-12-1 999	(4)	31-12-1 999	
35,188	—	31-12-1 999	(4)	31-12-1 999	
12,543	—	31-12-1 999	(4)	31-12-1 999	
156,705	—	31-12-1 999	(4)	31-12-1 999	
8,322	—	31-12-1 999	(4)	31-12-1 999	

1	2	3
NÚMERO DE ORDEM	ESTRADAS NATUREZA DA PROPRIEDADE, DA CONCESSÃO E ARRENDAMENTO	NÚMERO E DATA DE DECRETOS DE CONCESSÃO OU DE ARRENDAMENTO E DATA DE CONTRATOS
	Guaraní a Pomba — Concessão do E. de Minas Gerais	Portaria provincial de 30-4-1 878; contrato de 22-2-1 908
	Ramal de Poço Fundo — Concessão do E. de Minas Gerais	Contrato de 22-2-1 908
	São Pedro a Mar de Hespanha — Concessão do E. de Minas Gerais	Contratos de 10-7-1 909 e 3-6-1 913
	Rio Novo a Juiz de Fora — Concessão do E. de Minas Gerais	Contrato de 1-9-1 880; termo de novação de 3-6-1 913 e contrato de 22-2-1 908.
	Ponte Nova a Raul Soares — Concessão do E. de Minas Gerais	Decreto estadual n.º 1 891 de 2-4-1 906; contrato de 22-2-1 908; termo de 3-6-1 913; decreto 7 457 de 21-1-1 927; termo de 21-1-927; Contratos de 3-6-1 913 e 15-1-1 927
7	E. de Ferro Corcovado — Concessão Federal	Decretos 8 372 de 7-1-1 882 e contrato de 10-6-1 882; decretos 6 040 de 22-5-1 906, 7 480 de 29-7-1 909 e contratos de 29-7-1909 e 27-8-1 909
8	Rêde Mineira de Viação — Propriedade da União, arrendada	Decretos 19 602 de 19-1-1 931, 19 844 de 10-4-1 931; 475 de 17-8-1 937; Decreto estadual 9 882 de 11-3-1 931
9	Estrada de Ferro Morro Velho — Concessão do E. de Mi-Gerais	Contrato de 11-10-1 912
10	Estrada de Ferro Votorantim	
11	São Paulo Railway Company — Concessão Federal	
	E. F. Santos a Jundiai — Concessão Federal	Decretos: 1 759 de 26-4-1 856, 2 124 de 13-3-1 858, 2 499 de 29-10-1 859, 5 525 de 7-1-1 874, 8 092 de 14-5-1 881, 126 de 18-11-1 892 e 1 999 de 2-4-1 895
	Seção Bragantina — Concessão Estadual (S. Paulo)	Contratos de 15-9-1 873 e 14-6-1 883 e decretos 1 600 de 30-4-1 908 e 3 464 de 15-4-1 922
	Ramal de Piracaia — Concessão Estadual (S. Paulo)	Decreto 2 221 de 29-3-1 912
12	Cia. Mogiana de Estrada de Ferro	
	Taquara — Araguari — Concessão Federal	Decreto 862 de 16-10-1 890
	Ribeirão Preto R. Grande e R. de Caldas — Concessão Federal	Decreto-lei 285 de 19-2-1 938
	Igarapava — Rodolfo Paixão — Concessão Federal	Decretos 8 415 de 7-2-1 910
	Tuiuti-Passos e Guaxupé-Biguatinga — Concessão Federal	Decreto 15 616 de 19-8-1 922
	Linha Tronco e Ramais — Concessão Federal	Decreto 3 992 de 14-1-1 926
	Ramal de Guaxupé	
13	Estrada de Ferro Sorocabana	
	Ramal de Tibagi — Concessão Federal	Decreto 10 090 de 29-11-1 888
	Ramal de Itararé — Concessão Federal	Decreto 10 090 de 29-11-1 888
14	Companhia Paulista de E. de Ferro	
	Jundiai — Campinas — Concessão Estadual	Decreto provincial 4 283 de 28-11-1 868 e contrato de 29-5-1 869
	Campinas — Rio Claro — Concessão Estadual	Leis 44 e 34 de 12-7-1 869 e 29-3-1 871 e contrato de 12-5-1 873
	Cordeiro a Pôrto Ferreira — Concessão Estadual	Contratos de 1-5-1 875 e 21-1-1 876 e lei provincial 35 de 29-3-1 876
	Pôrto Ferreira a Descalvado — Concessão Estadual	Contrato de 25-10-1 880

(continuação)

4	5	6	7	8	1
EXTENSÃO EM TRÁFEGO EM 31-12-1942	DATA				NÚMERO DE ORDEM
Quilômetro	De cessação da garantia de juros, da subvenção, etc.	Em que termina a concessão ou o arrendamento	A partir da qual a União ou o Estado pode fazer o resgate ou a encampação	Da reversão ao domínio União ou do Estado	
27,230	—	31-12-1 999	(4)	31-12-1 999	
0,438	—	31-12-1 999	(4)	31-12-1 999	
25,378	—	—	(4)	(5)	
58,151	1- 1-1 913	31-12-1 999	(4)	31-12-1 999	
90,456	—	3- 6-1 963	(4)	(5)	
98,400	—	31-12-1 999	(4)	31-12-1 999	
3,824	—	7- 1-1 970	29- 7-1 924	8- 1-1 970	7
4 024,824	—	24- 1-1 961	(4)	24- 1-1 961	8
8,359	.	.	.	.	9
.	.	.	.	.	10
246,150	26- 4-1 946				11
138,984	(3)	26- 4-1 946	1- 8-1 928	(5)	
76,563	14- 6-1 898	.	.	.	
30,603	—	.	.	.	
1 954,991					12
280,134	16-10-1 920	16-10-1 950	16-10-1 920	(5)	
265,540			19- 4-1 948		
47,762	16-10-1 950	.	16-10-1 920	.	
277,612	31-12-1 999	.	31-12-1 940	.	
1 039,446	.	.	.	.	
44,497	.	.	.	.	
2 176,369					13
587,250	24- 5-1 923	.	24-11-1 918	.	
249,665	24- 5-1 923	.	24-11-1 918	.	
1 535,948					14
44,042	.	.	.	.	
89,798	.	.	.	.	
88,429	.	.	.	.	
18,379	.	.	.	.	

1	2	3
NÚMERO DE ORDEM	ESTRADAS NATUREZA DA PROPRIEDADE, DA CONCESSÃO E ARRENDAMENTO	NÚMERO E DATA DE DECRETOS DE CONCESSÃO OU DE ARRENDAMENTO E DATA DE CONTRATOS
	Laranja Azeda a Palmeiras e Palmeiras — S. Veridiana e Baldeação — Concessão Estadual.....	Ato de 12-3-1 889.....
	Rio Claro — Araraquara e ramais de Jaú a Baurú — Concessão Estadual.....	Decretos federais 7 838 de 4-10-1 880, 8 072 de 7-5-1 881, 8 639 de 12-8-1 882, 719 de 29-1-1 892, 3 232 de 5-1-917; Lei estadual 1 535 de 29-12-1 916; contrato de 29-12-917; escritura de compra de 26-3-1 892 e 23-4-1 892.....
	Descalvado — Aurora e Pôrto Ferreira e Sta. Rita — Concessão Estadual.....	Contrato de 15-10-1 888; aquisição em 20-8-1 891.....
	Dois Córregos a Baurú — Concessão Estadual....	Decretos estaduais 317 de 31-10-1 893 e 373 de 15-7-896 e contrato de 29-4-1 896
	Araraquara — Jaboticabal e Barretos — Concessão Estadual.....	Decreto de 17-6-1 889 e contrato de 10-1-1 890; decreto 1 614 de 23-5-1 908
	S. Carlos — Agua Vermelha e S. Eudoxia — Concessão Estadual.....	Decretos 352 de 9-4-1 896 e 785 de 18-5-1 900
	São Carlos — Ribeirão Bonito — Concessão Estadual.....	Contrato de 17-7-1 890.....
	Rincão — Pontal — Concessão Estadual.....	Decreto 789 de 22-5-1 900.....
	Jaboticabal — Bebedouro — Concessão Estadual....	Decretos 915 de 3-6-1 901 e 916 de 9-6-1 901
	Bebedouro — Barretos — Concessão Estadual.....	Decreto 1 614 de 23-5-1 908.....
	Ramal de Baurú — Concessão Estadual.....	Decreto federal 7 170 de 12-11-1 908....
	Santa Rita — Moema — Concessão do E. de S. Paulo.....	Decretos 2 138 de 7-11-1 911 e 2 182 de 16-12-1 911.....
	Ramal de Piracicaba — Concessão do E. de S. Paulo	Decretos 2 362 de 10-4-1 913 e 2 354 de 22-2-1 913, escritura de 30-4-1 912....
	Piratininga — vale do Rio Tibiriçá — Concessão do E. de S. Paulo.....	Decretos de 16-10-1 919 e 13-1-1 920..
	Barretos — Colombia — Concessão do E. de S. Paulo	Decretos 3 271 de 16-11-1 920 e 3 700 de 3-4-1 924.....
	Moema — Vassununga — Concessão do E. de S. Paulo.....	Decreto 1 410 de 25-4-1 928.....
	Passagem — Bebedouro e Seção Terra Roxa — Concessão do E. de S. Paulo.....	Decreto 4 163 de 30-2-1 926.....
	Marília — Pompéia — Concessão do E. de S. Paulo	Decreto 6 126 de 25-10-1 933.....
	Pompéia — Tupã — Concessão do E. de S. Paulo..	Decreto 8 349 de 11-6-1 937.....
	Baurú — Piratininga — Concessão do E. de S. Paulo	Decretos 7 433 de 25-10-1 935, 7 563 de 14-2-1 936, 7 869 de 25-9-1 936. 8 226 de 9-4-1 937 e 8 537 de 9-9-1 937....
15	Cia. Ferroviária S. Paulo-Paraná.....	.....
	Ourinhos — Rio Paranapanema — Concessão do E. de S. Paulo.....	Decretos 3 536 de 25-11-1 922 e 4 945 de 24-3-1 931.....
	Rio Paranapanema — Rolandia — Concessão do E. do Paraná.....	Decretos 450 de 20-4-1 928 e 2 391 de 12-11-1 934.....
16	Estrada de Ferro S. Paulo-Goiás — Concessão do E. de S. Paulo.....	Decretos 1 732 de 4-5-1 909. 1 960 de 5-12-1 910, 2 237 de 25-5-1 912 e 4 470 de 4-10-1 928.....
17	Cia. Estrada de Ferro Morro Agudo — Concessão do E. de S. Paulo.....	Decretos 3 908 de 29-8-1 925 e 4 130 de 6-11-1 926.....

(continuação

4	5	6	7	8	1
EXTENSÃO EM TRÁFEGO EM 31-12-1942	DATA				NÚMERO DE ORDEM
Quilômetro	Da cessação da garantia de juros, da subvenção, etc.	Em que termina a concessão ou o arrendamento	A partir da qual a União ou o Estado pode fazer o resgate ou a encampação	Da reversão ao domínio União ou do Estado	
39,940	.	.	.	.	
286,147	.	.	.	.	
40,868	.	.	.	.	
115,687	.	.	.	.	
262,826	.	.	.	.	
62,976	.	.	.	.	
40,071	.	.	.	.	
14,500	.	.	.	.	
53,253	.	.	.	.	
37,976	.	.	.	.	
21,430	.	.	.	.	
45,206	.	.	.	.	
113,088	.	.	.	.	
53,725	.	.	.	.	
32,180	.	.	.	.	
30,682	.	.	.	.	
14,800	.	.	.	.	
14,312					
250,542	.	.	.	.	
6,960	.	.	.	.	
243,582	.	23- 4-2 018	23- 4-1 958	23- 4-2 018	
148,303	.	.	.	.	
40,858	.	.	.	.	

1	2	3
NÚMERO DE ORDEM	ESTRADAS NATUREZA DA PROPRIEDADE, DA CONCESSÃO E ARRENDAMENTO	NÚMERO E DATA DE DECRETOS DE CONCESSÃO OU DE ARRENDAMENTO E DATA DE CONTRATOS
18	Cia. Estrada de Ferro Barra Bonita — Concessão do E. de S. Paulo	Decretos 4 110 de 30–9–1 926 e 4 221 de 12–5–1 927
19	Cia. Estrada de Ferro Itatibense — Concessão do E. de S. Paulo	Termo de 6–5–1 887; contrato de 9–5–1 887
20	Estrada de Ferro do Dourado	
	Dourado — Bôa Esperança — Concessão do E. de S. Paulo	Decretos 622 de 2–12–1 898 e 1 003 de 11–2–1 902
	Bôa Esperança — Ibitinga — Concessão do E. de S. Paulo	Decretos 1 322 de 18–10–1 905 e 1 667 de 25–9–1 908
	Ibitinga — Itápolis — Concessão do E. de S. Paulo	Decreto 1 681 de 2–12–1 908
	Ribeirão Bonito — Bocaina — Concessão do E. de S. Paulo	Decreto 1 745 de 4–6–1 909
	Bocaina — Baurú — Concessão do E. de S. Paulo	Decreto 1 860 de 26–4–1 910
	Bocaina — Jaú — Concessão do E. de S. Paulo	Decreto 2 125 de 20–10–1 911
	Ibitinga — Novo Horizonte — Concessão do E. de S. Paulo	Decretos 6 684 de 21–9–1 934 e 7 465 de 6–12–1 935
21	Ramal Férreo Campineiro — Concessão do E. de S. Paulo	Contrato de 9–10–1 890; decreto 2 203 de 6–12–1 912
22	Estrada de Ferro Jaboticabal — Concessão do E. de S. Paulo	Decretos 2 265 de 24–7–1 912 e 2 293 de 3–10–1 912
23	Estrada de Ferro Perús-Pirapóra — Concessão do E. de S. Paulo	Decreto 1 866 de 24–4–1 910
24	Estrada de Ferro Mate Laranjeira — Concessão do E. do Paraná	
25	Estrada de Ferro Santa Catarina — Da União, Arrendada	Decreto 15 152 de 2–12–1 921; contrato de 31–12–1 921
26	Viação Férrea do Rio Grande do Sul — Da União, Arrendada	Decretos: 14 222 de 18–6–1 920, 15 438 de 10–4–1 922, 18 551 de 31–12–1 928, decreto-lei 552 de 12–7–1 938
27	Estrada de Ferro Jacuí — Da União, Arrendada	Aviso 40 GM de 7–2–1 941; termo de 13-2-1 941; decreto-lei 5 471 de 10-5-1 943

(1) Sem garantia. (2) Sem garantia de juros. (3) Houve desistência da Cia. a partir de 1890.

(conclusão)

4	5	6	7	8	1
EXTENSÃO EM TRÁFEGO EM 31-12-1942	DATA				NÚMERO DE ORDEM
Quilômetro	Da cessação da garantia de juros, da subvenção, etc.	Em que termina a concessão ou o arrendamento	A partir da qual a União ou o Estado pode fazer o resgate ou a encampação	Da reversão ao domínio União ou do Estado	
18,100	.	.	.	.	
20,180	.	29- 5-1 959	9- 5-1 912	.	
317,232			.		
22,397	.	.	.	.	
79,723	.	.	.	.	
27,437	.	.	.	.	
51,049	.	.	.	.	
31,844	.	.	.	.	
40,000	.	.	.	.	
64,120	.	.	.	.	
30,445	.	.	.	.	
25,083	.	.	.	.	
16,140	.	.	.	.	
68,000	.	. .	.	.	
113,662	—	10- 7-1 952	1- 1-1 937	10- 7-1 952	
3 360,525	—	15- 3-1 980	—	15- 3-1 980	
29,699	—	15- 3-1 980	—	15- 3-1 980	

(4) Em qualquer época. (5) Sem reversão.

PERCURSOS DE LOCOMOTI

1	2	3	4	5	6	7	8	9
		LOCO						
		PER						
		LOCOMOTIVAS A VAPOR EM SERVIÇO						
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	REMUNERADO			NÃO REMUNERADO			REMUNERA REMUNE
		rebocando trens	dupla tração	isoladas	rebocando trens	dupla tração	isoladas	em manobras
		QUILO						
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA							
1	Great Western of Brasil Railway	3 056 070	46 431	77 471	224 828	1 086	5 643	598 346
2	V. F. Federal Leste Brasileiro	2 027 657	—	—	637 703	—	101 424	816 308
	Linhas S. Francisco, Central da Bahia e Petrolina-Teresina	1 988 932	—	—	624 929	—	98 016	785 096
	E. F. Santo Amaro	38 725	—	—	12 774	—	3 408	31 212
3	E. F. Central do Brasil	21 08	8 813	403 834	.	.	.	5 920 303
4	Leopoldina Railway	8 102 835	—	—	477 112	—	399 358	2 108 208
5	Rêde Mineira de Viação	6 517 735	51 627	—	1 098 836	—	101 758	1 371 080
6	São Paulo Railway	3 911 622	239 183	273 265	12 541	—	7 271	3 172 177
	Santos a Jundiaí	3 555 827	197 699	250 968	8 861	—	5 186	3 088 660
	Seção Bragantina	355 795	41 484	22 297	3 680	—	2 085	83 517
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	4 503 021	180 378	364 007	1 201 642	12 007	—	3 346 119
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	6 534 415	—	—	719 775	—	202 863	3 03
9	E. F. Sorocabana	12 337 455	1 748	359 605	893 224	—	54 855	5 700 345
10	E. F. Noroeste do Brasil	3 473 687	—	—	1 385 630	—	—	1 050 610
11	E. F. Paraná-Santa Catarina	6 056 676	—	161 598	532 196	—	—	1 530 295
12	V. Férrea do Rio Grande do Sul	7 777 308	—	3 175	1 038 589	230 577	373 477	4 103 815
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA							
13	Rêde de Viação Cearense	1 493 469	—	—	180 262	—	43 497	167 020
	E. F. Sobral	236 319	—	—	22 290	—	4 068	20 779
	E. F. Baturité	1 257 150	—	—	157 972	—	39 429	146 241
14	E. F. Nazaré	259 467	2 904	3 114	28 688	244	244	67 144
15	E. F. Vitória a Minas	1 109 131	65 003	—	171 438	—	31 465	610 702
16	E. F. Araraquara	1 147 064	—	—	214 110	—	5 589	967 016
17	E. F. São Paulo-Paraná	599 433	—	—	55 186	—	7 767	227 262
18	E. F. Goiás	556 894	—	7 172	74 012	—	1 011	217 267
19	E. F. D. Teresa Cristina	662 997	—	—	107 293	—	6 979	119 706
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA							
20	E. F. Madeira-Mamoré	77 177	—	—	46 927	—	—	9 111
21	E. F. Tocantins	9 740	—	—	13 594	—	—	.
22	E. F. Bragança	353 970	—	—	57 490	4 655	11 378	21 900

DRO 7

VAS E AUTOMOTRIZES

10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	1
MOTIVAS											
CURSOS											
LOCOMOTIVAS ELÉTRICAS EM SERVIÇO								PERCURSOS TOTAIS			
DO E NÃO RADO	REMUNERADO			NÃO REMUNERADO			REMUNERADO E NÃO REMUNERADO				NÚMERO DE ORDEM
sob pressão	rebocando trens	dupla tração	isoladas	rebocando trens	dupla tração	isoladas	em manobrs	Serviço remunerado (3 a 5) + + (11 a 13)	Serviço não remunerado (6 a 8) + + (14 a 16)	Serviço remunerado e não remunerado (9+10+17)	
METROS											
521 201	—	—	—	—	—	—	—	3 179 972	231 557	1 119 547	1
441 559	96 382	—	—	8 509	—	1 249	76 670	2 124 039	748 885	1 334 537	2
420 659	96 382	—	—	8 509	—	1 249	76 670	2 085 314	732 703	1 282 425	
20 900	—	—	—	—	—	—	—	38 725	16 182	52 112	
3 971 840								21 492 647		9 892 143	3
—	—	—	—	—	—	—	—	8 102 835	876 470	2 108 208	4
1 108 700	488 201	—	—	85 159	—	21 910	48 930	7 057 563	1 307 663	2 528 710	5
920 183	—	—	—	—	—	—	—	4 424 070	19 812	4 092 360	6
878 945	—	—	—	—	—	—	—	4 004 494	14 047	3 967 605	
41 238	—	—	—	—	—	—	—	419 576	5 765	124 755	
959 979	5 203 529	98	147 753	191 782	—	—	540 917	10 398 786	1 405 531	4 847 015	7
6 663	—	—	—	—	—	—	—	6 534 415	922 638	3 036 663	8
1 315 442	—	—	—	—	—	—	—	12 698 808	948 079	7 015 787	9
—	—	—	—	—	—	—	—	3 473 687	1 385 630	1 050 610	10
321 581	—	—	—	—	—	—	—	6 218 274	532 196	1 851 876	11
651 892	—	—	—	—	—	—	—	7 780 483	1 642 643	4 755 707	12
—	—	—	—	—	—	—	—	1 493 469	223 759	167 020	13
—	—	—	—	—	—	—	—	236 319	26 358	20 779	
—	—	—	—	—	—	—	—	1 257 150	197 401	146 241	
16 014	—	—	—	—	—	—	—	265 485	29 176	83 158	14
—	—	—	—	—	—	—	—	1 174 134	202 903	610 702	15
—	—	—	—	—	—	—	—	1 147 064	219 699	967 016	16
126 394	—	—	—	—	—	—	—	599 433	62 953	353 656	17
73 468	—	—	—	—	—	—	—	564 066	75 023	290 735	18
942	—	—	—	—	—	—	—	662 997	114 272	120 648	19
2 737	—	—	—	—	—	—	—	77 177	46 927	11 848	20
—	—	—	—	—	—	—	—	9 740	13 594		21
—	—	—	—	—	—	—	—	353 970	73 523	21 900	22

1	2	3	4	5	6	7	8	9
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	LOCO						
		PER						
		LOCOMOTIVAS A VAPOR EM SERVIÇO						
		REMUNERADO			NÃO REMUNERADO			REMUNERA REMUNE
		rebocando trens	dupla tração	isola-das	rebocando trens	dupla tração	isola-das	em mano-bras
		QUILO						
23	E. F. São Luís-Teresina	186 536	—	—	71 529	—	797	13 802
24	E. F. Central do Piauí	.	.	.	.	.	.	.
25	E. F. Mossoró	.	.	.	.	.	.	.
26	E. F. Central do Rio G. do Norte	358 334	—	12.463	32 120	—	2 155	190 575
27	E. F. Ilhéus a Conquista	143 155	—	—	28 544	—	846	31 432
28	E. F. Baía e Minas	338 571	—	—	95 266	—	10 492	147 266
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	41 038	—	281	940	—	78	1 467
31	E. F. Corcovado	—	—	—	—	—	—	—
32	E. F. Maricá	227 227	—	—	50 502	—	—	13 33
33	E. F. Morro Velho	—	—	—	—	—	—	—
34	E. F. Votorantim	—	—	—	—	—	—	—
35	E. F. do Dourado	394 344	—	—	.	—	.	.
36	E. F. S. Paulo-Goiás	247 634	—	—	26 293	—	—	204 25
37	E. F. Morro Agudo	72 283	—	—	8 036	—	1 558	.
38	E. F. S. Paulo-Minas	.	.	.	.	.	.	.
39	E. F. Barra Bonita	19 172	—	—	8 274	—	697	.
40	E. F. Itatibense	34 650	—	—	56	—	—	23 35
41	Ramal Férreo Campineiro (1)	—	—	—	—	—	—	—
42	Tramway da Cantareira (2)	291 326	5 048	40 313	4 176	—	—	50 95
43	E. F. Campos do Jordão	—	—	—	—	—	—	—
44	E. F. Monte Alto	30 879	—	—	815	—	124	7 04
45	E. F .Jaboticabal	37 934	—	—	14 259	—	241	.
46	E. F. Perús-Pirapóra	23 360	—	.	.	—	.	.
47	E. F. Santa Catarina	195 949	—	—	27 469	—	2 140	13 14
48	E. F. Mate Laranjeira	60 240	—	—	200	—	—	1 60
49	E. F. Jacuí	.	.	.	.	.	.	.
50	E. F. Palmares a Osório	31 828	—	.	.	—	.	.

OBSERVAÇÕES — (1) Carros e pranchas elétricas (2) A C. Piauí e o Tramway da Cantareira foram incorporados

tinuação)

11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	1
TIVAS										
RSOS										
LOCOMOTIVAS ELÉTRICAS EM SERVIÇO							PERCURSOS TOTAIS			NÚMERO DE ORDEM
NÃO	REMUNERADO			NÃO REMUNERADO			REMUNERADO E NÃO REMUNERADO			
ob ssão	rebocando trens	dupla tração	isoladas	rebocando trens	dupla tração	isoladas	em manobras	Serviço remunerado (3 a 5) + + (11 a 13)	Serviço não remunerado (6 a 8) + + (14 a 16)	Serviço remunerado e não remunerado (9+10+17)	
TROS											
—	—	—	—	—	—	—	—	186 536	72 326	13 802	23
.	—	—	—	—	—	—	—	.	.	.	24
.	—	—	—	—	—	—	—	.	.	.	25
—	—	—	—	—	—	—	—	370 797	34 275	190 575	26
3 285	—	—	—	—	—	—	—	143 155	29 390	34 717	27
96 801	—	—	—	—	—	—	—	338 571	105 758	244 067	28
.	—	—	—	—	—	—	—	.	.	.	29
—	—	—	—	—	—	—	—	41 319	1 018	1 462	30
—	23 831	—	—	456	—	—	—	23 831	456	—	31
—	—	—	—	—	—	—	—	227 227	50 502	13 335	32
—	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	33
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	34
.	—	—	—	—	—	—	—	394 344	.	.	35
—	—	—	—	—	—	—	—	247 634	26 293	204 252	36
—	—	—	—	—	—	—	—	72 283	9 594	.	37
.	—	—	—	—	—	—	—	.	.	.	38
—	—	—	—	—	—	—	—	19 172	8 971	.	39
22 435	—	—	—	—	—	—	—	34 650	56	45 785	40
—	133 279	—	—	1 328	—	—	3 329	133 279	1 328	3 329	41
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	42
3 539	—	—	—	—	—	—	—	30 879	939	10 588	43
60 085	—	—	—	—	—	—	—	336 687	4 176	111 035	44
—	—	—	—	—	—	—	—	37 934	14 500	.	45
.	—	—	—	—	—	—	—	23 360	.	.	46
—	—	—	—	—	—	—	—	195 949	29 609	13 142	47
—	—	—	—	—	—	—	—	60 240	200	1 600	48
.	—	—	—	—	—	—	—	.	.	.	49
.	—	—	—	—	—	—	—	31 828	.	.	50

te o ano à S. Luís-Teresina e à E. F. Sorocabana, respectivamente.

1	2	21	22	23	24
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	LOCOMOTIVAS			
		NÚMERO MÉDIO POR DIA DE LOCOMOTIVAS REBOCANDO TRENS		PERCURSO ANUAL MÉDIO DE LOCOMOTIVA REBOCANDO TRENS	PERCURSO ANUAL MÁXIMO DE LOCOMOTIVA REBOCANDO TRENS (Serviço remunerado)
		Em serviço remunerado	Em serviço não remunerado		
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA				
1	Great Western of Brasil Railway	81,0		49 504	66 687
2	V. F. Federal Leste Brasileiro	126,9		31 715	46 815
	Linhas S. Francisco, Central da Bahia e Petrolina-Teresina	124,0		29 676	46 815
	E. F. Santo Amaro	2,9		29 696	.
3	E. F. Central do Brasil	.	.	.	170 250
4	Leopoldina Railway	157,8	57,9	39 777	92 057
5	Rêde Mineira de Viação	184,0	34,0	44 886	57 742
6	São Paulo Railway	55,0	.	.	101 546
	Santos a Jundiaí	48,0	3,0	139 357	101 546
	Seção Bragantina	7,0	.	.	68 118
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	.	.	.	.
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	144,8	.	.	.
9	E. F. Sorocabana	177,0	27,0	94 839	69 703
10	E. F. Noroeste do Brasil	151,0		39 138	80 800
11	Rêde Viação Paraná-Santa Catarina	123,0	.	(1) 49 241	88 456
12	V. Férrea do Rio Grande do Sul	162,0	46,0	65 033	.
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA				
13	Rêde de Viação Cearense	.	.	.	53 985
	E. F. Sobral	9,8	1,00	28 632	44 922
	E. F. Baturité	.	.	.	53 985
14	E. F. Nazaré	4,7	0,9	64 608	.
15	E. F. Vitória a Minas	.	.	.	.
16	E. F. Araraquara	.	.	.	68 444
17	E. F. São Paulo-Paraná	10,1	2,7	69 504	83 059
18	E. F. Goiás	9,0	3,9	66 384	87 840
19	E. F. D. Teresa Cristina	16,0	2,0	49 832	.

(continuação)

25	26	27	28	29	29	31	32	1
AUTOMOTRIZES								
PERCURSOS								
ELÉTRICAS		DIESEL ELÉTRICAS		OUTROS SISTEMAS		TOTAIS		NÚMERO DE ORDEM
Serviço remunerado	Serviço não remunerado	Serviço remunerado	Serviço não remunerado	Serviço remunerado	Serviço não remunerado	Serviço remunerado (25 + 27 + 29)	Serviço não remunerado (26 + 28 + 30)	
QUILÔMETROS								
—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	39 076	—	39 076	—	2
—	—	—	—	39 076	—	39 076	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	
6 814 471		—	—	492 814	.	. .	.	3
—	—	—	—	12 283	3 455	12 283	3 455	4
—	—	—	—	—	—	—	—	5
—	—	111 772	1 094	67 185	688	178 957	1 782	6
—	—	111 772	1 094	35 221	40	146 993	1 134	
—	—	—	—	31 964	648	31 964	648	
—	—	—	—	—	—	—	—	7
—	—	—	—	25 896	—	25 896	—	8
—	—	—	—	85 679	17 738	85 679	17 738	9
—	—	—	—	—	—	—	—	10
—	—	—	—	101 044	—	101 044	—	11
—	—	—	—	401 335	10 387	401 335	10 387	12
—	—	—	—	—	—	—	—	13
—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	14
—	—	—	—	—	—	—	—	15
—	—	—	—	—	—	—	—	16
—	—	—	—	—	—	—	—	17
—	—	—	—	—	—	—	—	18
—	—	—	—	—	—	—	—	19

1	2	21	22	23	24
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	LOCOMOTIVAS			
		NÚMERO MÉDIO POR DIA DE LOCOMOTIVAS REBOCANDO TRENS		PERCURSO ANUAL MÉDIO DE LOCOMOTIVA REBOCANDO TRENS	PERCURSO ANUAL MÁXIMO DE LOCOMOTIVA REBOCANDO TRENS (Serviço remunerado)
		Em serviço remunerado	Em serviço não remunerado		
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA				
20	E. F. Madeira-Mamoré	2,3	0,7	44 405	.
21	E. F. Tocantins	.	.	.	.
22	E. F. Bragança	.	.	.	.
23	E. F. São Luís-Teresina	.	.	.	.
24	E. F. Central do Piauí	.	.	.	.
25	E. F. Mossoró	.	.	.	.
26	E. F. Central do Rio Grande do Norte	9,2	3,4	47 274	30 741
27	E. F. Ilhéus a Conquista	7,0	2,0	22 664	29 604
28	E. F. Bahia e Minas	7,8	3,6	51 894	.
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	.	.	.	.
31	E. F. Corcovado	2,0		12 144	.
32	E. F. Maricá	4,5	1,3	50 183	.
33	E. F. Morro Velho	.	.	.	.
34	E. F. Votorantim	.	.	.	.
35	E. F. do Dourado	11,8	1,4	(2) 33 419	32 595
36	E. F. S. Paulo-Goiás	7,31	1,38	55 026	40 558
37	E. F. Morro Agudo	.	.	.	.
38	E. F. S. Paulo-Minas	.	.	.	25 943
39	E. F. Barra Bonita	.	.	.	.
40	E. F. Itatibense	4,5		12 901	15 582
41	Ramal Férreo Campineiro	3,0		45 979	.
42	Tramway da Cantareira	12,0	.	(2) 32 651	55 860
43	E. F. Campos do Jordão	.	.	.	.
44	E. F. Monte Alto	.	.	.	.
45	E. F. Jaboticabal	.	.	.	.
46	E. F. Perús-Pirapóra	.	.	.	.
47	E. F. Santa Catarina	4,3	0,9	45 904	.
48	E. F. Mate Laranjeira	2,0	.	31 020	.
49	E. F. Jacuí	.	.	.	.
50	E. F. Palmares a Osório	.	.	.	.

OBSERVAÇÕES — (1) Refere-se somente ao serviço remunerado não incluindo locomotivas soladas. (2) Refere-se somente

(conclusão)

25	26	27	28	29	29	31	32	1
AUTOMOTRIZES								NÚMERO DE ORDEM
PERCURSOS								
ELÉTRICAS		DIESEL ELÉTRICAS		OUTROS SISTEMAS		TOTAIS		
Serviço remunerado	Serviço não remunerado	Serviço remunerado	Serviço não remunerado	Serviço remunerado	Serviço não remunerado	Serviço remunerado (25 + 27 + 29)	Serviço não remunerado (26 + 28 + 30)	
QUILÔMETROS								
—	—	—	—	16 211	14 220	16 211	14 220	20
—	—	—	—	—	—	—	—	21
—	—	—	—	—	—	—	—	22
—	—	—	—	—	—	—	—	23
—	—	—	—	—	—	—	—	24
—	—	—	—	—	—	—	—	25
—	—	—	—	—	—	—	—	26
—	—	—	—	—	—	—	—	27
—	—	—	—	—	—	—	—	28
—	—	—	—	—	—	—	—	29
—	—	—	—	.	.	.	.	30
—	—	—	—	—	—	—	—	31
—	—	—	—	41 550	5 712	41 550	5 712	32
—	—	—	—	—	—	—	—	33
341 640	1 095	—	—	—	—	341 640	1 095	34
—	—	—	—	—	—	—	—	35
—	—	—	—	—	—	—	—	36
—	—	—	—	—	—	—	—	37
—	—	—	—	—	—	—	—	38
—	—	—	—	—	—	—	—	39
—	—	—	—	35 016	720	35 016	720	40
—	—	—	—	—	—	—	—	41
—	—	—	—	—	—	—	—	42
.	.	.	.	—	—	—	—	43
—	—	—	—	23 340	1 678	23 340	1 678	44
—	—	—	—	—	—	—	—	45
—	—	—	—	—	—	—	—	46
—	—	—	—	—	—	—	—	47
—	—	—	—	—	—	—	—	48
—	—	—	—	.	.	.	.	49
—	—	—	—	.	.	.	.	50

ao serviço remunerado.

PERCURSOS

1	2	3	4	5	6	7	8	9
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	PERCURSO						
		TRAÇÃO A VAPOR						
		SERVIÇO REMUNERADO				SERVIÇO NÃO		
		De passageiros	Mistos	De carga	Total Cls. (3+4+5)	De passageiros	Mistos	De carga
		Qui						
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA							
1	Creat Western of Brasil Railway	744 038	880 401	1 431 631	3 056 070	—	—	155 153
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro	622 641	500 980	904 036	2 027 657	15 163	—	386 819
	Linhas S. Francisco, Central da Bahia e Petrolina-Teresina	619 781	480 034	889 117	1 988 932	15 115	—	384 028
	E. F. Santo Amaro	2 860	20 946	14 919	38 725	48	—	2 791
3	Estrada de Ferro Central do Brasil	8 479 538	1 821 124	7 421 498	17 722 160	.	.	.
4	Leopoldina Railway	3 486 242	1 737 019	2 883 668	8 106 929	46 380	—	381 086
5	Rêde Mineira de Viação	1 926 875	1 698 791	2 892 069	6 517 735	73 383	—	101 148
6	São Paulo Railway	2 101 356	144 684	2 570 814	4 816 854	2 228	(2)	4 877
	Santos a Jundiaí	2 021 104	(2)	2 439 955	4 461 059	—	(2)	3 607
	Seção Bragantina	80 252	144 684	130 859	355 795	2 228	—	1 270
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	2 234 838	254 721	2 013 462	4 503 021	——920 406——		
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	2 027 522	730 024	3 776 869	6 534 415	52 375	—	504 883
9	E. de Ferro Sorocabana	2 853 806	1 934 988	7 548 661	12 337 455	82 110	—	756 542
10	E. F. Noroeste do Brasil	875 921	309 255	2 288 511	3 437 687	42 517	—	506 911
11	R. V. Paraná-Santa Catarina	1 277 105	1 006 242	3 773 329	6 056 676	—	—	267 316
12	Viação F. do Rio Grande do Sul	2 239 932	251 193	5 286 183	7 777 308	77 844	—	613 579
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA							
13	Rêde de Viação Cearense	240 665	377 946	874 858	1 493 469	28 358	—	58 925
	E. F. Sobral	38 260	64 112	133 947	236 319	9 620	—	12 670
	E. F. de Baturité	202 405	313 834	740 911	1 257 150	18 738	—	46 255
14	E. F. Nazaré	93 286	30 460	135 721	259 467	2 257	—	20 354
15	E. F. Vitória a Minas	322.989	—	786 142	1 109 131	24 262	—	92 808
16	E. F. Araraquara	640 638	115 940	390 486	1 147 064	25 037	8 020	105 051
17	E F. S. Paulo-Paraná	186 498	—	412 935	599 433	3 384	—	18 209
18	E. F. de Goiás	7 207	317 436	232 251	556 894	8 700	—	38 289
19	E. F. D. Teresa Cristina	5 785	156 167	501 045	662 997	—	—	14 300

DOS TRENS

10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	
DOS TRENS											NÚMERO DE ORDEM
		TRAÇÃO ELÉTRICA									
REMUNERADO		SERVIÇO REMUNERADO				SERVIÇO NÃO REMUNERADO					
De lastro	Total Cla- (7+8+ +9+10)	De pas- sageiros	Mistos	De carga	Total Cla- (12+13+ +14)	De pas- sageiros	Mistos	De carga	De lastro	Total Cla- 16+17+ +18+19	
l ô m e t r o s											
69 675	224 828	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
235 721	637 703	(1) 81 300	(1)12 531	(1) 2 551	(1) 96 382	—	—	(1) 800	(1) 7 709	(1) 8 509	2
225 786	624 929	(1) 81 300	(1)12 531	(1) 2 551	(1) 96 382	—	—	(1) 800	(1) 7 709	(1) 8 509	
9 935	12 774	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
475 464	475 464	4 245 532	—	—	4 245 532	—	—	—	—	—	3
50 798	478 264	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
924 305	1 098 836	—	263 281	224 920	488 201	2 556	—	13 064	69 539	85 159	5
5 436	12 541	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6
5 254	8 861	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
182	3 680	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
281 236	1 201 642	2 465 225	93 980	2 644 324	5 203 529	—	131 172	—	60 610	191 782	7
162 517	719 775	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8
54 572	893 224	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9
836 202	1 385 630	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10
264 880	532 196	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11
347 166	1 038 589	—	—	—	—	—	—	—	—	—	12
92 979	180 262	—	—	—	—	—	—	—	—	—	13
—	22 290	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
92 979	157 972	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
6 077	28 688	—	—	—	—	—	—	—	—	—	14
54 368	171 438	—	—	—	—	—	—	—	—	—	15
76 002	214 110	—	—	—	—	—	—	—	—	—	16
33 593	55 186	—	—	—	—	—	—	—	—	—	17
27 023	74 012	—	—	—	—	—	—	—	—	—	18
92 993	107 293	—	—	—	—	—	—	—	—	—	19

1	2	3	4	5	6	7	8	9
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	PERCURSO						
		SERVIÇO REMUNERADO				SERVIÇO NÃO		
		De passageiros	Mistos	De carga	Total Clas. (3+4+5) ros	De passagei-	Mis- tos	De carga
								Q u i
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA							
20	E. F. Madeira-Mamoré	—	47 396	29 781	77 177	—	—	46 927
21	E. F. Tocantins	—	9 740	—	9 740	—	—	13 594
22	E. F. Bragança	160 068	104 494	89 408	353 970	19 274	—	28 741
23	E. F. S. Luís-Teresina	1 046	129 105	56 385	186 536	15	—	39 799
24	E. F. Central do Piauí	.	.	.	.	.	.	.
25	E. F. Mossoró	.	.	.	.	.	.	.
26	E. F. Central do Rio G. do Norte	26 233	151 883	180 218	358 334	997	—	27 064
27	E. F. Ilhéus a Conquista	1 793	103 339	38 023	143 155	—	—	—
28	E. F. Bahia e Minas	—	177 874	160 697	338 571	—	—	41 034
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	1 448	37 470	2 120	41 038	—	—	—
31	E. F. Corcovado	—	—	—	—	—	—	—
32	E. F. Maricá	127 714	—	99 513	227 227	1 463	—	19 142
33	E. F. Morro Velho	—	—	—	—	—	—	—
34	E. F. Votorantim	—	—	—	—	—	—	—
35	E. F. do Dourado	126 508	125 060	142 776	394 344	.	.	.
36	E. F. São Paulo-Goiás	109 048	51 830	86 756	247 634	—	—	—
37	E. F. Morro Agudo	—	47 068	25 215	72 283	—	—	—
38	E. F. São Paulo e Minas	.	.	.	.	.	.	.
39	E. F. Barra Bonita	.	13 809	5 363	19 172	—	—	—
40	E. F. Itatibense	—	19 656	14 994	34 650	—	—	—
41	Ramal Férreo Campineiro	—	—	—	—	—	—	—
42	Tramway da Cantareira	262 744	20 538	8 044	291 326	3 693	—	113
43	E. F. Campos do Jordão	—	—	—	—	—	—	—
44	E. F. Monte Alto	622	29 751	506	30 879	—	—	232
45	E. F. Jaboticabal	—	37 934	—	37 934	—	—	—
46	E. F. Perús-Pirapora	—	23 360	—	23 360	.	.	.
47	E. F. Santa Catarina	103 660	73 746	18 543	195 949	3 584	120	7 439
48	E. F. Mate Laranjeira	—	6 240	54 000	60 240	—	—	—
49	E. F. Jacuí	.	.	.	.	.	.	.
50	E. F. Palmares a Osório	10 560	5 280	15 988	31 828	.	.	.

OBSERVAÇÕES — (1) Tração Diesel-elétrica. (2) Incluido em carga.

(continuação)

10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	
DOS TRENS											
		TRAÇÃO ELETRICA									
REMUNERADO		SERVIÇO REMUNERADO				SERVIÇO NÃO REMUNERADO					
De lastro	Total Cls- (7+8+ +9+10)	De pas- sageiros	Mistos	De carga	Total Cls- (12+13+ +14)	De pas- sageiros	Mistos	De carga	De lastro	Total Cls- 16+17+ +18+19	NÚMERO DE ORDEM
lômetros											
—	46 927	—	—	—	—	—	—	—	—	—	20
—	13 594	—	—	—	—	—	—	—	—	—	21
9 475	57 490	—	—	—	—	—	—	—	—	—	22
31 715	71 529	—	—	—	—	—	—	—	—	—	23
.	.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	24
.	.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	25
4 059	32 120	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
28 544	28 544	—	—	—	—	—	—	—	—	—	27
54 232	95 266	—	—	—	—	—	—	—	—	—	28
.	.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	29
940	940	—	—	—	—	—	—	—	—	—	30
—	—	23 772	—	59	23 831	66	—	—	390	456	31
29 897	50 502	—	—	—	—	—	—	—	—	—	32
—	—	.	.	.	.	.	.	.	.	.	33
—	—	.	.	.	.	.	.	.	.	.	34
.	.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	35
26 293	26 293	—	—	—	—	—	—	—	—	—	36
8 036	8 036	—	—	—	—	—	—	—	—	—	37
.	.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	38
8 274	8 274	—	—	—	—	—	—	—	—	—	39
56	56	—	—	—	—	—	—	—	—	—	40
—	—	96 667	—	36 612	133 279	606	—	664	58	1 328	41
370	4 176	—	—	—	—	—	—	—	—	—	42
—	—	128 589	11 960	91 040	231 589	4 735	—	5 205	529	10 469	43
583	815	—	—	—	—	—	—	—	—	—	44
14 259	14 259	—	—	—	—	—	—	—	—	—	45
.	.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	46
16 326	27 469	—	—	—	—	—	—	—	—	—	47
200	200	—	—	—	—	—	—	—	—	—	48
.	.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	49
.	.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	50

1	2	21	22	23	24	25
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	TRAÇÃO POR OUTROS				
		SERVIÇO REMUNERADO				SER
		De passageiros	Mistos	De carga	Total 21+22+23	De passageiros
		QUILÔ				
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA					
1	Great Western of Brasil Railway	—	—	—	—	—
2	V. F. F. Leste Brasileiro	13 025	—	—	13 025	—
	Linhas S. Francisco, Central da Bahia e Petrolina-Teresina	13 025	—	—	13 025	—
	E. F. Santo Amaro	—	—	—	—	—
3	E. F. Central do Brasil	492 814	—	—	492 814	—
4	Leopoldina Railway	—	—	—	—	—
5	Rêde Mineira de Viação	—	—	—	—	—
6	São Paulo Railway	134 167	—	—	134 167	1 323
	Santos a Jundiaí	123 512	—	—	123 512	1 107
	Seção Bragantina	10 655	—	—	10 655	216
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	—	—	—	—	—
8	Cia. Mogiaua de Estradas de Ferro	8 632	—	—	8 632	—
9	E. F. Sorocabana	59 936	—	—	59 936	17 457
10	E. F. Noroeste do Brasil	—	—	—	—	—
11	Rêde de Viação Paraná Santa Catarina	33 681	—	—	33 681	—
12	Viação F. Rio Grande do Sul	133 778	—	—	133 778	3 462
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA					
13	Rêde de Viação Cearense	—	—	—	—	—
	E. F. de Sobral	—	—	—	—	—
	E. F. de Baturité	—	—	—	—	—
14	E. F. Nazaré	—	—	—	—	—
15	E. F. Vltória a Minas	—	—	—	—	—
16	E. F. Araraguara	—	—	—	—	—
17	E. F. São Paulo-Paraná	—	—	—	—	—
18	E. F. de Goiás	—	—	—	—	—
19	E. F. D. Teresa Cristina	—	—	—	—	—

(continuação)

26	27	28	29	30	31	32	33	34	1
SISTEMAS			NÚMERO MÉDIO DE TRENS POR DIA REFERIDOS A EXTENSÃO MÉDIA					RELAÇÃO DO TOTAL DE LOCOMOTIVAS Km PARA O TOTAL DE TRENS-Km	NÚMERO DE ORDEM
VIÇO NÃO REMUNERADO			SERVIÇO REMUNERADO						
Mistos	De carga	Total 25+26+27	De passageiros	Mistos	De carga	Total remunerado	Total não remunerado		
METROS									
—	—	—	1,2	1,5	2,4	5,1	0,4	1,38	1
—	—	—	0,9	0,7	1,2	2,8	0,8	1,52	2
—	—	—	0,9	0,7	1,2	2,8	0,9	1,51	
—	—	—	0,1	0,6	0,5	1,2	0,4	2,08	
—	—	—	11,3	1,6	6,4	19,3	0,4	1,72	3
—	—	—	2,9	1,4	2,4	6,7	0,4	1,29	4
—	—	—	1,3	1,4	2,2	4,9	0,8	1,33	5
—	—	1 323	24,9	1,6	28,6	55,1	0,1	1,77	6
—	—	1 107	42,3	(2)	48,1	90,4	0,2	1,79	
—	—	216	2,3	3,7	3,3	9,4	0,1	1,53	
—	—	—	8,4	0,6	8,3	17,3	2,5	1,50	7
—	—	—	2,8	1,0	5,3	9,1	1,0	1,45	8
—	—	17 457	3,7	2,5	9,7	15,9	1,1	1,55	9
—	—	—	1,7	0,6	4,5	6,8	2,7	1,2	10
—	—	—	1,7	1,3	4,9	7,9	0,7	1,31	11
—	—	3 462	1,9	0,2	4,3	6,4	0,8	1,56	12
—	—	—	0,5	0,7	1,7	2,9	0,3	1,13	13
—	—	—	0,3	0,4	0,9	1,6	0,2	1,10	
—	—	—	0,6	0,8	2,0	3,4	0,4	1,13	
—	—	—	0,8	0,3	1,2	2,3	0,2	1,31	14
—	—	—	1,6	—	3,8	5,4	0,8	1,55	15
—	—	—	5,3	1,0	3,3	9,6	1,8	1,71	16
—	—	—	2,0	—	4,5	6,5	0,6	1,55	17
—	—	—	—	2,0	1,5	3,5	0,5	1,47	18
—	—	—	0,1	1,8	5,7	7,5	1,2	1,17	19

1	2	21	22	23	24	25
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	TRAÇÃO POR OUTROS				
		SERVIÇO REMUNERADO				SER
		De passa-geiros	Mistos	De carga	Total 21+22+23	De passa-geiros
		QUILÔ				
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA					
20	E. F. Madeira-Mamoré	5 404	—	—	5 404	4 740
21	E. F. Tocantins	—	—	—	—	—
22	E. F. Bragança	—	—	—	—	—
23	E. F. São Luís-Teresina	—	—	—	—	—
24	E. F. Central do Piauí	—	—	—	—	—
25	E. F. Mossoró	—	—	—	—	—
26	E. F. Central do Rio G. do Norte	—	—	—	—	—
27	E. F. Ilhéus a Conquista	—	—	—	—	—
28	E. F. Bahia e Minas	—	—	—	—	—
29	E. F. Itapemerim	—	—	—	—	—
30	E. F. Itabapoana	.	.	.	.	.
31	E. F. Corcovado	—	—	—	—	—
32	E. F. Maricá	13 850	—	—	13 850	1 904
33	E. F. Morro Velho	—	—	—	—	—
34	E. F. Votorantim	—	—	—	—	—
35	E. F. do Dourado	—	—	—	—	—
36	Cia. Ferroviaria S. Paulo-Goiás	—	—	—	—	—
37	E. F. Morro Agudo	—	—	—	—	—
38	E. F. São Paulo e Minas	—	—	—	—	—
39	E. F. Barra Bonita	—	—	—	—	—
40	E. F. Itatibense	11 672	—	—	11 672	240
41	Ramal Férreo Campineiro	—	—	—	—	—
43	E. F. Campos do Jordão	—	—	—	—	—
44	E. F. Monte Alto	11 670	—	—	11 670	839
42	Tramway da Cantareira	—	—	—	—	—
45	E. F. Jaboticabal	—	—	—	—	—
46	E. F. Perús-Pirapora	—	—	—	—	—
47	E. F. Santa Catarina	—	—	—	—	—
48	E. F. Mate Laranjeira	—	—	—	—	—
49	E. F. Jacuí	—	—	—	—	—
50	E. F. Palmares a Osório	.	.	—	.	.

OBSERVAÇÃO — (2) Incluido em carga.

(conclusão)

26	27	28	29	30	31	32	33	34	1
SISTEMAS			NÚMERO MÉDIO DE TRENS POR DIA REFERIDOS A EXTENSÃO MÉDIA					RELAÇÃO DO TOTAL DE LOCOMOTIVAS Km PARA O TOTAL DE TRENS-Km	NÚMERO DE ORDEM
VIÇO NÃO REMUNERADO			SERVIÇO REMUNERADO						
Mistos	De carga	Total 25+26+27	De passageiros	Mistos	De carga	Total remunerado	Total não remunerado		
METROS									
—	—	4 740	—	0,4	0,2	0,6	0,4	1,07	20
—	—	—	—	0,3	—	0,3	0,5	1,00	21
—	—	—	1,5	1,0	0,8	3,3	0,5	1,09	22
—	—	—	—	0,8	0,3	1,1	0,4	1,05	23
—	—	—	.	.	.	.	.	.	24
—	—	—	.	.	.	.	.	.	25
—	—	—	0,2	1,2	1,4	2,8	0,3	1,53	26
—	—	—	—	2,2	0,8	3,0	0,6	1,21	27
—	—	—	—	0,9	0,8	1,7	0,5	1,59	28
—	—	—	—	—	—	—	—	—	29
.	.	.	0,1	3,1	0,2	3,4	0,1	1,1	30
—	—	—	16,3	—	—	16,3	0,3	.	31
—	—	1 904	2,5	—	1,7	4,2	0,9	1,05	32
—	—	—	.	.	.	.	.	.	33
—	—	—	.	.	.	.	.	.	34
—	—	—	1,1	1,1	1,2	3,4	.	.	35
—	—	—	2,0	1,0	1,6	4,6	0,5	1,75	36
—	—	—	—	3,1	1,7	4,8	0,5	.	37
—	—	—	.	.	.	.	.	.	38
—	—	—	—	2,1	0,8	2,9	1,3	.	39
—	—	240	1,6	2,7	2,1	6,4	0,04	2,32	40
—	—	—	8,8	—	3,3	12,1	0,1	1,02	41
—	—	—	7,5	0,7	5,3	13,5	0,6	.	42
—	—	839	1,1	2,6	—	3,7	0,1	1,34	43
—	—	—	20,0	1,6	0,6	22,2	0,3	1,53	44
—	—	—	—	4,2	—	4,2	1,6	.	45
—	—	—	—	4,0	—	4,0	—	.	46
—	—	—	2,5	1,8	0,4	4,7	0,7	1,07	47
—	—	—	—	0,3	2,1	2,4	—	1,0	48
—	—	—	.	.	.	.	.	.	44
—	—	.	0,5	0,3	0,8	1,6	.	.	30

PERCURSO DE VEÍCULOS E AUTOMO

1	2	3	4	5	6	7
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DENTRO E FORA DA RÊDE, EM VEÍCULOS — SERVIÇO REMUNERADO				
		Carros de passageiros e automotrizes	Vagões de bagagem	Vagões de animais	Vagões de mercadorias	Total cls. (3+4+5+ +6)
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA					
1	Great Western of Brasil Railway	6 801 376	1 819 790	1 529 109	16 439 289	26 589 564
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro	3 971 352	1 385 586	1 417 936	7 212 053	13 986 927
	Linhas S. Francisco, Central da Bahia e Petrolina-Teresina.	3 915 724	1 363 792	1 395 389	7 146 861	13 821 766
	E. F. Santo Amaro	55 628	21 794	22 547	65 192	165 161
3	E. F. Central do Brasil	66 120 000	6 779 000	24 473 000	91 085 000	188 457 000
4	Leopoldina Railway	19 546 145	10 689 957	944 317	41 979 200	73 159 619
5	Rêde Mineira de Viação	10 075 240	4 026 885	8 019 031	25 025 324	47 146 480
6	São Paulo Railway	11 410 988	3 397 759	(1)	37 051 660	51 860 407
	Santos a Jundiaí	10 645 701	3 214 429	(1)	35 058 582	48 918 712
	Seção Bragantina	765 287	183 330	(1)	1 993 078	2 941 695
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	21 859 146	9 668 140	20 448 512	77 120 923	129 096 721
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	9 136 707	4 169 713	6 803 532	26 852 277	46 962 229
9	E. F. Sorocabana	20 177 378	5 182 360	16 154 708	83 299 177	124 813 623
10	E. F. Noroeste do Brasil	6 107 580	1 739 523	6 136 002	26 874 509	40 857 614
11	Rêde Paraná-Santa Catarina	7 447 656	3 605 409	2 112 429	43 230 805	56 396 299
12	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	10 639 467	2 939 392	8 878 908	48 972 512	71 430 279
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA					
13	Rêde de Viação Cearense	2 520 524	498 494	510 543	7 102 407	10 631 968
	E. F. de Sobral	326 627	101 993	89 578	673 871	1 192 069
	E. F. de Baturité	2 193 897	396 501	420 965	6 428 536	9 439 899
14	E. F. Nazaré	578 256	314 339	131 878	1 005 559	2 030 032
15	E. F. Vitória a Minas	1 385 237	377 926	647 332	5 682 106	8 092 601
16	E. F. Araraquara	2 971 125	1 147 534	.	.	.
17	E. F. São Paulo-Paraná	747 583	185 564	661 207	3 832 620	5 426 974
18	E. F. de Goiás	932 344	320 623	298 394	1 884 296	3 435 657
19	E. F. D. Teresa Cristina	478 758	154 591	143 056	4 897 019	5 673 424

TRIZES — VEÍCULOS — QUILÔMETRO

8	9	10	11	12	13	14	15	16	1
SERVIÇO DA ESTRADA (PROPRIOS E ESTRANHOS)									
QUILYMETRO							NÚMERO MÉDIO DE VEÍCULOS POR TREM-KM. NO SERVIÇO		NÚMERO DE ORDEM
SERVIÇO NÃO REMUNERADO						Total geral cls. (7+13)			
Carros de passageiros e automotrizes	Vagões de				Total cls. (8+9+10+ +11+12)		remunerado	não remunerado	
	bagagem	animais	mercadorias	lastro					
155 542	—	—	1 349 116	402 050	1 906 708	28.496 272	8,7	8,5	1
66 372	—	—	3 042 257	1 135 127	4 243 756	18·230 683	6,5	6,6	2
65 861	—	—	2 971 536	1 112 648	4 150 045	17 971 811	6,6	6,6	
511	—	—	70 721	22 479	93 711	258 872	4,3	7,3	
.	.	.	.	1 034 000	.	.	8,4	.	3
83 284	39 829	—	1 831 600	224 634	2 179 347	75.338 966	9,0	4,6	4
372·065	31	35 202	2 551 004	404 678	3 362 980	50 509 460	6,7	2,8	5
7·028	—	—	13 795	79 031	99 854	51 960 261	10,5	7,2	6
4 044	—	—	12 426	77 529	93 999	49 012 711	10,7	9,4	
2 984	—	—	1 369	1 502	5 855	2 947 550	8,0	1,5	
.	.	.	.	.	9 194 774	138 291 774	13,3	6,6	7
118 549	84 966	—	338 141	4 266 925	4 808 581	51 770 810	7,2	6,7	8
298.651	—	—	11 676 809	165 186	12 140 746	136·954 269	10,1	13,3	9
104 606	27 662	—	3 171 120	1 231 798	4 535 186	45 392 800	11,8	3,3	10
175 606	—	—	1 457 939	1 535 752	3 169 297	59 565 596	9,3	6,0	11
1 129 267	—	—	13 205 014	2 472 398	16 806 679	88 236 958	9,0	16,1	12
154 167	—	—	531.314	455 067	1 140 548	11.772.516	7,1	6,3	13
25·631	—	—	82 236	—	107 867	1·299·936	5,0	4,8	
128 336	—	—	449 078	455 067	1 032 681	10 472 580	7,5	6,5	
20 963	—	—	81 247	112 261	214 471	2 244 503	7,8	7,5	14
88 999	—	—	598 259	256 771	994 029	9 086 630	7,3	5,8	15
92 508	31 558	—	.	.	.	.	.	.	16
50.019	—	—	259 208	45 107	354 334	5 781 308	9,1	6,4	17
13 381	465	—	213 424	79 325	306 595	3 742 252	6,2	4,1	18
6 210	—	—	168 668	96 542	271 420	5 944 844	8,6	2,5	19

1	2	3	4	5	6	7
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DENTRO E FORA DA RÊDE, EM VEÍCULOS — SERVIÇO REMUNERADO				
		Carros de passageiros e automotrizes	Vagões de bagagem	Vagões de animais	Vagões de mercadorias	Total cls. (3+4+5+ +6)
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA					
20	E. F. Madeira-Mamoré	81 731	39 266	102 019	334 012	557 028
21	E. F. Tocantins	.	.	.	.	.
22	E. F. Bragança	738 796	197 410	98 388	927 686	1 962 280
23	E. F. São Luís-Teresina	349 566	154 207	60 168	780 516	1 344 457
24	E. F. Central do Piauí	.	.	.	.	.
25	E. F. Mossoró	.	.	.	.	.
26	E. F. Central do Rio Grande do Norte	516 593	166 836	95 030	1 167 587	1 946 046
27	E. F. Ilhéus a Conquista	313 562	103 339	(1)	502 514	919 415
28	E. F. Bahia e Minas	399 831	164 537	63 669	1 348 153	1 976 190
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	.	.	.	.	.
31	E. F. Corcovado	23 772	—	—	59	23 831
32	E. F. Maricá	289 248	109 036	174 506	560 146	1 132 936
33	E. F. Morro Velho	.	—	—	.	.
34	E. F. Votorantim	.	.	—	.	.
35	E. F. do Dourado	395 561	241 172	523 627	1 296 854	2 457 214
36	E. F. São Paulo-Goiás	373 076	160 444	19 806	790 116	1 343 442
37	E. F. Morro Agudo.	.	.	.	.	371 911
38	E. F. São Paulo-Minas	173 486	113 379	8 538	246 961	542 364
39	E. F. Barra Bonita	.	.	.	.	74 370
40	E. F. Itatibense	68 281	27 636	3 236	138 818	237 971
41	Ramal Férreo Campineiro	103 539	—	5 647	54 722	163 908
42	Tramway da Cantareira	1 265 783	128 937	114	86 960	1 481 794
43	E. F. Campos do Jordão	252 969	—	—	(3) 98 423	351 392
44	E. F. Monte Alto	55 597	.	.	.	.
45	E. F. Jaboticabal	.	.	.	.	216 023
46	E. F. Perús-Pirapora	23 360	—	—	.	.
47	E. F. Santa Catarina	351 518	137 761	79 605	918 708	1 487 592
48	E. F. Mate Laranjeira	18 720	—	—	216 000	234 720
49	E. F. Jacuí	.	.	—	.	.
50	E. F. Palmares a Osório	.	.	.	.	.

OBSERVAÇÕES — (1) Incluido em vagões de mercadorias. (2) Incluido em vagões de lastro. (3)

(conclusão)

8	9	10	11	12	13	14	15	16	1
SERVIÇO DA ESTRADA (PROPRIOS E ESTRANHOS)									NÚMERO DE ORDEM
QUILÔMETRO							NÚMERO MÉDIO DE VEÍCULOS POR TREM-KM. NO SERVIÇO		
SERVIÇO NÃO REMUNERADO						Total geral cls. (7+13)			
Carros de passageiros e automotrizes	Vagões de				Total cls. (8+9+10+ +11+12)		remunerado	não remunerado	
	bagagem	animais	mercadorias	lastro					
42 142	—	—	14 921	146 502	203 565	760 593	6,7	3,9	20
.	.	.	.	,	.	.	.	.	21
46 197	—	—	148 527	28 696	223 420	2 185 700	5,5	3,9	22
15	—	—	214 983	68 321	283 319	1 627 776	7,2	4,0	23
.	.	.	.	.	.	.	.	.	24
.	.	.	.	.	.	.	.	.	25
16 382	151	—	458 627	60 345	535 505	2 481 551	5,4	16,7	26
—	—	—	(2)	81 381	81 381	1 000 796	6,4	2,9	27
18 907	32	—	365 972	104 484	489 395	2 465 585	5,8	5,1	28
.	.	.	.	.	.	.	.	.	29
.	.	.	.	.	.	.	.	.	30
66	—	—	—	390	456	24 287	1,0	1,0	31
6 654	—	—	138 626	44 042	189 322	1 322 258	4,7	3,6	32
.	—	—	.	—	.	.	.	.	33
.	—	—	.	.	.	.	.	.	34
.	.	.	.	.	.	.	6,2	.	35
4 488	—	—	—	4 338	8 826	1 352 268	5,4	0,3	36
.	.	.	.	.	.	.	5,1	.	37
7 993	—	—	548	20 673	29 214	571 578	.	.	38
.	.	.	.	.	.	.	3,9	.	39
720	—	—	1 008	224	1 952	239 923	5,1	6,6	40
532	—	—	824	58	1 414	165 322	1,2	1,1	41
36 617	—	—	74 428	4 310	115 355	1 597 149	5,1	27,6	42
4 735	—	—	5 205	12 991	22 931	374 323	1,5	2,2	43
1 768	—	—	.	.	.	.	.	.	44
.	.	.	.	.	.	.	5,7	.	45
.	—	—	.	—	.	.	.	.	46
4 563	—	—	55 988	65 799	126 350	1 613 942	7,6	4,6	47
—	—	—	—	400	400	235 120	3,9	2,0	48
.	.	—	.	.	.	.	.	.	49
.	.	.	.	.	.	.	.	.	50

Incluido automotrizes.

PERCURSO DE VEÍCULOS E AUTOMO

1	2	3	4	5	6	7
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DENTRO E FORA DA RÊDE EM				
		EIXOS —				
		SERVIÇO REMUNERADO				
		Carros de passageiros e automotrizes	Vagões de			Total cls. (3+4+5+ +6)
			bagagem	animais	mercadorias	
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA					
1	Great Western of Brasil Railway.....	27 205 504	7 279 160	6 116 436	65 757 156	106 358 256
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro.....	15 885 408	5 542 344	5 671 744	28 848 212	55 947 708
	Linhas São Francisco, Central da Bahia e Petrolina Teresina.....	15 662 896	5 455 168	5 581 556	28 587 444	55 287 064
	E. F. Santo Amaro.....	222 512	87 176	90 188	260 768	660 644
3	E. F. Central do Brasil.....	264 983 000	27 116 000	97 892 000	364 340 000	754 331 000
4	Leopoldina Railway.....	78 184 580	42 759 828	3 777 268	167 916 800	292 638 476
5	Rêde Mineira de Viação.....	40 300 860	16 107 540	32 076 124	100 089 256	188 585 920
6	São Paulo Railway.....	45 643 952	13 591 036	(1)	148 206 640	207 441 628
	Santos a Jundiaí.....	42 582 804	12 857 716	(1)	140 234 328	195 674 848
	Seção Bragantina.....	3 061 148	733 320	(1)	7 972 312	11 766 780
7	Cia. Paulista de Estrada de Ferro.....	80 255 406	47 885 884	81 794 048	276 976 674	486 912 012
8	Cia. Mogiana de Estrada de Ferro.....	36 546 828	16 678 852	27 214 128	107 409 108	187 848 916
9	E. F. Sorocabana.....	80 709 512	20 729 440	64 618 832	333 196 708	499 254 492
10	E. F. Noroeste do Brasil.....	24 430 320	6 958 092	24 544 008	107 498 036	163 430 456
11	Rêde Paraná-Santa Catarina.....	29 790 624	14 421 636	8 449 716	172 923 220	225 585 196
12	Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	42 557 868	11 757 568	35 515 632	195 890 048	285 721 116
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA					
13	Rêde de Viação Cearense.....	10 082 096	1 993 976	2 042 172	28 409 628	42 527 872
	E. F. de Sobral.....	1 306 508	407 972	358 312	2 695 484	4 768 276
	E. F. de Batureté.....	8 775 588	1 586 004	1 683 860	25 714 144	37 759 596
14	E. F. Nazaré.....	2 313 024	1 257 356	527 512	4 022 236	8 120 128
15	E. F. Vitória a Minas.....	5 540 948	1 511 704	2 589 328	22 728 424	32 370 404
16	E. F. Araraquara.....	.	.	.	.	.
17	E. F. São Paulo-Paraná.....	2 990 332	742 256	2 644 828	15 330 480	21 707 896
18	E. F. de Goiás.....	3 729 376	1 282 492	1 193 576	7 537 184	13 742 628
19	E. F. D. Teresa Cristina.....	1 915 032	618 364	572 224	19 588 076	22 693 696

TRIZES EIXOS—QUILÔMETRO

8	9	10	11	12	13	14	1
EM SERVIÇO DA ESTRADA (Próprios e estranhos)							NÚMERO DE ORDEM
QUILÔMETRO							
SERVIÇO NÃO REMUNERADO					Total cls. (8+9+10+11+12)	Total geral cls. (7+13)	
Carros de passageiros e automotrizes	Vagões de						
	bagagem	animais	mercadorias	lastro			
622 168	—	—	5 396 464	1 608 200	7 626 832	113 985 088	1
265 488	—	—	12 169 028	4 540 508	16 975 024	72 922 732	2
263 444	—	—	11 886 144	4 450 592	16 600 180	71 887 244	
2 044	—	—	282 884	89 916	374 844	1 035 488	
.	.	.	.	4 136 000	.	.	3
333 136	159 316	—	7 326 400	898 536	8 717 388	301 355 864	4
1 488 260	124	140 808	10 204 016	1 618 712	13 451 920	202 037 840	5
28 112	—	—	55 180	316 124	399 416	207 841 044	6
16 176	—	—	49 704	310 116	375 996	196 050 844	
11 936	—	—	5 476	6 008	23 420	11 790 200	
.	.	.	.	.	30 250 046	517 162 058	7
474 196	339 864	—	1 355 264	17 065 000	19 234 324	207 083 240	8
1 194 604	—	—	46 707 236	660 744	48 562 584	547 817 076	9
418 424	110 648	—	12 684 480	4 927 192	18 140 744	181 571 200	10
702 424	—	—	5 831 756	6 143 008	12 677 188	238 262 384	11
4 517 068	—	—	52 820 056	9 889 592	67 226 716	352 947 832	12
616 668	—	—	2 125 256	1 820 268	4 562 192	47 090 064	13
102 524	—	—	328 944	—	431 468	5 199 744	
514 144	—	—	1 796 312	1 820 260	4 130 724	41 890 320	
83 852	—	—	324 988	449 044	857 884	8 978 012	14
355 996	—	—	2 393 036	1 027 084	3 776 116	36 146 520	15
.	.	.	.	.	.	.	16
200 076	—	—	1 036 832	180 428	1 417 336	23 125 232	17
53 524	1 860	—	853 696	317 300	1 226 320	14 696 008	18
24 840	—	—	674 672	386 168	1 085 680	23 779 376	19

1	2	3	4	5	6	7
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DENTRO E FORA DA RÊDE EM EIXOS — SERVIÇO REMUNERADO				
		Carros de passageiros e automotrizes	Vagões de bagagem	Vagões de animais	Vagões de mercadorias	Total cls. (3+4+5+ +6)
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA					
20	E. F. Madeira-Mamoré	326 924	157 064	408 076	1 336 048	2 228 112
21	E. F. Tocantins	.	.	.	.	.
22	E. F. Bragança	2 955 184	789 640	393 552	3 710 744	7 849 120
23	E. F. São Luís-Teresina	1 398 264	616 828	240 672	3 122 064	5 377 828
24	E. F. Central do Piauí	.	.	.	.	.
25	E. F. Mossoró	.	.	.	.	.
26	E. F. Central do Rio Grande do Norte	2 066 372	667 344	380 120	4 670 348	7 784 184
27	E. F. Ilhéus a Conquista	1 254 248	413 356	(1)	2 010 056	3 677 660
28	E. F. Bahia e Minas	1 599 324	658 148	254 676	5 392 612	7 904 760
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	.	.	.	.	.
31	E. F. Corcovado	47 544	—	—	118	47 662
32	E. F. Maricá	1 156 992	436 144	698 024	2 240 584	4 531 744
33	E. F. Morro Velho	.	—	—	.	.
34	E. F. Votorantim	.	.	—	.	.
35	E. F. do Dourado	.	.	.	.	.
36	E. F. São Paulo Goiás	1 492 304	641 776	79 224	3 160 464	5 373 768
37	E. F. Morro Agudo	.	.	.	.	.
38	E. F. São Paulo e Minas	693 944	453 516	34 152	987 844	2 169 456
39	E. F. Barra Bonita	.	.	.	.	.
40	E. F. Itatibense	230 632	110 544	12 944	555 272	909 392
41	Ramal Férreo Campineiro	414 156	—	22 588	218 888	655 632
42	Tramway da Cantareira	5 063 132	515 748	456	347 840	5 927 176
43	E. F. Campos do Jordão	387 036	—	—	383 442	970 478
44	E. F. Monte Alto	.	.	.	.	.
45	E. F. Jaboticabal	.	.	.	.	.
46	E. F. Perús-Pirapora	.	—	—	.	.
47	E. F. Santa Catarina	1 406 072	551 044	318 420	3 062 360	5 337 896
48	E. F. Mate-Laranjeira	37 440	—	—	432 000	469 440
49	E. F. Jacuí	.	.	.	.	.
50	E. F. Palmares a Osório	.	.	.	.	.

OBSERVAÇÕES — (1) Incluido em vagões de mercadorias (2) Incluido em vagões de lastro.

(conclusão)

8	9	10	11	12	13	14	1
EM SERVIÇO DA ESTRADA (Próprios e estranhos)							
QUILÔMETRO							NÚMERO DE ORDEM
SERVIÇO NÃO REMUNERADO							
Carros de passageiros e automotrizes	Vagões de				Total cls. (8+9+10+11+12)	Total geral cls. (7+13)	
	bagagem	animais	mercadorias	lastro			
168 568	—	—	59 684	586 008	814 260	3 042 372	20
.	—	—	.	—	.	.	21
184 788	—	—	594 108	114 784	893 680	8 742 800	22
60	—	—	859 932	273 284	1 133 276	6 511 104	23
.	.	.	.	.	.	.	24
.	.	.	.	.	.	.	25
65 528	604	—	1 834 508	241 380	2 142 020	9 926 204	26
—	—	—	(2)	325 524	325 524	4 003 184	27
75 628	128	—	1 463 888	417 936	1 957 580	9 862 340	28
.	.	.	.	.	.	.	29
.	.	.	.	.	.	.	30
132	—	—	—	780	912	48 574	31
26 612	—	—	554 504	176 168	757 288	5 289 032	32
.	—	—	.	—	.	.	33
.	—	—	.	.	.	.	34
	.	.	.	.	.	.	35
17 952	—	—	—	17 352	35 304	5 409 072	36
.	.	.	.	.	.	.	37
31 972	—	—	2 192	82 692	116 856	2 286 312	38
.	.	.	.	.	.	.	39
1 440	—	—	4 032	896	6 368	915 760	40
2 128	—	—	3 296	232	5 656	661 288	41
146 468	—	—	297 712	17 240	461 420	6 388 596	42
18 940	—	—	20 820	51 964	91 724	1 062 202	43
.	—	—	.	.	.	.	44
.	.	.	.	.	.	.	45
.	—	—	.	—	.	.	46
18 252	—	—	111 976	131 598	261 826	5 599 722	47
—	—	—	—	800	800	470 240	48
.	.	—	.	.	.	.	49
.	.	.	.	.	.	.	50

PERCURSO DE LUGARES OFERECIDOS AOS PASSAGEIROS E DE

1	2	3	4	5
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	PER		
		DOS LUGARES OFERECIDOS AOS PASSAGEIROS		bagagens e enco
		REMUNERADO	NÃO REMUNERADO	REMUNERADO
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA			
1	Great Western of Brasil Railway	327 156 243	4 934 186	15 129 707
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro	139 935 855	2 004 105	11 613 238
	Linhas S. Francisco, Central da Bahia e Petrolina-Teresina	137 819 335	1 990 915	11 515 165
	E. F. Santo Amaro	2 116 520	13 190	98 073
3	E. F. Central do Brasil	.	.	(1)
4	Leopoldina Railway	870 038 213	561 995	81 318 503
5	Rêde Mineira de Viação	306 509 088	11 446 387	19 777 632
6	São Paulo Railway	803 541 322	259 062	50 643 698
	Santos a Jundiaí	765 827 417	135 814	49 701 382
	Seção Bragantina	37 713 905	123 248	942 316
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	1 219 839 167	(2)	94 172 127
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	370 845 927	2 435 468	19 180 679
9	E. F. Sorocabana	1 016 041 418	15 792 665	49 707 006
10	E. F. Noroeste do Brasil	238 682 918	4 134 462	9 567 376
11	Rêde Paraná-Sauta Catarina	280 835 495	1 229 242	54 081 135
12	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	.	.	44 090 880
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA			
13	Rêde de Viação Cearense	101 462 212	1 464 736	3 693 444
	E. F. de Sobral	12 368 140	228 276	917 937
	E. F. Baturité	89 094 072	1 236 460	2 775 507
14	E. F. Nazaré	21 150 741	754 668	2 257 318
15	E. F. Vitória a Minas	49 868 532	444 995	1 511 704
16	E. F. Araraquara	127 375 748	2 479 219	11 475 340
17	E. F. São Paulo-Paraná	49 166 935	1 000 380	1 484 512
18	E. F. de Goiás	43 447 230	623 554	2 324 517
19	E. F. D. Teresa Cristina	14 841 498	192 510	3 088 700

DRO 10

TONELADAS DE CAPACIDADE E PÊSO MORTO DOS VEÍCULOS

6	7	8	9	10	11	1
CURSOS						NÚMERO DE ORDEM
DAS TONELADAS DE CAPACIDADE					DAS	
mendas	animais		mercadorias		carros de	
SERVIÇO						
NÃO REMUNERADO	REMUNERADO	NÃO REMUNERADO	REMUNERADO	NÃO REMUNERADO	REMUNERADO	
—	15 408 340	—	329 444 041	16 763 651	123 950 649	1
—	14 134 266	—	172 049 080	85 836 937	62 432 410	2
—	13 953 890	—	171 287 544	85 447 001	61 985 390	
—	180 376	—	761 536	389 936	447 020	
.	307 365 000	.	2 903 286 000	.	.	3
302 979	10 006 928	—	622 803 411	12 515 323	283 240 998	4
403	119 295 208	483 520	508 507 971	42 197 510	186 740 131	5
—	(1)	(1)	1 138 763 478	418 345	338 571 361	6
—	(1)	(1)	1 100 177 497	391 841	325 084 548	
—	(1)	(1)	38 585 981	26 504	13 486 813	
(2)	449 032 016	(2)	2 099 312 464	(2)	779 013 219	7
390 843	81 642 384	—	375 931 878	4 726 818	119 080 211	8
—	312 028 185	—	2 411 844 371	336 804 683	507 454 498	9
152 141	107 977 248	—	614 082 530	72 460 292	133 433 756	10
—	50 698 296	—	1 080 770 125	36 448 475	145 811 169	11
—	119 506 008	—	1 077 395 264	237 690 252	197 758 971	12
—	3 021 044	—	145 356 446	10 119 833	37 086 498	13
—	916 219	—	11 589 162	1 419 775	3 270 068	
—	2 104 825	—	133 767 284	8 700 058	33 816 430	
—	1 318 780	—	20 111 180	1 462 446	7 517 328	14
—	6 473 320	—	107 960 014	8 375 626	19 393 318	15
315 580	.	.	97 158 420	73 604 580	69 964 633	16
—	5 289 656	.	121 001 609	8 436 184	15 161 795	17
3 372	5 371 092	—	41 053 157	4 649 869	16 666 581	18
—	1 430 560	—	98 036 372	3 373 360	5 266 338	19

1	2	3	4	5
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	PER		
		DOS LUGARES OFERECIDOS AOS PASSAGEIROS		bagagens e enco
		REMUNERADO	NÃO REMUNERADO	REMUNERADO
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA			
20	E. F. Madeira-Mamoré	4 903 860	800 698	706 788
21	E. F. Tocantins	.	.	.
22	E. F. Bragança	48 337 104	1 341 292	2 368 920
23	E. F. São Luís-Teresina	.	.	.
24	E. F. Central do Piauí	.	.	.
25	E. F. Mossoró	.	.	.
26	E. F. Central do Rio Grande do Norte	20 663 720	655 280	834 180
27	E. F. Ilhéus a Conquista	13 194 324	—	620 034
28	E. F. Bahia e Minas	17 592 564	83 908	822 685
29	E. F. Itapemirim	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	.	.	.
31	E. F. Corcovado	1 307 454	3 646	—
32	E. F. Maricá	13 016 160	299 430	1 090 360
33	E. F. Morro Velho	.	.	—
34	E. F. Votorantim	.	.	.
35	E. F. do Dourado	19 228 105	.	2 894 064
36	E. F. São Paulo Goiás	16 415 344	192 984	1 123 108
37	E. F. Morro Agudo	.	.	.
38	E. F. São Paulo e Minas	3 968 189	55 951	795 571
39	E. F. Barra Bonita	.	.	.
40	E. F. Itatibense	2 263 362	18 000	276 360
41	Ramal Férreo Campineiro	5 694 645	29 260	—
42	Tramway da Cantareira	45 497 142	1 354 829	.
43	E. F. Campos do Jordão	5 386 960	189 400	—
44	E. F. Monte Alto	1 807 947	19 866	.
45	E. F. Jaboticabal	.	.	.
46	E. F. Perús-Pirapora	.	—	—
47	E. F. Santa Catarina	17 458 194	178 998	1 377 610
48	E. F. Mate Laranjeiras	436 800	—	—
49	E. F. Jacuí	.	.	.
50	E. F. Palmares a Osório	.	.	—

(1) Incluido em mercadorias (2) Não registra transportes gratuitos.

(continuação)

6	7	8	9	10	11	1
CURSOS						NÚMERO DE ORDEM
DAS TONELADAS DE CAPACIDADE					DAS	
mendas	animais		mercadorias		carros de	
SERVIÇO						
NÃO REMUNERADO	REMUNERADO	NÃO REMUNERADO	REMUNERADO	NÃO REMUNERADO	REMUNERADO	
—	816 152	—	6 012 216	268 578	1 634 620	20
—	.	—	—	—	.	21
—	283 880	—	16 878 131	1 654 057	8 191 001	22
.	.	.	.	.	.	23
.	.	.	.	.	.	24
.	.	.	.	.	.	25
755	760 240	—	19 848 979	7 796 659	6 199 116	26
—	—	—	6 532 682	—	4 585 911	27
160	509 352	—	27 906 767	7 575 620	5 997 465	28
.	.	.	.	.	.	29
.	.	.	.	.	.	30
—	—	—	.	.	356 580	31
—	1 745 060	—	13 163 431	2 079 390	2 892 480	32
—	—	—	.	.	.	33
.	—	—	.	.	.	34
.	5 236 270	.	22 679 383	.	5 853 488	35
—	198 060	—	15 802 320	—	5 596 861	36
.	.	.	.	.	.	37
—	25 614	—	3 417 462	293 258	1 734 860	38
.	.	.	.	.	.	39
—	16 180	—	1 752 900	12 096	492 976	40
—	50 823	—	656 664	9 682	1 822 286	41
.	.	.	.	.	.	42
—	—	—	1 116 596	52 050	3 320 586	43
—	.	—	419 610	70 310	546 113	44
.	.	.	.	.	.	45
—	—	—	—	—	.	46
—	796 050	—	16 138 960	875 748	6 067 325	47
—	—	—	1 296 000	—	74 880	48
.	.	.	.	.	.	49
—	—	—	.	.	.	50

1	2	12	13	14
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	PER		
		TONELADAS DE PE		
		PASSAGEIROS	BAGAGENS E ENCOMENDAS	
		NÃO REMUNERADO	REMUNERADO	NÃO REMUNERADO
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA			
1	Great Western of Brasil Railway	2 253 944	28 847 922	—
2	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	908 748	15 962 218	—
	Linhas S. Francisco, Central da Bahia e Petrolina-Teresina	902 678	15 809 660	—
	E. F. Santo Amaro	6 070	152 558	—
3	E. F. Central do Brasil	.	.	.
4	Leopoldina Railway	1 157 520	133 624 462	497 862
5	Rêde Mineira de Viação	2 508 147	54 743 053	279
6	São Paulo Railway	180 206	72 187 659	—
	Santos a Jundiaí	121 276	69 135 948	—
	Seção Bragantina	58 930	3 051 711	—
7	Cia. Paulista de Estrada de Ferro	(2)	212 699 080	(2)
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	1 660 856	37 527 417	764 694
9	E. F. Sorocabana	6 260 753	95 697 460	—
10	E. F. Noroeste do Brasil	2 281 339	31 624 528	502 895
11	Rêde Paraná-Santa Catarina	3 863 332	58 090 739	—
12	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	17 337 610	44 360 967	—
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA			
13	Rêde de Viação Cearense	2 075 746	6 913 869	—
	E. F. de Sobral	229 468	966 354	—
	E. F. Baturité	1 846 278	5 947 515	—
14	E. F. Nazaré	277 550	3 668 336	—
15	E. F. Vitória a Minas	1 334 985	5 290 964	—
16	E. F. Araraquara	2 025 965	24 822 423	679 630
17	E. F. São Paulo Paraná	996 394	3 353 782	—
18	E. F. de Goás	239 199	5 691 058	8 253
19	E. F. D. Teresa Cristina	68 310	1 544 650	—

(continuação)

15	16	17	18	19	1
CURSOS					NÚMERO DE ORDEM
SO MORTO DOS					
VAGÕES DE					
Animais		Mercadorias		Lastro	
SERVIÇO					
REMUNERADO	NÃO REMUNERADO	REMUNERADO	NÃO REMUNERADO		
13 308 137	—	138 430 638	8 790 360	3 002 444	1
15 725 789	—	81 154 696	35 131 722	11 225 096	2
15 567 960	—	80 488 352	34 787 934	11 126 484	
157 829	—	666 344	343 788	98 612	
110 001 000	.	1 743 985 000	.	21 218 000	3
8 026 694	—	387 128 966	16 658 594	2 982 744	4
80 065 436	326 403	258 049 314	22 160 164	3 433 027	5
(1)	(1)	614 335 419	372 474	1 310 879	6
(1)	(1)	595 238 209	356 035	1 296 584	
(1)	(1)	19 097 210	16 439	14 295	
313 434 076	(2)	1 112 187 553	(2)	137 921 610	7
61 231 788	—	187 965 939	2 388 318	29 863 750	8
202 434 059	—	1 063 882 345	123 103 273	1 952 530	9
80 613 062	—	309 863 088	36 563 013	14 202 631	10
25 617 570	—	473 291 777	13 588 279	12 293 401	11
119 506 008	—	598 496 303	116 768 292	18 829 753	12
4 416 277	—	81 353 339	5 377 215	4 421 534	13
627 632	—	7 111 083	779 979	—	
3 788 645	—	74 544 256	4 597 236	4 421 534	
1 167 120	—	11 161 704	893 717	819 505	14
6 473 320	—	56 821 060	4 187 813	1 797 397	15
.	.	.	.	.	16
8 823 961	—	47 461 500	2 942 889	475 127	17
3 218 478	—	21 699 553	2 457 791	674 263	18
1 485 529	—	45 066 856	1 727 139	610 435	19

1	2	12	13	14
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	PER		
		TONELADAS DE RE		
		PASSAGEIROS	BAGAGENS E ENCOMENDAS	
		NÃO REMUNERADO	REMUNERADO	NÃO REMUNERADO
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA			
20	E. F. Madeira-Mamoré	842 840	785 320	—
21	E. F. Tocantins	.	.	—
22	E. F. Bragança	407 586	1 776 690	—
23	E. F. São Luís-Teresina	.	.	.
24	E. F. Central do Piauí	.	.	.
25	E. F. Mossoró	.	.	.
26	E. F. Central do Rio Grande do Norte	196 584	2 002 032	1 812
27	E. F. Ilhéus a Conquista	—	1 136 729	—
28	E. F. Bahia e Minas	283 605	2 468 055	480
29	E. F. Itapemirim	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	.	.	.
31	E. F. Corcovado	990	—	—
32	E. F. Maricá	66 540	1 090 360	—
33	E. F. Morro Velho	.	—	—
34	E. F. Votorantim	.	.	.
35	E. F. do Dourado	.	2 836 097	.
36	Cia. Ferroviaria S. Paulo Goás	64 615	2 075 772	—
37	E. F. Morro Agudo	.	.	.
38	E. F. São Paulo e Minas	125 758	728 995	—
39	E. F. Barra Bonita	.	.	.
40	E. F. Itatibense	3 960	180 264	—
41	Ramal Férreo Campineiro	9 363	—	—
42	Tramway da Cantareira	.	.	.
43	E. F. Campos do Jordão	111 816	—	—
44	E. F. Monte Alto	19 866	.	—
45	E. F. Jaboticabal	.	.	.
46	E. F. Perús-Pirapora	—	—	—
47	E. F. Santa Catarina	75 972	2 066 415	—
48	E. F. Mate Laranjeira	—	—	—
49	E. F. Jacuí	.	.	.
50	E. F. Palmares Osório	.	—	—

conclusão)

15	16	17	18	19	1
CURSOS					NÚMERO DE ORDEM
O MORTO DOS					
TAGÕES DE					
Animais		Mercadorias		Lastro	
SERVIÇO					
REMUNERADO	NÃO REMUNERADO	REMUNERADO	NÃO REMUNERADO		
.					
1 020 190	—	4 342 156	193 973	1 318 518	20
.	—	.	.	—	21
787 104	—	9 889 274	1 143 747	2 235 307	22
.	.	.	.	.	23
.	.	.	.	.	24
.	.	.	.	.	25
885 270	—	8 756 902	3 669 016	241 380	26
(1)	(1)	4 020 112	—	528 976	27
955 035	—	15 503 529	4 208 678	1 180 669	28
.	.	.	.	.	29
.	.	.	.	.	30
—	—	—	—	1 950	31
1 308 795	—	5 041 314	1 109 008	330 315	32
—	—	.	.	—	33
—	—	.	.	.	34
5 307 378	.	11 169 741	.	.	35
166 704	—	7 541 371	—	42 008	36
.	.	.	.	.	37
59 872	—	2 222 649	3 562	206 730	38
.	.	.	.	.	39
19 416	—	958 204	6 552	1 456	40
44 131	—	333 804	5 026	353	41
.	.	.	.	.	42
—	—	2 286 479	122 147	86 000	43
.	—	266 704	44 689	.	44
.	.	.	.	.	45
—	—	—	—	—	46
771 371	—	8 658 386	285 787	222 992	47
—	—	864 000	—	1 000	48
.	.	.	.	.	49
—	—	.	.	.	50

QUADRO 11

TRANSPORTES — PASSAGEIROS

1	2	3	4	5	6	7
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS				
		NÚMERO			% SOBRE O TOTAL DA CL. (5)	
		1.ª classe	2.ª classe	Total cls. (3+4)	1.ª classe.	2.ª classe
	I — EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA					
1	Great Western of Brasil Railway	2 293 027	2 627 810	4 920 837	46,60	53,40
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro	557 378	2 022 427	2 579 805	21,61	78,39
	Linhas S. Francisco, Central da Bahia e Petrolina-Teresina	533 876	1 979 768	2 513 644	21,24	78,76
	E. F. Santo Amaro	23 502	42 659	66 161	35,52	64,48
3	E. F. Central do Brasil	35 656 738	95 527 897	131 184 635	27,18	72,82
4	Leopoldina Railway	9 865 666	20 770 144	30 635 810	32,20	67,80
5	Rêde Mineira de Viação	1 003 404	1 858 244	2 861 648	35,06	64,94
6	São Paulo Railway	3 026 514	15 381 025	18 407 539	16,44	83,56
	Santos a Jundiaí	2 935 404	14 758 549	17 693 933	16,59	83,41
	Seção Bragantina	91 110	622 476	713 586	12,77	87,23
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	1 734 593	4 456 382	6 190 975	28,02	71,98
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	715 119	2 007 326	2 722 445	26,27	73,73
9	E. F. Sorocabana	1 255 098	4 979 903	6 235 001	20,13	79,87
10	E. F. Noroeste do Brasil	305 919	761 320	(1) 1 067 239	28,66	71,34
11	Rêde Paraná-Santa Catarina	406 831	1 044 023	1 450 854	28,04	71,96
12	V. F. do Rio Grande do Sul	1 434 704	1 102 601	2 537 305	56,54	43,46
	III — EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA					
13	Rêde de Viação Cearense	.	.	1 301 385	.	.
	E. F. de Sobral	.	.	103 154	.	.
	E. F. de Baturité	.	.	1 198 231	.	.
14	E. F. Nazaré	82 648	104 578	187 226	44,14	55,86
15	E. F. Vitória a Minas	162 879	213 996	376 875	43,22	56,78
16	E. F. Araraquara	301 571	771 481	1 073 052	28,10	71,90
17	E. F. São Paulo-Paraná	62 518	238 843	301 361	20,75	79,25
18	E. F. do Goiás	100 646	139 977	240 623	41,83	58,17
19	E. F. D. Teresa Cristina	39 197	169 218	208 415	18,81	81,19
	III — EMPRESAS DE 3.ª CATEGORIA					
20	E. F. Madeira-Mamoré	2 204	6 868	9 072	24,29	75,71
21	E. F. Tocantins	.	.	1 387	.	.
22	E. F. Bragança	317 207	263 156	580 363	54,66	45,34
23	E. F. São Luís-Teresina	18 393	52 469	70 862	25,96	74,04
24	E. F. Central do Piauí	24 687	74 941	99 628	24,78	75,22
25	E. F. Mossoró	6 366	17 191	23 557	27,02	72,98
26	E. F. Central R. Grande do Norte	97 349	204 808	302 157	32,22	67,78
27	E. F. Ilhéus a Conquista	110 764	92 210	202 974	54,57	45,43
28	E. F. Bahia e Minas	30 624	102 859	133 483	22,94	77,06
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	20 599	16 986	37 585	54,81	45,1

QUADRO 11 (continuação)

1	2	3	4	5	6	7
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS				
		NÚMERO			% SOBRE O TOTAL DA CL. (5)	
		1.ª classe	2.ª classe	Total cls. (3+4)	1.ª classe	2.ª classe
31	E. F. Corcovado	114 984	—	114 984	100,00	—
32	E. F. Maricá	36 566	83 298	119 864	30,51	69,49
33	E. F. Morro Velho	—	—	(2) 625 565	—	—
34	E. F. Votorantim	166 611	1 431 182	1 597 793	10,43	89,57
35	E. F. do Dourado	32 491	141 795	174 286	18,64	81,36
36	E. F. S. Paulo-Goiás	.	.	197 353	.	.
37	E. F. Morro Agudo	2 542	29 284	31 826	7,99	92,01
38	E. F. São Paulo e Minas	2 024	187 552	189 576	1,07	98,93
39	E. F. Barra Bonita	1 966	17 914	(3) 19 880	9,89	90,11
40	E. F. Itatibense	10 589	65 894	76 483	13,84	86,16
41	Ramal Férreo Campineiro	39 514	137 862	177 376	22,28	77,72
42	Tramway da Cantareira	952 283	3 628 668	4 580 951	20,79	79,21
43	E. F. Campos do Jordão	188 175	34 282	222 457	84.59	15,41
44	E. F. Monte Alto	28 346	22 795	51 141	55,43	44,57
45	E. F. Jaboticabal	2 242	22 889	25 131	8,92	91,08
46	E. F. Perús-Pirapora	—	36 618	36 618	0,00	100,00
47	E. F. Santa Catarina	20 959	171 405	192 364	10,90	89,10
48	E. F. Mate-Laranjeira	—	—	1 385	—	—
49	E. F. Jacuí	—	35 225	35 225	0,00	100,00
50	E. F. Palmares a Osório	13 788	22 945	36 733	37,54	62,46

OBSERVAÇÕES — (1) A Estrada na registra os transportes gratuitos. (2) Classe única. (3) Não inclue gratuitos. (4) Somente em remunerado.

QUADRO 11 (continuação)

1	2	8	9	10	11	12
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	PASSAGEIROS-QUILÔMETRO				
		NÚMERO			% SOBRE O TOTAL DA CL. (10)	
		1.ª classe	2.ª classe	Total cls. (8+9)	1.ª classe	2.ª classe
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA					
1	Great Western of Brasil Railway	98 818 406	88 736 370	187 554 776	52,69	47,31
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro	38 102 938	75 199 378	113 302 316	33,63	66,37
	Linhas S. Francisco, Central da Bahia e Petrolina-Teresina	37 290 176	73 918 516	111 208 692	33,53	66,47
	E. F. Santo Amaro	812 762	1 280 862	2 093 624	38,82	61,18
3	E. F. Central do Brasil	1 093 653 010	2 081 470 539	3 175 123 549	34,44	65,56
4	Leopoldina Railway	246 879 986	284 613 618	531 493 604	46,45	53,55
5	Rêde Mineira de Viação	103 583 250	194 686 801	298 270 051	34,73	65,27
6	São Paulo Railway	138 093 338	288 319 825	426 413 163	32,38	67,62
	Santos a Jundiaí	135 315 673	276 265 730	411 581 403	32,88	67,12
	Seção Bragatina	2 777 665	12 054 095	14 831 760	18,73	81,27
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	181 469 216	260 724 594	442 193 810	41,04	58,96
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	85 577 384	119 857 008	205 434 392	41,66	58,34
9	E. F. Sorocabana	152 977 228	276 688 290	429 665 518	35,60	64,40
10	E. F. Noroeste do Brasil	41 031 050	57 389 212	(1) 98 420 262	41,60	58,31
11	Rêde Paraná-Santa Catarina	61 058 414	86 578 237	147 636 651	41,36	58,64
12	V. F. do Rio Grande do Sul	159 677 003	83 624 614	243 301 617	65,63	34,37
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA					
13	Rêde de Viação Cearense	.	.	63 399 188	.	.
	E. F. de Sobral	.	.	6 671 738	.	.
	E. F. de Baturité	.	.	56 727 450	.	.
14	E. F. Nazaré	8 287 158	6 864 615	15 151 773	54,69	45,31
15	E. F. Vitória a Minas	14 674 662	13 001 539	27 676 201	53,02	46,98
16	E. F. Araraquara	22 503 470	39 180 798	61 684 268	36,48	63,52
17	E. F. São Paulo-Paraná	6 782 411	22 119 621	28 902 032	23,47	76,53
18	E. F. do Goiás	10 928 252	14 342 644	25 270 896	43,24	56,76
19	E. F. D. Teresa Cristina	1 784 773	5 947 471	7 732 244	23,08	76,92
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA					
20	E. F. Madeira-Mamoré	650 916	1 000 561	1 651 477	39,41	60,59
21	E. F. Tocantins	.	.	.	.	.
22	E. F. Bragança	13 049 886	9 885 368	22 935 254	56 90	43,10
23	E. F. São Luís-Teresina	3 014 912	5 821 578	8 836 490	34,12	65,88
24	E. F. Central do Piauí	1 024 467	4 260 791	5 285 258	19,38	80,62
25	E. F. Mossoró	.	.	.	.	.
26	E. F. Central R. Grande do Norte	6 994 674	11 124 963	18 119 637	38,60	61,40
27	E. F. Ilhéus a Conquista	4 086 203	2 639 799	6 726 002	60,75	39,25
28	E. F. Bahia e Minas	3 673 247	7 004 753	10 678 000	34,40	65,60
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	.	.	.	.	.

QUADRO 11 (continuação)

1	2	8	9	10	11	12
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	PASSAGEIROS-QUILÔMETRO				
		NÚMERO			% SOBRE O TOTAL DA CL. (10)	
		1.ª classe	2.ª classe	Total cls. (8+9)	1.ª classe	2.ª classe
31	E. F. Corcovado	348 393	—	348 393	100,00	—
32	E. F. Maricá	3 194 610	4 382 135	7 576 745	42,16	57,84
33	E. F. Morro Velho	—	—	(2) 5 004 520	—	—
34	E. F. Votorantim	1 619 527	11 212 074	12 831 601	12,62	87,38
35	E. F. do Dourado	1 123 007	4 052 398	5 175 405	21,70	78,30
36	E. F. S. Paulo-Goiás	.	.	7 047 291	.	.
37	E. F. Morro Agudo	91 123	738 291	829 414	10,99	89,01
38	E. F. São Paulo e Minas	65 857	2 356 064	2 421 921	2,72	97,28
39	E. F. Barra Bonita	22 764	148 126	(3) 170 890	13,32	86,68
40	E. F. Itatibense	194 426	1 043 677	1 238 103	15,70	84,30
41	Ramal Férreo Campineiro	737 693	2 122 594	2 869 287	25,79	74,21
42	Tranway da Cantareira	9 879 178	34 333 340	44 212 518	22,34	77,66
43	E. F. Campos do Jordão	2 222 601	599 069	2 821 670	78,77	21,23
44	E. F. Monte Alto	283 540	291 779	575 319	49,28	50,72
45	E. F. Jaboticabal	42 226	421 662	463 888	9,10	90,90
46	E. F. Perús-Pirapora	—	585 888	585 888	0,00	100,00
47	E. F. Santa Catarina	1 216 755	8 187 899	9 404 654	12,94	87,06
48	E. F. Mate-Laranjeira	—	—	83 100	—	—
49	E. F. Jacuí	—	1 056 750	1 056 750	0,00	100,00
50	E. F. Palmares a Osório	.	.	.	.	.

OBSERVAÇÕES — (1) A Estrada não registra os transportes gratuitos. (2) Classe única. (3) Não inclue gratuitos. (4) Somente em remunerado.

QUADRO 11 (continuação)

$	$	13	14	15	16	17	18
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	PERCURSO MÉDIO DE UM PASSAGEIRO			NÚMERO MÉDIO DE PASSAGEIROS-KM. POR		
		1.ª classe	2.ª classe	Total	Quilômetro trafegado	Trem-km em serviço de passageiros	Carros-km. de passageiros
		Quilômetro					
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA						
1	Great Western of Brasil Railway	43,1	33,8	38,1	113 189,4	158,4	27,0
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro	68,4	37,2	43,9	53 570,8	114,6	28,1
	Linhas S. Francisco, Central da Bahia Petrolina-Teresina	69,8	37,3	44,2	54 917,9	114,0	27,9
	E. F. Santo Amaro	34,6	30,0	31,6	23 262,4	156,5	37,3
3	E. F. Central do Brasil	30,7	21,8	24,2	994 401,3	230,7	48,0
4	Leopoldina Railway	25,0	13,7	17,3	160 184,9	131,1	27,1
5	Rêde Mineira de Viação	103,2	104,8	104,2	76 303,4	115,1	28,5
6	São Paulo Railway	45,6	18,7	23,2	1 733 386,8	186,8	37,3
	Santos a Jundiaí	46,1	18,7	23,3	2 961 017,2	191,8	38,6
	Seção Bragantina	30,5	19,4	20,8	138 614,6	108,5	19,3
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	104,6	58,5	71,4	287 886,6	92,0	20,2
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	119,7	59,7	75,5	104 813,5	89,0	22,2
9	E. F. Sorocabana	121,9	55,6	68,9	200 684,5	113,4	21,0
10	E. F. Noroeste do Brasil	134,1	75,4	92,2	70 856,9	95,5	16,1
11	Rêde Paraná-Santa Catarina	150,1	82,9	101,8	69 574,3	91,5	19,4
12	V. F. do Rio Grande do Sul	111,3	75,8	95,9	72 389,7	96,2	20,7
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA						
13	Rêde de Viação Cearense	.	.	48,7	44 836,8	138,4	23,7
	E. F. de Sobral	.	.	64,7	16 933,3	83,3	18,9
	E. F. de Baturité	.	.	47,3	55 615,1	150,0	24,4
14	E. F. Nazaré	100,3	65,6	80,9	47 948,6	140,6	25,3
15	E. F. Vitória a Minas	90,1	60,8	73,4	49 245,9	79,7	18,8
16	E. F. Araraquara	74,6	50,8	57,8	188 637,0	87,8	20,1
17	E. F. São Paulo-Paraná	108,5	92,6	95,9	115 147,3	155,0	36,24
18	E. F. do Goiás	108,6	102,5	105,0	58 497,4	122,5	26,7
19	E. F. D. Teresa Cristina	45,5	35,2	37,1	32 084,0	77,7	15,9
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA						
20	E. F. Madeira-Mamoré	295,3	145,7	182,0	4 512,2	42,8	13,3
21	E. F. Tocantins	.	.	.	.	.	.
22	E. F. Bragança	41,1	37,6	39,5	78 011,1	108,9	29,2
23	E. F. São Luís-Teresina	163,9	111,0	124,7	19 506,6	112,5	25,3
24	E. F. Central do Piauí	41,5	56,9	53,0	27 671,5	.	.
25	E. F. Mossoró	.	.	.	.	.	.
26	E. F. Central R. Grande do Norte	71,9	54,3	60,0	52 981,4	153,1	34,0
27	E. F. Ilhéus a Conquista	36,9	28,6	33,1	52 546,9	105,4	21,5
28	E. F. Bahia e Minas	119,9	68,1	80,0	18 865,7	100,1	25,5
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	.	.	.	.	.	.

QUADRO 11 (continuação)

$	$	13	14	15	16	17	18
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	PERCURSO MÉDIO DE UM PASSAGEIRO			NÚMERO MÉDIO DE PASSAGEIROS-KM. POR		
		1.ª classe	2.ª classe	Total	Quilômetro trafegado	Trem-km em serviço de passageiros	Carros-km. de passageiros
		Quilômetro					
31	E. F. Corcovado	3,0	—	3,0	87 098,3	14,6	14,6
32	E. F. Maricá	87,4	52,6	63,2	47 954,1	52,3	25,6
33	E. F. Morro Velho	—	—	8,0	625 565,0	.	.
34	E. F. Votorantim	9,7	7,8	8,0	916 543,0	.	.
35	E. F. do Dourado	34,6	28,6	29,7	16 326,2	31,6	13,1
36	E. F. S. Paulo-Goiás	.	.	35,7	47 616,8	56,6	18,7
37	E. F. Morro Agudo	35,8	25,2	26,1	20 229,6	44,1	.
38	E. F. São Paulo e Minas	32,5	12,6	12,8	17 055,8	.	13,3
39	E. F. Barra Bonita	11,6	8,3	8,6	9 493,9	41,2	.
40	E. F. Itatibense	18,4	15,8	16,2	61 905,2	52,2	17,9
41	Ramal Férreo Campineiro	18,7	15,4	16,1	95 342,9	29,4	27,5
42	Tramway da Cantareira	10,4	9,5	9,7	1 228 125,5	159,8	33,9
43	E. F. Campos do Jordão	11,8	17,5	12,7	60 035,5	20,6	10,9
44	E. F. Monte Alto	10,0	12,8	11,2	18 558,7	21,6	10,0
45	E. F. Jaboticabal	18,8	18,4	18,5	18 555,6	24,5	.
46	E. F. Perús-Pirapora	—	16,0	16,0	36 618,0	(4) 25,1	.
47	E. F. Santa Catarina	58,1	47,8	48,9	82 497,0	72,7	26,4
48	E. F. Mate-Laranjeira	—	—	60,0	1 222,1	22,2	4,4
49	E. F. Jacuí	—	30,0	30,0	35 225,0	.	.
50	E. F. Palmares a Osório	.	.	.	.	.	.

OBSERVAÇÕES — (1) A Estrada não registra os transportes gratuitos. (2) Classe única. (3) Não inclue gratuitos. (4) Somente em remunerado.

QUADRO 11 (continuação)

1	1	19	20	21	22	23
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	NÚMERO MÉDIO DE LUGARES POR		Taxa de utilização dos carros de passageiros	PÊSO	
		Trem-km. em serviço de passageiros	Carros km. de passageiros		Dos passageiros-km.	Morto por passageiro
					Ton.-km.	Ton.
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA					
1	Great Western of Brasil Railway	280,4	47,7	56,48	13 128 834	0,7
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro	143,5	35,2	79,82	7 931 162	0,6
	Linhas S. Francisco, Central da Bahia e Petrolina-Teresina	143,3	35,1	79,54	7 784 608	0,6
	E. F. Santo Amaro	159,2	37,9	98,31	146 554	0,2
3	E. F. Central do Brasil	.	.	.	222 258 648	.
4	Leopoldina Railway	214,8	44,4	61,05	37 204 552	0,5
5	Rêde Mineira de Viação	122,7	30,4	93,81	20 878 904	0,6
6	São Paulo Railway	352,2	70,4	53,05	29 848 921	0,8
	Santos a Jundiaí	357,0	71,9	53,73	28 810 698	0,8
	Seção Bragatina	276,7	49,2	39,20	1 038 223	0,9
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	253,9	55,8	36,25	30 953 567	1,8
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	161,8	40,3	55,03	14 380 407	0,6
9	E. F. Sorocabana	272,4	50,4	41,64	30 076 586	1,2
10	E. F. Noroeste do Brasil	226,3	39,1	41,23	6 889 418	1,4
11	Rêde Paraná-Santa Catarina	174,9	37,0	52,34	10 334 566	1,0
12	V. F. do Rio Grande do Sul	.	.	.	17 031 113	0,9
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA					
13	Rêde de Viação Cearense	224,7	38,5	61,60	4 437 943	0,6
	E. F. de Sobral	157,6	35,8	52,97	467 022	0,5
	E. F. de Baturité	238,9	38,7	62,80	3 970 921	0,6
14	E. F. Nazaré	203,3	36,6	69,17	1 060 624	0,5
15	E. F. Vitória a Minas	144,9	34,1	55,01	1 937 334	0,7
16	E. F. Araraquara	184,8	42,4	47,50	4 317 899	1,2
17	E. F. São Paulo-Paraná	269,0	62,9	57,61	2 023 142	0,6
18	E. F. do Goiás	213,6	46,6	57,34	1 768 963	0,7
19	E. F. D. Teresa Cristina	151,1	31,0	51,43	541 257	0,7
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA					
20	E. F. Madeira-Mamoré	147,9	46,1	28,95	115 603	1,5
21	E. F. Tocantins	.	.	.	.	.
22	E. F. Bragança	235,8	63,3	46,20	1 605 468	0,4
23	E. F. São Luís-Teresina	.	.	.	618 554	.
24	E. F. Central do Piauí	.	.	.	369 968	.
25	E. F. Mossoró	.	.	.	.	.
26	E. F. Central R. Grande do Norte	180,1	40,0	84,99	1 268 375	0,4
27	E. F. Ilhéus a Conquista	206,8	42,1	50,98	470 820	0,7
28	E. F. Bahia e Minas	165,6	42,2	60,41	747 460	0,6

QUADRO 11 (conclusão)

1	1	19	20	21	22	23
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	NÚMERO MÉDIO DE LUGARES POR		Taxa de utilização dos carros de passageiros	PÊSO	
		Trem-km. em serviço de passageiros	Carros km. de passageiros		Dos passageiros-km.	Morto por passageiro
					T.-km.	T.
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	.	.	.	.	.
31	E. F. Corcovado	55,0	55,0	26,57	24 388	1,0
32	E. F. Maricá	91,9	45,0	56,90	530 372	0,4
33	E. F. Morro Velho	.	.	.	350 316	.
34	E. F. Votorantim	.	.	.	989 212	.
35	E. F. do Dourado	117,2	48,6	26,92	362 278	1,1
36	E. F. S. Paulo-Goiás	133,3	44,0	42,43	493 310	0,8
37	E. F. Morro Agudo	.	.	.	58 059	.
38	E. F. São Paulo e Minas	.	22,2	60,18	169 534	0,8
39	E. F. Barra Bonita	.	.	.	11 962	.
40	E. F. Itatibense	96,2	33,1	54,27	86 667	0,4
41	Ramal Férreo Campineiro	58,8	55,0	49,97	200 220	0,6
42	Tramway da Cantareira	169,3	36,0	94,37	3 094 876	.
43	E. F. Campos do Jordão	40,7	21,6	50,60	197 517	1,2
44	E. F. Monte Alto	82,9	31,9	31,48	40 272	1,0
45	E. F. Jaboticabal	.	.	.	32 472	.
46	E. F. Perús-Pirapora	.	.	.	41 012	.
47	E. F. Santa Catarina	136,3	49,5	53,32	658 326	0,7
48	E. F. Mate-Laranjeira	166,7	23,3	19,00	5 817	0,9
49	E. F. Jacuí	.	.	.	73 973	.
50	E. F. Palmares a Osório	.	.	.	.	.

OBSERVAÇÕES — (1) A Estrada não registra os transportes gratuitos. (2) Classe única. (3) Não inclue gratuitos. (4) Somente em remunerado.

TRANSPORTES — BAGAGENS, ENCOMENDAS E ANIMAIS

QUADRO 12

1	2	3	4	5	6	7	8
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	BAGAGENS E ENCOMENDAS TRANSPORTADAS					
		Toneladas	Toneladas-quilômetro	Percurso médio de uma tonelada (Km)	NUMERO MÉDIO DE TONELADAS KM POR: Quilômetro trafegado	Trem quilômetro em serviço de passageiros	Vagão quilômetro de bagagem
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA						
1	Great Western of Brazil Railway	19 383	2 130 017	109,9	1 285,5	1,8	1,1
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro	13 727	1 450 948	105,7	686,0	1,5	1,0
	Linhas S. Francisco, Central da Bahia e Petrolina-Teresina	13 216	1 439 744	108,9	711,0	1,5	1,1
	E. F. Santo Amaro	511	11 204	21,9	124,5	0,8	0,5
3	E. F. Central do Brasil	445 301	74 580 608	167,5	23 357,5	5,4	11,0
4	Leopoldina Railway	163 201	28 492 882	174,6	8 587,4	7,0	2,7
5	Rêde Mineira de Viação	73 003	7 902 510	108,2	2 021,6	3,0	2,0
6	São Paulo Railway	126 927	7 698 638	60,7	31 295,3	3,6	2,3
	Santos a Jundiaí	120 556	7 510 387	62,3	54 031,6	3,7	2,3
	Seção Bragantina	6 371	188 251	29,5	1 759,4	1,5	1,0
7	Companhia Paulista de Estradas de Ferro	122 538	15 499 034	126,5	10 090,5	3,2	1,6
8	Companhia Mogiana de Estradas de Ferro	55 277	8 641 221	156,3	4 408,8	3,8	2,0
9	E. F. Sorocabana	68 132	16 098 759	236,3	7 519,3	4,3	3,1
10	E. F. Noroeste do Brasil (1)	15 303	4 200 243	274,5	3 203,9	4,1	2,4
11	Rêde Paraná-Santa Catarina	18 005	5 535 454	307,4	2 608,6	4,2	1,5
12	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	39 365	7 699 043	195,6	2 290,7	3,2	2,6
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA						
13	Rêde de Viação Cearense	4 410	730 148	165,6	516,4	1,6	1,5
	E. F. de Sobral	1 023	101 571	99,3	257,8	1,3	1,0
	E. F. de Baturité	3 387	628 577	185,6	616,3	1,7	1,6
14	E. F. Nazaré	2 651	286 514	108,1	906,7	2,7	0,9
15	E. F. Vitória a Minas	3 366	550 370	163,5	979,3	1,6	1,5
16	E. F. Araraquara	11 118	1 561 395	140,4	4 774,9	2,2	1,3
17	E. F. São Paulo-Paraná	3 077	400 161	130,0	1 594,3	2,1	2,2
18	E. F. de Goiás	4 327	685 919	158,5	1 587,8	3,3	2,1
19	E. F. D. Teresa Cristina	845	44 990	53,2	186,7	0,5	0,3
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA						
20	E. F. Madeira-Mamoré	85	8 792	103,4	24,0	0,2	0,2
21	E. F. Tocantins	1	53	53,0	0,6	—	.
22	E. F. Bragança	2 737	138 137	50,5	469,9	0,7	0,7
23	E. F. S. Luís-Teresina	2 674	370 393	138,5	817,6	4,7	2,4
24	E. F. Central do Piauí	283	28 244	99,8	147,9	.	.
25	E. F. Mossoró	278	.	.	.	.	.
26	E. F. Central do Rio Grande do Norte	2 641	258 488	97,9	755,8	2,2	1,5
27	E. F. Ilhéus a Conquista	2 698	134 320	49,8	1 049,4	2,1	1,3
28	E. F. Bahia e Minas	530	63 739	120,3	112,6	0,6	0,4

QUADRO 12 (continuação)

1	2	3	4	5	6	7	8
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	BAGAGENS E ENCOMENDAS TRANSPORTADAS					
		Toneladas	Toneladas-quilômetro	Percurso médio de uma tonelada (Km)	NUMERO DE TONELADAS-KM POR: Quilômetro trafegado	Trem quilômetro em serviço de passageiros	Vagão quilômetro de bagagem
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	773	.	.	.	.	.
31	E. F. Corcovado	53	134	2,5	33,5	—	—
32	E. F. Maricá	4.293	371 664	86,6	2 352,3	2,9	3,4
33	E. F. Morro Velho	—	—	—	—	—	—
34	E. F. Votorantim	318	2 205	6,9	158,0	.	.
35	E. F. do Dourado	3 198	226 022	70,7	713,0	1.4	0,9
36	E. F. São Paulo-Goiás	3 387	198 624	58,6	1 342,1	1,6	1,2
37	E. F. Morro Agudo	420	13 345	31,8	325,5	0,7	.
38	E. F. São Paulo-Minas	1 021	46 882	45,9	330,2	.	0,4
39	E. F. Barra Bonita	271	2 597	9,6	144,3	0,6	.
40	E. F. Itatibense	3 060	55 077	18,0	2 753,9	4,7	2,0
41	Ramal Férreo Campineiro	1 440	31 955	22,2	1 065,2	0,3	—
42	Tramway da Cantareira	2 188	27 118	12,4	753,3	0,1	0,2
43	E. F. Campos do Jordão	2 214	47 443	21,4	1 009,4	0,3	—
44	E. F. Monte Alto	2 706	28 527	10,5	920,2	3,0	.
45	E. F. Jaboticabal	358	8 591	24,0	343,6	0,5	.
46	E. F. Perús-Pirapora	—	—	—	—	—	—
47	E. F. Santa Catarina	784	47 780	62,2	427,9	0,4	0,4
48	E. F. Mate Laranjeira	—	—	—	—	—	—
49	E. F. Jacuí	—	—	—	—	—	—
50	E. F. Palmares a Osório	101	.	.	.	.	—

OBSERVAÇÃO — (1) A Noroeste não registra transportes gratuitos.

QUADRO 12 (continuação)

1	1	9	10	11	12	13	14
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	ANIMAIS TRANSPORTADOS					
		NÚMERO			PÊSO TOTAL	ANIMAIS QUILÔMETRO	
		De grande porte, (de montaria)	De grande porte, (bois, vacas, etc.)	De pequeno porte (porcos, carneiros, cabras, etc.)	De grande e pequeno porte (t)	De grande porte, (montaria, etc.)	De grande porte, (bois, vacas, etc.)
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA						
1	Great Western of Brazil Railway....	1 018	32 173	35 926	16 767	99 499	6 665 056
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro...	6 926	13 730	31 068	10 676	894 646	3 035 617
	Linhas São Francisco, Central da Bahia e Petrolina-Teresina....	6 687	13 609	30 825	10 532	884 677	3 019 047
	E. F. Santo Amaro.....	239	121	243	144	9 969	16 570
3	E. F. Central do Brasil.....	—	409 200	—	.	—	178 235 607
4	Leopoldina Railway.....	3 143	90 247	35 249	40 567	642 274	15 054 477
5	Rêde Mineira de Viação.....	1 033	99 545	104 276	50 556	159 384	31 204 949
6	São Paulo Railway.....	18 474	662 201	105 517	280 974	852 594	36 836 056
	Santos a Jundiaí.....	15 624	659 818	104 756	279 090	766 446	36 716 158
	Seção Bragantina.....	2 850	2 383	761	1884	86 148	119 898
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro..	—	749 993	—	.	—	224 358 922
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro..	2 615	95 190	20 154	40 876	473 327	37 874 713
9	E. F. Sorocabana.....	11 113	466 015	314 089	221 149	2 675 975	128 139 670
10	E. F. Noroeste do Brasil (1).....	6 360	220 520	11 082	91 224	2 735 749	94 855 370
11	Rêde Paraná-Santa Catarina.....	5 178	23 367	164 396	27 340	2 845 724	10 989 343
12	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	9 562	324 994	209 726	153 839	3 476 133	116 897 209
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA						
13	Rêde de Viação Cearense.....	1 669	22 981	9 416	10 635	230 256	5.643 006
	E. F. de Sobral.....	329	2 093	1 231	1 059	41 056	503 006
	E. F. de Baturité.....	1 340	20 888	8 185	9 576	189 200	5 140 000
14	E. F. Nazaré.....	700	482	1 092	512	76 590	79 206
15	E. F. Vitória a Minas.....	771	9 880	14 931	5 676	171 466	1 901 934
16	E. F. Araraquara.....	1 142	66 225	2 006	27 033	161 017	12 822 389
17	E. F. São Paulo-Paraná.....	444	3 428	72 033	8 708	71 747	76 663
18	E. F. de Goiás.....	552	16 668	4 654	7 298	101 978	2 563 024
19	E. F. D. Teresa Cristina.....	693	1 562	4 621	1 295	34 764	110 134
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA						
20	E. F. Madeira-Mamoré.....	58	2 243	77	922	8 333	752 467
21	E. F. Tocantins.....	—	364	—	.	.	.
22	E. F. Bragança.....	108	4 947	761	2 087	13 603	482 018
23	E. F. S. Luís-Teresina.....	112	1 112	443	523	12 552	186 761
24	E. F. Central do Piauí.....	—	5 288	—	.	—	570 744
25	E. F. Mossoró.....	—	1 875	—	.	.	.
26	E. F. Central do Rio G. do Norte..	493	3 827	3 066	1 985	46 851	427 492
27	E. F. Ilhéus a Conquista.....	—	924	—	.	.	.
28	E. F. Bahia e Minas.....	411	166	3 187	508	55 063	25 185
29	E. F. Itapemirim.....	.	.	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana.....	6	58	99	35	.	.
31	E. F. Corcovado.....	—	—	—	—	—	—

QUADRO 12 (continuação)

1	1	9	10	11	12	13	14
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	ANIMAIS TRANSPORTADOS					
		NÚMERO			PÊSO TOTAL	ANIMAIS QUILÔMETRO	
		De grande porte, (de montaria)	De grande porte, (bois, vacas, etc.)	De pequeno porte (porcos, carneiros, cabras, etc.)	De grande e pequeno porte (t)	De grande porte, (montaria, etc.)	De grande porte, (bois, vacas, etc.)
32	E. F. Maricá	144	13	654	114	13 826	895
33	E. F. Morro Velho	—	—	—	—	—	—
34	E. F. Votorantim	—	—	—	—	—	—
35	E. F. do Dourado	478	30 155	5 325	12 738	28 948	4 325 235
36	E. F. São Paulo-Goiás	39	27	1 075	130	3 207	3 209
37	E. F. Morro Agudo		1 577				60 331
38	E. F. São Paulo-Minas	8	—	576	60	53	—
39	E. F. Barra Bonita		107				1 307
40	E. F. Itatibense	57	258	33	124	969	4 845
41	Ramal Férreo Campineiro	63	1 361	85	572	1 377	37 415
42	Tramway da Cantareira	6	—	79	10	104	—
43	E. F. Campos do Jordão	62	6	450	66	2 669	282
44	E. F. Monte Alto	24	22	16	18	356	420
45	E. F. Jaboticabal		79		—		1 608
46	E. F. Perús-Pirapora	—	—	—	—	—	—
47	E. F. Santa Catarina	477	733	5 645	1 001	33 834	48 086
48	E. F. Mate Laranjeira	—	—	—	—	—	—
49	E. F. Jacuí	—	—	—	—	—	—
50	E. F. Palmares a Osório	—	—	—	—	—	—

Observação — (1) A Noroeste não registra transportes gratuitos.

QUADRO 12 (continuação)

1	2	15	16	17	18	19	20
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	ANIMAIS TRANSPORTADOS					
		ANIMAIS-QUILÔMETRO					
				Numero médio			
				por quilômetro trafegado		por vagão km	
		De pequeno porte (porcos, carneiros, cabras, 3tc.)	Toneladas	Animais	Toneladas	Animais	Toneladas
			t-km	Animais km	t-km		
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA						
1	Great Western of Brazil Railway	3 874 112	3 083 283	6 420,4	1 860,8	7,0	2,0
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro	6 160 067	2 098 647	4 770,8	992,3	7,1	1,5
	Linhas São Francisco, Central da Bahia e Petrolina-Teresina	6 148 124	2 087 834	4.963,9	1 031,0	7,2	1,5
	E. F. Santo Amaro	11 943	10 813	427,6	120,1	1,7	0,5
3	E. F. Central do Brasil	—	.	55 820,7	.	7,3	.
4	Leopoldina Railway	12 455 328	7 460 006	8 484,7	2 248,3	29,8	7,9
5	Rêde Mineira de Viação	27 590 431	15 288 834	15 081,8	3 911,2	7,3	1,9
6	São Paulo Railway	3 358 436	15 326 045	166 858,1	62 301,0	.	
	Santos a Jundiaí	3 332 225	15 249 620	293 631,9	109 709,5	.	.
	Seção Bragantina	26 211	76 425	2 170,6	714,3	.	.
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	—	.	146 067,0	.	11,0	.
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	8 282 627	16 120 146	23 791,2	8 224,6	6,9	2,4
9	E. F. Sorocabana	104 838 104	62 542 471	110 067,1	29 211,8	14,6	3,9
10	E. F. Noroeste do Brasil (1)	4 766 756	39 239 548	73 691,8	28 250,2	16,7	6,5
11	Rêde Paraná-Santa Catarina	24 244 259	7 673 880	17 945,0	3 616,3	18,0	3 6
12	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	148 496 393	62 651 363	79 996,9	18 640,7	30,3	7,0
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA						
13	Rêde de Viação Cearense	1 423 235	2 468 603	5 160,2	1 745,8	14,3	4,8
	E. F. de Sobral	174 325	230 952	1 823,3	586,2	8,0	2,6
	E. F. de Baturité	1 248 910	2 237 651	6 449,1	2 193,8	15,6	5,3
14	E. F. Nazaré	109 414	65 601	839,3	207,6	2,0	0,5
15	E. F. Vitória a Minas	3 551 701	1 167 384	1 000,9	2 077,2	8,7	1,8
16	E. F. Araraquara	256 385	5 202 899	40 488,7	15 911,0	.	.
17	E. F. São Paulo-Paraná	13 026 700	1 354 859	52 490,5	5 397,8	19,9	2,0
18	E. F. de Goiás	654 386	1 121 242	7 683,8	2 595,5	11,1	3,8
19	E. F. D. Teresa Cristina	300 855	84 568	1 849,6	350,9	3,1	0,6
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA						
20	E. F. Madeira-Mamoré	9 813	304 468	2 105,5	831,9	7,6	3,0
21	E. F. Tocantins	.	.	.	.	.	.
22	E. F. Bragança	117 161	208 604	2 084,3	709,5	6,2	2,1
23	E. F. S. Luís-Teresina	80 899	86 660	618,6	191,3	4,7	1,4
24	E. F. Central do Piauí	—	.	2 988,2	.	.	.
25	E. F. Mossoró	.	.	.	.	.	.
26	E. F. Central do Rio Grande do Norte	231 194	208 172	2 063,0	608,7	7,4	2,2
27	E. F. Ilhéus a Conquista	.	.	.	.	.	.
28	E. F. Bahia e Minas	453 034	71 896	942,2	127,0	8,4	1,1
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	.	.	.	.	.	.
31	E. F. Corcovado	—	—	—	—	—	—

QUADRO 12 (continuação)

1	2	15	16	17	18	19	20
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	ANIMAIS TRANSPORTADOS					
		ANIMAIS-QUILÔMETRO					
		De pequeno porte (porcos, carneiros, cabras, 3tc.)	Toneladas	Numero médio			
				por quilômetro trafegado		por vagão km	
				Animais	Toneladas	Animais	Toneladas
			t-km	Animais km	t-km		
32	E. F. Maricá	62 926	10 798	491,4	68,3	0,4	0.1
33	E. F. Morro Velho	—	—	—	—	—	—
34	E. V. Votorantim	—	—	—	—	—	—
35	E. F. do Dourado	564 700	1 795 248	15 517,0	5 663,2	9à4	3,4
36	E. F. São Paulo-Goiás	95 313	11 777	687,4	79,6	5,1	0,6
37	E. F. Morro Agudo		.	1 471,5	.	.	.
38	E. F. São Paulo-Minas	4 804	496	34,2	3,5	0,6	0,06
39	E. F. Barra Bonita		.	72,6	.	.	.
40	E. F. Itatibense	528	2 282	317,1	114,1	2,0	0,7
41	Ramal Férreo Campineiro	1 540	15 533	1 344,4	517,8	7,1	2,8
42	Tramway da Cantareira	919	123	28,4	3,4	9,0	1.1
43	E. F. Campos do Jordão	11 255	2 039	302,3	43,4	—	—
44	E. F. Monte Alto	321	307	35,4	9,9	.	.
45	E. F. Jaboticabal		.	64,3	.	.	.
46	E. F. Perus-Pirapora	—	—	—	—	—	—
47	E. F. Santa Catarina	462 370	75 622	4 774,5	663,4	6,8	0,9
48	E. F. Mate Laranjeira	—	—	—	—	—	—
49	E. F. Jacuí	—	—	—	—	—	—
50	E. F. Palmares a Osório	—	—	—	—	—	—

OBSERVAÇÃO — (1) A Noroeste não registra transportes gratuitos.

QUADRO 12 (continuação)

1	2	21	22	23	24
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	PERCURSO MÉDIO DE		PÊSO MORTO POR TONELADA	
		Um animal	Uma tonelada de animal	De bagagem e encomendas	De animais
		Km		Tonelada	
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA				
1	Great Western of Brazil Railway	153,9	183,9	13,5	4,3
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro	195,1	196,6	11,0	7,5
	Linhas São Francisco, Central da Bahia e Petrolina-Teresina	196,6	198,2	11,0	7,5
	E. F. Santo Amaro	63,8	75,1	13,6	14,6
3	E. F. Central do Brasil	435,6	.	.	.
4	Leopoldina Railway	218,8	183,9	4,7	1,1
5	Rêde Mineira de Viação	287,8	302,4	6,9	5,3
6	São Paulo Railway	52,2	54,5	9,4	.
	Santos a Jundiaí	52,3	54,6	9,2	.
	Seção Bragantina	38,7	40,6	16,2	.
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	299,1	.	13,7	7,0
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	395,3	394,4	4,4	3,8
9	E. F. Sorocabana	297,8	282,8	5,9	3,2
10	E. F. Noroeste do Brasil	430,1	430,1	7,5	2,1
11	Rêde Paraná-Santa Catarina	197,4	280,7	10,5	3,3
12	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	494,0	407,3	5,8	1,9
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA				
13	Rêde de Viação Cearense	214,2	232,1	9,5	1,8
	E. F. de Sobral	196,7	218,1	9,5	2,7
	E. F. de Baturité	216,3	233,7	9,5	1,7
14	E. F. Nazaré	116,6	128,1	12,8	17,8
15	E. F. Vitória a Minas	219,9	205,7	9,6	5,5
16	E. F. Araraquara	190,8	192,5	16,3	.
17	E. F. São Paulo-Paraná	173,6	155,6	8,4	6,5
18	E. F. de Goiás	151,8	153,6	8,3	2,9
19	E. F. D. Teresa Cristina	64,8	65,3	34,3	17,6
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA				
20	E. F. Madeira-Mamoré	324,1	330,2	89,3	3,4
21	E. F. Tocantins	.	.	.	.
22	E. F. Bragança	105,4	100,0	12,9	3,8
23	E. F. São Luís-Teresina	168,1	165,7	.	.
24	E. F. Central do Piauí	107,9	.	.	.
25	E. F. Mossoró	.	.	.	.
26	E. F. Central do Rio Grande do Norte	95,5	104,9	7,8	4,3
27	E. F. Ilhéus a Conquista	.	.	8,5	.
28	E. F. Bahia e Minas	141,7	141,5	38,7	13,3
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	.	.	.	.
31	E. F. Corcovado	—	—	—	—

QUADRO 12 (conclusão)

1	2	21	22	23	24
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	PERCURSO MÉDIO DE		PÊSO MORTO POR TONELADA	
		Um animal	Uma tonelada de animal	De bagagem e encomendas	De animais
		Km		Tonelada	
32	E. F. Maricá	95,7	94,7	2,9	121,2
33	E. F. Morro Velho	—	—	—	—
34	E. F. Votorantim	—	—	.	.
35	E. F. do Dourado	136,8	140,9	12,5	3,0
36	E. F. São Paulo-Goiás	89,2	90,6	10,5	14,2
37	E. F. Morro Agudo	38,3	.	.	.
38	E. F. São Paulo-Minas	8,3	8,3	15,5	120,7
39	E. F. Barra Bonita	12,2	.	.	.
40	E. F. Itatibense	18,2	18,4	3,3	8,5
41	Ramal Férreo Campineiro	26,7	27,2	.	2,8
42	Tramway da Cantareira	12,0	12,3	.	.
43	E. F. Campos do Jordão	27,4	30,9	—	—
44	E. F. Monte Alto	17,7	17,0	.	.
45	E. F. Jaboticabal	.	.	.	.
46	E. F. Perús-Pirapora	—	—	—	—
47	E. F. Santa Catarina	79,4	75,5	42,4	10,2
48	E. F. Mate Laranjeira	—	—	—	—
49	E. F. Jacuí	—	—	—	—
50	E. F. Palmares a Osório	—	—	.	—

OBSERVAÇÃ — (1) A Noroeste não registra transportes gratuitos.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	TONELADAS							
		Lenha	Café	Arroz	Açúcar	Tecidos nacionais	Algodão	Fumo	Madeira
	II — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA								
1	Great Western of Brazil Railway	241 450	5 923	—	298 526	7.553	48 807	—	22 542
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro	23 281	2 373	3 320	20 070	1 517	1 688	4 830	14 532
	Linhas São Francisco, Central da Bahia e Petrolina Teresina	23 281	2 298	3 306	13 214	1 511	1 688	4 509	14 495
	E. F. Santo Amaro	(1)	75	14	13 856	6	(1)	321	37
3	E. F. Central do Brasil	.	.	.	.	.	.	.	.
4	Leopoldina Railway	111 622	81 517	26 419	214 108	4 301	6 990	3 273	99 187
5	Rêde Mineira de Viação	132 881	38 910	29 728	26 840	4 030	5 921	2 807	27 666
6	E. F. São Paulo Railway	581 621	298 408	(1)	87 334	(1)	424 631	(1)	(1)
	Santos a Jundiaí	581 621	291 428	(1)	83 888	(1)	423 368	(1)	(1)
	Seção Bragantina	(1)	6 980	(1)	3 446	(1)	1 263	(1)	(1)
8	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	483 955	268 471	112 924	95 673	7 021	190 268	2 260	159 482
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	42 312	83 811	55 268	39 076	3 278	23 021	1 203	36 114
9	E. F. Sorocabana	198 874	110 883	30 879	55 127	5 974	106 606	1 468	436 197
10	E. F. Noroeste do Brasil	12 497	79 736	43 180	24 515	1 761	27 176	546	94.809
11	Rêde Paraná Santa Catarina	1 129	22 126	21 154	36 786	3 713	1 559	537	631 336
12	V. Férrea Federal do Rio Grande do Sul	88 583	3 862	116 941	37 999	3 664	440	17 513	321 558
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA								
13	Rêde de Viação Cearense	82 906	1 708	4 773	3 094	584	4 289	479	2 300
	E. F. Sobral	6 888	383	720	1 052	255	107	27	224
	E. F. Baturité	76 018	1 325	4 053	2 042	329	4 182	452	2 076
14	E. F. Nazaré	31 212	16 828	393	5 310	1 012	22	3 603	482
15	E. F. Vitória a Minas	—	14 394	3 145	1 728	758	117	178	50 423
16	E. F. Araraquara	3 701	44 273	23 572	22 467	954	39 489	473	6 167
17	E. F. São Paulo Paraná	—	11 835	5 325	10 566	452	1 998	185	113 555
18	E. F. de Goiás	—	418	39 374	2 084	412	582	46	1 200
19	E. F. D. Teresa Cristina	3 804	570	2 633	1 267	219	—	66	6 999
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA								
20	E. F. Madeira Mamoré	6 305	112	158	1436	174	(1)	49	53
21	E. F. Tocantins	—	2	7	9	—	—	1	9
22	E. F. Bragança	1 503	136	9 352	177	94	1 202	590	580
23	E. F. São Luís Teresina	1 321	201	2 926	572	858	1 475	154	195
24	E. F. Central do Piauí	5 235	34	309	456	66	—	1	1 685
25	E. F. Mossoró	(1)	283	247	1 391	91	3 423	(1)	(1)
26	E. F. Central do Rio Grande do Norte	8 965	—	—	3 703	229	1 659	—	1 977

11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	1
							TONELADAS-QUILOMETRO				NÚMERO DE ORDEM
Alcool e aguardente	Milho	Charque	Couros	Sal	Diversos	TOTAL	Lenha	Café	Arroz	Açúcar	
23 302	33 749	—	—	21 750	1 215 991	1 919 573	11 949 975	1 397 807	—	25 958 718	1
1 984	17 101	2 918	2 339	16 055	231 120	350 138	1 417 143	860 892	1 332 708	3 859 076	2
1 978	17 018	2 873	2 304	15 959	225 975	330 409	1 417 143	858 999	1 331 957	3 586 378	
6	83	55	35	96	5 145	19 729	(1)	1 893	751	272 698	
.	.	.	.	.	.	4 755 613	.	.	.	.	3
54 825	36 434	4 058	2 118	29 126	1 422 018	2 095 996	.	23 413 916	.	.	4
3 000	26 640	5 776	2 832	63 696	848 785	1 219 512	8 855 209	16 303 551	15 230 621	5 906 467	5
(1)	1 180 570	(1)	(1)	115 018	3 870 729	6 558 311	33 152 397	30 815 586	(1)	5 755 570	6
(1)	1 167 556	(1)	(1)	114 023	3 606 225	6 268 109	33 152 397	30 507 960	(1)	5 620 406	
(1)	13 014	(1)	(1)	995	264 504	290 202	(1)	307 626	(1)	135 083	
9 407	26 359	26 325	13 514	54 592	1 999 006	3 449 267	92 076 865	63 735 726	17 950 851	14 787 957	7
6 412	4 336	4 212	3 002	38 909	1 727 873	2 068 836	13 987 341	20 582 873	21 960 665	6 286 955	8
6 136	160 161	6 367	17 298	39 897	3 105 376	4 281 243	10 130 671	41 134 782	7 894 651	24 351 936	9
1 891	5 101	4 119	2 702	13 167	310 753	621 953	451 428	11 872 842	10 497 810	7 545 245	10
5 091	20 998	(1)	1 375	27 561	1 141 977	1 915 342	30 758	11 304 987	11 173 423	8 812 035	11
6 910	45 667	15 636	18 217	40 010	2 008 092	2 715 092	6 188 761	1 914 159	33 880 616	19 440 016	12
878	15 079	(1)	725	9 468	521 840	648 123	4 135 729	423 958	1 696 939	782 559	13
63	1 675	(1)	79	2 170	28 243	41 886	165 445	76 226	119 315	169 497	
815	13 404	(1)	646	7 298	493 597	606 237	3 970 284	347 732	1 577 624	613 02	
467	69	393	721	4 109	45 364	109 895	739 432	3 119 464	95 121	945 961	14
710	4 285	77	86	5 639	145 520	227 060	—	2 433 008	498 726	393 477	15
1 726	2 332	66	201	8 541	319 488	473 450	80 155	6 397 284	4 654 617	3 853 050	16
689	101 024	157	152	3 339	161 907	411 184	—	1 473 195	410 655	1 522 787	17
43	(1)	9 007	1 572	12 549	50 359	117 646	—	30 364	9 489 379	623 571	18
142	689	402	64	2 852	494 169	513 876	173 494	44 573	266 179	87 576	19
33	75	141	434	630	10 529	20 129	373 529	43 899	37 889	443 477	20
1	15	9	(1)	2	124	179	—	121	568	579	21
286	4 177	254	48	155	46 080	64 634	6 689	15 163	1 116 533	18 987	23
306	912	3	188	902	63 327	73 340	26 420	50 596	540 750	139 462	22
8	175	—	10	396	46 372	54 748	400 954	4 513	27 874	36 052	24
20	1 564	(1)	346	5 569	40 445	53 379	.	.	.	.	25
867	3 066	—	—	2 769	101 630	125 558	160 567	—	—	358 630	26

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	TONELADAS							
		Lenha	Café	Arroz	Açúcar	Tecidos nacionais	Algodão	Fumo	Madeira
27	E. F. Ilhéus a Conquista	—	75	111	1 760	90	—	—	—
28	E. F. Bahia e Minas	1 305	4 553	279	803	397	(1)	33	27 183
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	1 193	5 597	92	262	60	—	12	431
31	E. F. Corcovado	—	—	—	—	—	—	—	—
32	E. F. Maricá	675	(1)	105	4 840	184	(1)	50	625
33	E. F. Morro Velho	.	.	.	.	.	.	.	.
34	E. F. Votorantim	5.858	15	159	—	2 299	2 756	1	1 913
35	E. F. do Dourado	2 100	8.078	1 888	3 995	340	11 740	123	5 321
36	E. F. São Paulo Goiás	8 902	18 231	2 570	3 674	228	9 944	116	1 626
37	E. F. Morro Agudo	30 717	767	134	183	16	561	7	521
38	E. F. São Paulo e Minas	10 889	4 430	653	1 212	36	77	12	909
39	E. F. Barra Bonita	824	1	153	197	16	109	10	124
40	E. F. Ktatibense	17 414	88	146	313	459	519	10	3 982
41	Ramal Férreo Campineiro	1 752	19	53	95	5	9	1	2 653
42	Tramway da Cantareira	200	(1)	103	58	2	(1)	(1)	189
43	E. F. Campos do Jordão	4 276	37	471	334	3	—	2	1 901
44	E. F. Monte Alto	—	1 173	400	610	33	628	11	44
45	E. F. Jaboticabal	305	60	20	94	—	991	3	6
46	E. F. Perus Pirapora	.	.	.	.	.	.	.	.
47	E. F. Santa Catarina	—	166	1 911	900	181	(1)	657	59 032
48	E. F. Mate Laranjeira	—	—	5	71	4	—	—	1 103
49	E. F. Jacuí	—	1	159	34	—	—	1	4 218
50	E. F. Palmares a Osório	995	55	7 098	244	17	—	4	1 654

OBSERVAÇÕES — (1) Incluído em diversos.

(continuação)

11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	1
							TONELADAS-QUILÔMETRO				NÚMERO DE ORDEM
Alcool e aguardente	Milho	Charque	Couros	Sal	Diversos	TOTAL	Lenha	Café	Arroz	Açúcar	
492	123	884	81	2 160	48 833	54 609	—	.	.	.	27
692	200	747	165	5 556	71 501	113 414	41 013	631 770	31 659	240 183	28
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	29
403	137	—	11	357	3 107	11 572	.	.	.	.	30
—	—	—	—	—	—	16	—	—	—	—	31
17	941	199	(1)	22 576	42 476	72 688	49 602	(1)	9 471	254 887	32
.	.	.	.	.	.	30 895	.	.	.	.	33
14	47	1	1	225	223 365	236 654	41 066	106	1 115	—	34
211	4 615	22	59	1 911	60 420	100 823	64 830	781 844	127 250	269 018	35
254	535	29	64	1 733	50 417	98 323	447 270	1 302 059	254 296	300 536	36
15	1 212	3	6	149	11 815	46 106	.	28 207	.	.	37
83	102	1	72	518	38 406	57 400	.	.	.	.	38
1	549	1	42	44	20 077	22 148	.	13	.	.	39
12	64	1	717	107	29 564	53 396	332 018	1 760	2 920	6 260	40
10	66	—	—	40	22 883	27 586	39 086	531	1 169	1 962	41
3	211	1	1	37	24 732	25 537	2 304	(1)	1 532	930	42
104	52	—	—	105	13 716	21 001	67 759	1 497	15 505	12 754	43
25	49	4	10	252	5 776	9 015	—	25 954	5 200	8 685	44
16	60	1	(1)	30	3 658	5 244	.	541	.	.	45
.	.	.	.	.	828	15 368	.	.	.	.	46
304	3 012	45	79	1 414	24 973	92 676	—	13 438	86 330	81 397	47
3	57	5	—	38	9 525	10 811	—	—	304	4 237	48
2	14	2	—	23	575 917	580 374	—	31	4 765	1 031	49
538	610	—	69	134	6 553	17 971	.	.	.	.	50

QUADRO 13 (continuação)

1	2	22	23	24	25	26	27
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	TONELADAS — QUILÔMETRO					
		Tecidos nacionais	Algodão	Fumo	Madeira	Alcool e aguardente	Milho
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA						
1	Great Western of Brazil Railway	1 706 308	7 828 195	—	2 855 376	2 845 670	7 089 914
2	Viação F. F. Leste Brasileiro	610 416	746 497	607 560	2 490 502	472 581	3 511 992
	Linhas São Francisco, Central da Bahia e Petrolina-Teresina	610 292	746 497	574 928	2 489 819	472 275	3 508 014
	E. F. Sauto Amaro	124	(1)	32 632	683	306	3 978
3	E. F. Central do Brasil	.	.	.	.	.	.
4	Leopoldin Railway	.	.	.	.	.	.
5	Rêde Mineira de Viação	1 327 961	2 787 274	652 899	9 989 771	403 642	8 947 173
6	São Paulo Railway	(1)	24 169 613	(1)	(1)	(1)	79 889 641
	Santos a Jundiaí	(1)	24 131 976	(1)	(1)	(1)	79 393 808
	Seção Bragantina	(1)	37 637	(1)	(1)	(1)	495 833
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	1 625 613	44 151 531	589 887	43 417 772	1 378 926	6 899 709
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	365 542	4 735 709	431 129	6 342 827	692 344	821 137
9	E. F. Sorocabana	2 376 372	40 486 363	608 401	219 085 320	1 226 222	89 619 696
10	E. F. Noroeste do Brasil	1 032 516	7 260 280	253 605	26 231 444	442 296	2 128 832
11	E. F. Paraná-Santa Catarina	1 868 059	892 572	138 938	215 752 731	1 324 563	5 289 882
12	V. Férrea do Rio Grande do Sul	2 130 609	466 035	6 524 674	165 214 183	2 657 421	29 462 486
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA						
13	Rêde de Viação Ceareuse	169 616	1 194 967	264 905	369 045	193 515	4 138 899
	E. F. de Sobral	35 187	11 196	3 209	14 515	10 344	222 153
	E. F. Baturité	134 429	1 183 771	261 696	354 530	183 171	3 916 746
14	E. F. Nazaré	239 505	5 563	245 060	48 084	56 673	12 139
15	E. F. Vitória a Minas	179 945	17 930	32 744	8 930 648	82 499	904 739
16	E. F. Araraquara	186 674	7 334 145	92 532	705 132	227 447	217 869
17	E. F. São Paulo-Paraná	68 698	364 359	22 231	22 389 368	95 716	14 646 754
18	E. F. de Goiás	124 354	166 983	8 046	255 517	13 166	(1)
19	E. F. D. Teresa Cristina	20 520	—	5 108	201 786	6 499	38 457
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA						
20	E. F. Madeira-Mamoré	59 455	(1)	13 377	5 355	6 502	9 628
21	E. F. Tocantins			45	320	33	175
22	E. F. Bragança	12 792	152 744	108 662	14 969	18 642	554 366
23	E. F. São Luís-Teresina	112 898	427 863	40 004	25 278	71 210	110 122
24	E. F. Central do Piauí	8 602	—	77	97 896	512	9 761
25	E. F. Mossoró	.	.	.	.	.	.
26	E. F. Rio Graude do Norte	113 968	223 038	—	237 320	95 572	355 610
27	E. F. Ilhéus a Conquista	.	—	—		.	.
28	E. F. Bahia e Minas	113 097	(1)	7 375	4 710 159	94 100	28 994
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	.	.	.	.	.	.
31	E. F. Corcovado	—	—	—	—	—	—
32	E. F. Maricá	21 797	(1)	5 407	49 225	1 646	106 480
33	E. F. Morro Velho	.	.	.	.	.	.
34	E. F. Votorantim	16 071	19 291	4	13 390	83	283

QUADRO 13 (continuação)

1	2	22	23	24	25	26	27
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	TONELADAS — QUILÔMETRO					
		Tecidos nacionais	Algodão	Fumo	Madeira	Alcool e aguardente	Milho
35	E. F. do Dourado	33 596	768 128	10 517	479 290	12 583	473 334
36	Cia. Ferroviária São Paulo-Goiás	20 250	883 006	10 303	133 428	22 560	52 937
37	E. F. Morro Agudo	.	.	.	.	.	.
38	E. F. São Paulo e Minas	.	.	.	.	.	.
39	E. F. Barra Bonita	.	.	.	.	.	.
40	E. F. Itatibense	9 180	10 899	200	75 658	240	1 280
41	Ramal Férreo Campineiro	85	241	17	35 303	185	1 769
42	Tramway da Cantareira	34	(1)	(1)	2 486	44	3 154
43	E. F. Campos do Jordão	91	—	68	82 263	2 760	1 167
44	E. F. Monte Alto	627	5 701	185	424	441	993
45	E. F. Jaboticabal	—	.	.	.	.	.
46	E. F. Perus-Pirapora	.	.	.	.	.	.
47	E. F. Santa Catarina	15 067	(1)	49 001	5 351 932	26 245	266 730
48	E. F. Mate Laranjeira	244	—	—	66 180	150	3 430
49	E. F. Jacuí	—	—	17	126 535	59	405
50	E. F. Palmares a Osório	.	—	.	.	.	.

Observações: — (1) incluídas em diversos. (2) incluídos animais t-km.

QUADRO 13 (continuação)

1	2	28	29	30	31	32
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	TONELADAS — QUILÔMETRO				
		Charque	Couros	Sal	Diversos	Total
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA					
1	Great Western of Brazil Railway.....	—	—	4 618 881	89 281 547	155 532 383
2	Viação F. F. Leste Brasileiro.....	1 463 274	662 163	6 382 035	66 004 797	90 421 636
	Linhas São Francisco, Central da Bahia e Petrolina-Teresina.....	1 462 250	657 907	6 379 667	65 820 809	89 916 935
	E. F. Santo Amaro.....	1 024	4 256	2 368	183 988	504 701
3	E. F. Central do Brasil.....	.	.	.	.	1 402 185 979
4	Leopoldina Railway.....	.	.	.	.	312 376 764
5	Rêde Mineira de Viação.....	2 531 593	1 200 854	38 445 104	164 618 008	277 200 127
6	São Paulo Railway.....	(1)	(1)	8 579 983	212 403 664	394 766 463
	Santos a Jundiaí.....	(1)	(1)	8 551 725	202 714 150	384 072 512
	Seção Bragantina.....	(1)	(1)	28 258	9 689 514	10 693 951
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro...	5 313 808	3 824 090	13 427 843	346 021 974	655 202 552
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro...	2 637 141	319 485	8 499 606	217 428 478	305 091 242
9	E. F. Sorocabana.....	589 432	1 030 732	12 647 801	622 009 370	1 073 191 749
10	E. F. Noroeste do Brasil.....	4 646 572	1 990 193	6 094 242	111 711 310	192 158 615
11	Rêde Paraná-Santa Catarina.....	(1)	489 935	8 365 464	226 870 386	492 313 733
12	V. Férrea do Rio Grande do Sul.....	6 344 007	7 603 415	18 990 464	460 483 804	761 300 650
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA					
13	Rêde de Viação Cearense.....	(1)	244 082	3 875 160	62 007 837	79 497 211
	E. F. de Sobral.....	(1)	6 315	442 570	4 483 926	5 759 898
	E. F. Baturité.....	(1)	237 767	3 432 590	57 523 911	73 737 313
14	E. F. Nazaré.....	34 690	119 189	747 349	7 574 899	13 983 129
15	E. F. Vitória a Minas.....	13 063	14 487	1 582 554	52 738 079	67 881 899
16	E. F. Araraquara.....	11 423	34 207	1 631 875	42 140 868	68 105 278
17	E. F. São Paulo-Paraná.....	22 646	18 307	549 290	19 657 289	61 241 295
18	E. F. de Goiás.....	929 032	209 718	2 982 877	9 024 312	23 857 319
19	E. F. D. Teresa Cristina.....	38 888	2 983	261 973	48 772 320	49 920 356
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA					
20	E. F. Madeira-Mamoré.....	21 622	154 649	202 608	2 614 999	3 986 989
21	E. F. Tocantins.....	615	(1)	129	6 687	9 272
22	E. F. Bragança.....	31 940	4 752	16 833	3 851 200	5 924 272
23	E. F. São Luís-Teresina.....	645	35 409	236 996	10 557 103	12 374 756
24	E. F. Central do Piauí.....	—	983	47 507	3 217 128	3 851 859
25	E. F. Mossoró.....	.	.	.	.	.
26	E. F. Rio Grande do Norte.....	—	—	161 869	10 864 869	12 571 463
27	E. F. Ilhéus a Conquista.....	.	.	.	.	3 706 945
28	E. F. Bahia e Minas.....	172 875	40 280	1 918 109	7 280 687	15 310 301
29	E. F. Itapemirim.....	.	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana.....	.	.	.	.	.
31	E. F. Corcovado.....	—	—	—	—	40
32	E. F. Maricá.....	21 220	(1)	2 759 649	3 029 694	6 309 078
33	E. F. Morro Velho.....	.	.	.	.	247 160
34	E. F. Votorantim.....	5	5	1 577	2 494 507	2 587 443

QUADRO 13 (continuação)

1	2	28	29	30	31	32
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	TONELADAS — QUILÔMETRO				
		Charque	Couros	Sal	Diversos	Total
35	E. F. do Dourado	2 098	5 471	203 054	5 127 352	8 358 365
36	Cia. Ferroviária S. Paulo-Goiás	2 931	8 695	67 468	4 461 939	7 967 678
37	E. F. Morro Agudo	.	.	.	.	1 496 449
38	E. F. São Paulo e Minas	.	.	.	.	2 556 804
39	E. F. Barra Bonita	.	.	.	.	300 196
40	E. F. Itatibense	20	14 340	2 140	591 280	1 048 195
41	Ramal Férreo Campineiro	—	—	961	349 665	430 974
42	Tramway da Cantareira	24	14	557	389 209	400 288
43	E. F. Campos do Jordão	—	—	3 935	529 165	716 964
44	E. F. Monte Alto	55	95	3 303	68 090	119 753
45	E. F. Jaboticabal	.	.	.	.	60 946
46	E. F. Perus-Pirapora	.	.	.	13 248	245 888
47	E. F. Santa Catarina	4 445	5 711	116 948	1 602 776	7 620 020
48	E. F. Mate Laranjeiras	274	—	2 273	571 521	648 614
49	E. F. Jacuí	54	—	774	17 277 532	17 411 202
50	E. F. Palmares a Osório	—	.	.	.	.

Observações: (1) incluídas em diversos. (2) incluídos animais t km.

QUADRO 13 (continuação)

1	2	33	34	35	36	37	38
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	NUMERO MÉDIO DE TONELADAS-KM POR			Percurso médio de uma tonelada	Taxa de utilização das vagões	Pêso morto por tonelada de mercadoria
		Quilômetro tráfego	Trem-km de mercadorias	Vagão-km de mercadorias	Km		t
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA						
1	Great Western of Brazil Railway....	93 863,8	76,7	8,7	81.0	44,92	0,9
2	Viação F. F. Leste Brasileiro.....	42 752,5	58,3	8,8	258,2	35,06	1,3
	Linhas São Francisco, Central da Bahia e Petrolina-Teresina....	44 403,4	59,0	8,9	272,1	35,02	1,3
	E. F. Santo Amaro.....	5 607,8	17,9	3,7	25,6	43,83	2,0
3	E. F. Central do Brasil.....	439 143,7	161,2	15,4	294,8	.	.
4	Leopoldina Railway.....	94 146,1	69,7	7,1	149,0	49,17	1,3
5	Rêde Mineira de Viação.....	70 913,3	60,2	10,1	227,3	50.34	1,0
6	São Paulo Railway.....	1 604 741,7	(2) 147,5	(2) 11,7	60,2	(2) 34,65	(2) 1,5
	Santos a Jundiaí.....	2 763 111,5	157,2	(2) 11,0	61,3	(2) 34,90	(2) 1,6
	Seção Bragantina.....	99 943,5	45,8	(2) 5,4	36.9	(2) 27,70	(2) 1,8
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro..	426 564,2	133,7	8,5	190,0	31,21	1,7
8	Cia. Mogiana de Estrada de Ferro...	155 658,8	63,7	11,2	147,5	80,15	0,6
9	E. F. Sorocabana.....	501 257,2	113,4	11,3	250,7	39,04	1,1
10	E. F. Noroeste do Brasil.....	138 343,1	78,7	7,2	309,0	31,29	1,6
11	Rêde Paraná-Santa Catarina.....	232 004,6	103,8	11,0	257,0	44,06	1,0
12	V. Férrea do Rio Grande do Sul....	226 510,2	125,3	12,2	279,4	76,6	0,9
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA						
13	Rêde de Viação Cearense.....	56 221,5	70,8	10,4	122,7	51,13	1,1
	E. F. de Sobral.....	14 619,0	32,2	7,6	137,5	44.28	1,4
	E. F. Baturité.....	72 291,5	78,1	10,7	121,6	51,76	1,1
14	E. F. Nazaré.....	44 250,4	80,2	12,9	127,2	64,82	0,9
15	E. F. Vitória a Minas.....	120 786,3	77,2	10,8	299,0	58,35	0,9
16	E. F. Araraquara.....	208 273,0	117,0	.	143,8	39,88	.
17	E. F. São Paulo-Paraná.....	243 989,2	142,0	15,0	148,9	47,31	0,8
18	E. F. de Goiás.....	55 225,3	60,0	11,4	202.8	52,20	1,0
19	E. F. D. Teresa Cristina.....	207 238,4	86,4	9,9	97,1	49,23	0,9
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA						
20	E. F. Madeira-Mamoré.....	10 893,4	41,7	11,4	198,1	63,48	1,1
21	E. F. Tocantins.....	113,0	2,4	.	51,8	.	.
22	E. F. Bragança.....	20 150,6	31,0	5,5	91,7	31,97	1,9
23	E. F. São Luís-Teresina.....	27 317,3	83,7	12,4	168,3	.	.
24	E. F. Central do Piauí.....	20 166,8	.	.	70,4	.	.
25	E. F. Mossoró.....	.	.	.	.	.	.
26	E. F. Rio Grande do Norte.....	36 758,6	46,9	7,7	100,1	45,47	1,0
27	E. F. Ilhéus a Conquista.....	28 960,5	46,7	7,4	67,9	56,74	1,1
28	E. F. Bahia e Minas.....	27 050,0	57,1	8,9	135,0	43,15	1,3
29	E. F. Itapemirim.....	—	—	—	—	—	—
30	E. F. Itabapoana.....	.	.	.	.	.	.
31	E. F. Corcovado.....	10,0	0,7	—	2,5	—	—
32	E. F. Maricá.....	39 930,9	53,2	9,0	86,8	41,39	1,0
33	E. F. Morro Velho.....	30 895,0	.	.	8,0	.	.
34	E. F. Votorantim.....	184 817,4	.	.	10,9	.	.

QUADRO 13 (conclusão)

1	2	33	34	35	36	37	38
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	NUMERO MÉDIO DE TONELADAS-KM POR			Percurso médio de uma tonelada	Taxa de utilização das vagões	Pêso morto por tonelada de mercadoria
		Quilômetro tráfego	Trem-km de mercadorias	Vagão-km de mercadorias	Km		t
35	E. F. do Dourado	26 367,0	36,3	6,4	82,9	36,85	1,3
36	Cia. Ferroviária S. Paulo-Goiás	53 835,7	64,8	10,1	81,0	50,42	0,9
37	E. F. Morro Agudo	36 498,8	28,0	.	32,5	.	.
38	E. F. São Paulo e Minas	18 005,7	.	10,3	44,5	68,90	0,9
39	E. F. Barra Bonita	16 677,6	20,0	.	13,6	.	.
40	E. F. Itatibense	52 409,8	45,9	7,5	19,6	59,39	0,9
42	Ramal Férreo Campineiro	14 365,8	11,6	7,8	15,6	64,68	0,8
42	Tramway da Cantareira	11 119,1	21,7	2,5	15,7	.	.
43	E. F. Campos do Jordão	15 254,6	6,9	6,9	34,1	61,35	3,4
44	E. F. Monte Alto	3 863,0	5,6	.	13,3	.	2,6
45	E. F. Jaboticabal	2 437,8	3,2	.	11,6	.	.
46	E. F. Perus-Pirapora	15 368,0	10,5	.	16,0	.	.
47	E. F. Santa Catarina	66 842,3	98,1	7,8	82,2	44,78	1,2
48	E. F. Mate Laranjeiras	9 538,4	11,5	3,0	60,0	50,05	1,3
49	E. F. Jacuí	580 373,4	.	.	30,0	.	.
50	E. F. Palmares a Osório	.	.	.	.	.	.

OOBSERVAÇOES : (1) incluídas em diversas. (2) incluídos animais t - km.

1	2	3	4	5	6	7	8	9
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	AÇUCAR						Quantidade
		Quantidade	Toneladas-km	PRODUTO				
				Total	Médio por tonelada	Médio por tonelada km	% sôbre o produto total de mercadorias	
		T		CRUZEIROS				T
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA							
1	Great Western of Brazil Railway	298 516	25 958 710	8 955 287,30	29,999	0,345	23,93	23 302
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro	27 070	3 859 076	1 017 531,30	37,589	0,264	6,45	1 984
3	E. F. Central do Brasil	49 889	14 881 227	3 298 750,20	66,122	0,222	1,38	5 229
4	Leopoldina Railway	214 108	.	14 941 842,00	69,786	.	1,92	54 825
5	Rêde Mineira de 4iação	26 840	5 906 467	1 617 467,80	60,263	0,274	3,92	2 999
6	São Paulo Railway	87 334	5 755 579	2 940 247,70	33,667	0,511	2,71	.
7	C.a. Paulista de Estradas de Ferro	95 673	14 787 957	3 353 445,30	35,051	0,227	3,64	9 407
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	39 076	6 286 955	1 925 142,30	49,267	0,306	3,87	6 412
9	E. F. Sorocabana (1)	55 185	24 352 866	5 018 760,20	90,944	0,206	4,87	6 139
10	E. F. Noroeste do Brasil	24 515	7 545 245	1 759 133,00	71,757	0,233	6,61	1 891
11	Rêde Paraná-Santa Catarina	36 786	8 812 035	2 408 865,00	65,483	0,273	3,43	5 090
12	V. Férrea do Rio Grande do Sul	37 999	19 440 016	3 744 232,80	98,535	0,193	3,67	6 910
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA							
13	Rêde de Viação Cearense	3 094	782 559	178 172,60	57,586	0,228	2,14	878
14	E. F. Nazaré	5 310	945 961	448 881,80	84,535	0,475	8,39	466
15	E. F. Vitória a Minas	1 728	393 477	117 476,60	67,984	0,299	1,28	710
16	E. F. Araraquara	22 467	3 853 050	1 027 924,20	45,753	0,267	9,13	1 726
17	E. F. S. Paulo-Paraná	10 566	1 522 787	668 252,30	63,246	0,439	5,59	689
18	E. F. de Goiás	2 084	623 571	190 120,00	91,228	0,305	3,87	43
19	E. F. D. Teresa Cristina	1 267	87 576	22 553,70	17,800	0,258	0,37	142
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA							
20	E. F. Madeira-Mamoré	1 436	443 477	230 972,40	160,844	0,521	7,14	33
21	E. F. Tocantins	9	579	379,60	42,178	0,656	5,69	1
22	E. F. Bragança	177	18 987	8 287,00	46,819	0,436	0,67	286
23	E. F. S. Luís-Teresina	572	139 462	36 521,50	63,849	0,262	1,97	306
24	E. F. Central do Piauí	456	36 052	16 755,10	36,744	0,465	4,79	8
25	E. F. Mossoró	1 391	.	31 072,50	22,338	.	3,52	20
26	E. F. Central do Rio Grande do Norte	3 703	358 630	158 641,80	42,841	0,442	5,46	867
27	E. F. Ilhéus a Conquista	1 760	.	48 689,00	27,642	.	2,82	492
28	E. F. Bahia e Minas	803	240 183	102 951,80	128,209	0,429	5,26	692
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	262	.	.	.	.	.	403
31	E. F. Corcovado	—	—	—	—	—	—	—
32	E. F. Maricá	4 840	254 887	61 389,60	12 684	0,241	8,36	

DRO 14

10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	1
ALCOOL E AGUARDENTE					ALGODÃO						
Toneladas-km	PRODUTO Total (CRUZEIROS)	PRODUTO Médio por tonelada (CRUZEIROS)	PRODUTO Médio por tonelada km (CRUZEIROS)	% sôbre o produto total de mercadorias	Quantidade (T)	Toneladas-km	PRODUTO Total (CRUZEIROS)	PRODUTO Médio por tonelada (CRUZEIROS)	PRODUTO Médio por toneladas km (CRUZEIROS)	% sôbre o produto total de mercadorias	NÚMERO DE ORDEM
2 845 670	1 027 226,50	44,083	0,361	2,75	61 181	10 166 935	3 414 764,90	55,814	0,336	9,13	1
472 581	206 268,10	103,966	0,436	1,31	1 688	746 497	334 173,90	197,970	0,448	2,12	2
772 989	393 938,80	75,337	0,510	0,17	17 704	6 921 341	2 903 844,60	164,021	0,420	1,22	3
.	4 393 238,00	80,132	.	5,66	6 990	—	543 701,00	77,783	.	0.70	4
403 642	147 138,70	49,063	0,365	0,36	5 921	2 787 274	812 431,50	137,212	0,291	1,97	5
.	.	.	.	.	424 631	24 169 613	9 951 948,90	23,437	0,412	9,17	6
1 378 926	563 177,80	59,868	0,408	0,61	190 268	44 151 531	8 980 401,30	47,199	0,203	9,74	7
692 344	657 391,30	102,525	0,950	1,32	23 021	4 735 709	1 400 696,70	60,844	0,296	2,82	8
1 226 266	435 541,90	70,947	0,355	0,42	106 606	40 486 363	5 886 612,40	55,218	0,145	5,71	9
442 296	183 342,40	96,955	0,415	0,69	27 176	7 260 280	1 614 218,30	59,399	0,222	6,06	10
1 324 563	486 385,00	95,557	0,367	0,69	1 559	892 572	132 871 60	85,229	0,149	0,19	11
2 657 421	846 144,30	122,452	0,318	0,83	440	446 035	88 842,80	201,916	0,199	0,09	12
193 515	70 293,70	80,061	0,363	0,84	4 289	1 194 967	471 259,50	109,876	0,394	5,65	13
56 673	40 719,50	87,381	0,718	0,76	22	5 563	3 212,60	146,027	0,577	0,06	14
82 499	45 174,90	63,627	0,548	0,49	117	17 930	9 809,20	83,839	0,547	0,11	15
227 447	93 346,20	54,082	0,410	0,83	39 489	7 334 145	1 645 240,90	41,663	0,224	14,62	16
95 716	58 235,50	84,522	0,608	0,49	1 998	364 359	135 248,80	67,692	0,371	1,13	17
13 166	4 442,90	103,323	0,337	0,09	582	166 983	26 228,30	45,067	0,157	0,53	18
6 499	3 434,80	24,189	0,529	0,06	—	—	—	—	—	—	19
6 502	8 536,30	258,676	1,312	0,26	—	—	—	—	—	—	20
33	65,90	65,900	1,997	0,99	—	—	—	—	—	—	21
18 642	12 092,80	42,283	0,649	0,96	1 212	152 744	69 854,40	58,115	0,457	5,55	22
71 210	31 902,30	104,256	0,448	1,72	1 475	427 863	126 136,10	85,516	0,295	6,81	23
512	234,80	29,350	0,456	0,07	—	—	—	—	—	—	24
.	520,20	26,010	.	0,06	3 423	.	77 582,30	22,665	.	8,79	25
95 572	31 196,70	35,982	0,326	1,07	1 659	23 038	91 108,90	54,918	3,955	3,14	26
.	25 175,30	51,169	.	1,46	—	—	—	—	—	—	27
94 100	44 912,00	64,902	0,477	2,30	—	—	—	—	—	—	28
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	29
.	.	.	.	.	—	—	—	—	—	—	30
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	31
1 646	488,40	28,729	0,297	0,07	—	—	—	—	—	—	32

1	2	3	4	5	6	7	8	9
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	AÇUCAR						
		Quantidade	Toneladas-km	PRODUTO				Quantidade
				Total	Médio por tonelada	Médio por tonelada km	% sôbre o produto total de mercadorias	
		T		CRUZEIROS				T
33	E. F. Morro Velho	—	—	—	—	—	—	—
34	E. F. Votorantim	—	—	—	—	—	—	14
35	E. F. do Dourado	3 995	269 018	78 656,90	19,689	0,292	4,20	211
36	E. F. São Paulo-Goiás	3 674	300 536	121 352,50	33,030	0,404	5,24	254
37	E. F. Morro Agudo	183	.	2 963,70	16,195	.	1,08	15
38	E. F. São Paulo e Minas	1 212	.	16 219,10	13,382	.	3,80	83
39	E. F. Barra Bonita	197	.	1 390,90	70,604	.	1,53	1
40	E. F. Itatibense	313	6 260	9 022,80	28,827	1,441	1,93	12
41	Ramal Férreo Campineiro	95	1 962	2 196,30	23,119	1,119	1,23	10
42	Tramway da Cantareira (3)	—	—	—	—	—	—	—
43	E. F. Campos do Jordão	334	12 754	22 503,60	67,376	1,764	5,72	104
44	E. F. Monte Alto	610	8 685	5 500,80	90,177	0,633	9,45	24
45	E. F. Jaboticabal	94	.	754,20	8,023	.	3,88	16
46	E. F. Perus-Pirapora	.	.	.	.	.	.	.
47	E. F. Santa Catarina	900	81 397	23 625,30	26,250	0,290	1,73	304
48	E. F. Mate Laranjeira	71	4 237	.	.	.	.	3
49	E. F. Jacuí	34	1 031	.	.	.	.	2
50	E. F. Palmares a Osório	244	.	.	.	.	.	538

OBSERVAÇÕES — (1) Inclusive o Tramway da Cantareira. (2) Inclusive algodão em caroço. (3) Incluído na Sorocabana

(continuação)

10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	1
ALCOOL E AGUARDENTE					ALGODÃO						
Toneladas-km	PRODUTO Total (CRUZEIROS)	Médio por tonelada (CRUZEIROS)	Médio por tonelada km (CRUZEIROS)	% sôbre o produto total de mercadorias	Quantidade (T)	Toneladas-km	PRODUTO Total (CRUZEIROS)	Médio por tonelada (CRUZEIROS)	Médio por toneladas km (CRUZEIROS)	% sôbre o produto total de mercadorias	NÚMERO DE ORDEM
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	33
83	56,60	4,043	0,682	0,01	2 756	19 291	5 314,60	1,928	0,275	1,18	34
12 583	6 567,50	31,126	0,522	0,35	(2) 11 740	(2) 768 128	(2) 271 340,70	23,113	0,353	1,45	35
22 560	12 336,40	48,569	0,547	0,53	9 944	883 006	455 291,80	145,786	0,516	19,64	36
.	301,80	20,120	.	0,11	561	.	9 675,90	17,248	.	3,51	37
.	1 698,40	20,463	.	0,40	77	.	620,40	8,057	.	0,15	38
.	12,50	12,500	.	0,01	109	.	1 453,30	13,333	.	1,59	39
240	321,20	86,767	1,338	0,69	519	10 899	13 096,10	25,233	1,202	2,80	40
185	233,70	23,370	1,263	0,13	9	241	332,30	36,922	1,378	0, 9	41
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	42
2 760	4 300,70	41,353	1,558	1,09	—	—	—	—	—	—	43
441	311,60	12,983	0,707	0,54	628	5 701	2 707,60	4,311	0,475	4,65	44
.	182,20	11,388	.	0,94	189	.	421,40	2,230	.	2,17	45
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	46
26 245	12 463,70	40,999	0,475	0,91	—	—	—	—	—	—	47
150	.	.	.	.	—	—	—	—	—	—	48
59	.	.	.	.	—	—	—	—	—	—	49
.	.	.	.	.	—	—	—	—	—	—	50

Número de ordem	2	21	22	23	24	25	26	27
	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	ARROZ						
		Quantidade	Toneladas-km	PRODUTO				Quantidade
				Total	Médio por tonelada	Médio por tonelada km	% sôbre o produto total de mercadorias	
		T		CRUZEIROS				T
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA							
1	Great Western of Brazil Railway	—	—	—	—	—	—	—
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro	3 320	1 332 708	178 779,10	53,849	0,134	1,13	—
3	E. F. Central do Brasil	46 554	13 640 724	2 764 498,00	59,382	0,203	1,16	7 959
4	Leopoldina Railway	26 419	.	1 347 692,00	51,012	.	1,74	951
5	Rêde Mineira de Viação	29 728	15 230 621	2 315 004,80	77,873	0,152	5,61	3 857
6	São Paulo Railway	.	.	.	.	.	.	.
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	112 934	17 950 851	1 653 113,90	14,638	0,921	1,79	9 657
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	55 268	21 960 665	2 932 627,60	53,062	0,134	5,90	807
E	E. F. Sorocabana (1)	30 982	7 896 183	840 488,10	27,128	0,106	0,82	16 639
10	E. F. Noroeste do Brasil	43 180	10 497 810	1 529 996,40	35,433	0,146	5,75	3 156
11	Rêde Paraná-Santa Catarina	21 154	11 173 423	965 554,70	45,644	0,864	1,38	17 431
12	V. Férrea do Rio Grande do Sul	116 941	33 880 616	4 670 942,80	39,943	0,138	4,58	9 803
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA							
13	Rêde de Viação Cearense	4 773	1 696 939	205 637,80	43,084	0,121	2,47	—
14	E. F. Nazaré	393	95 121	13 050,60	33,208	0,137	0,24	—
15	E. F. Vitória a Minas	3 145	498 726	95 011,40	30,210	0,191	1,04	713
16	E. F. Araraquara	23 572	4 652 617	551 255,20	23,386	0,118	4,90	964
17	E. F. S. Paulo-Paraná	5 325	410 655	104 043,20	19,539	0,253	0,87	1 763
18	E. F. de Goiás	39 374	9 489 379	1 339 220,60	34,013	0,141	27,24	
19	E. F. D. Teresa Cristina	2 633	266 179	45 846,90	17,412	0,172	0,74	1 789
	III — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA							
20	E. F. Madeira-Mamoré	158	37 899	20 859,30	132,021	0,550	0,65	124
21	E. F. Tocantins	7	568	336,00	48,000	0,592	5,04	—
22	E. F. Bragança	9 352	1 116 533	233 636,60	24,983	0,209	18,58	31
23	E. F. S. Luís-Teresina	15 739	4 187 155	101 309,50	64,368	0,242	5,47	—
24	E. F. Central do Piauí	496	39 017	3 035,00	6,121	0,178	0,87	—
25	E. F. Mossoró	247	.	3 343,30	13,536	.	0,38	—
26	E. F. Central do Rio Grande do Norte	—	—	—	—	—	—	—
27	E. F. Ilhéus a Conquista	111	.	3 743,00	33,721	.	0,22	—
28	E. F. Bahia e Minas	279	31 659	4 059,00	14,548	0,128	0,21	56
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	92	.	.	.	.	.	10
31	E. F. Corcovado	—	—	—	—	—	—	—
32	E. F. Maricá	105	9 471	2 095,00	19,952	0,221	0,29	—
33	E. F. Morro Velho	—	—	—	—	—	—	—
34	E. F. Votorantim	159	1 115	563,70	3,545	0,506	0,13	59
35	E. F. do Dourado	1 880	127 250	25 619,90	13,628	0,201	1,37	213
36	E. F. São Paulo-Goiás	2 570	254 296	79 865,20	31,076	0,314	3,45	223

continuação)

28	29	0	31	32	33	34	35	36	37	38	1
BANHA					CAFE'						
Toneladas-km	PRODUTO Total (CRUZEIROS)	Médio por tonelada (CRUZEIROS)	Médio por tonelada km (CRUZEIROS)	% sôbre o produto total de mercadorias	Quantidade (T)	Toneladas-km	PRODUTO Total (CRUZEIROS)	Médio por tonelada (CRUZEIROS)	Médio por toneladas km (CRUZEIROS)	% sôbre o produto total de mercadorias	NÚMERO DE ORDEM
—	—	—	—	—	5 913	1 397 807	346 182,30	58,546	0,248	0,93	1
—	—	—	—	—	2 373	860 892	277 420,30	116,907	0,322	1,76	2
2 554 240	1 058 385,00	132,979	0,414	0,44	74 329	33 533 286	10 295 426,00	138,511	0,307	4,32	3
.	91 240,00	95,941	.	0,12	81 517	23 413 916	8 944 903,00	109,731	0,382	11,52	4
1 233 073	318 376,20	82,545	0,258	0,77	38 910	16 303 551	5 341 721,00	137,284	0,328	12,95	5
.	.	.	.	.	298 408	30 815 586	13 357 074,70	44,761	0,433	12,31	6
2 116 036	234 360,80	24,268	0,111	0,22	268,471	63 735 726	14 465 029,90	53,879	0,227	15,70	7
281 413	141 943,40	175,890	0,504	0,29	83 811	20 582 873	5 657 364,80	67,501	0,275	11,38	8
6 253 678	620 043,40	37,264	0,991	0,60	110 883	41 134 782	7 214 409,80	65,063	0,175	7,00	9
1 861 263	173 305,70	54,913	0,931	0,65	79,736	11 872 842	3 985 513,10	49,984	0,336	14,97	10
9 121 744	1 508 958,30	86,568	0,165	2,15	22 126	11 304 987	2 353 523,80	106,369	0,208	3,35	11
3 564 797	1 004 463,20	102,465	0,282	0,99	3 862	1 914 159	453 828,20	117,511	0,237	0,45	12
—	—	—	—	—	1 708	423 958	107 480,20	62,928	0,254	1,29	13
—	—	—	—	—	16 828	3 119 464	1 605 328,50	95,396	0,515	30,00	14
156 782	57 786,60	81,047	0,369	0,63	14 394	2 433 008	1 073 701,80	74,594	0,441	11,70	15
144 864	18 984,80	19,694	0,131	0.17	44 273	6 937 284	1 964 672,10	44,376	0,283	17,46	16
22 260	12 173.60	69,050	0.547	0,10	11 835	1 473 195	578 589,20	48,888	0,393	4,84	17
—	—	—	—	—	418	30 364	27 806,40	66,522	0,916	0,57	18
141 232	49 545,60	27,695	0,351	0,80	570	44 573	13 175,40	23,115	0,296	0,21	19
34 710	18 422,90	148,572	0,531	0,57	112	43 889	17 470,70	15,599	0,398	0,54	20
—	—	—	—	—	2	121	116,30	58,150	0,961	1,74	21
8 123	2 346,00	75,677	0,289	0,19	136	15 163	6 299,40	46,319	0,415	0,50	22
—	—	—	—	—	201	50 596	20 465,50	101,808	0.404	1,11	23
—	—	—	—	—	34	4 513	2 508,50	73,779	0,556	0,72	24
—	—	—	—	—	283	.	15 067,30	53,241	.	1,71	25
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
—	—	—	—	—	75	.	2 262,00	30,160	.	0,13	27
7 002	1 211,00	21,625	0,173	0,06	4 553	631 770	150 219,80	32,994	0,238	7,68	28
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	29
.	.	.	.	.	5 597	.	.	.	.	.	30
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	31
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	32
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	33
413	202,00	3,424	0,489	0,45	15	106	59,90	3,993	0,560	0,01	34
17 892	3 234,40	15,185	0,181	0,17	8 078	781 844	290 835,80	36,003	0,372	15,52	35
22 065	5 352,60	24,003	0,243	0,23	18 231	1 302 059	423 911,30	23,252	0,326	18,29	36

1	2	21	22	23	24	25	26	27
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÓÃO DAS ESTRADAS	ARROZ						
		Quantidade	Toneladas-km	PRODUTO				Quantidade
				Total	Médio por tonelada	Médio por tonelada km	% sôbre o produto total de mercadorias	
		T		CRUZEIROS				T
37	E. F. Morro Agudo	134	.	810,70	6,050	.	0,29	15
38	E. F. São Paulo e Minas	653	.	8 712,90	13,343	.	2,04	9
39	E. F. Barra Bonita	153	.	593,70	3,880	.	0,65	11
40	E. F. Itatibense	146	2 920	2 549,90	17,465	0,873	0,55	9
41	Ramal Férreo Campineiro	53	1 169	807,10	15,228	0,690	0,45	2
42	Tramway da Cantareira (3)	—	—	—	—	—	—	—
43	E. F. Campos do Jordão	471	15 505	8 910,50	18,918	0,575	2,26	14
44	E. F. Monte Alto	400	5 200	1 941,60	4,854	0,373	3,34	50
45	E. F. Jaboticabal	20	.	116,10	5,805	.	0,60	2
46	E. F. Perus-Pirapora	.	.	.	.	.	.	.
47	E. F. Santa Catarina	1 911	86 330	19 398,60	10,151	0,225	1,42	539
48	E. F. Mate Laranjeira	5	304	.	.	.	.	5
49	E. F. Jacuí	159	4 765	.	.	.	.	13
50	E. F. Palmares a Osório	7 098	.	.	.	.	.	20

OBSERVAÇOES — (1) Inclusive o Tramway da Cantareira. (2) Inclusive algodão em caroço. (3) Incluído na Sorocabana.

(continuação)

28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	1
BANHA					CAFE'						NÚMERO DE ORDEM
Toneladas-km	PRODUTO Total (CRUZEIROS)	PRODUTO Médio por tonelada (CRUZEIROS)	PRODUTO Médio por tonelada km (CRUZEIROS)	% sôbre o produto total de mercadorias	Quantidade (Ton.)	Toneladas-km	PRODUTO Total (CRUZEIROS)	PRODUTO Médio por tonelada (CRUZEIROS)	PRODUTO Médio por toneladas km (CRUZEIROS)	% sôbre o produto total de mercadorias	
.	113,70	7,580	.	0,04	767	28 027	14 014,70	18,272	0,500	50,89	37
.	100,20	11,133	.	0,02	4 430	.	97 349,10	21,975	.	22,81	38
.	43,10	3,918	.	0,05	1	13	11,00	11,000	0,846	0,01	39
180	178,30	19,811	0,991	0,04	88	1 760	2 511,70	28,542	1,427	0,54	40
32	27,10	13,550	0,847	0,02	19	531	851,40	44,811	1,603	0,48	41
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	42
464	683,10	48,793	1,472	0,17	37	1 497	2 174,40	58,768	1,453	0,55	43
625	262,10	5,242	0,419	0,45	1 173	25 954	14 851,50	12,661	0,572	25,52	44
.	15,70	7,850	.	0,08	60	541	140,30	2,338	0,259	0,72	45
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	46
47 790	17 545,60	32,552	0,367	1,28	168	13 438	5 155,20	30,686	0,384	0,38	47
289	.	.	.	.	—	—	—	—	—	—	48
388	.	.	.	.	1	31	.	.	.	.	49
.	.	.	.	.	55	.	.	.	.	.	50

1	2	39	40	41	42	43	44	45
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	CAROÇO DE ALGODÃO						
		Quantidade	Toneladas-km	PRODUTO				Quantidade
				Total	Médio por tonelada	Médio por tonelada km	% sôbre o produto total de mercadorias	
		T		CRUZEIROS				T
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA							
1	Great Western of Brazil Railway	23 675	4 098 727	886 007,50	37,424	0,216	0,24	3 969
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro	—	—	—	—	—	—	2 928
3	E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—	—	(1) 18 079
4	Leopoldina Railway	—	—	—	—	—	—	4 058
5	Rêde Mineira de Viação	1 519	357 931	68 251,10	44,932	0,191	0,17	5 776
6	São Paulo Railway	.	.	.	.	.	.	101 608
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	182 739	24 476 625	2 642 717,60	14,462	0,108	2,87	26 325
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	1 432	154 309	30 852,50	21,545	0,200	0,62	4 212
9	E. F. Sorocabana (1)	136 511	43 544 769	4 017 347,10	29,429	0,092	3,90	6 368
10	E. F. Noroeste do Brasil	10 099	1 273 353	551 541,30	54,613	0,433	2,07	4 119
11	Rêde Paraná-Santa Catarina	—	—	—	—	—	—	—
12	V. Férrea do Rio Grande do Sul	—	—	—	—	—	—	15 636
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA							
13	Rêde de Viação Cearense	16 140	7 788 837	687 119,80	42,572	0,088	8,24	—
14	E. F. Nazaré	—	—	—	—	—	—	393
15	E. F. Vitória a Minas	—	—	—	—	—	—	77
16	E. F. Araraquara	63 141	10 199 406	1 100 346,60	17,427	0,108	9,77	66
17	E. F. S. Paulo-Paraná	4 666	797 528	141 708,00	30,370	0,178	1,19	157
18	E. F. de Goiás	—	—	—	—	—	—	9 007
19	E. F. D. Teresa Cristina	—	—	—	—	—	—	402
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA							
20	E. F. Madeira-Mamoré	—	—	—	—	—	—	141
21	E. F. Tocantins	—	—	—	—	—	—	9
22	E. F. Bragança	1 508	216 705	35 876,50	23,791	0,166	2,85	254
23	E. F. S. Luís-Teresina	965	208 306	30 630,00	31,741	0,147	1,65	3
24	E. F. Central do Piauí	30	1 468	216,10	7,203	0,147	0,62	—
25	E. F. Mossoró	—	—	—	—	—	—	—
26	E. F. Central do Rio Grande do Norte	4 068	417 275	45 323,30	11,141	0,109	1,56	—
27	E. F. Ilhéus a Conquista	—	—	—	—	—	—	884
28	E. F. Bahia e Minas	—	—	—	—	—	—	747
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	.	.	.	.	.	.	—
31	E. F. Corcovado	—	—	—	—	—	—	—
32	E. F. Maricá	—	—	—	—	—	—	199
33	E. F. Morro Velho	—	—	—	—	—	—	—
34	E. F. Votorantim	—	—	—	—	—	—	1
35	E. F. do Dourado	—	—	—	—	—	—	22
36	E. F. São Paulo-Goiás	19 669	1 746 831	438 552,20	22,297	0,251	18,92	29

(continuação)

46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	1
CHARQUE					COUROS						
Toneladas-km	PRODUTO Total (CRUZEIROS)	PRODUTO Médio por tonelada (CRUZEIROS)	PRODUTO Médio por tonelada km (CRUZEIROS)	% sôbre o produto total de mercadorias	Quantidade (T)	Toneladas-km	PRODUTO Total (CRUZEIROS)	PRODUTO Médio por tonelada (CRUZEIROS)	PRODUTO Médio por toneladas km (CRUZEIROS)	% sôbre o produto total de mercadorias	NÚMERO DE ORDEM
190 165	148 717,50	37,470	0,303	0,40	1 904	350 100	129 205,30	67,860	0,369	0,35	1
1 463 274	38 049,00	12,995	0,026	0,24	2 734	826 811	259 708,40	94,992	0,314	1,65	2
(1) 7 765 117	(1) 2 022 196,00	(1) 111,853	(1) 0,260	(1) 0,85	—	—	—	—	—	—	3
.	373 982,00	92,159	.	0,48	2 118	.	211 067,00	99,654	.	0,27	4
2 531 593	598 189,40	103,565	0,236	1,45	2 832	1 200 854	266 182,90	93,991	0,222	0,65	5
7 309 267	1 849 670,90	18,204	0,253	1,71	.	.	.	.	.	.	6
5 313 808	304 224,10	[illegible],556	0,057	0,33	13 514	3 824 090	690 040,40	51,061	0,180	0,75	7
2 637 141	127 144,20	30,186	0,048	0,26	3 002	319,485	250 912,40	83,582	0,785	0,50	8
589 456	36 090,80	56,675	0,061	0,04	172 991	030 746	259 178,20	14,982	0,251	0,25	9
4 646 572	166 937,20	40,529	0,036	0,63	2 702	1 990 193	323 735,40	119,813	0,163	1,22	10
—	—	—	—	—	1 375	489 935	98 014,90	71,284	0,200	0,14	11
6 344 007	1 707 908,40	109,229	0,269	1,68	18 217	7 603 415	2 000 485,80	109,814	0,263	1,96	12
—	—	—	—	—	725	244 082	78 947,30	108,893	0,323	0,95	13
34 690	14 612,40	37,182	0,421	0,27	721	119 189	76 459,80	106,047	0,642	1,43	14
13 063	6 232,40	80,940	0,477	0,07	86	14 487	8 962,60	104,216	0,619	0,10	15
11 423	815,90	12,362	0,071	0,01	201	34 207	13 948,80	69,397	0,408	0,12	16
22 646	4 218,70	26,871	0,186	0,04	152	18 307	11 717,40	77,088	0,640	0,93	17
929 032	290 418,60	32,244	0,313	5,91	1 573	209 718	106 764,10	67,873	0,509	2,17	18
38 888	10 231,60	25,452	0,263	0,17	83	4 474	2 349,00	28,301	0,525	0,04	19
21 622	13 467,90	95,517	0,623	0,42	434	154 649	90 901,80	209,451	0,588	2,81	20
615	395,30	43,922	0,643	5,93	—	—	—	—	—	—	21
31 940	13 786,00	54,276	0,432	1,10	48	4 752	2 018,10	42,044	0,425	0,16	22
645	223,00	74,333	0,346	0,01	188	35 409	15 300,80	81,387	0,432	0,83	23
—	—	—	—	—	10	983	388,20	38,820	0,395	0,11	24
—	—	—	—	—	346	.	11 154,20	32,238	.	1,26	25
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
.	45 886,00	51,907	.	2,65	81	.	3 182,00	39,284	.	0,1	27
172 875	32 194,90	43,099	0,186	1,65	165	40 280	9 398,50	56,961	0,233	0,48	28
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	29
—	—	—	—	—	11	.	.	.	.	.	30
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	31
21 220	6 300,70	31,662	0,297	0,86	—	—	—	—	—	—	32
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	33
5	6,40	6,400	1,280	—	1	5	6,80	6,800	1,360	—	34
2 098	202,30	9,195	0,096	0,01	59	5,471	2 424,10	41,086	0,443	0,13	35
2 931	673,80	23,234	0,230	0,03	64	8,695	1 553,10	24,267	0,179	0,07	36

1	2	39	40	41	42	43	44	45
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	CAROÇO DE ALGODÃO						Quantidade
		Quantidade	Toneladas-km	PRODUTO				
				Total	Médio por tonelada	Médio por tonelada km	% sôbre o produto total de mercadorias	
		T		CRUZEIROS				T
37	E. F. Morro Agudo	1	.	4,60	4,600	.	—	3
38	E. F. São Paulo e Minas	10 282	.	12 037,20	1,171	.	2,82	1
39	E. F. Barra Bonita	—	—	—	—	—	—	1
40	E. F. Itatibense	—	—	—	—	—	—	1
41	Ramal Férreo Campineiro	6 179	73 258	34 476,70	5,580	0,471	19,24	—
42	Tramway da Cantareira (3)	—	—	—	—	—	—	—
43	E. F. Campos do Jordão	—	—	—	—	—	—	—
44	E. F. Monte Alto	1 266	12 791	3 394,00	2,681	0,265	5,83	4
45	E. F. Jaboticabal	802	.	1 257,10	1,567	.	6,48	1
46	E. F. Perus-Pirapora	.	.	.	.	.	.	.
47	E. F. Santa Catarina	—	—	—	—	—	—	45
48	E. F. Mate Laranjeira	—	—	—	—	—	—	5
49	E. F. Jacuí	—	—	—	—	—	—	2
50	E. F. Palmares a Osório	—	—	—	—	—	—	—

OBSERVAÇÕES — (1) Inclusive o Tramway da Cantareira. (2) Inclusive algodão em caroço. (3) Incluído na Sorocabana

(continuação)

46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	1
CHARQUE					COUROS						
Toneladas-km	PRODUTO Total (CRUZEIROS)	PRODUTO Médio por tonelada (CRUZEIROS)	PRODUTO Médio por tonelada km (CRUZEIROS)	% sôbre o produto total de mercadorias	Quantidade (T)	Toneladas-km	PRODUTO Total (CRUZEIROS)	PRODUTO Médio por tonelada (CRUZEIROS)	PRODUTO Médio por toneladas km (CRUZEIROS)	% sôbre o produto total de mercadorias	NÚMERO DE ORDEM
.	24,60	8,200	.	0,01	6	.	108,00	18,000	.	0,04	37
.	13,00	13,000	.	—	72	.	1 124,00	15,611	.	0,26	38
.	9,00	9,000	.	—	42	.	270,70	6,445	.	0,30	39
20	11,30	11,300	0,565	—	717	14 340	18 027,60	25,143	1,257	3,86	40
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	41
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	42
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	43
55	32,00	8,000	0,582	0,05	10	95	96,30	9,630	1,014	0,17	44
.	13,00	13,000	.	0,07	—	—	—	—	—	—	45
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	46
4 445	1 038,20	23,071	0,234	0,08	79	5 711	2 248,30	28,459	0,394	0,16	47
274	.	.	.	.	—	—	—	—	—	—	48
54	.	.	.	.	—	—	—	—	—	—	49
—	—	—	—	—	69	.	.	.	.	.	50

1	2	57	58	59	60	61	62	63
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	FARINHA DE MANDIOCA						
		Quantidade	Tonelada-km	PRODUTO				Quantidade
				Total	Médio por tonelada	Médio por tonelada km	% sôbre o produto total de mercadorias	
		T		CRUZEIROS				T
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA							
1	Great Western of Brasil Railway....	15 380	2 139 503	497 509,80	32,348	0,233	1,33	34 526
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro..	22 777	6 864 518	940 853,40	41,307	0,137	5,97	—
3	E. F. Central do Brasil.....	(1) 125 643	(1) 52 520 744	(1) 6 794 097,80	(1) 54,075	(1) 0,129	(1) 2,85	—
4	Leopoldina Railway.....	18 091	.	953 374,00	52,699	.	1,23	29 473
5	Rêde Mineira de Viação.....	3 245	752 221	87 642,20	27,008	0,117	0,21	15 172
6	São Paulo Railway.....	.	.	.	.	.	.	.
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro...	6 849	946 116	121 206,10	17,697	0,128	0,13	127 673
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro..	6 297	2 347 456	230 674,50	36,632	0,098	0,46	—
9	E. F. Sorocabana.....	(2) 3 490	877 288	94 302,90	27,021	0,107	0,10	92 267
10	E. F. Noroeste do Brasil.....	375	64 431	10 443,30	27,849	0,162	0,04	—
11	Rêde Paraná-Santa Catarina.....	(3) 8 570	(3) 3 735 161	(3) 317 943,70	(3) 37,100	(3) 0,085	(3) 0,45	30 354
12	V. Férrea do R. Grande do Sul....	26 274	10 442 457	1 078 502,70	41,048	0,103	1,06	37 931
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA							
13	Rêde de Viação Cearense.....	26 056	7 899 115	786 446,90	30,183	0,100	9,44	3 590
14	E. F. Nazaré.....	10 578	1 741 336	350 678,90	33,150	0,201	6,55	2 505
15	E. F. Vitória a Minas.....	705	103 808	17 549,40	24,893	0,169	0,19	2 382
16	E. F. Araraquara.....	379	72 827	8 644,50	22,800	0,119	0,08	21 998
17	E. F. São Paulo-Paraná.....	.	.	.	.	.	.	8 942
18	E. F. de Goiás.....	—	—	—	—	—	—	(1) 2 076
19	E. F. D. Teresa Cristina.....	19 371	1 805 878	212 166,40	19,953	0,117	3,43	(4) 1 743
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA							
20	E. F. Madeira-Mamoré.....	686	156 022	92 205,70	134,410	0,591	2,85	883
21	E. F. Tocantins.....	42	3 001	1 082,70	25,779	0,361	16,24	—
22	E. F. de Bragança.....	26 884	2 504 294	456 012,70	16,962	0,182	36,26	—
23	E. F. S. Luís-Teresina.....	1 485	348 706	49 402,50	33,268	0,142	2,67	.
24	E. F. Central do Piauí.....	399	33 209	7 849,10	19,672	0,236	2,24	—
25	E. F. Mossoró.....	6 812	.	91 215,80	13,390	.	10,34	1 876
26	E. F. Central do R. Grande do Norte	10 147	1 612 001	260 633,00	25,686	0,162	8,98	—
27	E. F. Ilhéus a Conquista.....	262	.	7 296,90	27,839	.	0,42	786
28	E. F. Bahia e Minas.....	1 666	280 204	24 240,70	14,550	0,087	1,24	1 170
29	E. F. Itapemirim.....	.	.	.	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana.....	74	.	.	.	.	.	311
31	E. F. Corcovado.....	—	—	—	—	—	—	—
32	E. F. Maricá.....	1 472	163 999	21 299,10	14,469	0,130	2,90	204
33	E. F. Morro Velho.....	—	—	—	—	—	—	—
34	E. F. Votorantim.....	—	—	—	—	—	—	226
35	E. F. do Dourado.....	—	—	—	—	—	—	6 459
36	E. F. S. Paulo-Goiás.....	—	—	—	—	—	—	3 640

(continuação)

64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	1
FARINHA DE TRIGO					FEIJÃO						
	PRODUTO						PRODUTO				
Tonelada-km	Total	Médio por tonelada	Médio por tonelada km	% sôbre o produto total de mercadorias	Quantidade	Tonelada-km	Total	Médio por tonelada	Médio por tonelada km	% sôbre o produto total de mercadorias	NÚMERO DE ORDEM
	CRUZEIROS				T		CRUZEIROS				
6 803 269	1 274 497,70	36,914	0,185	3,41	19 701	3 291 008	843 633,20	42,822	0,256	2,25	
—	—	—	—	—	7 557	1 628 712	191 247,90	25,307	0,117	1,21	2
—	—	—	—	—	19 443	6 171 486	1 276 788,40	65,668	0,207	0,54	3
.	1 879 366,00	63,766	.	2,42	43 472	.	2 852 740,00	65,622	.	3,67	4
3 977 091	756 758,20	49,879	0,190	1,84	28 734	12 002 538	1 510 080,70	52,554	0,126	3,66	5
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	6
27 554 275	3 055 797,60	23,935	0,111	3,32	29 197	4 439 808	505 075,30	17,299	0,114	0,55	7
—	—	—	—	—	26 914	9 634 452	1 242 897,40	46,180	0,129	2,50	8
38 789 910	3 539 110,70	38,357	0,091	3,43	62 637	30 505 317	2 710 264,60	43,269	0,089	2,63	9
—	—	—	—	—	4 490	1 703 056	194 608,80	43,343	0,114	0,73	10
8 274 782	1 466 624,30	48 317	0,177	2,08	14 991	5 542 090	498 770,20	33,271	0,090	0,71	11
9 233 978	1 769 763,60	46,596	0,192	1,74	64 920	37 281 447	3 229 881,10	49,752	0,087	3,17	12
1 312 775	179 106,60	49,890	0,136	2,15	9 221	2 965 342	332 009,50	36,006	0,112	3,98	13
446 943	145 727,30	58,175	0,326	2,72	477	94 164	21 010,00	44,046	0,223	0,39	14
458 993	109 070,40	45,789	0,238	1,19	1 473	268 311	63 799,80	43,313	0,238	0,70	15
3 937 534	503 188,50	22,874	0,128	4,47	4 284	804 505	101 927,30	23,793	0,127	0,91	16
1 310 003	310 535,10	34,728	0,237	2,60	46 851	7 679 715	1 843 898,60	39,357	0,240	15,42	17
(1) 597 300	(1) 117 685,80	(1) 56,669	(1) 0,197	(1) 2,39	2 129	394 001	86 603,20	40,678	0,220	1,76	18
(4) 138 846	(4) 37 071,50	(4) 21,269	4) 0,267	(4) 0,60	1 881	118 694	26 516,80	14,097	0,223	0,43	19
280 188	142 938,20	161,878	0,510	4,42	101	18 797	11 480,10	113,664	0,611	0,36	20
—	—	—	—	—	7	513	322,10	46,014	0,628	4,83	21
—	—	—	—	—	345	47 534	8 816,40	25,554	0,181	0,70	22
—	—	—	—	—	82	25 979	5 226,70	63,740	0,201	0,28	23
—	—	—	—	—	86	7 302	1 603,40	18,644	0,220	0,46	24
.	28 960,50	15,437	.	3,28	1 239	.	22 049,50	17,796	.	2,50	25
—	—	—	—	—	3 081	376 762	86 255,20	27,996	0,229	2,97	27
.	23 959,00	30,482	.	1,39	538	.	22 199,00	41,262	.	1,28	28
386 760	68 778,50	58,785	0,178	3,52	1 498	511 486	51 538,40	34,405	0,101	2,64	29
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	20
.	.	.	.	.	43	.	.	.	.	.	31
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	32
21 227	4 843,30	23,742	0,228	0,66	204	20 683	4 428,90	21,710	0,214	0,60	33
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	34
1 585	386,40	1,710	0,244	0,09	4	27	31,70	7,925	1,174	0,01	35
558 550	110 703,90	17,139	0,198	5,91	623	52 332	10 475,20	16,814	0,200	0,56	36
360 197	96 024,20	26,380	0,267	4,14	278	27 509	6612,30	23,785	0,240	0,29	36

1	2	57	58	59	60	61	62	63
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	FARINHA DE MANDIOCA						
		Quantidade	Toneladas-km	PRODUTO				Quantidade
				Total	Médio por tonelada	Médio por tonelada km	% sôbre o produto total de mercadorias	
		T		CRUZEIROS				T
37	E. F. Morro Agudo	90	.	616,60	6,851	.	0,22	—
38	E. F. S. Paulo e Minas	—	—	—	—	—	—	249
39	E. F. Barra Bonita	4	.	15,80	3,950	.	0,02	—
40	E. F. Itatibense	1	20	20,00	20,000	1,000	—	387
41	Ramal Férreo Campineiro	1	29	22,40	22,400	0,772	0,01	231
42	Tramway da Cantareira	(5) —	—	—	—	—	—	—
43	E. F. Campos do Jordão	.	.	.	.	.	.	329
44	E. F. Monte Alto	21	280	118,30	5,633	0,423	0,20	936
45	E. F. Jaboticabal	3	.	18,50	6,167	.	0,10	—
46	E. F. PerEs-Pirapora	.	.	.	.	.	.	.
47	E. F. Santa Catarina	281	19 431	3 615,80	12,868	0,186	0,26	903
48	E. F. Mate Laranjeira	—	—	—	—	—	—	251
49	E. F. Jacuí	9	263	.	.	.	.	—
50	E. F. Palmares a Osorio	838	.	.	.	.	.	—

(continuação)

64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	1
FARINHA DE TRIGO					FEIJÃO						
Toneladas-km	PRODUTO Total (CRUZEIROS)	Médio por tonelada (CRUZEIROS)	Médio por tonelada km (CRUZEIROS)	% sôbre o produto total de mercadorias	Quantidade (T)	Toneladas-km	PRODUTO Total (CRUZEIROS)	Médio por tonelada (CRUZEIROS)	Médio por toneladas km (CRUZEIROS)	% sôbre o produto total de mercadorias	NÚMERO DE ÔRDEM
—	—	—	—	—	173	.	1 026,60	59,341	.	0,37	37
.	3 629,20	14,575	.	0,85	217	.	3 500,60	16,132	.	0,82	38
—	—	—	—	—	135	.	561,50	4,159	.	0,62	39
7 740	7 329,10	18,938	0,947	1,57	34	680	596,00	17,529	0,876	0,13	40
4 081	3 058,20	13,239	0,749	1,71	11	277	194,20	17,655	0,701	0,11	41
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	42
13 783	10 588,70	32,184	0,768	2,68	66	2 057	1 251,60	18,963	0,608	0,32	43
12 342	5 049,90	5,395	0,409	8,68	47	956	356,20	7,579	0,373	0,61	44
—	—	—	—	—	6	.	45,00	7,500	.	0,23	43
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	46
74 770	24 321,00	26,934	0,325	1,78	165	14 740	2 766,50	16,767	0,188	0,20	47
15 078	.	.	.	.	6	355	.	.	.	.	48
—	—	—	—	—	28	853	.	.	.	.	49
—	—	—	—	—	1 575	.	.	.	.	.	50

1	2	75	76	77	78	79	80	81
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	FUMO						
		Quantidade	Toneladas-km	PRODUTO				Quantidade
				Total	Médio por tonelada	Médio por tonelada km	% sôbre o produto total de mercadorias	
		T		CRUZEIROS				T
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA							
1	Great Western of Brazil Railway	501	56 084	22 475,30	42,861	0,401	0,06	13 166
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro	4 830	607 560	298 535,50	61,808	0,491	1,90	2 362
3	E. F. Central do Brasil	2 630	1 045 536	606 440,00	230,585	0,580	0,25	15 802
4	Leopoldina Railway	3 273	.	472 042,00	144,223	.	0,61	5 158
5	Rêde Mineira de Viação	2 807	652 899	254 942,00	90,824	0,390	0,62	141
6	São Paulo Railway	.	.	.	.	.	.	.
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	2 260	589 887	225 932,50	99,970	0,383	0,24	45 732
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	1 203	431 129	152 784,30	127,003	0,354	0,31	4 332
9	E. E. F. Sorocabana (1)	1 468	608 401	227 701,30	155,110	0,374	0,22	11 970
10	E. F. Noroeste do Brasil	546	253 605	96 255,30	176,292	0,380	0,36	7 642
11	Rêde Paraná-Santa Catarina	537	138 938	37 915,20	70,606	0,273	0,05	(3) 10 973
12	V. Férrea do Rio Grande do Sul	17 513	6 524 674	2 046 760,10	116,871	0,314	2,01	11 703
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA							
13	Rêde de Viação Cearense	479	264 905	82 465,00	172,161	0,311	0,99	936
14	E. F. Nazaré	3 603	245 060	152 230,30	42,251	0,621	2,85	442
15	E. F. Vitória a Minas	178	32 744	22 961,90	128,999	0,701	0,25	394
16	E. F. Araraquara	473	92 532	37 460,60	79,198	0,405	0,33	5 308
17	E. F. S. Paulo-Paraná	185	22 231	14 562,40	78,716	0,655	0,12	4 196
18	E. F. de Goiás	46	8 046	6 289,80	136,735	0,782	0,13	2 137
19	E. F. D. Teresa Cristina	66	5 108	2 887,60	43,752	0,565	0,05	197
	III — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA							
20	E. F. Madeira-Mamoré	49	13 377	13 622,00	278,000	1,018	0,42	533
21	E. F. Tocantins	1	45	142,80	142,800	3,173	2,14	—
22	E. F. Bragança	590	108 663	32 997,90	55,929	0,304	2,62	—
23	E. F. S. Luís-Teresina	154	40 004	20 750,40	134,743	0,519	1,12	—
24	E. F. Central do Piauí	1	77	45,00	45,000	0,584	0,01	—
25	E. F. Mossoró	—	—	—	—	—	—	457
26	E. F. Central do Rio Grande do Norte	—	—	—	—	—	—	12 308
27	E. F. Ilhéus a Conquista	—	—	—	—	—	—	—
28	E. F. Bahia e Minas	33	7 375	2 836,20	85,945	0,385	0,15	401
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	12	.	.	.	.	.	46
31	E. F. Corcovado	—	—	—	—	—	—	—
32	E. F. Maricá	50	5 407	2 837,80	56,756	0,525	0,39	—
33	E. F. Morro Velho	—	—	—	—	—	—	—
34	E. F. Votorantim	—	—	—	—	—	—	33
35	E. F. do Dourado	123	10 517	4 687,50	38,110	0,446	0,25	628
36	E. F. São Paulo-Goiás	116	10 303	7 674,10	66,156	0,745	0,33	588

continuação)

82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	1
ALCOOL E AGUARDENTE					GASOLINA						
	PRODUTO						PRODUTO				
Toneladas-km	Total	Médio por tonelada	Médio por tonelada km	% sôbre o produto total de mercadorias	Quantidade	Toneladas-km	Total	Médio por tonelada	Médio por toneladas km	% sôbre o produto total de mercadorias	NÚMERO DE ORDEM
	CRUZEIROS				T		CRUZEIROS				
3 607 012	1 195 034,70	90,767	0,331	3,19	32 825	799 231	239 900,30	7,308	0,300	0,64	1
1 226 418	556 794,10	235,730	0,454	3,53	23 281	1 417 143	227 121,90	9,756	0,160	1,44	2
7 182 985	1 420 317,80	89,882	0,198	0,60	74,236	3 074 480	902 444,10	12,156	0,294	0,38	3
.	513 758,00	99,604	.	0,66	111 622	.	860 600,00	7,710	.	1,11	4
32 468	8 750,00	62,057	0,269	0,02	132 881	8 855 209	1 421 492,10	10,697	0,161	3,45	5
.	.	.	.	.	(1) 789 396	(1)40 715 407	(1)6 690 320,20	(1) 8 475	(1) 0,164	(1) 6,17	6
5 679 322	1 844 761,70	40,339	0,325	2,00	483 955	92 076 865	6 229 723,00	12,873	0,068	6,76	7
2 464 081	759 875,90	175,410	0,308	1,53	42 312	13 987 341	830 010,50	19,616	0,593	1,67	8
4 949 883	1 337 836,80	111,766	0,270	1,30	199 074	10 132 975	649 901,80	3,265	0,064	0 63	9
3 823 203	1 002 839,60	131,227	0,262	3,77	12 497	451 428	70 332,90	5,628	0,156	0 26	10
(3) 2 664 135	(3) 945 587,20	(3) 86,174	(3) 0,355	(3) 1,35	1 129	30 758	5 024,00	4,450	0,163	0,01	11
5 937 448	1 825 480,90	155,984	0,307	1,79	88 583	6 188 761	1 127 536,10	12,279	0,182	1,11	12
380 534	89 145,70	95,241	0,234	1,07	82 906	4 135 729	384 360,10	4,636	0,093	4,61	13
88 223	66 139,80	149,638	0,750	1,24	344	8 662	998,10	2,901	0,115	0,02	14
94 273	41 440,40	105,179	0,440	0,45	—	—	—	—	—	—	15
1 111 851	357 246,90	67,303	0,321	3,17	3 701	80 155	6 597,80	1,783	0,082	0,06	16
577 206	286 405,40	68,257	0,496	2,40	—	—	—	—	—	—	17
688 150	221 525,10	103,662	0,322	4,51	—	—	—	—	—	—	18
15 650	4 422,30	22,448	0,283	0,07	3 804	173 494	22 120,20	5,814	0,127	0,36	19
187 776	108 500,80	203,566	0,578	3,36	—	—	—	—	—	—	20
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	21
—	—	—	—	—	1 503	6 689	9 077,20	60,394	1,357	0,72	22
—	—	—	—	-	1 321	26 420	2 648,40	2,005	0,100	0,14	23
—	—	—	—	—	5 236	400 954	11 282,70	2,155	0,281	3,22	26
.	11 126,60	24,347	.	1,26	—	—	—	—	—	—	25
1 238 529	322 719,40	26,220	0,261	1,11	8 965	160 567	28 379,50	3,166	0,177	0,98	26
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	27
94 530	43 584,70	108,690	0,461	2,23	1 305	41 013	3 899,60	2,988	0,095	0,20	28
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	29
.	.	.	.	.	—	—	—	—	—	—	30
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	31
—	—	—	—	—	675	49 602	6 572,70	9,737	0,133	0,90	32
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	33
229	352,70	10,688	1,540	0,08	5 858	41 006	6 833,10	1,166	0,167	1,52	34
47 124	19 053,00	30,339	0,404	1,02	2 100	64 830	12 967,80	6,175	0,200	0,69	35
52 225	27 464,70	46,709	0,526	1,18	8 902	447 270	1 177,90	0,132	0,003	0,05	36

1	2	75	76	77	78	79	80	81
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	FUMO						
		Quantidade	Toneladas-km	PRODUTO				Quantidade
				Total	Médio por tonelada	Médio por tonelada-km	% sôbre o produto total de mercadorias	
		T		CRUZEIROS				T
37	E. F. Morro Agudo	7	.	152,90	21,900	.	0,06	63
38	E. F. São Paulo e Minas	12	.	390,80	32,567	.	0,09	83
39	E. F. Barra Bonita	10	.	93,60	9,360	.	0,10	66
40	E. F. Itatibense	10	200	307,90	30,790	1,540	0,07	60
41	Ramal Férreo Campineiro	1	17	21,90	21,900	1,288	0,01	10
42	Tramway da Cantareira (3)	—	—	—	—	—	—	—
43	E. F. Campos do Jordão	2	68	155,60	77,800	2,288	0,04	13
44	E. F. Monte Alto	11	185	133,70	12,155	0,723	0,23	47
45	E. F. Jaboticabal	3	.	36,30	2,100	.	0,19	3
46	E. F. Perus-Pirapora	.	.	.	.	.	.	.
47	E. F. Santa Catarina	657	29 001	14 607,40	22,233	0,504	1,07	158
48	E. F. Mate Laranjeira	—	—	—	—	—	—	9
49	E. F. Jacuí	1	17	.	.	.	.	23
50	E. F. Palmares a Osório	4	.	.	.	.	.	282

OBSERVAÇÕES — (1) Inclusive o Tramway da Cantareira. (2) Inclusive algodão em caroço. (3) Incluído na Sorocabana.

(continuação)

82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	1
BANHA					GASOLINA						
Toneladas-km	PRODUTO Total (CRUZEIROS)	PRODUTO Médio por tonelada (CRUZEIROS)	PRODUTO Médio por tonelada km (CRUZEIROS)	% sôbre o produto total de mercadorias	Quantidade (T)	Toneladas-km	PRODUTO Total (CRUZEIROS)	PRODUTO Médio por tonelada (CRUZEIROS)	PRODUTO Médio por toneladas km (CRUZEIROS)	% sôbre o produto total de mercadorias	NÚMERO DE ORDEM
.	1 109,20	17,606	.	0,40	30 717	.	126 510,90	4,119	.	45,94	37
.	1 599,40	19,270	.	0,37	10 889	.	29 067,90	2,669	.	6,81	38
.	423,50	64,167	.	0,46	824	.	2 303,80	2,796	.	2,53	39
1 200	1 488,00	24,800	1,240	0,32	16 838	319 922	119 106,30	7,074	0,372	25,49	40
148	208,00	20,800	1,405	0,12	1 752	39 086	12 011,50	6,856	0,307	6,70	41
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	42
451	809,80	62,292	1,796	0,21	4 276	67 759	27 571,60	6,448	0,407	7,00	43
676	403,10	8,577	0,596	0,69	—	—	—	—	—	—	44
.	28,40	9,467	.	0,15	305	.	840,00	2,754	.	4,33	45
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	46
13 611	7 636,30	48,331	0,561	0,56	—	—	—	—	—	—	47
564	.	.	.	.	—	—	—	—	—	—	48
670	.	.	.	.	—	—	—	—	—	—	49
.	.	.	.	.	995	.	.	.	.	.	50

1	2	93	94	95	96	97	98	99
NUMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	MADEIRAS						
		Quantidade	Tonelada-km	PRODUTO				Quantidade
				Total	Médio por tonelada	Médio por tonelada km	% sôbre o produto total de mercadorias	
		T		CRUZEIROS				T
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA							
1	Great Western of Brasil Railway	22 542	2 855 376	724 241,50	32,129	0,254	1,94	33 749
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro	14 532	2 490 502	327 435,50	22,532	0,131	2,08	17 101
3	E. F. Central do Brasil	99 066	33 837 522	7 454 740,80	75,250	0,220	3,13	65 691
4	Leopoldina Railway	99 187	.	4 539 090,00	45,763	.	5,85	36 434
5	Rêde Mineira de Viação	27 666	9 989 771	1 095 528,20	39,598	0,110	2,66	26 640
6	São Paulo Railway	.	.	.	.	.	.	(1) 1 180 570
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	159 482	43 417 772	3 694 502,20	23,166	0,085	4,01	26 359
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	36 114	6 342 837	897 147,20	24,842	0,141	1,80	4 336
9	E. F. Sorocabana	(1) 436 386	219 087 806	16 226 271,90	37,183	0,074	15,74	160 372
10	E. F. Noroeste do Brasil	94 809	26 231 444	2 648 795,50	27,938	0,101	9,95	5 101
11	Rêde Paraná-Santa Catarina	631 336	215 752 731	29 105 586,80	46,102	0,135	41,46	20 998
12	V. Férrea do R. Grande do Sul	321 558	165 214 183	25 155 832,80	78,231	0,152	24,69	45 667
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA							
13	Rêde de Viação Cearense	2 300	369 045	42.386,80	18,429	0,115	0,51	15 079
14	E. F. Nazaré	482	48 084	7 270,60	15,084	0,151	0,14	69
15	E. F. Vitória a Minas	50 423	8 990 648	1 275 737,10	25,301	0,141	13,90	4 285
16	E. F. Araraquara	6 167	705 132	67 376,30	10,925	0,096	0,60	2 332
17	E. F. São Paulo-Paraná	113 555	22 389 368	3 236 916,80	28,505	0,145	27,08	101 024
18	E. F. de Goiás	1 200	255 517	35 341,40	29,451	0,138	0,72	—
19	E. F. D. Teresa Cristina	6 999	201 786	33 008,00	4,716	0,164	0,53	343
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA							
20	E. F. Madeira-Mamoré	53	5 355	1 300,80	24,543	0,243	0,04	75
21	E. F. Tocantins	9	320	168,70	18,744	0,527	2,53	15
22	E. F. de Bragança	580	14 969	5 005,00	8,629	0,334	0,40	4 177
23	E. F. S. Luís-Teresina	195	25 278	4 326,60	22,188	0,171	0,23	912
24	E. F. Central do Piauí	1 685	97 896	5 770,50	3,425	0,059	1,65	175
25	E. F. Mossoró	—	—	—	—	—	—	1 564
26	E. F. Central do R. Grande do Norte	1 977	237 320	91 108,90	46,084	0,384	3,14	306
27	E. F. Ilhéus a Conquista	—	—	—	—	—	—	123
28	E. F. Bahia e Minas	27 183	4 710 159	462 779,30	17,025	0,098	23,67	200
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	431	.	.	.	.	.	137
31	E. F. Corcovado	—	—	—	—	—	—	—
32	E. F. Maricá	625	49 225	7 993,70	12,790	0,162	1,09	941
33	E. F. Morro Velho	—	—	—	—	—	—	—
34	E. F. Votorantim	1 912	13 390	5 521,20	2,888	0,412	1,23	47
35	E. F. do Dourado	5 321	479 290	84 462,90	15,874	0,176	4,51	4 615
36	E. F. S. Paulo Goiás	1 626	133 428	20 309,70	12,491	0,152	0,88	535

(continuação)

100	101	102	103	104	105	106	107	108	109	110	1
MILHO					SAL						
Toneladas-km	PRODUTO Total (CRUZEIROS)	Médio por tonelada	Médio por tonelada km	% sôbre o produto total de mercadorias	Quantidade (T)	Toneladas-km	PRODUTO Total (CRUZEIROS)	Médio por tonelada	Médio por toneladas km	% sôbre o produto total de mercadorias	NÚMERO DE ORDEM
7 089 914	1 482 912,50	43,939	0,209	3,96	21 750	4 618,881	765 140,50	35,179	0,166	2,04	1
3 511 992	404 364,40	23,646	0,115	2,57	16 055	6 382 035	742 295,20	46,235	0,116	4,71	2
21 259 860	3 115 701,80	47,429	0,147	1,31	60 923	22 850 299	3 074 915,90	50,472	0,135	1,29	3
.	1 860 283,00	51,059	.	2,40	29 126	.	1 629 068,00	55,932	.	2,10	4
8 947 173	1 124 501,60	42,211	0,126	2,73	63 696	38 445 104	3 851 311,50	60,464	0,100	9,34	5
(3) 79 889 641	(3) 20 844 007,90	(3) 17,579	(3) 0,261	(3) 19,21	115 018	8 579 993	2 683 042,00	23,327	0,313	2,47	6
6 899 709	751 395,30	28,506	0,109	0,82	54 592	13 427 843	2 090 087,60	38,286	0,156	2,27	7
821 137	146 093,00	33,693	0,178	0,29	38 909	8 499 606	1 667 674,30	42,861	0,196	3,35	8
89 622 850	7 326 498,90	45,684	0,082	7,11	39 934	12 648 358	1 584 711,10	39,683	0,125	1,54	9
2 128 832	212 975,40	41,552	0,100	0,80	13 167	6 094 242	835 865,10	63,482	0,137	3,14	10
5 289 882	586 562,50	27,934	0,111	0,84	27 561	8 365 464	1 064 876,30	38,637	0,127	1,52	11
29 462 486	2 107 754,50	46,155	0,072	2,07	40 010	18 990 464	2 388 177,30	59,689	0,126	2,34	12
4 138 899	349 145,60	23,154	0,084	4,19	9 468	3 875 160	287 575,30	30,373	0,074	3,45	13
12 139	2 798,30	40,555	0,231	0,05	4 019	747 349	144 992,50	36,077	0,194	2,71	14
904 739	109 157,70	25,474	0,121	1,19	5 639	1 582 554	156 098,30	27,682	0,099	1,70	15
217 869	28 860,20	12,376	0,132	0,26	8 541	1 631 875	340 230,20	39,835	0,208	3,02	16
14 646 754	2 301 743,30	22,784	0,157	19,25	3 339	549 290	167 933,50	50,295	0,306	1,40	17
—	—	—	—	—	12 549	2 982 877	289 355,30	23,058	0,097	5,88	18
38 457	4 559,60	13,293	0,119	0,07	2 852	261 972	34 280,60	12,020	0,131	0,55	19
9 628	4 139,10	55,188	0,430	0,13	630	202 608	71 722,00	113,844	0,354	2,22	20
175	135,10	9,007	0,772	0,20	2	129	111,80	55,900	0,867	1,68	21
554 366	88 836,60	21,268	0,160	7,06	155	16 833	3 361,80	21,689	0,200	0,27	22
110 122	16 053,90	17,603	0,146	0,87	902	236 996	31 353,70	34,760	0,132	1,69	23
9 761	2 939,30	16,796	0,301	0,84	396	47 507	5 852,90	14,780	0,123	1,67	24
.	24 722,60	15,807	.	2,80	5 569	.	55 612,00	9,986	.	6,30	25
355 610	82 497,70	26,907	0,232	2,84	2 769	161 889	31 948,00	11,538	0,197	1,10	26
.	5 134,00	41,740	.	0,30	2 160	.	39 730,00	18,394	.	2,30	27
28 994	2 645,10	13,226	0,091	0,14	5 556	1 918 109	196 304,90	35,332	0,102	10,04	28
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	29
.	.	.	.	.	357	.	.	.	.	.	30
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	31
106 480	11 660,90	12,392	0,110	1,59	22 576	2 759 649	287 758,60	12,746	0,104	39,19	32
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	33
253	205,50	4,372	0,812	0,05	225	1 577	551,20	2,450	0,350	0,12	34
473 334	86 120,10	18,661	0,182	4,60	1 911	203 054	50 423,30	26,386	0,248	2,69	35
52 937	15 325,40	28,646	0,290	0,66	1 733	67 468	47 988,00	27,691	0,711	2,07	36

1	2	93	94	95	96	97	98	99
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	MADEIRAS						
		Quantidade	Toneladas-km	PRODUTO				Quantidade
				Total	Médio por tonelada	Médio por tonelada km	% sôbre o produto total de mercadorias	
		T.		CRUZEIROS				T.
37	E. F. Morro Agudo	521	.	2 773,10	5,323	.	1,01	1 212
38	E. F. S. Paulo e Minas	909	.	9 517,10	10,470	.	2,23	102
39	E. F. Barra Bonita	124	.	324,70	2,619	.	0,36	549
40	E. F. Itatibense	3 982	75 658	35 935,30	9,024	0,475	7,69	64
41	Ramal Férreo Campineiro	2 653	35 303	13 391,60	5,048	0,379	7,47	66
42	Tramway da Cantareira	(2) —	—	—	—	—	—	—
43	E. F. Campos do Jordão	1 901	82 263	51 312,20	26,992	0,624	13,03	52
44	E. F. Monte Alto	44	424	136,20	3,095	0,321	0,23	49
45	E. F. Jaboticabal	6	.	71,60	11,933	.	0,37	60
46	E. F. Perús-Pirapora	.	.	.	.	.	.	.
47	E. F. Santa Catarina	59 032	5 351 932	846 971,20	14,348	0,158	61,87	3 012
48	E. F. Mate Laranjeira	1 103	66 180	.	.	.	.	57
49	E. F. Jacuí	4 218	126 535	.	.	.	.	14
50	E. F. Palmares a Osório	1 654	.	.	.	.	.	610

continuação)

100	101	102	103	104	105	106	107	108	109	110	1
MILHO					SAL						
Toneladas-km	PRODUTO Total (CRUZEIROS)	Médio por tonelada	Médio por tonelada km	% sôbre o produto total de mercadorias	Quantidade (T)	Toneladas-km	PRODUTO Total (CRUZEIROS)	Médio por tonelada	Médio por toneladas km	% sôbre o produto total de mercadorias	NÚMERO DE ORDEM
.	7 944,30	65,547	.	2,88	149	.	2 170,70	14,568	.	0,79	37
.	1 119,50	10,975	.	0,26	528	.	3 913,90	7,413	.	0,92	38
.	2 483,00	4,523	.	2,73	44	.	266,90	6,066	.	0,29	39
1 280	1 129,50	17,648	0,882	0,24	107	2 140	2 397,60	22,407	0,112	0,51	40
1 769	1 212,40	18,370	0,685	0,68	40	961	907,70	22,693	0,945	0,51	41
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	42
1 167	371,30	7,140	0,318	0,09	105	3 935	3 274,60	31,187	0,832	0,83	43
993	361,40	7,376	0,364	0,62	252	3 303	2 286,50	9,073	0,692	3,93	44
.	373,10	6,218	.	1,92	30	.	286,90	9,563	.	1,48	45
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	46
266 730	44 560,80	14,794	0,167	3,26	1 414	116 948	22 838,30	16,152	0,195	1,67	47
3 430	.	.	.	.	38	2 273	.	.	.	.	48
405	.	.	.	.	26	774	.	.	.	.	49
.	.	.	.	.	134	.	.	.	.	.	50

QUADRO 14 (continuação)

1	2	111	112	113	114	115	116
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	TECIDOS					
		Quantidade	Toneladas km	PRODUTO			% sôbre o produto total de mercadorias
				Total	Médio por tonelada	Médio por tonelada-km	
		T		CRUZEIROS			
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA						
1	Great Western of Brazil Railway	7 553	1 706 308	571 204,00	75,626	0,335	1,53
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro	1 517	610 416	407 505,30	26,863	0,668	2,59
3	E. F. Central do Brasil	9 488	4 535 458	1 849 115,70	194,890	0,408	0,78
4	Leopoldina Railway	4 301	.	1 046 414,00	243,296	.	1,35
5	Rêde Mineira de Viação	4 030	1 327 961	384 572,50	95,427	0,290	0,93
6	São Paulo Railway	.	.	.	.	.	.
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	7 021	1 625 613	622 255,80	88,628	0,383	0,68
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	3 287	365 542	425 970,10	129,592	1,165	0,86
9	E. F. Sorocabana	5 976	2 376 406	919 636,50	153,888	0,387	0,89
10	E. F. Noroeste do Brasil	1 761	1 032 575	339 513,10	192,796	0,329	1,28
11	Rêde Paraná-Santa Catarina	3 713	1 868 059	599 476,10	161,453	0,321	0,85
12	V. Férrea do Rio Grande do Sul	3 664	2 130 609	1 729 839,70	47,212	0,812	1,70
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA						
13	Rêde de Viação Cearense	584	169 616	96 976,30	166,055	0,572	1,16
14	E. F. Nazaré	1 012	239 505	106 884,00	105,617	0,446	2,00
15	E. F. Vitória a Minas	758	179 945	140 057,30	184,772	0,778	1,53
16	E. F. Araraquara	954	186 674	75 447,20	79,085	0,404	0,67
17	E. F. São Paulo-Paraná	452	68 698	42 221,90	93,411	0,615	0,35
18	E. F. de Goiás	412	124,354	111 902,10	271,607	0,900	2,28
19	E. F. D. Teresa Cristina	218	20 520	12 292,70	56,389	0,599	0,20
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA						
20	E. F. Madeira-Mamoré	174	59 455	45 649,00	262,351	0,768	1,41
21	E. F. Tocantins	—	—	—	—	—	
22	E. F. Bragança	94	12 792	8 735,80	92,934	0,683	0,69
23	E. F. São Luís-Teresina	858	112 898	73 234,90	85,355	0,649	3,96
24	E. F. Central do Piauí	66	8 602	3 759,70	56,965	0,437	1,07
25	E. F. Mossoró	91	.	2 887,30	31,729	.	0,33
26	E. F. Cntral do Rio Grande do Norte	922	113 968	39 581,90	42,930	0,347	1,36
27	E. F. Ilhéus a Conquista	90	.	5 689,00	63,211	.	0,33
28	E. F. Bahia e Minas	397	113 097	57 421,10	144,638	0,508	2,94
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	60	.	.	.	.	.
31	E. F. Corcovado	—	—	—	—	—	—
32	E. F. Maricá	184	21 797	6 120,20	33,262	0,281	0,83
33	E. F. Morro Velho	—	—	—	—	—	—
34	E. F. Votorantim	2 299	16 071	15 704,30	68,309	0,977	3,49
35	E. F. do Dourado	340	33 596	14 502,00	42,653	0,432	0,77
36	E. F. São Paulo-Goiás	228	20 250	13 810,00	60,570	0,682	0,60

QUADRO 14 (continuação)

1	2	111	112	113	114	115	116
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	TECIDOS					
		Quantidade	Toneladas-km	PRODUTO			% sôbre o produto total de mercadorias
				Total	Médio por tonelada	Médio por tonelada-km	
		Ton.		CRUZEIROS			
37	E. F. Morro Agudo	16	.	381,30	23,831	.	0,.4
38	E. F. São Paulo e Minas	36	.	1 148,00	31,889	.	0,27
39	E. F. Barra Bonita	16	.	130,40	8,150	.	0,14
40	E. F. Itatibense	459	9,180	8 910,60	19,413	0,971	1,91
41	Ramal Férreo Campineiro	5	85	112,40	22,480	1,322	0,06
42	Tramway da Cantareira (2)	—	—	—	—	—	—
43	E. F. Campos do Jordão	3	91	173,20	57,733	1,903	0,04
44	E. F. Monte Alto	33	627	423,00	12,818	0,675	0,73
45	E. F. Jaboticabal	—	—	—	—	—	—
46	E. F. Perus-Pirapora	.	.	.	.	.	.
47	E. F. Santa Catarina	181	15 067	5 957,80	32,916	0,395	0,44
48	E. F. Mate Laranjeira	4	244	.	.	.	.
49	E. F. Jacuí	—	—	—	—	—	—
50	E. F. Palmares a Osório	17	.	.	.	.	.

OBSERVAÇÕES — (1) Inclusive o Tramway da Cantareira. (2) Incluído na Sorocabana.

QUADRO 14 (continuação)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	MERCADORIAS			PRODUTO			% SOBRE O PRODUTO TOTAL DE MERCADORIAS
	Espécie	Tonelada	Tonelada-km	Total	Médio por tonelada de mercadoria	Médio por t-km mercadoria	
				CRUZEIROS			
Great Western of Brazil Railway	Cimento	42 761	5 835 296	1 009 460,10	23,607	0,173	2,70
	Cana de açúcar	582 250	12 915 961	2 492 982,30	4,282	0,193	6,66
	Carcá	10 860	2 215 904	523 420,30	48,197	0,236	1,40
	Carvão vegetal	19 068	4 424 829	822 816,10	43,152	0,186	2,20
	Mamona	27 981	6 217 218	1 339 144,80	47,859	0,215	3,58
	Oleo	11 894	1 876 954	678 459,90	57,042	0,361	1,81
	Ferragens	7 884	1 859 675	644 655,20	81,768	0,347	1,72
Leopoldina Railway	Cimento e cal	311 107	.	5 093 830,00	16,373	.	6,56
	Cana de açúcar	568 017	.	2 131 991,00	3,753	.	2,75
	Minério de ferro	63 927	.	2 773 583,00	43,387	.	3,57
	Tijolos e telhas	28 613	.	877 435,00	30,666	.	1,13
	Vasilhames e sacos	25 251	.	2 374 368,00	94,031	.	3,06
Rêde Mineira de Viação	Cimento	33 584	17 153 932	2 026 487,60	60,341	0,118	4,91
	Cal	22 791	3 769 260	444 065,90	19,484	0,118	1,08
	Agua mineral	14 789	2 466 035	437 631,00	29,592	0,177	1,00
	Telhas	13 419	1 431 035	260 949,60	19,455	0,182	0,63
	Polvilho	5 815	1 329 973	314 186,10	54,030	0,236	0,76
São Paulo Railway	Areia, cal e cimento	1 278 488	68 707 366	12 892 538,10	10,084	0,188	11,88
	Mecanismos e produtos químicos	1 208 581	68 359 032	28 008 177,60	23,671	0,418	26,37
	Materiais para construção	495 120	28 081 266	4 244 458,60	8,573	0,151	3,91
Cia. Paulista de Estradas de Ferro	Adubos	70 237	11 044 258	603 946,80	8,599	0,055	0,66
	Carnes congeladas	19 475	8 371 376	855 582,20	43,932	0,102	0,93
	Frutas	60 588	8 123 250	602 804,50	9,950	0,074	0,65
	Mamona	21 591	6 171 911	624 552,10	28,927	0,101	0,68
	Pedras	73 070	13 281 760	933 108,70	12,769	0,070	1,01
	Telhas e tijolos	179 538	16 735 164	1 268 084,20	7,063	0,076	1,37
Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	Mamona	24 092	3 784 192	248 739,70	10,325	0,066	0,50
	Minérios	49 638	9 354 926	957 369,20	19,289	0,102	1,93
Estrada de Ferro Sorocabana	Alfafa	19 921	9 970 666	895 793,30	44,965	0,090	0,87
	Batatas	89 639	42 281 378	3 734 684,70	41,664	0,088	3,62
	Cal	57 469	11 804 652	1 038 710,30	18,074	0,088	1,01
	Carvão vegetal	47 410	7 047 878	713 917,20	15,058	0,101	0,69
	Cimento	175 539	33 432 348	3 095 930,40	17,637	0,093	3,01
	Frutas	107 965	19 896 924	1 547 804,80	14,336	0,078	1,50
	Telhas e tijolos	61 277	7 001 625	605 359,00	9,879	0,086	0,59
E. F. Nordeste do Brasil	Mamona	4 881	1 127 137	147 265,50	30,171	0,131	0,55
E. F. Paraná-Santa Catarina	Batatas	74 732	24 134 068	2 731 806,40	36,554	0,113	3,89
	Cimento	21 893	11 519 738	1 187 402,50	54,237	0,103	1,69
	Cerveja	11 292	4 050 539	681 723,20	60,372	0,168	0,97
	Ferragens	10 899	3 775 109	1 078 027,20	98,911	0,286	1,53
	Frutas	27 933	9 907 822	589 427,70	21,101	0,059	0,84
	Carne verde e salgada	10 677	2 258 420	461 678,36	43,240	0,204	0,66
	Herva mate	73 263	13 092 819	4 097 239,00	55,925	0,313	5,83
	Trigo em grão	16 989	9 317 617	758 361,50	44,638	0,081	1,08
	Cal	14 281	5 123 679	414 520,90	29,020	0,081	0,59
Viação Férrea do Rio Grande do Sul	Areia	3? 598	2 786 847	320 446,60	9,538	0,115	0,31
	Graxa e sebo	14 938	5 930 528	1 484 289,80	99,363	0,250	1,46
	Linho	17 653	9 717 868	875 700,80	49,606	0,090	0,86
	Tijolos, telhas e ladrilhos	39 813	6 134 419	679 056,90	17,050	0,111	0,67
	Vinho nacional	43 719	12 399 448	2 234 635,70	51,114	0,180	2,19
	Trigo em grão	15 910	3 937 037	433 316,30	27,235	0,110	0,43
E. F. Central do Brasil	Batatas	54 419	21 738 721	4 259 213,90	78,267	0,196	1,79
	Carne fresca	50 821	13 915 264	4 098 548,60	80,647	0,295	1,72
	Carvão vegetal	239 539	27 203 102	9 600 924,30	40,081	0,353	4,03
	Carvão mineral	28 039	8 587 208	1 478 844,90	52,742	0,172	0,62
	Ferro gusa	91 755	60 893 508	8 080 656,20	88,008	0,133	3,39
	Matérias primas animais	12 894	3 526 558	1 083 583,10	87,428	0,307	0,45
	Matérias primas vegetais	33 930	9 730 656	2 702 819,30	79,659	0,278	1,13
	Matérias primas minerais	59 028	10 081 714	1 939 638,10	32,862	0,192	0,81
	Laranjas	57 094	8 271 110	1 811 992,30	31,407	0,219	0,76
	Cimento	57 149	14 006 548	2 900 949,30	50,761	0,207	1,22
	Ferro, aço, etc.	79 049	40 696 399	7 399 678,50	93,609	0,181	3,11
	Telhas e material cerâmico	53 056	13 021 064	2 384 897,56	44,951	0,175	1,00

QUADRO 14 (continuação)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	MERCADORIAS			PRODUTO			% SOBRE O PRODUTO TOTAL DE MERCADORIAS
	Espécie	Tonelada	Tonelada-km	Total	Médio por tonelada de mercadoria	Médio por t-km mercadoria	
				CRUZEIROS			
E. F. Central do Brasil	Tijolos	152 560	2 192 732	3 248 832,60	21,295	1,482	1,36
	Material de construções	26 823	10 495 535	1 705 006,80	63,565	0,162	0,72
	Pedras e mármores	67 375	14 902 491	2 965 690,60	44,015	0,199	1,24
	Mamona	10 352	10 770 776	1 349 278,60	130,340	0,125	0,56
	Minério de Ferro	477 144	176 329 650	16 801 688,50	35,215	0,095	7,05
	Outros minérios	304 622	132 567 775	30 138 606,40	98,938	0,227	12,65
Viação Cearense	Mamona	21 850	9 765 779	1 138 328,00	52,097	0,117	13,66
	Rapaduras	5 343	1 440 294	223 794,00	41,885	0,154	2,69
	Resíduo de torta de algodão	9 608	2 184 486	168 291,70	17,516	0,077	2,02
V. F. F. Leste Brasileiro	Carvão vegetal	10 975	980 630	208 657,90	19,016	0,213	1,32
	Mamona	27 349	12 038 086	1 410 516,00	51,575	0,117	8,95
	Manganês	11 092	5 115 712	513 630,50	46,306	0,100	3,25
	Minérios	5 009	2 108 720	249 430,00	49,806	0,118	1,58
E. F. Vitória a Minas	Carvão vegetal	29 003	2 714 520	359 609,90	12,399	0,132	3,91
	Ferro laminado	2 494	1 339 511	176 094,50	70,607	0,131	1,91
	Minério de ferro	67 684	38 043 155	3 190 792,40	47,142	0,083	34,77
E. F. Araraquara	Batatas	3 937	576 727	76 055,40	19,318	0,132	0,68
	Cal	3 930	715 439	74 792,90	19,031	0,105	0,66
	Cerveja	3 992	715 150	201 533,20	50,484	0,281	1,79
	Cimento	4 080	663 479	67 903,30	16,643	0,102	0,60
	Oleos nacionais	6 440	1 036 822	183 100,40	28,432	0,177	1,63
	Pedras	11 176	1 738 258	116 831,50	10,454	0,067	1,04
	Telhas e tijolos	12 277	1 217 975	93 937,40	7,651	0,077	0,83
E. F. de Goiás	Areia	3 641	164 175	17 360,40	4,768	0,106	0,35
	Cimento	2 702	853 145	75 130,60	27,806	0,088	1,53
	Farinhas	2 076	597 300	117 685,80	56,689	0,197	2,39
	Telhas e tijolos	4 010	288 539	28 921,70	7,212	0,100	0,59
E. F. Madeira-Mamoré	Borracha	2 174	617 394	1 737 666,70	799,295	2,815	53,77
	Castanha	1 387	343 016	152 871,90	110,218	0,446	4,73
E. F. de Bragança	Carne verde	6 613	143 151	77 206,70	11,675	0,539	6,14
	Fibras	621	91 088	41 496,90	66,823	0,456	3,30
E. F. São Luís-Teresina	Amêndoas de babaçu	11 362	3 134 420	668 074,00	58,799	0,213	33,08
	Batatas	1 914	333 650	877,30	0,458	0,003	0,05
E. F. Mossoró	Gêsso	23 388	-	356 679,20	15,251	.	40,43
E. F. Central do Rio Grande do Norte	Tijolos e telhas	4 745	248 957	58 010,10	12,226	0,233	2,00
	Torta de farelo e algodão	2 274	133 371	25 863,00	11,373	0,194	0,89
	Oleo e caroço de algodão	1 317	170 512	26 369,70	20,023	0,155	0,91
E. F. Nazaré	Cacau	6 139	1 543 746	723 228,80	117,809	0,468	13,52
	Aparas de madeira	2 462	331 188	37 408,80	15,194	0,113	0,70
	Mamona	3 493	634 638	158 144,00	45,275	0,249	2,96
E. F. Ilhéus a Conquista	Cacau	41 890	.	1 302 468,90	31,093	.	75,33
	Material de construção	2 241	.	41 764,00	18,636	.	2,42
E. F. Bahia e Minas	Cerveja	1 084	357 511	152 547,30	140,726	0,427	7,8[illegible]
E. F. Maricá	Cal	7 163	795 537	79 243,50	11,063	0,099	10,7[illegible]
	Cana de açúcar	7 696	333 356	21 429,70	2,785	0,064	2,9
	Combustível	3 978	594 826	54 368,30	13,667	0,091	7,4[illegible]
	Materiais de construção	4 702	409 524	50 893,60	10,824	0,124	6,9
E. F. do Dourado	Dormentes de madeira	9 672	1 007 720	117 645,70	12,164	0,117	6,2
Cia. Ferroviária São Paulo-Goiás	Pedras	4 301	216 098	37 216,30	8,653	0,172	1,6[illegible]
	Telhas e tijolos	1 748	87 826	17 823,10	10,196	0,203	0,7

QUADRO 14 (conclusão)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	MERCADORIAS			PRODUTO			% SOBRE O PRODUTO TOTAL DE MERCADORIAS
	Espécie	Tonelada	Tonelada-km	Total	Médio por tonelada de mercadoria	Médio por t-km mercadoria	
				CRUZEIROS			
E. F. Morro Agudo	Carvão vegetal	1 209	.	7 878,90	6,549	.	2,86
	Telhas e tijolos	3 221	.	13 425,60	4,168	.	4,87
E. F. São Paulo-Minas	Cal	3 673	.	69 251,40	18,854	.	16,22
	Cimento	4 563	.	85 744 60	18,791	.	20,08
	Oleos nacionais	2 311	.	8 504,60	3,680	.	1,99
	Telhas e tijolos	1 281	.	6 729,50	5,253	.	1,58
E. F. Barra Bonita	Telhas e tijolos	15 263	.	41 122,10	2,694	.	45,13
E. F. Itatibense	Pedra	20 615	412 300	115 912,40	5,623	0,281	24,80
Ramal Férreo Campineiro	Paralelepipedos de pedra	8 740	175 060	37 624,40	4,302	0,215	26,52
	Torta de caroço de algodão	2 350	16 762	14 987,00	6,377	0,089	10,56
E. F. Votorantim	Cal	16 740	217 624	27 921,60	1,668	0,128	6,21
	Cimento	164 322	2 136 188	297 399,40	1,810	0,139	66,16
	Pedras	8 822	52 330	9 877,00	1,120	0,189	2,20
	Telhas e tijolos	3 280	23 059	2 945,00	0,898	0,128	0,66
Tramway da Cantareira	Telhas e tijolos	3 595	68 223	8 175,30	2,274	0,120	13,63
	Pedras	8 143	109 692	14 399,60	1,768	0,131	24,01
E. F. Campos do Jordão	Telhas e tijolos	2 540	113 748	57 690,90	22,659	0,507	14,65
	Cimento	522	23 811	11 309,30	21,665	0,475	2,87
E. F. Monte Alto	Batatas	687	7,983	3 343,90	4,867	0,419	5,75
	Telhas e tijolos	550	5 377	1 379,90	2,468	0,257	2,37
E. F. D. Teresa Cristina	Carvão mineral	430 750	44 271 993	5 216 677,90	12,111	0,118	84,44
	Minérios	4 433	262 498	64 546,40	14,560	0,246	1,04
	Telhas e tijolos	8 322	363 962	59 827,90	7,188	0,164	0,97
E. F. Santa Catarina	Féculas	8 023	382 154	86 387,40	10,767	0,226	6,31
Cia. Mate Laranjeira	Herva mate	8 767	525 994	.	.	.	.
E. F. Jacuí	Minério de ferro	645	19 337	.	.	.	.
	Outros minérios, carvão	575 201	17 256 020	.	.	.	.

1	2	3	4	5	6	7	8
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	PASSAGEIROS					
		NÚMERO					Pagando
		Pagando	POR CONTA DO GOVÊRNO		Gratis	Total cls. (3+4+5+6)	
			Federal	Estadual			
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA						
1	Great Western of Brasil Railway....	3 891 579	22 015	31 597	975 645	4 920 836	156 023 344
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro..	2 540 707	7 238	20 562	11 298	2 579 805	105 964 114
	Linhas S. Francisco, Central Bahia e Petrolina-Teresina.....	2 475 081	7 148	20 359	11 056	2 513 644	103 898 692
	E. F. Santo Amaro.....	65 626	90	203	242	66 161	2 065 422
3	E. F. Central do Brasil.....	130 719 974	203	620	261 041	131 184 635	3 090 310 053
4	Leopoldina Railway.....	30 578 101	54	546	3 163	30 635 810	520 857 451
5	Rêde Mineira de Viação.....	2 658 971	16 769	42 899	143 009	2 861 648	255 330 990
6	São Paulo Railway.....	18 108 251	12 657	139 829	146 802	18 407 539	413 350 143
	Santos a Jundiaí.....	17 398 646	12 192	136 313	146 802	17 693 953	398 661 094
	Seção Bragantina.....	709 605	465	3 516	—	713 586	14 689 049
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro.		6 190 975				
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro..	2 465 766	58 175		198 504	2 722 445	177 139 454
9	E. F. Sorocabana.....	6 041 202	28 852	64 061	100 886	6 235 001	387 699 150
10	E. F. Noroeste do Brasil.....	1 049 136	8 222	9 381	(1) .	1 067 239	92 377 635
11	Rêde Paraná-Santa Catarina.....	1 392 772	25 756	10 809	21 517	1 450 854	133 635 304
12	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	2 240 399	49 518	40 920	206 468	2 537 305	194 634 616
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA						
13	Rêde de Viação Cearense.....	1 227 424	20 223	9 539	44 199	1 301 385	52 636 836
	E. F. de Sobral.....	99 877	1 025	294	1 958	103 154	6 227 530
	E. F. de Baturité.....	1 127 547	19 198	9 245	42 241	1 198 231	46 409 306
14	E. F. Nazaré.....	175 934	455	8 037	2 800	187 226	13 648 931
15	E. F. Vitória a Minas.....	346 996	1 037	6 578	22 264	376 875	21 877 819
16	E. F. Araraquara.....	990 547	616	11 066	70 823	1 073 052	54 665 589
17	E. F. S. Paulo-Paraná.....	284 294	699	1 431	14 937	301 361	26 711 636
18	E. F. de Goiás.....	222 957	4 062	985	12 619	240 623	22 811 692
19	E. F. D. Teresa Cristina.....	205 169	1 050	668	1 528	208 415	7 590 452
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA						
20	E. F. Madeira-Mamoré.....	7 033	—	—	2 039	9 072	1 471 536
21	E. F. Tocantins.....	847	—	—	540	1 387	.
22	E. F. Bragança.....	576 749	828	1 599	1 187	580 363	22 522 508
23	E. F. São Luís-Teresina.....	59 063	1 413	1 248	9 138	70 862	6 217 695
24	E. F. Central do Piauí.....	99 438	—	—	190	99 628	5 249 995
25	E. F. Mossoró.....	23 063	64	430	(1)	23 557	.
26	E. F. Central do R. Grande do Norte	292 033	5 861	1 884	2 379	302 157	17 093 469
27	E. F. Ilhéus a Conquista	200 991	32	1 951	(1)	202 974	
28	E. F. Bahia e Minas	126 304	72	814	6 293	133 483	9 651 570
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.	.	.

DRO 15

9	10	11	12	13	14	15	16	17	1
				ANIMAIS					
PASSAGEIROS-QUILÔMETRO				NUMERO					NÚMERO DE ORDEM
POR CONTA DO GOVÊRNO		Gratis	Total cls. (8+9+10+11)	Pagando	POR CONTA DO GOVÊRNO		Gratis	Total cls. 13+14+ +15+16	
Federal	Estadual				Federal	Estadual			
3 488 896	4 009 976	24 032 560	187 554 776	68 142	779	196	—	69 117	1
1 545 967	4 194 206	1 598 029	113 302 316	49 564	575	1 584	1	51 724	2
1 542 568	4 179 062	1 588 370	111 208 692	49 005	557	1 558	1	51 121	
3 399	15 144	9 659	2 093 624	559	18	26	—	603	
56 385 506		28 427 990	3 175 123 549	399 052	10 148		—	409 200	3
10 375 572		260 581	531 493 604	127 093	1 532		14	128 639	4
2 913 023	13 397 168	26 628 870	298 270 051	197 924	1 307	5 324	299	204 854	5
715 482	6 727 266	5 620 272	426 413 163	782 157	2 194	1 841	—	786 192	6
696 267	6 603 770	5 620 272	411 581 403	776 205	2 187	1 806	—	780 198	
19 215	123 496	—	14 831 760	5 952	7	35	—	5 994	
442 193 810		.	.		749 993		.	.	7
9 935 058		18 359 880	205 434 392	116 615	1 344		—	117 959	8
6 710 367	18 009 957	17 246 044	429 665 518	784 768	5 337	961	151	791 217	9
4 013 629	2 028 998	(1)	98 420 262	237 036	393	533	(1) .	237 962	10
8 512 598	2 042 463	3 446 286	147 636 651	189 173	3 136	632	—	192 941	11
16 150 895	10 647 134	21 868 972	243 301 617	533 799	5 558	4 460	465	544 282	12
5 777 314	2 938 620	2 046 418	63 399 188	33 788	238	40	—	34 066	13
91 357	34 037	318 814	6 671 738	3 634	19	—	—	3 653	
5 685 957	2 904 583	1 727 604	56 727 450	30 154	219	40	—	30 413	
87 624	1 129 780	285 438	15 151 773	2 274	—	—	—	2 274	14
193 400	1 259 946	4 345 036	27 676 201	25 299	41	132	110	25 582	15
101 776	1 763 535	5 153 368	61 684 268	69 139	41	193	—	69 373	16
87 922	195 404	1 907 070	28 902 032	75 824	57	24	—	75 905	17
794 426	215 673	1 449 105	25 270 896	21 844	30	—	—	21 874	18
65 320	32 025	44 447	7 732 244	6 582	294	—	—	6 876	19
—	—	179 941	1 651 477	2 378	—	—	—	2378	20
—	—	.	.	49	—	315	—	364	21
92 736	175 890	144 120	22 935 254	5 807	9	—	—	5 816	22
316 546	261 140	2 041 109	8 836 490	1 667	—	—	—	1 667	23
—	—	35 263	5 285 258	5 288	—	—	—	5 288	24
.	.	(1)	.		1 875		(1)	1 875	25
526 436	242 856	256 876	18 119 637	7 343	38	5	—	7 386	2
6 726 002		(1)	6 726 002	923	1	—	—	924	26
13 296	84 466	928 668	10 678 000	3 750	4	10	—	3 764	27
.	.	.	.	.	.	.	.	.	28
									9

1	2	3	4	5	6	7	8
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	PASSAGEIROS					
		NÚMERO					Pagando
		Pagando	POR CONTA DO GOVÊRNO		Gratis	Total cls. (3+4+5+6)	
			Federal	Estadual			
30	E. F. Itabapoana	37 384	—	—	201	37 585	
31	E. F. Corcovado	105 994	2 030	—	6 960	114 984	322 772
32	E. F. Maricá	113 067	901	2 126	3 770	119 864	7 037 611
33	E. F. Morro Velho	150 968	—	—	474 597	625 565	1 207 744
34	E. F. Votorantim	166 611	—	—	1 431 182	1 597 793	1 619 527
35	E. F. do Dourado	172 270	92	1 924	(1)	174 286	5 004 631
36	E. F. São Paulo-Goiás	192 846	1 466	—	3 041	197 353	6 709 202
37	E. F. Morro Agudo	—	31 826	—	(1)	31 826	—
38	E. F. S. Paulo e Minas	189 576	—	—	(1)	189 576	2 421 921
39	E. F. Barra Bonita	—	19 880	—	(1)	19 880	—
40	E. F. Itatibense	73 013	—	374	3 096	76 483	1 195 953
41	Ramal Férreo Campineiro	161 589	—	119	15 668	177 376	2 594 532
42	Tramway da Cantareira	4 335 483	—	60 208	185 260	4 580 951	42 605 898
43	E. F. Campos do Jordão	196 017	183	3 497	22 760	222 457	2 322 070
44	E. F. Monte Alto	45 788	—	371	4 982	51 141	523 124
45	E. F. Jaboticabal	—	25 131	—	(1)	25 131	—
46	E. F. Perús-Pirapora	36 618	—	—	(1)	36 618	585 888
47	E. F. Santa Catarina	190 786	809	426	343	192 364	9 301 204
48	E. F. Mate-Laranjeira	1 085	300	—	(1)	1 385	65 100
49	E. F. Jacuí	—	35 225	—	—	35 225	—
50	E. F. Palmares a Osório	36 733	—	—	(1)	36 733	

OBSERVAÇÕES — (1) Não ha registro de gratuitos.

(continuação)

9	10	11	12	13	14	15	16	17	1
				ANIMAIS					
PASSAGEIROS-QUILÔMETRO				NUMERO					NÚMERO DE ORDEM
POR CONTA DO GOVÊRNO		Gratis	Total cls. (8+9+10+11)	Pagando	POR CONTA DO GOVÊRNO		Gratis	Total cls. 13+14+ +15+16	
Federal	Estadual				Federal	Estadual			
				163	—	—	—	163	30
5 785	—	19 836	348 393	—	—	—	—	—	31
90 885	169 671	284 578	7 576 745	811	—	—	—	811	32
—	—	3 796 776	5 004 520	—	—	—	—	—	33
—	—	11 212 074	12 831 601	—	—	—	—	—	34
7 243	163 531	(1)	5 175 405	35 931	5	22	(1)	35 958	35
145 127	—	192 962	7 047 291	1 141	—	—	—	1 141	36
829 414		(1)	829 414	1 577			(1)	1 577	37
—	—	(1)	2 421 921	584	—	—	—	584	38
170 890		(1)	170 890	107			(1)	107	39
—	7 854	34 296	1 238 103	344	—	4	—	348	40
—	1 940	263 815	2 860 287	1 473	33	3	—	1 509	41
—	632 940	973 680	44 212 518	85	—	—	—	85	42
6 322	73 379	419 899	2 821 670	511	4	3	—	518	43
—	3 658	48 537	575 319	62				62	44
463 888		(1)	463 888	79			(1)	79	45
—	—	(1)	585 888	—	—	—	—	—	46
55 637	26 064	21 749	9 404 654	6 837	18	—	—	6 855	47
18 000	—	(1)	83 100	—	—	—	—	—	48
1 056 750		—	1 056 750	—	—	—	—	—	49
—	—	(1)		—	—	—	—	—	50

QUADRO 15 (continuação)

1	2	18	19	20	21	22
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	ANIMAIS				
		ANIMAIS-QUILÔMETRO				
		Pagando	POR CONTA DO GOVÊRNO		Gratis	Total cls. (18+19+ +20+21)
			Federal	Estadual		
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA					
1	Great Western of Brazil Railway	10 502 285	95 424	40 958	—	10 638 667
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro	9 523 990	144 507	421 793	40	10 090 330
	Linhas São Francisco, Central da Bahia e Petrolina-Teresina	9 497 492	134 941	419 375	40	10 051 848
	E. F. Santo Amaro	26 498	9 566	2 418	—	38 482
3	E. F. Central do Brasil	175 789 124	—	2 446 483	—	178 235 607
4	Leopoldina Railway	27 877 757	—	271 684	2 638	28 152 079
5	Rêde Mineira de Viação	56 468 278	349 849	2 081 125	55 512	58 954 764
6	São Paulo Railway	40 876 416	78 950	91 720	—	41 047 086
	Santos a Jundiaí	40 645 781	78 658	90 390	—	40 814 829
	Seção Bragantina	230 635	292	1 330	—	232 257
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	—	224 358	922 —		
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	46 235 305	—	395 362	—	46 630 667
9	E. F. Sorocabana	234 569 884	921 074	135 894	26 897	235 653 749
10	E. F. Noroeste do Brasil	101 956 130	170 503	231 242	(1)	102 357 875
11	Rêde Paraná-Santa Catarina	36 083 374	1 874 226	121 726	—	38 079 326
12	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	264 543 096	2 401 574	1 843 453	81 612	268 869 735
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA					
13	Rêde de Viação Cearense	7 253 570	29 458	13 470	—	7 296 498
	E. F. de Sobral	716 115	2 272	—	—	718 387
	E. F. de Baturité	6 537 455	27 186	13 470	—	6 578 111
14	E. F. Nazaré	265 210	—	—	—	265 210
15	E. F. Vitória a Minas	5 547 252	11 005	21 983	44 861	5 625 101
16	E. F. Araraquara	13 207 266	8 352	24 173	—	13 239 791
17	E. F. São Paulo-Paraná	13 165 935	7 043	2 132	—	13 175 110
18	E. F. Goiás	3 313 575	4 813	—	—	3 318 388
19	E. F. D. Teresa Cristina	431 900	13 853	—	—	445 753
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA					
20	E. F. Madeira-Mamoré	770 613	—	—	—	770 613
21	E. F. Tocantins	.	—	.	.	.
22	E. F. Bragança	611 792	990	—	—	612 782
23	E. F. São Luís-Teresina	280 212	—	—	—	280 212
24	E. F. Central do Piauí	570 744	—	—	—	570 744
25	E. F. Mossoró	.	.	.	.	(1)
26	E. F. Central do Rio Grande do Norte	700 273	4 579	685	—	705 537
27	E. F. Ilhéus a Conquista	.	.	—	—	.
28	E. F. Bahia e Minas	530 532	700	2 050	—	533 282
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	.	—	—	—	.
31	E. F. Corcovado	—	—	—	—	—
32	E. F. Maricá	77 647	—	—	—	77 647

QUADRO 15 (conclusão)

1	2	18	19	20	21	22
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	ANIMAIS				
		ANIMAIS-QUILÔMETRO				
		Pagando	POR CONTA DO GOVÊRNO		Gratis	Total cls. (18+19+ +20+21)
			Federal	Estadual		
33	E. F. Morro Velho	—	—	—	—	—
34	E. F. Votorantim	—	—	—	—	—
35	E. F. do Dourado	4 917 707	388	788	(1)	4 918 883
36	E. F. São Paulo-Goiás	101 729	—	—	—	101 729
37	E. F. Morro Agudo	—	60 331	—	(1)	60 331
38	E. F. São Paulo e Minas	4 857	—	—	—	4 857
39	E. F. Barra Bonita	—	1 307	—	(1)	1 307
40	E. F. Itatibense	6 294	—	28	—	6 342
41	Ramal Férreo Campineiro	39 750	489	93	—	40 332
42	Tramway da Cantareira	1 023	—	—	—	1 023
43	E. F. Campos do Jordão	14 023	77	106	—	14 206
44	E. F. Monte Alto	—	1 0	97	—	1 097
46	E. F. Jaboticabal	—	1 608	—	(1)	1 608
46	E. F. Perus-Pirapora	—	—	—	—	—
47	E. F. Santa Catarina	542 456	1 834	—	—	544 290
48	E. F. Mate-Laranjeira	—	—	—	—	—
49	E. F. Jacuí	—	—	—	—	—
50	E. F. Palmares a Osório	—	—	—	—	—

OBSERVAÇÕES — (1) Não há registro de gratuitos.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	BAGAGENS								
		TONELADAS					TONELADAS-QUILÔMETRO			
		Pagando	POR CONTA DO GOVÊRNO		Gratis	Total cls. 3+4+5+6	Pagando	POR CONTA DO GOVÊRNO		Gratis
			Federal	Estadual				Federal	Estadual	
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA									
1	Great Western of Brazil Railway	989	229	121	—	1 339	112 038	38 251	19 453	—
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro	309	—	—	—	309	52 244	—	—	—
	Linhas S. Francisco, Central da Bahia e Petrolina-Teresina	307	—	—	—	307	52 008	—	—	—
	E. F. Santo Amaro	2	—	—	—	2	236	—	—	—
3	E. F. Central do Brasil	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
4	Leopldina Railway	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
5	Rêde Mineira de Viação	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
6	São Paulo Railway	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
7	Santos a Jundiaí	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
	Seção Bragantina	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro		122 538					15 499 034		
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	874	16		—	890	150 048	2 063		—
9	E. F. Sorocabana	970	110	22	17	1 119	214 933	33 473	5 856	4 585
10	E. F. Noroeste do Brasil	14 521	627	155	(3)	15 303	3 721 188	448 143	30 912	(3)
11	Rêde Paraná-Santa Catarina	165	11	(4)	—	176	96 027	6 677	117	—
12	V. Férrea do Rio Grande do Sul	586	64	24	602	1 276	218 560	38 545	7 624	109 618
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA									
13	Rêde de Viação Cearense	623	20	12	197	862	110 204	6 611	3 074	41 205
	E. F. de Sobral	229	3	2	10	244	23 276	362	195	1 204
	E. F. de Baturité	404	17	10	187	618	86 928	6 249	2 879	40 001
14	E. F. Nazaré	826	—	—	—	826	111 754	—	—	—
15	E. F. Vitória a Minas	2 001	18	73	1 274	3 366	477 181	3 665	13 931	55 593
16	E. F. Araraquara	245	—	3	(4)	248	26 915	—	449	48
17	E. F. São Paulo-Paraná	108	—	—	—	108	14 066	—	—	—
18	E. F. Goiás	3 162	170	94	981	4 327	552 023	39 342	4 511	90 043
19	E. F. D. Teresa Cristina	75	5	2	2	84	4 327	177	122	20
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA									
20	E. F. Madeira-Mamoré	15	—	—	1	16	2 810	—	—	16
21	E. F. Tocantins	1	—	—	—	1	53	—	—	—
22	E. F. Bragança	512	4	1	—	517	32 744	447	154	—
23	E. F. São Luís-Teresina	498	128	76	19	721	114 291	30 924	19 504	5 120
24	E. F. Central do Piauí	220	—	—	1	221	21 781	—	—	32
25	E. F. Mossoró	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
26	E. F. Central do Rio Grande do Norte	2 352	238	32	19	2 641	224 016	28 969	3 918	1 585
27	E. F. Ilhéus a Conquista	(5)	(5)	(5)	(3)	(5)	(5)	(5)	(5)	(3)
28	E. F. Bahia e Minas	6	—	1	72	79	829	—	147	10 430
29	E. F. Itapemirim									
30	E. F. Itabapoana	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
31	E. F. Corcovado	53	—	—	—	53	134	—	—	—
32	E. F. Maricá	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
33	E. F. Morro Velho	—	—	—	—	—	—	—	—	—
34	E. F. Votorantim	121	—	—	—	121	853	—	—	—
35	E. F. do Dourado	38	—	—	(3)	38	2 195	—	—	(3)
36	E. F. São Paulo-Goiás	50	—	—	—	50	2 658	—	—	—
37	E. F. Morro Agudo		420		(3)	420		13 345		(3)
38	E. F. São Paulo e Minas	4	—	—	—	4	332	—	—	—
39	E. F. Barra Bonita		271		(3)	271		2 597		(3)
40	E. F. Itatibense	6	—	1	—	7	145	—	6	—
41	Ramal Férreo Campineiro	1	—	—	—	1	22	—	—	—
42	Tramway da Cantareira	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
43	E. F. Campos do Jordão	1 980	—	8	226	2 214	39 518	9	256	7 660
44	E. F. Monte Alto	15	—	—	—	15	144	—	—	—
45	E. F. Jaboticabal		358		(3)	358		8 591		(3)
46	E. F. Perus-Pirapora	—	—	—	—	—	—	—	—	—
47	E. F. Santa Catarina	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
48	E. F. Mate Laranjeira	—	—	—	—	—	—	—	—	—
49	E. F. Jacuí	—	—	—	—	—	—	—	—	—
50	E. F. Palmares a Osório	—	—	—	—	—	—	—	—	—

OBSERVAÇÕES — (1) Incluídas em encomendas. (2) Incluídas em bagagens. 3() A estrada não registra os transportes gratuitos.. (4) Menos de ½ tonelada (5) Incluídas em mercadorias.

12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	1
	ENCOMÊNDAS										
	TONELADAS					TONELADAS-QUILÔMETRO					NÚMERO DE ORDEM
Total cls. 8+9+10+11	Pagando	POR CONTA DO GOVÊRNO Federal	POR CONTA DO GOVÊRNO Estadual	Gratis	Total cls. 13+14+15+16	Pagando	POR CONTA DO GOVÊRNO Federal	POR CONTA DO GOVÊRNO Estadual	Gratis	Total cls. 18+19+20+21	
169 742	17 466	390	188	—	18 044	1 857 188	69 632	33 455	—	1 960 275	1
52 244	13 126	128	164	—	13 418	1 316 646	40 379	41 679	—	1 398 704	2
52 008	12 619	128	162	—	12 909	1 385 913	40 379	41 444	—	1 387 736	
236	507	—	2	—	509	10 733	—	235	—	10 968	
(1)	254 817	4 366		186 118	445 301	49 529 537	1 576 292		23 474 779	74 580 608	3
(1)	162 103	723		375	163 201	28 305 460	144 521		42 901	28 492 882	4
(1)	59 755	591	2 936	9 721	73 003	5 589 025	99 756	445 010	1 768 719	7 902 510	5
(1)	122 085	3 072	1 752	18	126 972	7 439 563	137 841	120 188	1 046	7 698 633	6
(1)	115 746	3 070	1 722	18	120 556	7 252 334	137 727	119 291	1 035	7 510 387	
(1)	6 339	2	30	(4)	6 371	187 229	114	807	11	188 251	
	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	7
152 111	51 951	788		1 648	54 387	8 152 654	193 219		143 237	8 489 110	8
258 847	46 717	3 942	1 325	15 029	67 013	11 422 966	1 139 359	375 231	2 872 356	15 839 912	9
4 200 243	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	10
102 821	16 316	1 298	205	10	17 829	8 638 574	736 332	52 392	5 335	5 432 633	11
374 367	32 006	1 453	747	3 883	38 089	5 239 222	715 882	298 039	1 021 533	7 324 676	12
161 094	3 413	116	19	—	3 548	509 021	51 177	8 856	—	569 054	13
25 037	777	1	1	—	779	76 280	163	91	—	76 534	
136 057	2 636	115	18	—	2 739	432 741	51 014	8 765	—	492 520	
111 754	1 825	—	—	—	1 825	174 760	—	—	—	174 760	14
550 370	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	15
27 412	10 238	6	175	451	10 870	1 460 439	1 123	30 331	42 089	1 533 982	16
14 066	2 900	32	37	—	2 696	378 204	3 140	4 751	—	386 095	17
685 919	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(3)	(2)	(2)	(2)	(2)	18
4 716	739	11	1	10	761	39 484	410	38	342	49 274	19
2 826	69	—	—	—	69	5 966	—	—	—	5 966	20
53	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(1)	(2)	(2)	(2)	21
33 345	2 204	1	1	14	2 220	102 983	77	86	1 646	104 792	22
169 839	1 953	—	—	—	1 953	200 554	—	—	—	200 554	23
21 813	62	—	—	—	62	6 431	—	—	—	6 431	24
(1)	278	—	—	(3)	278		—	—	(3)		25
258 488	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	26
(5)	2 693	—	5	(3)	2 698		134 320		(3)	134 320	27
11 416	448	1	2	—	451	51 768	267	288	—	52 323	28
											29
(1)	773	—	—	—	773		—	—	—		30
134	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	31
(1)	3 885	5	22	381	4 293	344 840	585	2 223	24 016	371 664	32
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	33
853	197	—	—	—	197	1 352	—	—	—	1 352	34
2 195	3 050	1	109	(3)	3 160	215 623	37	8 167	(3)	223 827	35
2 658	3 028	57	—	252	3 337	172 390	4 414	—	19 162	195 966	36
13 345	(2)	(2)	(2)	(3)	(2)	(2)	(2)	(2)	(3)	(2)	37
332	1 017	—	—	—	1 017	46 550	—	—	—	46 550	38
2 597	(2)	(2)	(2)	(3)	(2)	(2)	(2)	(3)	(3)	(2)	39
151	3 051	—	2	—	3 053	54 888	—	38	—	54 926	40
22	1 432	—	4	3	1 439	31 749	—	99	85	31 933	41
(1)	2 116	—	11	61	2 188	26 274	—	152	692	27 118	42
47 443	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	43
144	2 671	4		16	2 691	27 941	54		338	28 383	44
8 591	(2)	(2)	(2)	(3)	(2)	(2)	(2)	(2)	(3)	(2)	45
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	46
(1)	782	1	1	—	784	48 654	25	101	—	48 780	47
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	48
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	49
—	101	—	—	(3)	101		—	—	(3)		50

1	2	3	4	5	6
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	MERC			
		TONELADAS			
		Pagando	POR CONTA DO GOVÊRNO		Gratis
			Federal	Estadual	
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA				
1	Great Western of Brazil Railway	1 501 844	16 282	2 088	399 359
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro	302 021	3 555	2 915	41 647
	Linhas São Francisco, Central da Bahia e Petrolina-Teresina	282 295	3 552	2 915	41 647
	E. F. Santo Amaro	19 726	3	—	—
3	E. F. Central do Brasil	3 787 999	113 017	———	854 597
4	Leopoldina Railway	2 059 993	——— 19 917	———	16 086
5	Rêde Mineira de Viação	825 781	9 056	38 107	346 568
6	São Paulo Railway	6 150 760	29 948	20 525	357 078
	Santos a Jundiaí	5 879 827	29 936	20 206	338 140
	Seção Bragantina	270 933	12	319	18 938
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	———	3 449 267	———	
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	1 148 545	——— 29 494	———	890 797
9	E. F. Sorocabana	3 058 092	41 553	30 613	1 150 985
10	E. F. Noroeste do Brasil	609 821	10 811	1 321	(1)
11	Rêde Paraná-Santa Catarina	1 355 944	23 745	3 724	531 929
12	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	1 482 634	71 070	36 155	1 135 233
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA				
13	Rêde de Viação Cearense	291 324	5 890	312 520	38 389
	E. F. de Sobral	41 290	24	7	565
	E. F. Baturité	250 034	5 866	312 513	37 824
14	E. F. Nazaré	78 258	—	—	31 637
15	E. F. Vitória a Minas	216 564	2 139	1 042	7 315
16	E. F. Araraquara	364 317	112	6 416	102 605
17	E. F. São Paulo-Paraná	368 124	22 777	1 031	19 252
18	E. F. de Goiás	106 472	887	159	10 128
19	E. F. D. Teresa Cristina	502 170	56	—	11 650
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA				
20	E. F. Madeira-Mamoré	11 367	—	—	8 762
21	E. F. Tocantins	152	—	—	27
22	E. F. Bragança	58 383	200	2 081	3 970
23	E. F. São Luís-Teresina	36 162	220	62	36 896
24	E. F. Central do Piauí	20 327	—	—	34 421
25	E. F. Mossoró	53 379	—	—	(1)
26	E. F. Central do Rio Grande do Norte	100 472	4 434	9	20 643
27	E. F. Ilhéus a Conquista	54 590	—	19	(1)
28	E. F. Bahia e Minas	54 260	35	—	59 119
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.

DRO 15-B

7	8	9	10	11	12	1
ADORIAS						NÚMERO DE ORDEM
	TONELADAS-QUILÔMETRO					
Total cls. (3+4+5+6)	Pagando	POR CONTA DO GOVÊRNO		Gratis	Total cls. (8+9+10+11)	
		Federal	Estadual			
1 919 573	135 221 709	3 559 972	223 582	16 527 120	155 532 383	1
350 138	74 512 970	1 044 167	588 734	14 275 765	90 421 636	2
330 409	74 008 504	1 043 932	588 734	14 275 765	89 916 935	
19 729	504 466	235	—	—	504 701	
4 755 613	1 200 960 444	33 117 159		168 108 376	1 402 185 979	3
2 095 996	303 417 379	6 827 002		2 132 383	312 376 764	4
1 219 512	213 241 668	2 357 471	10 698 146	50 902 842	277 200 127	5
6 558 311	369 571 552	816 909	1 025 704	23 352 298	394 766 463	6
6 268 109	359 587 021	816 277	1 013 834	22 655 380	384 072 512	
290 202	9 984 531	632	11 870	696 918	10 693 951	
		655 202 552				7
2 068 836	266 932 838	5 070 068		33 088 336	305 091 242	8
4 281 243	940 573 269	15 971 532	6 024 875	110 622 073	1 073 191 749	9
621 953	185 262 389	6 637 370	258 856	(3)	192 158 615	10
1 915 342	449 633 497	10 608 686	1 150 635	30 920 915	492 313 733	11
2 725 092	558 040 594	38 224 358	7 393 417	157 642 281	761 300 650	12
648 123	60 557 194	3 053 106	12 104 750	3 782 161	79 497 211	13
41 886	5 664 822	2 247	799	92 030	5 759 898	
606 237	54 892 372	3 050 859	12 103 951	3 690 131	73 737 313	
109 895	13 117 870	—	—	865 259	13 983 129	14
227 060	65 317 334	597 634	233 979	1 732 902	67 881 899	15
473 450	59 171 945	24 145	691 724	8 217 464	68 105 278	16
411 184	56 082 157	3 185 403	101 216	1 872 519	61 241 295	17
117 646	22 856 328	245 204	9 362	746 425	23 857 319	18
513 876	49 199 789	3 431	11	717 125	49 920 356	19
20 129	3 302 225	—	—	684 764	3 986 989	20
179		—	—		9 272	21
64 634	5 273 477	22 064	228 869	399 862	5 924 272	22
73 340	8 293 151	77 876	20 314	3 983 415	12 374 756	23
54 748	1 548 224	—	—	2 303 635	3 851 859	24
53 379		—	—	(1)		25
125 558	10 464 802	456 749	1 655	1 648 257	12 571 463	26
54 609		3 706 945		(1)	3 706 945	27
113 414	11 363 665	7 537	—	3 939 099	15 310 301	28
						29

1	2	3	4	5	6
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	MERC			
		TONELADAS			
		Pagando	POR CONTA DO GOVÊRNO		Gratis
			Federal	Estadual	
30	E. F. Itabapoana	10 379	—	—	1 193
31	E. F. Corcovado	16	—	—	—
32	E. F. Maricá	69 887	126	343	2 332
33	E. F. Morro Velho	6 549	—	—	24 346
34	E. F. Votorantim	236 654	—	—	—
35	E. F. do Dourado	96 265	14	4 544	(1)
36	E. F. São Paulo-Goiás	96 333	999	—	991
37	E. F. Morro Agudo	46 106			(1)
38	E. F. São Paulo e Minas	57 400	—	—	(1)
39	E. F. Barra Bonita	22 148			(1)
40	E. F. Itatibense	50 798	—	2 022	576
41	Ramal Férreo Campineiro	27 173	—	207	206
42	Tramway da Cantareira	16 333	—	8 362	842
43	E. F. Campos do Jordão	17 507	10	2 067	1 417
44	E. F. Monte Alto	8 613	—	194	208
45	E. F. Jaboticabal	5 244			(1)
46	E. F. Perus-Pirapora	15 368	—	—	(1)
47	E. F. Santa Catarina	90 168	1 727	7	774
48	E. F. Mate Laranjeira	10 787	24	—	(1)
49	E. F. Jacuí	580 374			—
50	E. F. Palmares a Osório	17 971	—	—	(1)

Observações — (1) Não há registro de transportes gratuitos.

(conclusão)

7	8	9	10	11	12	1
ADORIAS						NÚMERO DE ORDEM
	TONELADAS-QUILÔMETRO					
Total cls. (3+4+5+6)	Pagando	POR CONTA DO GOVÊRNO		Gratis	Total cls. (8+9+10+11)	
		Federal	Estadual			
11 572	.	—	—	.	.	30
16	40	—	—	—	40	31
72 688	6 099 281	14 104	37 404	158 289	6 309 078	32
30 895	52 392	—	—	194 768	247 160	33
236 654	2 587 443	—	—	—	2 587 443	34
100 823	7 930 935	1 018	426 412	(1)	8 358 365	35
98 323	7 798 217	99 100	—	70 361	7 967 678	36
46 106	1 496 449			(1)	1 496 449	37
57 400	2 556 804	—	—	(1)	2 556 804	38
22 148	300 196			(1)	300 196	39
53 396	993 633	—	42 466	12 096	1 048 195	40
27 586	424 956	—	2 184	3 834	430 974	41
25 537	278 122	—	109 673	12 493	400 288	42
21 001	579 782	243	96 417	40 522	716 964	43
9 015	114 192	—	3 284	2 277	119 753	44
5 244	60 946			(1)	60 946	45
15 368	245 888	—	—	(1)	245 888	46
92 676	7 399 807	172 831	474	46 908	7 620 020	47
10 811	634 472	14 142	—	(1)	648 614	48
580 374	17 411 202			—	17 411 202	49
17 971	.	—	—	(1)	.	50

1	2	13	14	15	16
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	NÚMERO			
		Pagando	POR CONTA DO GOVÊRNO		Gratis
			Federal	Estadual	
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA				
1	Great Western of Brasil Railway	106 379	276	75	—
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro	81 346	29	159	69 367
	Linhas São Francisco, Central da Bahia e Petrolina-Teresina	79 920	29	157	64 182
	E. F. Santo Amaro	1 426	—	2	5 185
3	E. F. Central do Brasil	.	.	.	.
4	Leopoldina Railway	68 949	2 201		(1)
5	Rêde Mineira de Viação	130 169	4 141	690	1 212 513
6	São Paulo Railway	307 610	27	3 398	447 255
	Santos a Jundiaí	283 265	27	3 398	220 146
	Seção Bragantina	24 345	—	—	227 109
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	553 024			1 078 086
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	164 652	1 904		1 907 748
9	E. F. Sorocabana	463 888	—	510	554 485
10	E. F. Noroeste do Brasil	149 222	207	2 300	(1)
11	Rêde Paraná-Santa Catarina	77 768	2 708	4 841	.
12	V. Férrea do Rio Grande do Sul	267 499	2 520	6 187	2 187 911
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA				
13	Rêde de Viação Cearense	62 634	3 906	58	171 269
	E. F. de Sobral	27 487	1 049	11	7 195
	E. F. de Baturité	35 147	2 857	47	164 074
14	E. F. Nazaré	36 608	—	—	83 536
15	E. F. Vitória a Minas	43 069	21	57	338 231
16	E. F. Araraquara	116 778	12	834	162 529
17	E. F. São Paulo-Paraná	86 705	56	13	—
18	E. F. de Goiás	68 383	4 556	—	76 745
19	E. F. D. Teresa Cristina	2 846	—	—	(1)
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA				
20	E. F. Madeira-Mamoré	49	495	—	4 600
21	E. F. Tocantins	57	—	—	(1)
22	E. F. Bragança	8 766	89	191	(1)
23	E. F. São Luís-Teresina	5 355	—	—	26 487
24	E. F. Central do Piauí	1 588	—	—	7 829
25	E. F. Mossoró	4 652	—	—	(1)
26	E. F. Central do Rio Grande do Norte	5 124	6	9	42 529
27	E. F. Ilhéus a Conquista	4 524	—	152	—
28	E. F. Bahia e Minas	33 433	—	—	47 788
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.

17	18	19	20	21	22	1
TELEGRAMAS						NÚMERO DE ORDEM
PALAVRAS						
Total cls. (13+14+15+16)	Pagando	POR CONTA DO GOVÊRNO		Gratis	Total cls. (18+19+20+21)	
		Federal	Estadual			
106 730	1 542 888	10 985	2 133	—	1 556 006	1
150 901	1 309 659	881	5 098	4 363 218	5 678 856	2
144 288	1 288 210	881	5 055	4 260 578	5 554 724	
6 613	21 449	—	43	102 640	124 132	
.	.	.	.	.	.	3
71 150	1 052 150	116 146		(1)	1 168 296	4
1 347 513	1 843 113	205 230	42 820	22 338 334	24 429 497	5
758 290	4 754 980	1 274	132 967	9 945 100	14 834 321	6
506 836	4 439 762	1 274	132 967	4 402 920	8 976 923	
251 454	315 218	—	—	5 542 180	5 857 398	
1 631 110	9 712 872			.	.	7
2 074 304	3 899 061	74 821		23 993 514	27 967 396	8
1 018 883	7 167 815	—	18 057	8 317 275	15 503 147	9
151 729	2 435 587	11 601	166 354	(1)	2 613 542	10
85 317	1 174 777	135 400	121 025	.	1 431 202	11
2 464 117	4 115 452	98 759	253 335	91 353 915	95 821 461	12
237 867	996 315	138 872	2 456	2 101 416	3 239 059	13
35 742	483 820	34 745	149	187 063	705 777	
202 125	512 495	104 127	2 307	1 914 353	2 533 282	
120 144	636 688	—	—	1 477 134	2 113 822	14
381 378	778 556	966	2 530	3 108 858	3 890 910	15
280 153	1 874 450	495	29 748	5 043 519	6 948 212	16
86 774	1 440 571	1 887	860	—	1 443 318	17
149 684	1 173 497	171 889	—	1 628 967	2 974 353	18
2 846	43 530	—	—	(1)	43 530	19
5 144	925	4 544	—	143 817	149 286	20
57	1 504	—	—	(1)	1 504	21
9 046	134 080	3 746	6 308	(1)	144 134	22
31 842	66 118	—	—	715 141	781 259	23
9 417	24 743	—	—	203 554	228 297	24
4 652	70 006	—	—	(1)	70 006	25
47 668	78 382	288	249	485 978	564 897	26
4 676	39 501	—	4 893	—	44 394	27
81 221	521 712	—	—	1 386 314	1 908 026	28
.	.	.	.	.	.	29

1	2	13	14	15	16
NUMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	NÚMERO			
		Pagando	POR CONTA DO GOVÊRNO		Gratis
			Federal	Estadual	
30	E. F. Itabapoana	—	—	—	—
31	E. F. Corcovado	—	—	—	—
32	E. F. Maricá	2 749	667	—	(1)
33	E. F. Morro Velho	—	—	—	—
34	E. F. Votorantim	—	—	—	—
35	E. F. do Dourado	32 246	10	589	(1)
36	E. F. São Paulo-Goiás	19 170	—	—	6 539
37	E. F. Morro Agudo	1 712	—	—	5 054
38	E. F. São Paulo e Minas	2 826	—	—	—
39	E. F. Barra Bonita	2 060			4 126
40	E. F. Itatibense	3 865	—	25	1 106
41	Ramal Férreo Campineiro	756			
42	Tramway da Cantareira	—	—	—	—
43	E. F. Campos do Jordão	40 262	—	126	—
44	E. F. Monte Alto	6 086	1	59	7 734
45	E. F. Jaboticabal	353			7 458
46	E. F. Perus-Pirapora	—	—	—	—
47	E. F. Santa Catarina	1 733	—	—	61 799
48	E. F. Mate Laranjeira	—	—	—	—
49	E. F. Jacuí	262	—	-	1 658
50	E. F. Palmares a Osório	6 144	—	—	—

Observações — (1) Não há registro de gratuitos.

(conclusão)

17	18	19	20	21	22	1
TELEGRAMAS						NÚMERO DE ORDEM
PALAVRAS						
Total cls. (13+14+15+16)	Pagando	POR CONTA DO GOVÊRNO		Gratis	Total cls. (18+19+20+21)	
		Federal	Estadual			
—	—	—	—	—	—	30
—	—	—	—	—	—	31
3 416	40 257	7 255	—	(1)	47 512	32
—	—	—	—	—	—	33
—	—	—	—	—	—	34
32 845	472 807	336	23 874	(1)	497 017	35
25 709	287 550	—	—	142 129	429 679	36
6 766	26 885	—	—	.	.	37
2 826	43 160	—	—	—	43 160	38
6 186	33 835			.	.	39
4 996	58 276	—	1 028	19 908	79 212	40
756	10 876				10 876	41
—	—	—	—	—	—	42
40 388	.	.		.	.	43
13 880	86 304	23	2 742	222 200	311 269	44
7 811	5 014			.	.	45
—	—	—	—	—	—	46
63 532	22 235	—	—	661 445	683 680	47
—	—	—	—	—	—	48
1 920	4 127	—	—	61 502	65 629	49
6 144	.	—	—	—	.	50

TONELADAS QUILOMETRO DE PESO UTIL,

QUA

1	2	3	4	5
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	PÊSO ÚTIL TRANSPORTADO A UM QUILÔMETRO (1)		PÊSO MORTO A UM QUI
		Remunerado	Total	Remunerado
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA			
1	Great Western of Brasil Railway	155 665 118	173 874 517	304 537 346
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro	87 514 754	101 902 393	175 275 113
	Linhas São Francisco, Central da Bahia e Petrolina-Teresina	86 842 159	101 229 121	173 851 362
	E. F. Santo Amaro	672 595	673 272	1 423 751
3	E. F. Central do Brasil	.	.	.
4	Leopoldina Railway	383 339 796	385 534 204	812 021 120
5	Rêde Mineira de Viação	266 712 884	321 270 375	579 597 934
6	São Paulo Railway	423 893 304	447 640 067	1 025 094 439
	Santos a Jundiaí	412 593 383	435 643 217	989 458 705
	Seção Bragantina	11 299 921	11 996 850	35 635 734
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	.	.	2 417 333 928
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	309 716 252	344 233 016	405 805 355
9	E. F. Sorocabana	1 067 196 211	1 181 909 565	1 869 468 362
10	E. F. Noroeste do Brasil	242 487 824	.	555 534 434
11	Rêde Raraná-Santa Catarina	484 690 143	515 857 633	702 811 255
12	V. Férrea do Rio Grande do Sul	688 360 332	848 682 169	960 122 249
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA			
13	Rêde de Viação Cearense	83 167 290	87 133 905	130 071 983
	E. F. de Sobral	6 443 892	6 559 443	11 975 137
	E. F. de Baturité	76 723 398	80 574 462	118 096 846
14	E. F. Nazaré	14 510 628	15 395 868	23 514 488
15	E. F. Vitória a Minas	69 436 815	71 536 987	87 978 662
16	E. F. Araraquara	70 567 133	79 187 471	181 221 580
17	E. F. São Paulo-Paraná	63 013 443	65 019 457	74 801 038
18	E. F. de Goiás	26 495 537	27 433 443	47 275 670
19	E. F. D. Teresa Cristina	49 870 503	50 591 171	53 363 373
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA			
20	E. F. Madeira-Mamoré	3 718 477	4 415 852	7 782 286
21	E. F. Tocantins	.	.	.
22	E. F. Bragança	7 464 884	7 876 481	20 644 069
23	E. F. São Luís-Teresina	9 318 951	13 450 363	.
24	E. F. Central do Piauí	.	.	.
25	E. F. Mossoró	.	.	.
26	E. F. Central do Rio Grande do Norte	12 638 674	14 306 498	17 843 320
27	E. F. Ilhéus a Conquista	(4) 4 312 085	.	9 742 752
28	E. F. Bahia e Minas	12 178 860	16 193 396	24 924 084
29	E. F. Itapemirim	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	.	.	.
31	E. F. Corcovado	23 173	24 562	356 580

DRO 17

6	7	8	9	10	11	1
TRANSPORTADO LÔMETRO	PÊSO BRUTO TRANSPORTADO A UM QUILÔMETRO		PÊSO MÉDIO DO TREM-KM (2)			NÚMERO DE ORDEM
Total	Remunerado cls. (3+5)	Total cls. (4+6)	Útil	Bruto	RELAÇÃO % DO PÊSO ÚTIL PARA O PÊSO BRUTO	
TONELADAS-QUILÔMETRO			TONELADAS			
318 584 094	460 202 464	492 458 611	53,0	150,1	35,31	1
222 540 679	262 789 867	324 443 072	36,6	116,6	31,39	2
220 668 458	260 693 521	321 897 579	37,1	117,8	31,75	
1 872 221	2 096 346	2 545 493	13,1	49,4	37,71	
.	.	.	.	.	.	3
833 317 840	1 195 360 916	1 218 852 044	44,9	142,0	32,26	4
608 025 954	846 310 818	929 296 329	39,2	113,5	34,57	5
1 026 957 998	1 448 987 743	1 474 598 065	90,2	297,0	30,37	6
991 232 600	1 402 052 088	1 426 875 817	94,8	310,6	30,52	
35 725 398	46 935 655	47 722 248	32,4	128,9	25,14	
(3)	.	.	.	.	.	7
440 482 973	715 521 607	784 715 989	47,4	108,0	43,88	
2 000 784 918	2 936 664 573	3 182 694 483	88,8	239,2	37,12	9
609 084 312	798 022 258	(3) 851 572 136	69,8	245,1	28,48	10
732 556 267	1 187 501 398	1 248 413 900	77,9	188,5	41,33	11
1 113 057 904	1 648 482 581	1 961 740 073	94,8	219,1	43,27	12
141 946 478	213 239 273	229 080 383	52,1	136,9	38,06	13
12 984 584	18 419 029	19 544 027	25,4	75,6	33,60	
128 961 894	194 820 244	209 536 356	56,9	148,1	38,42	
25 505 260	38 025 116	40 901 128	53,4	141,9	37,63	14
95 298 857	157 415 477	166 835 844	55,9	130,3	42,90	15
191 646 264	251 788 713	270 833 735	58,2	.	.	16
79 215 448	137 814 481	144 234 905	99,3	220,3	45,07	17
50 655 176	73 771 207	78 088 619	43,5	123,8	35,14	18
55 769 257	103 233 876	106 360 428	65,7	138,1	47,57	19
10 137 617	11 500 763	14 553 469	32,9	108,4	30,35	20
.	.	.	.	.	.	21
22 430 709	28 108 953	30 307 190	19,1	73,7	25,91	22
.	.	.	52,1	.	.	23
.	.	.	.	.	.	24
.	.	.	.	.	.	2
21 952 112	30 481 994	36 258 610	36,6	92,9	39,40	26
.	(4) 14 054 837	.	(5) 25,1	(5) 81,9	(5) 30,65	27
30 597 516	37 102 944	46 790 912	37,3	107,9	34,60	28
.	.	.	.	.	.	29
.	.	.	.	.	.	
359 520	379 753	384 082	1,0	15,8	6,33	31

1	2	3	4	5
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	PÊSO ÚTIL TRANSPORTADO A UM QUILÔMETRO (1)		PÊSO MORTO A UM QUI
		Remunerado	Total	Remunerado
32	E. F. Maricá	7 019 687	7 221 912	10 332 949
33	E. F. Morro Velho	136 934	597 476	.
34	E. F. Votorantim	2 703 015	3 487 860	.
35	E. F. do Dourado	10 741 913	.	25 166 704
36	E. F. São Paulo-Goiás	8 568 359	8 671 389	15 380 708
37	E. F. Morro Agudo	.	.	.
38	E. F. São Paulo e Minas	2 773 716	.	4 746 376
39	E. F. Barra Bonita	.	.	.
40	E. F. Itatibense	1 177 724	1 192 221	1 650 860
41	Ramal Férreo Campineiro	656 296	678 682	2 200 221
42	Tramway da Cantareira	3 441 063	3 522 405	.
43	E. F. Campos do Jordão	886 388	963 963	5 607 065
44	E. F. Monte Alto	182 797	188 859	986 882
45	E. F. Jaboticabal	.	.	.
46	E. F. Perus-Pirapora	.	.	.
47	E. F. Santa Catarina	8 354 317	8 402 748	17 563 497
48	E. F. Mate Laranjeira	654 431	.	938 880
49	E. F. Jacuí	17 485 175	17 485 175	.
50	E. F. Palmares a Osório	.	.	.

OBSERVAÇÕES — (1) Para o total do pêso útil, o passageiro é considerado com 70 kg. (2) Excluída a viço remunerado.

(conclusão)

6	7	8	9	10	11	1
TRANSPORTADO LÔMETRO	PÊSO BRUTO TRANSPORTADO A UM QUILÔMETRO		PÊSO MÉDIO DO TREM-KM (2)			NÚMERO DE ORDEM
Tótal	Remunerado cls. (3+5)	Total cls. (4+6)	Útil	Bruto	RELAÇÃO % DO PÊSO ÚTIL PARA O PÊSO BRUTO	
TONELADAS-QUILÔMETRO			TONELADAS			
11 838 812	17 352 636	19 060 724	24,6	64,9	37,90	32
.	.	.	.	.	.	33
.	.	.	.	.	.	34
.	35 908 617	.	(5) 27,0	(5) 64,0	(5) 42,19	35
15 487 331	23 949 067	24 158 720	31,7	88,2	35,94	36
.	.	.	.	.	.	37
5 082 426	7 520 092	.	.	.	.	38
.	.	.	.	.	.	39
1 662 828	2 828 584	2 855 049	25,6	61,2	41,80	40
2 214 963	2 856 517	2 893 645	5,0	21,5	23,26	41
.	.	.	.	.	.	42
5 927 028	6 493 453	6 890 991	4,0	28,5	14,04	43
1 006 748	1 169 679	1 195 607	4,3	.	.	44
.	.	.	.	.	.	45
.	.	.	.	.	.	46
18 148 248	25 917 814	26 550 996	37,6	118,8	31,65	47
939 880	1 593 311	.	.	.	.	48
.	.	.	.	.	.	49
.	.	.	.	.	.	50

locomotiva. (3) Não registra serviço não remunerado. (4) Faltando animais. (5) Refere-se somente ao ser

1	2	3	4	5
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	PASSAGEIROS		
		1.ª classe	2.ª classe	Subúrbios
		CRUZ		
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA			
1	Great Western of Brasil Railway	6 967 478,00	4 884 516,00	917 208,00
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro	2 973 763,00	3 185 160,00	1 700 233,00
	Linhas São Francisco, Central da Bahia e Petrolina-Teresina	2 897 611,00	3 122 067,00	1 673 779,00
	E. F. Santo Amaro	76 152,00	63 093,00	26 454,00
3	E. F. Central do Brasil	74 21	5 521,00	42 421 556,00
4	Leopoldina Railway	17 398 227,00	7 692 303,00	8 199 697,00
5	Rêde Mineira de Viação	9 712 870,00	6 903 519,00	.
6	São Paulo Railway	14 212 663,00	16 390 309,00	(2)
	Santos a Jundiaí	13 932 500,00	15 631 854,00	(2)
	Seção Bragantina	280 163,00	758 455,00	—
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	16 095 926,00	15 719 264,00	—
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	7 466 363,00	6 904 528,00	—
9	E. F. Sorocabana	10 245 963,00	11 528 780,00	1 715 668,00
10	E. F. Noroeste do Brasil	4 380 672,00	3 798 959,00	—
11	Rêde Paraná-Santa Catarina	5 600 271,00	5 038 622,00	—
12	V. Férrea do Rio Grande do Sul	16 039 277,00	7 488 848,00	124 348,00
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA			
13	Rêde de Viação Cearense	1 777 619,00	2 295 374,00	—
	E. F. de Sobral	239 875,00	292 891,00	—
	E. F. de Baturité	1 537 744,00	2 002 483,00	—
14	E. F. Nazaré	906 682,00	418 999,00	—
15	E. F. Vitória a Minas	1 454 081,00	1 069 350,00	—
16	E. F. Araraquara	1 710 772,00	1 800 841,00	—
17	E. F. São Paulo-Paraná	697 967,00	1 539 018,00	—
18	E. F. de Goiás	1 041 399,00	1 025 067,00	—
19	E. F. D. Teresa Cristina	201 694,00	401 428,00	—
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA			
20	E. F. Madeira-Mamoré	59 810,00	89 145,00	—
21	E. F. Tocantins	.	.	—
22	E. F. Bragança	566 686,00	351 991,00	148 323,00
23	E. F. São Luís-Teresina	389 400,00	396 101,00	—
24	E. F. Central do Piauí	89 966,00	130 052,00	—
25	E. F. Mossoró	67 017,00	130 056,00	—
26	E. F. Central do Rio Grande do Norte	678 971,00	687 589,00	—
27	E. F. Ilhéus a Conquista	523 104,00	264 243,00	—
28	E. F. Bahia e Minas	308 896,00	429 041,00	—
29	E. F. Itapemirim			

TOTAIS

DRO 18

6	7	8	9	10	1
RECEITAS DOS TRANSPORTES					NÚMERO DE ORDEM
Outras	Total (3+4+5+6)	Bagagens e encomendas	Animais	Mercadorias	
EIROS					
109 077,00	12 878 279,00	2 022 116,00	546 961,00	37 416 091,00	1
177 270,00	8 036 426,00	1 205 465,00	439 610,00	15 752 224,00	2
177 270,00	7 870 727,00	1 186 557,00	435 907,00	15 421 358,00	3
—	165 699,00	18 908,00	3 703,00	330 866,00	
8 707 350,00	125 344 427,00	38 766 977,00	9 494 416,00	285 688 465,00	3
994 854,00	34 285 081,00	12 409 365,00	1 307 918,00	77 645 885,00	4
—	16 616 389,00	3 289 874,00	3 427 849,00	41 234 247,00	
—	30 602 972,00	5 634 577,00	3 179 688,00	108 482 604,00	6
—	29 564 354,00	5 476 296,00	3 159 614,00	106 541 947,00	
—	1 038 618,00	158 281,00	20 074,00	1 940 657,00	
2 295 786,00	34 110 976,00	7 350 097,00	9 030 240,00	96 730 386,00	7
697 409,00	15 068 300,00	5 091 497,00	2 250 230,00	49 713 327,00	8
1 886 976,00	25 377 387,00	7 321 868,00	7 074 150,00	108 549 109,00	9
—	8 179 631,00	2 621 349,00	4 415 185,00	26 625 938,00	10
298 007,00	10 936 900,00	5 066 066,00	2 494 649,00	70 393 502,00	11
1 175 632,00	24 828 105,00	6 548 941,00	13 179 915,00	101 889 501,00	12
—	4 072 993,00	510 872,00	276 000,00	8 333 901,00	13
—	532 766,00	74 728,00	33 837,00	976 160,00	
—	3 540 227,00	436 144,00	242 163,00	7 357 741,00	
20 630,00	1 346 311,00	212 207,00	15 729,00	4 033 306,00	14
—	2 525 431,00	514 886,00	321 137,00	9 228 836,00	15
241 220,00	3 752 833,00	890 653,00	558 808,00	11 255 324,00	16
—	2 236 985,00	450 371,00	638 797,00	11 954 035,00	17
—	2 066 466,00	726 160,00	218 520,00	4 917 158,00	18
2 019,00	605 141,00	44 091,00	32 083,00	6 741 361,00	19
—	148 955,00	9 673,00	52 434,00	3 231 560,00	
—	4 352,00	59,00	453,00	6 665,00	21
—	1 067 000,00	140 980,00	40 132,00	1 257 603,00	22
—	785 501,00	241 478,00	19 990,00	1 851 605,00	23
1 417,00	221 435,00	22 682,00	24 121,00	360 062,00	24
99,0	197 172,00	16 402,00	14 204,00	1 028 665,00	25
92 585,00	1 459 145,00	252 917,00	58 569,00	2 903 196,00	26
20 121,00	807 468,00	153 858,00	(1)	1 729 012,00	27
—	737 937,00	52 312,00	18 798,00	1 955 414,00	28
					29

1	2	3	4	5
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	PASSAGEIROS		
		1.ª classe	2.ª classe	Subúrbios
		CRUZ		
30	E. F. Itabapoana	95 534,00	55 020,00	—
31	E. F. Corcovado	288 147,00	—	—
32	E. F. Maricá	229 849,00	258 252,00	—
33	E. F. Morro Velho	—	—	—
34	E. F. Votorantim	161 153,00	142 887,00	—
35	E. F. do Dourado	125 917,00	293 142,00	—
36	E. F. São Paulo-Goiás	579 641,00		—
37	E. F. Morro Agudo	13 249,00	48 790,00	—
38	E. F. São Paulo e Minas	7 416,00	127 832,00	—
39	E. F. Barra Bonita	2 177,00	11 668,00	—
40	E. F. Itatibense	17 852,00	95 813,00	—
41	Ramal Férreo Campineiro	44 891,00	112 133,00	—
42	Tramway da Cantareira	408 759,00	1 085 091,00	—
43	E. F. Campos do Jordão	390 503,00	116 430,00	41 294,00
44	E. F. Monte Alto	39 567,00	24 875,00	—
45	E. F. Jaboticabal	3 309,00	32 486,00	—
46	E. F. Perus-Pirapora	—	35 899,00	—
47	E. F. Santa Catarina	90 214,00	372 712,00	—
48	E. F. Mate Laranjeira	—	—	—
49	E. F. Jacuí	—	51 003,00	—
50	E. F. Palmares a Osório	.	.	—

OOBSERVAÇOES — (1) Incluídos em outros títulos. (2) Incluídos em 1.ª e 2.ª classes. (3) Incluídos

(continuação)

6	7	8	9	10	1
RECEITAS DOS TRANSPORTES					
Outras	Total (3+4+5+6)	Bagagens e encomendas	Animais	Mercadorias	NÚMERO DE ORDEM
E I R O S					
—	150 554,00	(3)	(3)	283 434,00	3
3 250,00	291 397,00	3 207,00	—	953,00	31
—	488 101,00	167 900,00	7 097,00	774 539,00	32
—	152 000,00	—	—	33 796,00	33
3 579,00	307 619,00	6 868,00	7.0 0	449 471,00	34
—	419 059,00	184 825,00	192 149,00	1 873 791,00	35
—	579 641,00	173 930,00	13 153,00	2 551 428,00	36
—	62 039,00	12 408,00	7 012,00	277 574,00	37
—	135 248,00	27 126,00	1 974,00	427 511,00	38
—	13 845,00	5 197,00	302,00	91 114,00	3
3 290,00	116 955,00	67 132,00	2 404,00	467 310,00	40
3 212,00	160 236,00	37 946,00	4 941,00	176 502,00	41
114 843,00	1 608 693,00	63 622,00	473,00	59 967,00	4
517,00	548 744,00	75 601,00	4 288,00	393 673,00	43
3 026,00	67 468,00	25 904,00	302,00	67 682,00	44
—	35 795,00	5 059,00	68,00	19 453,00	45
—	35 899,00	—	—	129 241,00	46
—	462 926,00	44 768,00	20 108,00	1 368 981,00	47
—	20 781,00	—	—	699 044,00	48
—	51 003,00	—	—	3 156 623,00	49
—	152 204,00	4 457,00	—	101 488,00	50

em mercadorias.

QUADRO 18 (continuação)

1	2	11	12	13
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	RECEITAS DOS TRANSPORTES		COMPLEMENTAR DOS TRANSPORTES
		Manobras, percursos e estadias de carros e vagões	Total dos transportes cls. (7+8+9+10+11)	
		CRUZEIROS		
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA			
1	Great Western of Brasil Railway	(1)	52 863 447,00	417 696,00
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro	242 552,00	25 676 277,00	151 327,00
	Linhas São Francisco, Central da Bahia e Petrolina-Teresina	99 288,00	25 013 837,00	150 875,00
	E. F. Santo Amaro	143 264,00	662 440,00	452,00
3	E. F. Central do Brasil	(1)	459 294 285,00	933 786,00
4	Leopoldina Railway	1 122 156,00	126 770 405,00	1 358 896,00
5	Rêde Mineira de Viação	47 647200	64 416 006,00	460 284,00
6	São Paulo Railway	(1)	147 899 841,00	2 786 001,00
	Santos a Jundiaí	(1)	144 742 211,00	2 740 944,00
	Seção Bragantina	(1)	3 157 630,00	45 057,00
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	5 923 547,00	153 145 246,00	430 594,00
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	(1)	72 123 354,00	1 413 317,00
9	E. F. Sorocabana	3 552 628,00	151 875 142,00	6 951 977,00
10	E. F. Noroeste do Brasil	(1)	41 842 103,00	129 282,00
11	Rêde Paraná-Santa Catarina	1 798 883,00	90 690 000,00	3 709 364,00
12	V. Férrea do Rio Grande do Sul	588 212,00	147 034 674,00	515 531,00
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA			
13	Rêde de Viação Cearense	92 247,00	13 286 013,00	59 001,00
	E. F. de Sobral	21 221,00	1 638 712,00	4 478,00
	E. F. de Baturité	71 026,00	11 647 301,00	54 523,00
14	E. F. Nazaré	(1)	5 607 553,00	8 495,00
15	E. F. Vitória a Minas	609 421,00	13 197 711,00	394 658,00
16	E. F. Araraquara	213 846,00	16 671 464,00	415 089,00
17	E. F. São Paulo-araná	841 750,00	16 121 938,00	64 718,00
18	E. F. de Goiás	1 506,00	7 929 810,00	32 091,00
19	E. F. D. Teresa Cristina	221 495,00	7 644 171,00	3 601,00
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA			
20	E. F. Madeira-Mamoré	—	3 442 622,00	24 330,00
21	E. F. Tocantins	—	11 529,00	—
22	E. F. Bragança	—	2 505 715,00	6 721,00
23	E. F. São Luís-Teresina	—	2 898 574,00	1 700,00
24	E. F. Central do Piauí	—	628 300,00	314,00
25	E. F. Mossoró	5 660,00	1 262 103,00	—
26	E. F. Central do Rio Grande do Norte	7 631,00	4 681 458,00	36 458,00
27	E. F. Ilhéus a Conquista	—	2 690 338,00	35 806,00
28	E. F. Bahia e Minas	24 470,00	2 788 931,00	8 700,00
29	E. F. Itapemirim			
30	E. F. Itabapoana	—	433 988,00	16 463,00
31	E. F. Corcovado	—	295 557,00	—

QUADRO 18 (continuação)

1	2	11	12	13
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	RECEITAS DOS TRANSPORTES		COMPLEMENTAR DOS TRANSPORTES
		Manobras, percursos e estadias de carros e vagões	Total dos transportes cls. (7+8+9+10+11)	
		CRUZEIROS		
32	E. F. Maricá	2 046,00	1 439 683,00	5 690 00
33	E. F. Morro Velho	—	185 796,00	—
34	E. F. Votorantim	—	763 965,00	110 575,00
35	E. F. do Dourado	(1)	2 669 824,00	230 020,00
36	E. F. São Paulo-Goiás	107,00	3 318 259,00	61 270,00
37	E. F. Morro Agudo	1 124,00	360 157,00	3 788,00
38	E. F. São Paulo e Minas	—	591 859,00	12 786,00
39	E. F. Barra Bonita	328,00	110 786,00	813,00
40	E. F. Itatibense	—	653 801,00	4 563,00
41	Ramal Férreo Campineiro	—	379 625,00	839,00
42	Tramway da Cantareira	—	1 732 755,00	56 512,00
43	E. F. Campos do Jordão	—	1 022 306,00	8 250,00
44	E. F. Monte Alto	—	161 356,00	2 778,00
45	E. F. Jaboticabal	—	60 375,00	353,00
46	E. F. Perus-Pirapora	—	165 140,00	—
47	E. F. Santa Catarina	—	1 896 783,00	280 060,00
48	E. F. Mate Laranjeira	—	719 825,00	—
49	E. F. Jacuí	—	3 207 626,00	—
50	E. F. Palmares a Osório	—	258 149,00	87 142,00

1	2	14	15	16	17	18	19
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	ACESSÓRIA DOS TRANSPORTES	RECEITA TOTAL CLS. (12+13+14)	% SOBRE A COLUNA 12			
		CRUZEIROS		Passageiros	Bagagens e encomendas	Animais	Mercadorias
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA						
1	Great Western of Brasil Railway	619 133,00	53 900 276,00	24,36	3,83	1,03	70,78
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro	348 067,00	26 175 671,00	31,30	4,69	1,71	61,35
	Linhas S. Francisco, Central da Bahia e Petrolina-Teresina	342 823,00	25 507 535,00	31,47	4,74	1,74	61,65
	E. F. Santo Amaro	5 244,00	668 136,00	25,01	2,85	0,56	49,95
3	E. F. Central do Brasil	(1)	460 228 071,00	27,29	8,44	2,07	62,20
4	Leopoldina Railway	111 735,00	128 241 036,00	27,05	9,79	1,03	61,25
5	Rêde Mineira de Viação	1 137 584,00	66 213 874,00	25,72	5,09	5,30	63,81
6	São Paulo Railway	2 004 165,00	152 690 007,00	20,69	3,81	2,15	73,35
	Santos a Jundiaí	1 958 739,00	149 441 894,00	20,43	3,78	2,18	73,61
	Seção Bragantina	45 426,00	3 248 113,00	32,89	5,01	0,64	61,46
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	5 249 147,00	158 824 987,00	22,27	4,80	5,90	63,16
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	504 746,00	74 011 417,00	20,89	7,06	3,12	68,93
9	E. F. Sorocabana	5 626 814,00	164 453 933,00	16,71	4,82	1,66	71,47
10	E. F. Noroeste do Brasil	1 391 213,00	43 362 598,00	19,55	6,26	10,55	63,63
11	Rêde Paraná-Santa Catarina	2 582 040,00	96 981 401,00	12,06	5,59	2,75	77,62
12	Viação Férrea do R. Grande do Sul	3 802 271,00	151 352 476,00	16,89	4,45	8,96	69,30
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA						
13	Rêde de Viação Cearense	294 204,00	13 639 218,00	30,66	3,84	2,08	62,73
	E. F. de Sobral	56 715,00	1 699 905,00	32,51	4,56	2,06	59,57
	E. F. de Baturité	237 489,00	11 939 313,00	30,40	3,74	2,08	63,17
14	E. F. Nazaré	92 917,00	5 708 965,00	24,01	3,78	0,28	71,93
15	E. F. Vitória a Minas	1 300 349,00	4 892 718,00	19,12	3,90	2,43	69,93
16	E. F. Araraquara	625 017,00	17 711 570,00	22,51	5,34	3,35	67,52
17	E. F. São Paulo-Paraná	394 473,00	16 581 129,00	13,88	2,79	3,96	74,15
18	E. F. de Goiás	163 145,00	8 125 046,00	26,06	9,16	2,76	62,00
19	E. F. D. Teresa Cristina	27 953,00	7 675 725,00	7,92	0,58	0,42	88,18
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA						
20	E. F. Madeira-Mamoré	(1)	3 466 952,00	4,33	0,28	1,52	93,87
21	E. F. Tocantins	22 282,00	33 811,00	37,75	0,51	3,93	57,81
22	E. F. Bragança	53 615,00	2 566 051,00	42,58	5,63	1,60	50,19
23	E. F. São Luís-Teresina	32 856,00	2 933 130,00	27,10	8,33	0,69	63,88
24	E. F. Central do Piauí	29 924,00	658 538,00	35,24	3,61	3,84	57,31
25	E. F. Mossoró	7 706,00	1 269 809,00	17,66	1,47	1,27	79,09
26	E. F. Central do R. Grande do Norte	103 324,00	4 821 240,00	31,17	5,40	1,25	62,01
27	E. F. Ilhéus a Conquista	15 357,00	2 741 501,00	30,01	5,72	(1)	64,27
28	E. F. Bahia e Minas	647 215,00	3 444 846,00	26,46	1,88	0,67	70,11
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	—	450 451,00	34,69	(3)	(3)	65,31

(continuação)

20	21	22	23	24	25	26	1
	% SOBRE A COLUNA 15			ARRECADAÇÕES ESTRANHAS			
				TAXAS ADICIONAIS SOBRE TARIFAS			
					Para a Caixa de Aposentadoria e Pensões		
Manobras, percursos e estadias de carros e vagões	Total dos transportes	Complementar dos transportes	Acessórias dos transportes	De 10%	De 2%	De 1,5%	NÚMERO DE ORDEM
				CRUZEIROS			
—	98,08	0,77	1,15	—	1 061 182,00	777 853,00	1
0,95	98,09	0,58	1,33	72 338,00	513 964,00	385 260,00	2
0,40	98,06	0,59	1,35	19 606,00	498 862,00	374 077,00	
21,63	99,15	0,07	0,78	52 732,00	15 102,00	11 183,00	
—	99,80	0,20	—	(5) 25 649 730,00	.	.	3
0,88	98,85	1,06	0,09	10 805 177,70	2 683 021,00	—	4
0,07	97,59	0,69	1,72	5 814 405,00	1 365 205,00	1 759 782,00	5
—	96,86	1,82	1,31	—	3 019 287,00	—	6
—	96,86	1,83	1,31	—	2 954 927,00	—	
—	97,21	1,39	1,40	—	64 360,00	—	
3,87	96,42	0,27	3,30	13 710 682,00	2 881 535,00	—	7
—	97,41	1,91	0,68	1 886 320,00	1 434 134,00	—	8
2,34	92,35	4,23	3,42	13 688 318,00	2 906 216,00	—	9
—	96,49	0,30	3,21	4 260 135,00	826 468,00	1 093 736,00	10
1,98	93,51	3,83	2,66	(6)	1 905 472,00	—	11
0,40	97,15	0,34	2,51	13 104 443,00	2 305 247,00	—	12
0,69	97,41	0,43	2,16	1 123 750,00	242 298,00	—	13
1,30	96,40	0,26	3,34	135 669,00	33 756,00	—	
0,61	97,55	0,46	1,99	988 081,00	208 542,00	—	
—	98,22	0,15	1,63	(7) 1 530 166,00	.	—	14
4,62	88,62	2,65	8,73	1 810 065,00	410 223,00	—	15
1,28	94,13	2,34	3,53	(8) 3 560 581,00	317 869,00	—	16
5,22	97,23	0,39	2,38	—	321 393,00	—	17
0,02	97,60	0,39	2,01	729 959,00	171 424,00	132 544,00	18
2,90	99,59	0,05	0,36	694 184,00	177 294,00	—	19
—	99,30	0,70	—	343 970,00	75 006,00	56 255,00	20
—	34,10	—	65,90	—	—	—	21
—	97,65	0,26	2,09	—	56 545,00	—	22
—	98,82	0,06	1,12	259 319,00	60 975,00	47 469,00	23
—	95,41	0,05	4,54	54 361,00	15 311,00	11 920,00	24
0,51	87,88	12,12	—	—	24 742,00	—	25
0,17	97,10	0,76	2,14	(4) 373 271,00	96 288,00	73 042,00	26
—	98,13	1,31	0,56	—	73 504,00	—	27
0,88	80,96	0,25	18,79	283 010,00	128 468,00	—	28
.	.	.	.	.	.	.	29
—	96,35	3,65	—	—	7 020,00	—	30

1	2	14	15	16	17	18	19
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	ACESSÓRIA DOS TRANSPORTES	RECEITA TOTAL CLS. (12+13+14)	% SOBRE A COLUNA 12			
		CRUZEIROS		Passageiros	Bagagens e encomendas	Animais	Mercadorias
31	E. F. Corcovado	—	295 557,00	98,59	1,08	—	0,33
32	E. F. Maricá	20 313,00	1 465 686,00	33,90	11,66	0,49	53,80
33	E. F. Morro Velho	—	185 796,00	91,81	—	—	18,19
34	E. F. Votorantim	—	874 540,00	40,27	0,90	—	58,83
35	E. F. do Dourado	52 420,00	2 952 264,00	15,70	6,92	7,20	70,18
36	E. F. São Paulo-Goiás	163 481,00	3 543 010,00	17,47	5,24	0,40	76,89
37	E. F. Morro Agudo	6 809,00	370 754,00	17,23	3,45	1,94	77,07
38	E. F. São Paulo e Minas	104 740,00	709 385,00	22,85	4,58	0,33	72,24
39	E. F. Barra Bonita	6 958,00	118 557,00	12,50	4,69	0,27	82,24
40	E. F. Itatibense	7 180,00	665 544,00	17,89	10,27	0,37	71,47
41	Ramal Férreo Campineiro	62 165,00	442 629,00	42,21	10,00	1,30	46,49
42	Tramway da Cantareira	—	1 789 267,00	92,84	3,67	0,03	3,46
43	E. F. Campos do Jordão	310 606,00	1 341 162,00	53,68	7,40	0,42	38,50
44	E. F. Monte Alto	11 327,00	175 461,00	41,81	16,05	0,19	41,95
45	E. F. Jaboticabal	1 144,00	61 872,00	59,29	8,38	0,11	32,22
46	E. F. Perus-Pirapora	—	165 140,00	21,74	—	—	78,26
47	E. F. Santa Catarina	255 227,00	2 432 070,00	24,41	2,36	10,6	72,17
48	E. F. Mate Laranjeira	—	719 825,00	2,89	—	—	97,11
49	E. F. Jacuí	798,00	3 208 424,00	1,59	—	—	98,41
50	E. F. Palmares a Osório	88 682,00	433 973,00	58,96	1,73	—	39,31

OBSERVAÇÕES — (1) Incluídos em outros títulos. (3) Incluídos em mercadorias. (4) Já incluído importâncias que, até 1 941, eram arrecadadas sob essa rubrica (relatório de 1 942, pág. 22). (7) Incluída de 20% a 30% para melhoramentos no total de Cr 2 130 662,00.

(conclusão)

20	21	22	23	24	25	26	1
	% SOBRE A COLUNA 15			ARRECADAÇÕES ESTRANHAS			NÚMERO DE ORDEM
				TAXAS ADICIONAIS SOBRE TARIFAS			
				De 10%	Para a Caixa de Aposentadoria e Pensões		
					De 2%	De 1,5%	
Manobras, percursos e estadias de carros e vagões	Total dos transportes	Complementar dos transportes	Acessórios dos transportes	CRUZEIROS			
—	100,00	—	—	—	—	—	31
0,15	98,23	0,39	1,38	135 562,00	38 339,00	22 320,00	32
—	100,00	—	—	—	—	—	33
—	87,36	—	12,64	—	—	—	34
—	90,43	7,79	1,78	272 438,00	58 455,00	95 453,00	35
—	93,66	1,73	4,61	63 232,00	.	—	36
0,31	97,14	1,02	1,84	—	7 275,00	—	37
—	83,43	1,80	14,77	—	13 507,00	—	38
0,30	93,44	0,69	5,87	—	2 290,00	—	39
—	98,24	0,67	1,09	—	13 500,00	—	40
—	85,77	0,19	14,04	—	7 991,00	—	41
—	96,84	3,16	—	—	2 721,00	56 632,00	42
—	76,23	0,62	23,15	—	18 747,00	—	43
—	91,96	1,58	6,46	—	3 500,00	—	44
—	97,58	0,57	1,85	—	1 222,00	—	45
—	100,00	—	—	—	—	—	46
—	77,99	11,52	10,49	191 358,00	55 709,00	—	47
—	100,00	—	—	—	—	—	48
—	99,98	—	0,02	318 653,00	57 140,00	—	49
—	59,49	20,08	20,43	.	.	.	50

nos diversos títulos de receita. (5) Já incluídos na receita. (6) Incorporadas à receita ordinária da Rêde as a taxa ad-valorem arrecadada para melhoramentos, na importância de Cr* 997 901,00. (8) Incluída a taxa

RECEITAS MEDIAS

QUADRO 19

1	2	3	4	5	6	7
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	RECEITA MÉDIA DOS TRANSPORTES POR			PRODUTOS MÉDIOS DO TRANSPORTE DE	
		QUILÔMETRO TRAFEGADO	TREM-KM	VEÍCULO-KM	PASSAGEIROS	
					Um passageiro	Um passageiro-km
		CRUZEIROS				
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA					
1	Great Western of Brasil Railway	31 903,00	17,298	1,988	3,264	0,079
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro	12 140,00	12,015	1,836	3,129	0,072
	Linhas São Francisco, Central da Bahia e Petrolina-Teresina	12 353,00	11,921	1,81	3,145	0,072
	E. F. Santo Amaro	7 360,00	17,106	4,011	2,514	0,08
3	E. F. Central do Brasil	143 844,00	20,449	2,437	0,957	0,040
4	Leopoldina Railway	38 207,00	15,637	1,733	1,119	0,065
5	Rêde Mineira de Viação	16 530,00	9,223	1,371	6,112	0,061
6	São Paulo Railway	601 219,00	29,873	2,852	1,676	0,073
	Santos a Jundiaí	1 041 311,00	31,572	2,959	1,685	0,073
	Seção Bragantina	29 511,00	8,617	1,073	1,455	0,070
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	99 704,00	15,778	1,186	5,510	0,077
68	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	36 798,00	11,023	1,536	5,970	0,081
9	E. F. Sorocabana	70 937,00	12,251	1,217	4,137	0,062
0	E. F. Noroeste do Brasil	30 124,00	12,045	1,024	7,664	0,083
11	Rêde Paraná-Santa Catarina	42 738,00	14,891	1,608	7,652	0,076
12	V. Férrea do Rio Grande do Sul	43 747,00	18,586	2,058	10,652	0,112
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA					
13	Rêde de Viação Cearense	9 396,00	8,896	1,25	3,240	0,066
	E. F. de Sobral	4 159,00	6,934	1,375	5,265	0,084
	E. F. de Baturité	11 419,00	9,265	1,234	3,063	0,064
14	E. F. Nazaré	17 745,00	21,612	2,762	7,30	0,091
15	E. F. Vitória a Minas	23 483,00	11,90	1,631	7,116	0,108
16	E. F. Araraquara	50 983,00	14,534	.	3,744	0,066
17	E. F. São Paulo-Paraná	64 231,00	26,895	2,971	7,81	0,083
18	E. F. de Goiás	18 356,00	14,239	2,308	9,063	0,087
19	E. F. D. Teresa Cristina	31 719,00	11,53	1,347	2,925	0,079
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA					
20	E. F. Madeira-Mamoré	9 406,00	41,687	6,180	21,179	0,101
21	E. F. Tocantins	141,00	1,184	.	5,138	.
22	E. F. Bragança	8 523,00	7,079	1,277	1,842	0,047
23	E. F. São Luís-Teresina	6 399,00	15,539	2,156	12,726	0,12
24	E. F. Central do Piauí	3 290,00	.	.	2,227	0,042
25	E. F. Mossoró	6 786,00	.	.	8,370	.
26	E. F. Central do Rio Grande do Norte	13 688,00	13,065	2,406	4,867	0,082
27	E. F. Ilhéus a Conquista	21 018,00	18,793	2,926	3,978	0,12
28	E. F. Bahia e Minas	4 927,00	8,237	1,411	5,302	0,076

QUADRO 19 (continuação)

1	2	3	4	5	6	7
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	RECEITA MÉDIA DOS TRANSPORTES POR			PRODUTOS MÉDIOS DO TRANSPORTE DE	
					PASSAGEIROS	
		QUILOMETRO TRAFEGADO	TREM-KM	VEÍCULO-KM	Um passageiro	Um passageiro-km
		CRUZEIROS				
29	F. F. Itapemirim	.	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	13 151,00	10,575	.	4,027	.
31	E. F. Corcovado	73 889,00	12,402	12,402	2,698	0,887
32	E. F. Maricá	9 112,00	5,972	1,271	4,204	0,067
33	E. F. Morro Velho	23 225,00	.	.	1,007	0,126
34	E. F. Votorantim	54 569,00	.	.	1,846	0,19
35	E. F. do Dourado	8 422,00	6,77	1,087	2,404	0,081
36	E. F. São Paulo-Goiás	22 421,00	13,40	2,47	2,983	0,085
37	E. F. Morro Agudo	8 784,00	4,983	0,968	1,949	0,075
38	E. F. Sáo Paulo Minas	4 168,00	.	1,091	0,713	0,056
39	E. F. Barra Bonita	6 155,00	5,779	1,49	0,696	0,081
40	E. F. Itatibense	32 690,00	14,114	2,747	1,594	0,097
41	Ramal Férreo Campineiro	12 654,00	2,848	2,316	0,991	0,062
42	Tramway da Cantareira	48 132,00	5,948	1,169	0,366	0,037
43	E. F. Campos do Jordão	21 751,00	4,414	2,909	2,748	0,228
44	E. F. Monte Alto	5 205,00	3 792	.	1,461	0,128
45	E. F. Jaboticabal	2 415,00	1,592	0,279	1,424	0,077
46	E. F. Perús-Pirapora	10 321,00	7,069	.	0,98	0,61
47	E. F. Santa Catarina	16 638,00	9,68	1,275	2,411	0,049
48	E. F. Mate Laranjeira	10 586,00	11,949	3,067	15,004	0,25
49	E. F. Jacuí	106 921,00	.	.	1,448	0,048
50	F. F. Palmares a Osório	4 694,00	8,111	.	4,144	.

OBSERVAÇÕES — (1) Incluídos em mercadorias.

QUADRO 19 (continuação)

1	2	8	9	10	11	12	13
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	PRODUTOS MÉDIOS DO TRANSPORTE DE					
		BAGAGENS E ENCOMENDAS		ANIMAIS		MERCADORIAS	
		Uma tonelada	Uma tonelada-km	Um animal	Um animal-km	Uma tonelada	Uma tonelada-km
		CRUZEIROS					
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA						
1	Great Western of Brasil Railway	104,324	0,949	7,914	0,051	24,612	0,269
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro	87,817	0,831	8,499	0,044	51,062	0,207
	Linhas São Francisco, Central da Bahia e Petrolina-Teresina	89,782	0,824	8,527	0,043	53,405	0,204
	E. F. Santo Amaro	37,002	1,688	6,141	0,096	16,771	0,656
3	E. F. Central do Brasil	149,574	0,759	23,202	0,053	73,234	0,231
4	Leopoldina Railway	76,212	0,436	10,168	0,046	37,331	0,250
5	Rêde Mineira de Viação	51,988	0,536	16,758	0,058	47,236	0,182
6	São Paulo Railway	44,399	0,732	4,044	0,077	17,494	0,292
	Santos a Jundiaí	45,432	0,729	4,059	0,077	17,967	0,295
	Seção Bragantina	24,844	0,841	3,349	0,086	7,154	0,194
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	59,982	0,474	12,040	0,040	28,044	0,148
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	94,939	0,599	19,076	0,048	42,200	0,183
9	E. F. Sorocabana	137,925	0,554	8,943	0,030	34,677	0,113
10	E. F. Noroeste do Brasil	171,296	0,624	18,554	0,043	42,810	0,139
11	Rêde Paraná-Santa Catarina	281,526	0,916	12,930	0,066	50,884	0,153
12	V. Férrea do Rio Grande do Sul	187,753	0,997	24,236	0,049	64,087	0,169
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA						
13	Rêde de Viação Cearense	121,261	0,742	8,102	0,038	13,688	0,11
	E. F. de Sobral	73,769	0,745	9,263	0,047	23,624	0,236
	E. F. de Baturité	136,295	0,741	7,962	0,037	12,944	0,105
14	E. F. Nazaré	80,048	0,741	6,917	0,059	51,539	0,307
15	E. F. Vitória a Minas	246,121	1,041	12,617	0,058	42,00	0,14
16	E. F. Araraquara	83,496	0,587	8,055	0,042	30,35	0,188
17	E. F. São Paulo-Paraná	146,367	1,125	8,416	0,048	30,50	0,201
18	E. F. de Goiás	217,023	1,219	9,99	0,066	45,733	0,213
19	E. F. D. Teresa Cristina	52,93	0,99	4,666	0,072	13,422	0,137
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA						
20	E. F. Madeira-Mamoré	115,154	1,102	22,50	0,068	284,293	0,979
21	E. F. Tocantins	59,09	1,113	1,245	.	43,849	0,719
22	E. F. Bragança	51,774	1,033	6,90	0,065	20,731	0,228
23	E. F. São Luís-Teresina	90,952	0,661	11,992	0,071	50,807	0,221
24	E. F. Central do Piauí	80,433	0,804	4,561	0,042	17,713	0,233
25	E. F. Mossoró	59,00	.	7,575	.	19,271	.
26	E. F. Central do Rio Grande do Norte	96,46	0,984	7,93	0,083	27,675	0,266
27	E. F. Ilhéus a Conquista	57,027	1,145	(1)	.	31,662	0,466
28	E. F. Bahia e Minas	114,218	0,981	4,994	03035	36,015	0,172
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	(1)	.	(1)	.	27,308	.

QUADRO 19 (conclusão)

1	2	8	9	10	11	12	13
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	PRODUTOS MÉDIOS DO TRANSPORTE DE					
		BAGAGENS E ENCOMENDAS		ANIMAIS		MERCADORIAS	
		Uma tonelada	Uma tonelada-km	Um animal	Um animal-km	Uma tonelada	Uma tonelada-km
		CRUZEIROS					
31	E. F. Corcovado	60,509	23,933	—	—	59,563	23,825
32	E. F. Maricá	42,919	0,483	8,751	0,091	11,009	0,126
33	E. F. Morro Velho	—	—	—	—	5,160	0,645
34	E. F. Votorantim	21,597	3,115	—	—	1,899	0,174
35	E. F. do Dourado	57,794	0,818	5,344	0,039	18,585	0,224
36	E. F. São Paulo-Goiás	55,48	0,969	11,528	0,129	26,214	0,323
37	E. F. Morro Agudo	29,543	0,93	4,446	0,116	6,02	0,185
38	E. F. Sáo Paulo Minas	26,2568	0,579	3,38	0,406	7,448	0,167
39	E. F. Barra Bonita	19,177	2,001	2,822	0,231	4,114	0,304
40	E. F. Itatibense	21,939	1,219	6,908	0,379	8,847	0,451
41	Ramal Férreo Campineiro	26,406	1,191	3,274	0,123	6,446	0,413
42	Tramway da Cantareira	.	.	4,388	0,365	2,428	0,155
43	E. F. Campos do Jordão	38,029	1,90	8,278	0,302	20,102	0,582
44	E. F. Monte Alto	9,63	0,921	4,871	0,275	7,685	0,576
45	E. F. Jaboticabal	14,131	0,589	0,861	0,042	3,71	0,319
46	E. F. Perús-Pirapora	—	—	—	—	8,41	0,526
47	E. F. Santa Catarina	57,102	0,918	2,933	0,037	14,896	0,181
48	E. F. Mate Laranjeira	—	—	—	—	64,66	1,078
49	E. F. Jacuí	—	—	—	—	5,44	0,181
50	E. F. Palmares a Osório	44,129	.	—	—	5,647	.

OBSERVAÇÕES — (1) Incluídos em mercadorias.

DESPESAS TOTAIS

QUADRO 20

1	2	3	4	5
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL		
		SUPERIOR	ADMINISTRAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA	CONTENCIOSO
		CRUZEIROS		
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA			
1	Great Western of Brasil Railway	814 193,00	1 114 546,00	245 841,00
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro	339 711,00	1 918 562,00	11 424,00
	Linhas São Francisco. Central da Bahia e Petrolina-Teresina	339 711,00	1 817 688,00	11 424,00
	E. F. Santo Amaro	—	100 874,00	—
3	E. F. Central do Brasil	.	.	.
4	Leopoldina Railway	4 077 892,00	5 110 148,00	547 118,00
5	Rêde Mineira de Viação	698 051,00	3 794 803,00	58 109,00
6	São Paulo Railway	1 048 186,00	2 783 054,00	529 972,00
	Santos a Jundiaí	998 417,00	2 765 054,00	529 972,00
	Seção Bragantina	49 769,00	18 000,00	—
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	1 439 564,00	5 351 100,00	291 201,00
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	1 664 402,00	1 555 478,00	55 565,00
9	E. F. Sorocabana	473 879,00	7 007 153,00	287 165,00
10	E. F. Noroeste do Brasil	237 810,00	1 497 201,00	1 129 295,00
11	Rêde Paraná-Santa Catarina	331 623,00	2 754 847,00	84 863,00
12	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	1 340 862,00	6 113 913,00	75 651,00
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA			
13	Rêde de Viação Cearense	460 022,00	768 752,00	7 520.00
	E. F. de Sobral	47 049,00	130 478,00	—
	E. F. de Baturité	412 973,00	638 274,00	7 520,00
14	E. F. Nazaré	274 797,00	275 777,00	—
15	E. F. Vitória a Minas	883 713,00	1 314 195,00	20 335,00
15	E. F. Araraquara	331 165,00	865 093,00	1 024,00
17	E. F. São Paulo-Paraná	571 158,00	511 422,00	42 000,00
18	E. F. de Goiás	204 551,00	561 415,00	—
19	E. F. D. Teresa Cristina	116 342,00	221 542,60	—
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA			
20	E. F. Madeira-Mamoré	357 354,00	309 942,00	—
21	E. F. Tocantins	—	36 900,00	9 986,00
22	E. F. Bragança	73 250,00	153 655,00	34 459,00
23	E. F. São Luís-Teresina	137 138,00	364 963,00	—
24	E. F. Central do Piauí	127 610,00	50 151,00	—
25	E. F. Mossoró	.	.	(2)
26	E. F. Central do Rio Grande do Norte	.	.	
27	E. F. Ilhéus a Conquista	202 153,00	154 240,00	65 762,00
28	E. F. Bahia e Minas	—	—	—
29	E. F. Itapemirim	.	.	
30	E. F. Itabapoana	39 000,00	19 890,00	—
31	E. F. Corcovado	—	—	—
32	E. F. Maricá	201 081,00	487 421,00	24 789,00

QUADRO 20 (continuação)

1	2	3	4	5
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL		
		SUPERIOR	ADMINISTRAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA	CONTENCIOSO
		CRUZEIROS		
33	E. F. Morro Velho	32 516,00	15 981,00	—
34	E. F. Votorantim	—	—	—
35	E. F. do Dourado	219 450,00	234 201,00	—
36	E. F. São Paulo-Goiás	186 382,00	303 381,00	24 115,00
37	E. F. Morro Agudo	2 419,00	606,00	143,00
38	E. F. São Paulo e Minas	51 992,00	46 303,00	—
39	E. F. Barra Bonita	2 847,00	557,00	—
40	E. F. Itatibense	83 644,00	29 881,00	—
41	Ramal Férreo Campineiro	11 795,00	41 833,00	94,00
42	Tramway da Cantareira	41 132,00	263 040,00	—
43	E. F. Campos do Jordão	47 766,00	161 491,00	—
44	E. F. Monte Alto	12 211,00	17 227,00	—
45	E. F. Jaboticabal	2 529,00	500,00	—
46	E. F. Perús-Pirapora	—	4 600,00	6 340,00
47	E. F. Santa Catarina	203 377,00	238 975,00	—
48	E. F. Mate Laranjeira	.	.	.
49	E. F. Jacuí	80 477,00	—	—
50	E. F. Palmares a Osório	118 561,00	(3)	(3)

Observações — (1) Incluído em movimento. (2) Incluído em outros títulos. (3) Incluído em administração superior.

QUADRO 20 (continuação)

1	2	6	7	8
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL		
		ACIDENTES, SEGUROS, CONTRIBUIÇÕES, ETC.	DESPESAS NÃO ESPECIFICADAS	TOTAL CLS. (3+4+5+6+7)
		CRUZEIROS		
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA			
1	Great Western of Brasil Railway	1 702 991,00	977 711,00	4 855 282,00
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro	649 989,00	27 757,00	2 947 443,00
	Linhas São Francisco, Central da Bahia e Petrolina-Teresina	617 799,00	27 096,00	2 813 718,00
	E. F. Santo Amaro	32 190,00	661,00	133 725,00
3	E. F. Central do Brasil	.	.	57 214 940,00
4	Leopoldina Railway	6 736 107,00	707 961,00	17 179 226,00
5	Rêde Mineira de Viação	2 623 150,00	145 842,00	7 319 955,00
6	São Paulo Railway	7 871 116,00	2 011 180,00	14 243 508,00
	Santos a Jundiaí	7 809 670,00	2 011 180,00	14 114 293,00
	Seção Bragantina	61 446,00	—	129 215,00
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	5 709 948,00	990 617,00	13 782 430,00
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	1 977 062,00	326 096,00	5 578 603,00
9	E. F. Sorocabana	4 947 276,00	2 169 318,00	14 884 791,00
10	E. F. Noroeste do Brasil	—	2 047 015,00	4 911 321,00
11	Rêde Paraná-Santa Catarina	2 297 240,00	1 260 745,00	6 729 318,00
12	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	4 445 571,00	1 033 216,00	13 009 213,00
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA			
13	Rêde de Viação Cearense	481 031,00	—	1 717 325,00
	E. F. de Sobral	84 972,00	—	262 499,00
	E. F. de Baturité	396 059,00	—	1 454 826,00
14	E. F. Nazaré	333 371,00	—	883 945,00
15	E. F. Vitória a Minas	701 160,00	33 850,00	2 953 253,00
15	E. F. Araraquara	456 160,00	36 600,00	1 690 042,00
17	E. F. São Paulo-Paraná	355 125,00	148 610,00	1 628 315,00
18	E. F. de Goiás	113 113,00	97 595,00	976 674,00
19	E. F. D. Teresa Cristina	159 120,00	12 599,00	509 603,00
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA			
20	E. F. Madeira-Mamoré	—	15 424,00	682 720,00
21	E. F. Tocantins	—	27 400,00	74 286,00
22	E. F. Bragança	120 000,00	10 386,00	391 750,00
23	E. F. São Luís-Teresina	209 720,00	6 661,00	718 482,00
24	E. F. Central do Piauí	44 810,00	6 304,00	228 875,00
25	E. F. Mossoró	(2)	9 966,00	97 243,00
26	E. F. Central do Rio Grande do Norte	.	.	350 232,00
27	E. F. Ilhéus a Conquista	137 066,00	24 419,00	583 640,00
28	E. F. Bahia e Minas	—	—	581 104,00
29	E. F. Itapemirim	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	6 920,00	51 923,00	117 733,00
31	E. F. Corcovado	41 769,00	11 929,00	53 698,00
32	E. F. Maricá	180 531,00	14 345,00	908 167,00
33	E. F. Morro Velho	21 433,00	—	69 930,00
34	E. F. Votorantim	—	—	—

QUADRO 20 (continuação)

1	2	6	7	8
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL		
		ACIDENTES, SEGUROS, CONTRIBUIÇÕES, ETC.	DESPESAS NÃO ESPECIFICADAS	TOTAL CLS. (3+4+5+6+7)
		CRUZEIROS		
35	E. F. do Dourado	163 534,00	30 821,00	648 006,00
36	E. F. São Paulo-Goiás	173 548,00	27 087,00	714 513,00
37	E. F. Morro Agudo	8 592,00	1 698,00	13 458,00
38	E. F. São Paulo e Minas	23 308,00	89 848,00	211 451,00
39	E. F. Barra Bonita	12 094,00	1 723,00	17 221,00
40	E. F. Itatibense	28 100,00	1 590,00	143 215,00
41	Ramal Férreo Campineiro	12 840,00	10 464,00	77 026,00
42	Tramway da Cantareira	78 534,00	24 076,00	406 782,00
43	E. F. Campos do Jordão	87 116,00	92 731,00	389 104,00
44	E. F. Monte Alto	9 065,00	—	38 503,00
45	E. F. Jaboticabal	905,00	1 533,00	5 467,00
46	E. F. Perús-Pirapora	(2)	—	10 940,00
47	E. F. Santa Catarina	73 810,00	8 309,00	524 417,00
48	E. F. Mate Laranjeira	.	.	25 200,00
49	E. F. Jacuí	10 150,00	—	90 627,00
50	E. F. Palmares a Osório	(3)	558,00	119 119,00

OBSERVAÇÕES — (1) Incluído em movimento. (2) Incluído em outros títulos. (3) Incluído em administração superior.

QUADRO 20 (continuação)

1	2	9	10	11	12
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	TRÁFEGO (Seção Comercial)			
		ADMINISTRAÇÃO GERAL	AGÊNCIAS DE INFORM., PROPAGANDA, ETC.	DESPESAS NÃO ESPECIFICADAS	TOTAL CLS. (9+10+11)
		CRUZEIROS			
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA				
1	Great Western of Brasil Railway	346 293,00	134 056,00	—	480 349,00
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro	73 243,00	—	—	73 243,00
	Linhas São Francisco, Central da Bahia e Petrolina-Teresina	73 243,00	—	—	73 243,00
	E. F. Santo Amaro	—	—	—	—
3	E. F. Central do Brasil	.	.	.	1 641 921,00
4	Leopoldina Railway	974 528,00	241 212,00	748,00	1 216 488,00
5	Rêde Mineira de Viação	.	.	.	(1)
6	São Paulo Railway	—	—	—	—
	Santos a Jundiaí	—	—	—	—
	Seção Bragantina	—	—	—	—
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	870 201,00	47 610,00	—	917 811,00
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	132 693,00	—	5 473,00	138 166,00
9	E. F. Sorocabana	782 045,00	262 499,00	12,00	1 044 556,00
10	E. F. Noroeste do Brasil	974 947,00	—	788 098,00	1 763 045,00
11	Rêde Paraná-Santa Catarina	(1)	(1)	(1)	(1)
12	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	376 376,00	19 645,00	27 623,00	423 644,00
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA				
13	Rêde de Viação Cearense	—	—	—	—
	E. F. de Sobral	—	—	—	—
	E. F. de Baturité	—	—	—	—
14	E. F. Nazaré	—	—	—	—
15	E. F. Vitória a Minas	88 272,00	10 036,00	406,00	98 714,00
16	E. F. Araraquara	—	—	—	—
17	E. F. São Paulo-Paraná	(1)	(1)	(1)	(1)
18	E. F. de Goiás	—	—	(1)	—
19	E. F. D. Teresa Cristina	26 416,00	—	—	26 416,00
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA				
20	E. F. Madeira-Mamoré	—	—	—	—
21	E. F. Tocantins	—	—	—	—
22	E. F. Bragança	—	—	—	—
23	E. F. São Luís-Teresina	—	—	—	—
24	E. F. Central do Piauí	—	—	—	—
25	E. F. Mossoró	—	—	—	—
26	E. F. Central do Rio Grande do Norte	—	—	—	—
27	E. F. Ilhéus a Conquista	—	—	—	—
28	E. F. Bahia e Minas	—	—	—	—
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	—	—	—	—
31	E. F. Corcovado	—	—	—	—
32	E. F. Maricá	—	—	—	—
33	E. F. Morro Velho	—	—	—	—
34	E. F. Votorantim	—	—	—	—

QUADRO 20 (continuação)

1	2	9	10	11	12
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	TRÁFEGO (Seção Comercial)			
		ADMINISTRAÇÃO GERAL	AGÊNCIAS DE INFORM., PROPAGANDA, ETC.	DESPESAS NÃO ESPECIFICADAS	TOTAL CLS. (9+10+11)
		CRUZEIROS			
35	E. F. do Dourado	—	—	—	—
36	E. F. São Paulo-Goiás	—	—	—	—
37	E. F. Morro Agudo	—	—	—	—
38	E. F. São Paulo e Minas	—	—	—	—
39	E. F. Barra Bonita	—	—	—	—
40	E. F. Itatibense	—	—	—	—
41	Ramal Férreo Campineiro	—	—	—	—
42	Tramway da Cantareira	—	—	—	—
43	E. F. Campos do Jordão	—	—	—	—
44	E. F. Monte Alto	—	—	—	—
45	E. F. Jaboticabal	—	—	—	—
46	E. F. Perús-Pirapora	—	—	—	—
47	E. F. Santa Catarina	—	—	—	—
48	E. F. Mate Laranjeira	—	—	—	—
49	E. F. Jacuí	—	—	—	—
50	E. F. Palmares a Osório				

OBSERVAÇÕES — (1) Incluído em movimento. (2) Incluído em outros títulos. (3) Incluído em administração superior.

QUADRO 20 (continuação)

1	2	13	14	15
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	MOVIMENTO		
		ADMINISTRAÇÃO GERAL	SERVIÇOS DE ESTAÇÕES, ARMAZENS, INSTALAÇÕES, ETC.	SERVIÇO DE TRAÇÃO E CONDUÇÃO DE TRENS
		CRUZEIROS		
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA			
1	Great Western of Brasil Railway	550 097,00	4 247 288,00	12 205 472,00
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro	886 965,00	3 095,628,00	7 809 130,00
	Linhas São Francisco, Central da Bahia e Petrolina-Teresina	857 652,00	2 990 391,00	7 583 387,00
	E. F. Santo Amaro	29 313,00	105 237,00	225 743,00
3	E. F. Central do Brasil	.	.	.
4	Leopoldina Railway	2 954 620,00	11 968 481,00	44 220 418,00
5	Rêde Mineira de Viação	2 338 107,00	7 152 460,00	20 050 280,00
6	São Paulo Railway	2 817 809,00	28 030 235,00	52 066 770,00
	Santos a Jundiaí	2 728 624,00	27 483 268,00	49 631 500,00
	Seção Bragantina	89 185,00	546 967,00	2 435 270,00
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	1 349 653,00	18 916 883,00	30 580 968,00
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	558 951,00	10 669 303,00	17 331 613,00
9	E. F. Sorocabana	2 614 080,00	23 805 813,00	53 922 697,00
10	E. F. Noroeste do Brasil	—	4 614 729,00	1 397 698,00
11	Rêde Paraná-Santa Catarina	1 365 724,00	4 896 305,00	24 872 069,00
12	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	3 500 854,00	12 069 723,00	53 861 156,00
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA			
13	Rêde de Viação Cearense	255 644,00	2 129 403,00	4 248 146,00
	E. F. de Sobral	43 980,00	310 544,00	536 187,00
	E. F. de Baturité	211 664,00	1 818 859,00	3 711 959,00
14	E. F. Nazaré	253 705,00	879 770,00	1 155 613,00
15	E. F. Vitória a Minas	544 873,00	1 444 596,00	4 101 674,00
15	E. F. Araraquara	419 704,00	2 241 549,00	3 848 622,00
17	E. F. São Paulo-Paraná	116 446,00	610 253,00	1 755 151,00
18	E. F. de Goiás	131 858,00	713 504,00	846 282,00
19	E. F. D. Teresa Cristina	58 052,00	341 267,00	1 697 437,00
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA			
20	E. F. Madeira-Mamoré	49 379,00	186 920,00	605 858,00
21	E. F. Tocantins	16 200,00	—	—
22	E. F. Bragança	58 711,00	510 686,00	949 652,00
23	E. F. São Luís-Teresina	69 380,00	609 122,00	1 058 996,00
24	E. F. Central do Piauí	27 393,00	171 071,00	290 663,00
25	E. F. Mossoró	—	122 975,00	74 905,00
26	E. F. Central do Rio Grande do Norte	.	.	.
27	E. F. Ilhéus a Conquista	56 794,00	260 181,00	355 236,00
28	E. F. Bahia e Minas	173 341,00	512 906,00	958 566,00
29	E. F. Itapemirim	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	—	43 122,00	90 651,00
31	E. F. Corcovado	22 194,00	15 435,00	107 741,00
32	E. F. Maricá	117 076.00	337 345,00	745 074,00
33	E. F. Morro Velho	—	179 032,00	248 663,00

QUADRO 20 (continuação)

1	2	13	14	15
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	MOVIMENTO		
		ADMINISTRAÇÃO GERAL	SERVIÇOS DE ESTAÇÕES, ARMAZENS, INSTALAÇÕES, ETC.	SERVIÇO DE TRAÇÃO E CONDUÇÃO DE TRENS
		CRUZEIROS		
34	E. F. Votorantim	8 058,00	76 451,00	57 873,00
35	E. F. do Dourado	49 820,00	533 984,0	740 820,00
36	E. F. São Paulo-Goiás	498 533,00	—	643 602,00
37	E. F. Morro Agudo	—	45 999,00	35 368,00
38	E. F. São Paulo e Minas	23 769,00	79 591,00	123 797,00
39	E. F. Barra Bonita	—	20 263,00	36 959,00
40	E. F. Itatibense	—	42 350,00	153 803,00
41	Ramal Férreo Campineiro	12 543,00	101 844,00	59 456,00
42	Tramway da Cantareira	75 708,00	545 217,00	1 649 898,00
43	E. F. Campos do Jordão	19 741,00	122 374,00	230 177,00
44	E. F. Monte Alto	9 986,00	48 657,00	58 915,00
45	E. F. Jaboticabal	—	24 072,00	17 651,00
46	E. F. Perús-Pirapora	8 400,00	(2)	97 291,00
47	E. F. Santa Catarina	44 647,00	278 087,00	387 651,00
48	E. F. Mate Laranjeira	.	.	.
49	E. F. Jacuí	26 200,00	745 191,00	820 183,00
50	E. F. Palmares a Osório	—	503 999,00	

OBSERVAÇÕES — (2) Incluído em outros títulos.

QUADRO 20 (continuação)

1	2	16	17	18	19
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	MOVIMENTO			
		PERDAS, AVARIAS, ETC.	PERCURSOS E ESTADIAS DE CARROS-VAGÕES	DESPESAS NÃO ESPECIFICADAS	TOTAL CLS. (13+14+15+ +16+17+18)
		CRUZEIROS			
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA				
1	Great Western of Brasil Railway	48 509,00	—	—	17 051 366,00
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro	33 697,00	—	9 909.00	11 835,329,00
	Linhas São Francisco, Central da Bahia e Petrolina-Teresina	33 571,00	—	9 901,00	11 474 902,00
	E. F. Santo Amaro	126,00	—	8,00	360 427,00
3	E. F. Central do Brasil	.	.	.	246 697 675,00
4	Leopoldina Railway	62 976,00	900 476,00	63 555,00	60 170 526,00
5	Rêde Mineira de Viação	831 378,00	20 950,00	66 622,00	30 459 797,00
6	São Paulo Railway	1 284 502,00	5 802 038,00	—	90 001 354,00
	Santos a Jundiaí	1 284 502,00	5 637 686,00	—	86 765 580,00
	Seção Bragantina	—	164 352,00	—	3 235 774,00
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	4 683 315,00	252 875,00	2 293 019,00	58 076 713,00
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	75 251,00	67 549,00	264 021,00	28 966 688,00
9	E. F. Sorocabana	1 404 846,00	1 681 928,00	857 672,00	84 287 036,00
10	E. F. Noroeste do Brasil	(2)	(2)	(2)	6 012 427,00
11	Rêde Paraná-Santa Catarina	163 968,00	1 536 640,00	16 235,00	32 850 941,00
12	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	59 792,00	335 575,00	4 820 514,00	74 647 614,00
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA				
13	Rêde de Viação Cearense	—	—	805,00	6 633 998,00
	E. F. de Sobral	—	—	—	890 711,00
	E. F. de Baturité	—	—	805,00	5 743 287,00
14	E. F. Nazaré	—	—	6 040,00	2 295 128,00
15	E. F. Vitória a Minas	41 149,00	45 340,00	620 823,00	6 798 455,00
16	E. F. Araraquará	113 537,00	—	6 434,00	6 629 846,00
17	E. F. São Paulo-Paraná	4 621,00	263 990,00	64 389,00	2 814 850,00
18	E. F. de Goiás	39 955,00	—	—	1 731 599,00
19	E. F. D. Teresa Cristina	516,00	—	1 921,00	2 099 193,00
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA				
20	E. F. Madeira-Mamoré	—	—	5 566,00	847 723,00
21	E. F. Tocantins	—	—	67 529,00	83 729,00
22	E. F. Bragança	—	—	8 611,00	1 527 660,00
23	E. F. São Luís-Teresina	49 732,00	—	—	1 787 230,00
24	E. F. Central do Piauí	—	—	—	489 127,00
25	E. F. Mossoró	—	.	13 535,00	211 415,00
26	E. F. Central do Rio Grande do Norte	.	.	.	1 390 496,00
27	E. F. Ilhéus a Conquista	—	—	—	672 211,00
28	E. F. Bahia e Minas	—	—	—	1 644 813,00
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	4 255,00	—	2 621,00	140 649,00
31	E. F. Corcovado	—	—	—	145 370,00
32	E. F. Maricá	15 320,00	5 987,00	—	1 220 802,00
33	E. F. Morro Velho	—	—	4 863,00	432 558,00

QUADRO 20 (continuação)

1	2	16	17	18	19
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	MOVIMENTO			
		PERDAS, AVARIAS, ETC.	PERCURSOS E ESTADIAS DE CARROS-VAGÕES	DESPESAS NÃO ESPECIFICADAS	TOTAL CIS. (13+14+15+ +16+17+18)
		CRUZEIROS			
34	E. F. Votorantim	—	—	55 280,00	197 654,00
35	E. F. do Dourado	432,00	—	—	1 325 056,00
36	E. F. São Paulo-Goiás	—	179,00	—	1 142 314,00
37	E. F. Morro Agudo	—	1 784,00	—	83 151,00
38	E. F. São Paulo e Minas	35 602,00	970,00	8 347,00	272 076,00
39	E. F. Barra Bonita	—	18 979,00	—	76 201,00
40	E. F. Itatibense	1 250,00	—	—	197 403,00
41	Ramal Férreo Campineiro	—	179,00	1 650,00	175 672,00
42	Tramway da Cantareira	—	—	—	2 270 823,00
43	E. F. Campos do Jordão	—	—	3 458,00	375 750,00
44	E. F. Monte Alto	383,00	2 033,00	305,00	120 279,00
45	E. F. Jaboticabal	1 800,00	17 175,00	—	60 698,00
46	E. F. Perús-Pirapora	—	—	—	105 691,00
47	E. F. Santa Catarina	30,00	—	3 910,00	714 325,00
48	E. F. Mate Laranjeira	.	.	.	338 318,00
49	E. F. Jacuí	—	—	—	1 591 574,00
50	E. F. Palmares a Osório	1 420,00	—	40 187,00	545 606,00

OBSERVAÇÕES — (2) Incluído em outros títulos.

QUADRO 20 (continuação)

1	2	20	21	22	23
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	CONSERVAÇÃO DO MATERIAL RODANTE			
		ADMINISTRAÇÃO GERAL	SERVIÇO DE CONSERVAÇÃO DE MÁQUINAS, DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, ETC.	SERVIÇO DE REPARAÇÃO DO MATERIAL RODANTE	DESPESAS GERAIS DE OFICINAS
		CRUZEIROS			
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA				
1	Great Western of Brasil Railway	323 038,00	—	8 258 253,00	—
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro	306 839,00	—	6 975 543,00	(2)
	Linhas São Francisco, Central da Bahia e Petrolina-Teresina	306 839,00	—	6 912 592,00	(2)
	E. F. Santo Amaro	—	—	62 951,00	(2)
3	E. F. Central do Brasil	.	.	.	.
4	Leopoldina Railway	1 284 225,00	—	12 518 045,00	1 392 064,00
5	Rêde Mineira de Viação	228 398,00	13 503,00	10 786 743,00	—
6	São Paulo Railway	796 822,00	—	12 882 032,00	1 617 521,00
	Santos a Jundiaí	734 025,00	—	12 284 092,00	1 617 521,00
	Seção Bragantina	62 797,00	—	597 940,00	—
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	1 265 100,00	165,00	17 862 941,00	—
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	436 006,00	859 310,00	9 651 539,00	552 280,00
9	E. F. Sorocabana	525 822,00	—	15 693 330,00	—
10	E. F. Noroeste do Brasil	875 679,00	—	3 150 820,00	18 291 288,00
11	Rêde Paraná-Santa Catarina	1 737 197,00	—	8 515 588,00	—
12	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	765 455,00	8,00	20 728 801,00	—
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA				
13	Rêde de Viação Cearense	340 917,00	64 737,00	2 837 509,00	—
	E. F. de Sobral	36 016,00	—	472 169,00	—
	E. F. de Baturité	304 901,00	64 737,00	2 365 340,00	—
14	E. F. Nazaré	—	—	—	—
15	E. F. Vitória a Minas	169 112,00	37 666,00	2 509 821,00	546 952,00
16	E. F. Araraquara	217 854,00	—	1 157 711,00	478 492,00
17	E. F. São Paulo-Paraná	179 135,00	—	1 348 815,00	203 041,00
18	E. F. de Goiás	87 020,00	13 565,00	848 994,00	52 586,00
19	E. F. D. Teresa Cristina	45 358,00	—	749 871,00	—
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA				
20	E. F. Madeira-Mamoré	66 657,00	16 075,0	683 934,00	305 899,0
21	E. F. Tocantins	36 600,00	—	—	231 510,0
22	E. F. Bragança	61 254,00	—	846 604,00	—
23	E. F. São Luís-Teresina	85 584,00	121 783,00	1 640 047,00	161 992,0
24	E. F. Central do Piauí	6 726,00	—	223 885,00	—
25	E. F. Mossoró	—	—	.	.
26	E. F. Central do Rio Grande do Norte	.	.	.	.
27	E. F. Ilhéus a Conquista	42 309,00	—	214 300,00	112 509,0
28	E. F. Bahia e Minas	74 718,00	—	849 934,00	76 671,0
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	—	—	8 798,00	13 891,0
31	E. F. Corcovado	8 515,00	—	58 287,00	4 345,0
32	E. F. Maricá	58 240,00	—	363 854,00	—
33	E. F. Morro Velho	—	—	94 823,00	—

QUADRO 20 (continuação)

1	2	20	21	22	23
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	CONSERVAÇÃO DO MATERIAL RODANTE			
		ADMINISTRAÇÃO GERAL	SERVIÇO DE CONSERVAÇÃO DE MÁQUINAS, DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, ETC.	SERVIÇO DE REPARAÇÃO DO MATERIAL RODANTE	DESPESAS GERAIS DE OFICINAS
		CRUZEIROS			
34	E. F. Votorantim	—	380 665,00	—	192 972,00
35	E. F. do Dourado	29 312,00	—	364 011,00	—
36	E. F. São Paulo-Goiás	—	—	—	—
37	E. F. Morro Agudo	—	—	999,00	—
38	E. F. São Paulo e Minas	12 959,00	—	96 603,00	31 384,00
39	E. F. Barra Bonita	—	—	—	—
40	E. F. Itatibense	7 150,00	—	47 219,00	—
41	Ramal Férreo Campineiro	6 797,00	—	41 540,00	42,00
42	Tramway da Cantareira	58 297,00	—	566 648,00	67 297,00
43	E. F. Campos do Jordão	23 111,00	—	171 222,00	—
44	E. F. Monte Alto	—	—	22 623,00	5 610,00
45	E. F. Jaboticabal	—	—	502,00	—
46	E. F. Perús-Pirapora	—	—	70 004,00	—
47	E. F. Santa Catarina	22 887,00	—	386 982,00	—
48	E. F. Mate Laranjeira	.	.	.	.
49	E. F. Jacuí	12 350,00	—	702 844,00	40 085,00
50	E. F. Palmares a Osório	—	—	170 909,00	87 537,00

Observações — (2) Incluído em outros títulos.

QUADRO 20 (continuação)

1	2	24	25	26	27
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	CONSERVAÇÃO DO MATERIAL RODANTE		VIA PERMANENTE	
		DEPRECIAÇÃO, BAIXAS E DESPESAS NÃO ESPECIFICADAS	TOTAL CLS. (20+21+22+ +23+24)	ADMINISTRAÇÃO GERAL	SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO DAS LINHAS
		CRUZEIROS			
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA				
1	Great Western of Brasil Railway	—	8 581 291,00	750 881,00	4 787 931,00
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro	(2)	7 282 382,00	1 038 971,00	7 964 052,00
	Linhas São Francisco, Central da Bahia e Petrolina-Teresina	(2)	7 219 431,00	964 791,00	7 664 727,00
	E. F. Santo Amaro	—	62 951,00	74 180,00	299 325,00
3	E. F. Central do Brasil	.	94 154 024,00	.	.
4	Leopoldina Railway	2 195 116,00	17 389 450,00	2 488 376,00	8 806 071,00
5	Rêde Mineira de Viação	452,00	11 029 096,00	1 469 360,00	12 071 789,00
6	São Paulo Railway	—	15 296 375,00	1 921 226,00	12 605 700,00
	Santos a Jundiaí	—	14 635 638,00	1 907 674,00	12 106 508,00
	Seção Bragantina	—	660 737,00	13 552,00	499 192,00
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	30,00	19 128 236,00	1 064 548,00	11 291 723,00
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	65 678,00	11 564 813,00	368 655,00	6 912 588,00
9	E. F. Sorocabana	—	16 219 152,00	3 136 079,00	13 048 671,00
10	E. F. Noroeste do Brasil	118 295,00	22 436 082,00	759 838,00	7 831 004,00
11	Rêde Paraná-Santa Catarina	7 796,00	10 260 581,00	944 269,00	9 639 705,00
12	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	2 110 005,00	23 601 269,00	3 098 721,00	18 474 582,00
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA				
13	Rêde de Viação Cearense	141 953,00	3 385 116,00	352 038,00	1 924 744,0
	E. F. de Sobral	128,00	508 313,00	75 777,00	476 919,0
	E. F. de Baturité	141 825,00	2 876 803,00	276 261,00	1 447 825,0
14	E. F. Nazaré	—	995 681,00	132 863,00	949 424,0
15	E. F. Vitória a Minas	48 888,00	3 312 439,00	191 357,00	5 211 711,0
16	E. F. Araraquara	—	1 854 057,00	330 118,00	2 316 002,0
17	E. F. São Paulo-Paraná	—	1 730 991,00	246 652,00	1 211 753,0
18	E. F. de Goiás	655 405,00	1 657 570,00	156 082,00	1 187 186,0
19	E. F. D. Teresa Cristina	199 174,00	994 403,00	41 027,00	1 274 463,0
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA				
20	E. F. Madeira-Mamoré	—	1 072 565,00	141 478,00	838 808,0
21	E. F. Tocantins	—	268 110,00	37 200,00	159 060,0
22	E. F. Bragança	4 311,00	912 169,00	45 797,00	457 855,0
23	E. F. São Luís-Teresina	—	2 009 406,00	93 553,00	1 299 532,0
24	E. F. Central do Piauí	26 154,00	256 765,00	52 266,00	254 325,0
25	E. F. Mossoró	.	106 796,00	—	298 669,0
26	E. F. Central do Rio Grande do Norte	.	873 866,00	.	.
27	E. F. Ilhéus a Conquista	—	369 118,00	108 607,00	467 116,0
28	E. F. Bahia e Minas	—	1 001 323,00	(4)	825 548,0
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	5 261,00	25 950,00	—	78 940,0
31	E. F. Corcovado	34 378,00	105 525,00	693,00	55 131,0
32	E. F. Maricá	203 881,00	625 975,00	72 653,00	822 622,0
33	E. F. Morro Velho	—	94 823,00	3 500,00	142 712,0

QUADRO 20 (continuação)

1	2	24	25	26	27
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	CONSERVAÇÃO DO MATERIAL RODANTE		VIA PERMANENTE	
		DEPRECIAÇÃO, BAIXAS E DESPESAS NÃO ESPECIFICADAS	TOTAL CLS. (20+21+22+ +23+24)	ADMINISTRAÇÃO GERAL	SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO DAS LINHAS
		CRUZEIROS			
34	E. F. Votorantim	—	573 637,00	—	133 528,00
35	E. F. do Dourado	—	393 323,00	63 239,00	617 177,00
36	E. F. São Paulo-Goiás	—	278 446,00	—	—
37	E. F. Morro Agudo	—	990,00	—	76 021,00
38	E. F. São Paulo e Minas	8 429,00	149 375,00	7 943,00	224 319,00
39	E. F. Barra Bonita	—	—	—	18 000,00
40	E. F. Itatibense	13 708,00	68 077,00	3 125,00	74 281,00
41	Ramal Férreo Campineiro	—	48 379,00	2 439,00	88 344,00
42	Tramway da Cantareira	—	692 242,00	16 823,00	232 888,00
43	E. F. Campos do Jordão	79 555,00	273 888,00	13 685,00	205 768,00
44	E. F. Monte Alto	—	28 233,00	—	70 138,00
45	E. F. Jaboticabal	—	502,00	—	24 339,00
46	E. F. Perús-Pirapora	—	70 003,00	—	121 352,00
47	E. F. Santa Catarina	13 464,00	423 333,00	35 126,00	392 748,00
48	E. F. Mate Laranjeira	.	155 731,00	.	.
49	E. F. Jacuí	—	755 279,00	9 800,00	406 105,00
50	E. F. Palmares a Osório	—	258 446,00	.	.

OBSERVAÇÕES — (1) Incluído em movimento. (2) Incluído em outros títulos. (3) Icluído em conservação de linhas.

QUADRO 20 (continuação)

1	2	28	29	30	31
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	VIA PERMANENTE			TOTAL DO CUSTEIO FERROVIÁRIO CLS. (8+12+19+25+30)
		SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO DE EDIFÍCIOS, ETC.	DEPRECIAÇÃO, BAIXAS E DESPESAS NÃO ESPECIFICADAS	TOTAL CLS. (26+27+28+29)	
		CRUZEIROS			
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA				
1	Great Western of Brail Rasilway	1 257 754,00	—	6 796 566,00	37 764 854,00
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro	2 094 741,00	149 179,00	11 246 943,00	33 385 340,00
	Linhas São Francisco, Central da Bahia e Petrolina-Teresina	2 081 097,00	149 179,00	10 859 794,00	32 441 088,00
	E. F. Santo Amaro	13 644,00	—	387 149,00	944 252,00
3	E. F. Central do Brasil	.	.	51 437 851,00	451 146 411,00
4	Leopoldina Railway	2 133 612,00	8 898 333,00	22 326 392,00	118 282 082,00
5	Rêde Mineira de Viação	1 020 320,00	181 096,00	14 742 565,00	63 551 413,00
6	São Paulo Railway	2 424 627,00	—	16 951 553,00	136 492 790,00
	Santos a Jundiaí	2 329 075,00	—	16 343 257,00	131 858 768,00
	Seção Bragantina	95 552,00	—	608 296,00	4 634 022,00
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	5 950 406,00	30 205,00	18 336 882,00	110 242 072,00
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	1 957 424,00	516 772,00	9 755 439,00	56 003 709,00
9	E. F. Sorocabana	2 302 740,00	443 143,00	18 930 633,00	135 366 168,00
10	E. F. Noroeste do Brasil	690 327,00	9 780,00	9 290 949,00	44 413 824,00
11	Rêde Paraná-Santa Catarina	1 413 697,00	29 867,00	12 027 538,00	61 868 378,00
12	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	2 934 168,00	2 439 166,00	26 946 637,00	138 628 377,00
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA				
13	Rêde de Viação Cearense	511 960,00	71 341,00	2 860 083,00	14 596 522,00
	E. F. de Sobral	44 307,00	16 312,00	613 315,00	2 274 838,00
	E. F. de Baturité	467 653,00	55 029,00	2 246 768,00	12 321 684,00
14	E. F. Nazaré	115 594,00	21 960,00	1 219 841,00	5 394 596,00
15	E. F. Vitória a Minas	219 930,00	34 182,00	5 657 189,00	18 820 041,00
16	E. F. Araraquara	—	361 626,00	3 007 746,00	13 181 691,00
17	E. F. São Paulo-Paraná	293 034,00	—	1 751 439,00	7 925 595,00
18	E. F. de Goiás	139 081,00	116 295,00	1 598 644,00	5 964 487,00
19	E. F. D. Teresa Cristina	92 352,00	87 825,00	1 495 667,00	5 125 282,00
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA				
20	E. F. Madeira-Mamoré	1 023 717,00	85.051,00	2 089 054,00	4 692 062,00
21	E. F. Tocantins	—	—	196 260,00	622 385,00
22	E. F. Bragança	66 691,00	18 506,00	588 849,00	3 420 428,00
23	E. F. São Luís-Teresina	275 976,00	—	1 669 061,00	6 184 178,00
24	E. F. Central do Piauí	17 090,00	—	323 681,00	1 298 448,00
25	E. F. Mossoró	1 065,00	15 933,00	315 667,00	731 121,00
26	E. F. Central do Rio Grande do Norte	.	.	2 347 196,00	4 961 790,00
27	E. F. Ilhéus a Conquista	68 041,00	—	643 764,00	2 268 733,00
28	E. F. Bahia e Minas	29 292,00	—	854 840,00	4 082 080,00
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	711,00	—	79 651,00	363 983,00
31	E. F. Corcovado	13 598,00	253 462,00	322 884,00	627 477,00
32	E. F. Maricá	25 256,00	1 079,00	921 610,00	3 676 554,00
33	E. F. Morro Velho	8 585,00	—	154 797,00	752 108,00

QUADRO 20 (continuação)

1	2	28	29	30	31
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	VIA PERMANENTE			TOTAL DO CUSTEIO FERROVIÁRIO CIS. (8+12+19+25+30)
		SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO DE EDIFÍCIOS, ETC.	DEPRECIAÇÃO, BAIXAS E DESPESAS NÃO ESPECIFICADAS	TOTAL CIS. (26+27+28+29)	
		CRUZEIROS			
34	E. F. Votorantim	65 827,00		199 355,00	970 646,00
35	E. F. do Dourado	33 795,00	—	714 211,00	3 080 596,00
36	E. F. São Paulo-Goiás	—	—	496 551,00	2 631 824,00
37	E. F. Morro Agudo	1 340,00	—	77 361,00	174 960,00
38	E. F. São Paulo e Minas	8 086,00	—	240 348,00	873 250,00
39	E. F. Barra Bonita	112,00	—	18 112,00	111 534,00
40	E. F. Itatibense	4 367,00	2 447,00	84 220,00	492 915,00
41	Ramal Férreo Campineiro	5 821,00	—	96 604,00	397 681,00
42	Tramway da Cantareira	29 316,00	—	279 027,00	3 648 874,00
43	E. F. Campos do Jordão	6 348,00	16 601,00	242 402,00	1 281 144,00
44	E. F. Monte Alto	—	—	70 138,00	257 153,00
45	E. F. Jaboticabal	—	5 002,00	29 341,00	96 008,00
46	E. F. Perús-Pirapora	(2)	—	121 352,00	307 986,00
47	E. F. Santa Catarina	31 612,00	11 993,00	471 479,00	2 133 608,00
48	E. F. Mate Laranjeira	.	.	184 393,00	703 642,00
49	E. F. Jacuí	80 054,00	—	495 959,00	2 933 439,00
50	E. F. Palmares a Osório	.	.	80 474,00	1 003 645,00

Observações — (1) Incluído em movimento. (2) Incluído em outros títulos. (3) Incluído em conservação de linhas.

QUADRO 20 (continuação)

1	2	32	33	34	35
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO	TOTAL GERAL DO CUSTEIO CLS. (31+32)	% SÔBRE A COLUNA 31	
				Administração Central	Tráfego
		CRUZEIROS			
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA				
1	Great Western of Brasil Railway	—	37 764 854,00	12,86	1,27
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro	—	33 385 340,00	8,83	0,22
	Linhas São Francisco. Central da Bahia e Petrolina-Teresina	—	32 441 088,00	8,67	0,23
	E. F. Santo Amaro	—	944 252,00	14,16	—
3	E. F. Central do Brasil	—	451 146 411,00	12,68	0,36
4	Leopoldina Railway	—	118 282 082,00	14,52	10,3
5	Rêde Mineira de Viação	203 311,00	63 754 724,00	11,52	47,93
6	São Paulo Railway	—	136 492 790,00	10,44	—
	Santos a Jundiaí	—	131 858 768,00	10,70	—
	Seção Bragantina	—	4 634 022,00	2,70	—
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	—	110 242 072,00	12,50	0,83
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	—	56 003 709,00	9,96	0,25
9	E. F. Sorocabana	4 364 451,00	139 730 619,00	11,00	0,77
10	E. F. Noroeste do Brasil	—	44 413 824,00	11,06	0,96
11	Rêde Paraná-Santa Catarina	8 966 453,00	70 834 831,00	10,88	53,10
12	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	438 271,00	139 066 648,00	9,38	0,31
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA				
13	Rêde de Viação Cearense	—	14 596 522,00	11,77	—
	E. F. de Sobral	—	2 274 838,00	11,54	—
	E. F. de Baturité	—	12 321 684,00	11,81	—
14	E. F. Nazaré	—	5 394 596,00	16,39	—
15	E. F. Vitória a Minas	367 028,00	19 187 069,00	15,69	0,53
16	E. F. Araraquara	132 215,00	13 313 906,00	12,82	—
17	E. F. São Paulo-Paraná	—	7 925 595,00	20,54	(1)
18	E. F. de Goiás	—	5 964 487,00	16,37	—
19	E. F. D. Teresa Cristina	—	5 125 282,00	9,94	0,52
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA				
20	E. F. Madeira-Mamoré	—	4 692 062,00	14,55	—
21	E. F. Tocantins	—	622 385,00	11,94	—
22	E. F. Bragança	—	3 420 428,00	11,45	—
23	E. F. São Luís-Teresina	—	6 184 178,00	11,62	—
24	E. F. Central do Piauí	—	1 298 448,00	17,63	—
25	E. F. Mossoró	—	731 121,00	13,30	—
26	E. F. Central do Rio Grande do Norte	—	4 961 790,00	7,06	—
27	E. F. Ilhéus a Conquista	—	2 268 733,00	25,73	—
28	E. F. Bahia e Minas	—	4 082 080,00	14,24	—
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	—	363 983,00	32,35	—
31	E. F. Corcovado	—	627 477,00	8,56	—
32	E. F. Maricá	—	3 676 554,00	24,70	—
33	E. F. Morro Velho	—	752 108,00	9,30	—

QUADRO 20 (continuação)

1	2	32	33	34	35
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO	TOTAL GERAL DO CUSTEIO CLS. (31+32)	% SÔBRE A COLUNA 31	
				Administração Central	Tráfego
		CRUZEIROS			
34	E. F. Votorantim	—	970 646,00	—	—
35	E. F. do Dourado	—	3 080 596,00	21,04	—
36	E. F. São Paulo-Goiás	—	2 631 824,00	27.15	—
37	E. F. Morro Agudo	—	174 960,00	7,69	—
38	E. F. São Paulo e Minas	8 596,00	881 846,00	24,21	—
39	E. F. Barra Bonita	—	111 534,00	15,44	—
40	E. F. Itatibense	—	492 915,00	29,05	—
41	Ramal Férreo Campineiro	—	397 681,00	19,37	—
42	Tramway da Cantareira	—	3 648 874,00	11,15	—
43	E. F. Campos do Jordão	4 557,00	1 285 701,00	30.37	—
44	E. F. Monte Alto	—	257 153,00	14,97	—
45	E. F. Jaboticabal	—	96 008,00	5,69	—
46	E. F. Perús-Pirapora	—	307 986,00	3,55	—
47	E. F. Santa Catarina	309 769,00	2 443 377,00	24,58	—
48	E. F. Mate Laranjeira	—	703 642,00	3,58	—
49	E. F. Jacuí	—	2 933 439,00	3,09	—
50	E. F. Palmares a Osório	558 601,00	1 562 246,00	11.87	—

OBSERVAÇÕES — (1) Incluído em movimento. (2) Incluído em outros títulos. (3) Incluído em serviços de conservação de linhas.

QUADRO 20 (continuação)

1	2	36	37	38	39	40
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	% SÔBRE A COLUNA 31			% SÔBRE A COLUNA 33	
		Movimento	Conservação do material Rodante	Via Permanente	Total do custeio Ferroviario	Outras despesas de custeio
		CRUZEIROS				
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA					
1	Great Western of Brasil Railway	45,15	22,72	18,00	100,00	—
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro	35,45	21,81	33,69	100,00	—
	Linhas São Francisco, Central da Bahia e Petrolina-Teresina	35,37	22,25	33,48	100,00	—
	E. F. Santo Amaro	38,17	6,67	41,00	100,00	—
3	E. F. Central do Brasil	54,68	20,88	11,40	100,00	—
4	Leopoldina Railway	50,87	14,70	18,88	100,00	—
5	Rêde Mineira de Viação	47,93	——— 17,35	23,20	99,68	0,32
6	São Paulo Railway	65,94	11,20	12,42	100,00	—
	Santos a Jundiaí	65,80	11,10	12,39	100,00	—
	Seção Bragantina	69,83	14,26	13,13	100,00	—
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	52,68	17,35	16,63	100,00	—
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	51,72	20,65	17,42	100,00	—
9	E. F. Sorocabana	62,27	11,98	13,98	96,87	3,13
10	E. F. Noroeste do Brasil	13,54	50,52	20,92	100,00	—
11	Rêde Paraná-Santa Catarina	53,10	——— 16,58	19,44	88,53	11,47
12	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	53,85	17,02	19,44	99,68	0,32
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA					
13	Rêde de Viação Cearense	45,45	23,19	19,59	100,00	—
	E. F. de Sobral	39,15	22,35	26,96	100,00	—
	E. F. de Baturité	46,61	23,35	18,23	100,00	—
14	E. F. Nazaré	42,54	18,46	22,61	100,00	—
15	E. F. Vitória a Minas	36,12	17,60	30,06	98,09	1,91
16	E. F. Araraquara	50,29	14,07	22,82	99,01	0,99
17	E. F. São Paulo-Paraná	35,52	21,84	22,10	100,00	—
18	E. F. de Goiás	29,03	27,79	26,81	100,00	—
19	E. F. D. Teresa Cristina	40,97	19,40	29,18	100,00	—
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA					
20	E. F. Madeira-Mamoré	18,07	22,86	44,52	100,00	—
21	E. F. Tocantins	13,45	43,08	31,53	100,00	—
22	E. F. Bragança	44,66	26,67	17,22	100,00	—
23	E. F. São Luís-Teresina	28,90	32,49	26,99	100,00	—
24	E. F. Central do Piauí	37,67	19,77	24,93	100,00	—
25	E. F. Mossoró	28,92	14,60	43,18	100,00	—
26	E. F. Central do Rio Grande do Norte	28,02	17,61	47,31	100,00	—
27	E. F. Ilhéus a Conquista	29,63	16,27	28,37	100,00	—
28	E. F. Bahia e Minas	40,29	24,53	10,94	100,00	—
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	38,64	7,13	21,88	100,00	—
31	E. F. Corcovado	23,17	16,82	51,45	100,00	—
32	E. F. Maricá	33,21	17,02	25,07	100,00	—
33	E. F. Morro Velho	57,51	12,61	20,58	100,00	—

QUADRO 20 (conclusão)

1	2	36	37	38	39	40
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	% SÔBRE A COLUNA 31			% SÔBRE A COLUNA 33	
		Movimento	Conservação do material Rodante	Via Permanente	Total do custeio Ferroviario	Outraas despess de custeio
		CRUZEIROS				
34	E. F. Votorantim	20,36	59,10	20,54	100,00	—
35	E. F. do Dourado	43,01	12,77	23,18	100,00	—
36	E. F. São Paulo-Goiás	43,40	10,58	18,87	100,00	—
37	E. F. Morro Agudo	47,52	0,57	44,22	100,00	—
38	E. F. São Paulo e Minas	31,16	17,11	27,52	99,03	0,97
39	E. F. Barra Bonita	68,32	—	16,24	100,00	—
40	E. F. Itatibense	40,05	13,81	17,09	100,00	—
41	Ramal Férreo Campineiro	44,17	12,17	24,29	100,00	—
42	Tramway da Cantareira	62,23	18,97	7,65	100,00	—
43	E. F. Campos do Jordão	29,33	21,38	18,92	99,65	0,35
44	E. F. Monte Alto	46,77	10,98	27,28	100,00	—
45	E. F. Jaboticabal	63,22	0,52	30,56	100,00	—
46	E. F. Perús-Pirapora	34,32	22,73	39,40	100,00	—
47	E. F. Santa Catarina	33,48	19,84	22,10	87,32	12,68
48	E. F. Mate Laranjeira	48,08	22,13	26,21	100,00	—
49	E. F. Jacuí	54,26	25,75	16,90	100,00	—
50	E. F. Palmares a Osório	54,36	25,75	8,02	64,24	35,76

OBSERVAÇÕES — (1) Incluído em movimento. (2) Incluído em outros títulos. (3) Icluído em serviços de conservação de linhas.

DESPESAS MÉDIAS

QUADRO 21

1	2	3	4	5	6
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DESPESA DE CUSTEIO FERROVIARIO MÉDIA POR			
		KM TRAFEGADO	TREM-KM	VEÍCULO-KM	EIXO-KM
		CRUZEIROS			
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA				
1	Great Western of Brasil Railway	22 791,00	12,357	1,42	0,355
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro	15 785,00	15,622	2,387	0,597
	Linhas São Francisco, Central da Bahia e Petrolina-Teresina	16 020,00	15,46	2,347	0,587
	E. F. Santo Amaro	10 492,00	24,384	5,717	1,429
3	E. F. Central do Brasil	141 229,00	20,086	2,394	0,598
4	Leopoldina Railway	35 649,00	14,590	1,617	0,404
5	Rêde Mineira de Viação	16 258,00	9,071	1,348	0,337
6	São Paulo Railway	554 849,00	27,569	2,632	0,658
	Santos a Jundaií	948 624,00	28,761	2,695	0,674
	Seção Bragantina	43 309,00	12,646	1,575	0,394
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	71 772,00	11,357	0,854	0,226
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	28 573,00	8,559	1,193	0,298
9	E. F. Sorocabana	63 225,00	10,919	1,085	0,271
10	E. F. Noroeste do Brasil	31 975,00	12,786	1,087	0,272
11	Rêde Paraná-Santa Catarina	41 156,00	10,158	1,097	0,274
12	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	41 246,00	17,523	1,941	0,485
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA				
13	Rêde de Viação Cearense	10 323,00	9,774	1,333	0,343
	E. F. Central do Brasil	5 774,00	9,626	1,908	0,477
	E. F. de Baturité	12 080,00	9,801	1,305	0,326
14	E. F. Nazaré	17 072,00	20,791	2,657	0,664
15	E. F. Vitória a Minas	33 488,00	16,968	2,326	0,581
16	E. F. Araraquara	40 311,00	11,492	.	.
17	E. F. São Paulo-Paraná	31 576,00	13,222	1,46	0,365
18	E. F. de Goiás	13 807,00	10,71	1,736	0,434
19	E. F. D. Teresa Cristina	21 267,00	7,73	0,903	0,226
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA				
20	E. F. Madeira Mamoré	12 820,00	56,818	8,423	2,106
21	E. F. Tocantins	7 590,00	63,90	.	.
22	E. F. Bragança	11 634,00	9,663	1,743	0,436
23	E. F. São Luís-Teresina	13 652,00	33,153	4,60	1,15
24	E. F. Central do Piauí	6 798,00	.	.	.
25	E. F. Mossoró	3 931,00	.	.	.
26	E. F. Central do Rio Grande do Norte	14 508,00	13,847	2,549	0,637
27	E. F. Ilhéus a Conquista	17 724,00	15,848	2,468	0,617
28	E. F. Bahia e Minas	7 212,00	12,057	2,066	0,516
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	11,03	8,869	.	.

QUADRO 21 (continuação)

1	2	3	4	5	6
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DESPESA DE CUSTEIO FERROVIARIO MÉDIA POR			
		KM TRAFEGADO	TREM-KM	VEÍCULO-KM	EIXO-KM
		CRUZEIROS			
31	E. F. Corcovado	156 869,00	26,33	26,33	13,165
32	E. F. Maricá	23 269,00	15,251	3,245	0,811
33	E. F. Morro Velho	94 014,00	.	.	.
34	E. F. Votorantim	69 332,00	.	.	.
35	E. F. do Dourado	9 718,00	7,812	1,254	.
36	E. F. São Paulo-Goiás	17 783,00	10,628	1,959	0,49
37	E. F. Morro Agudo	4 237,00	2,42	0,47	.
38	E. F. São Paulo e Minas	6 150,00	.	1,61	0,40
39	E. F. Barra Bonita	6 196,00	5,818	1,50	.
40	E. F. Itatibense	24 646,00	10,641	2,071	0,542
41	Ramal Férreo Campineiro	13 256,00	2,984	2,426	0,607
42	Tramway da Cantareira	101 358,00	12,525	2 462	.
43	E. F. Campos do Jordão	27 258,00	5 532	3,646	1,32
44	E. F. Monte Alto	8 295,00	6,044	.	.
45	E. F. Jaboticabal	3 840,00	2,531	0,444	.
46	E. F. Perús-Pirapora	19 249,00	13,184	.	.
47	E. F. Santa Catarina	18 716,00	10,889	1,434	0,399
48	E. F. Mate Laranjeira	10 348,00	11,681	2,998	1,499
49	E. F. Jacuí	97 781,00	.	.	.
50	E. F. Palmares a Osório	18 248,00	31.533	.	.

(1) Incluído em Toneladas-km, juntamente com mercadorias.

QUADRO 21 (continuação)

1	2	7	8	9	10	11
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	CUSTO MÉDIO DO TRANSPORTE DE				
		UMA TONELADA-KM DE PÊSO	UM PASSAGEIRO-KM	UMA TONELADA-KM DE BAGAGENS E ENCOMENDAS	UM ANIMAL-MK	UMA TONELADA-KM DE MERCADORIA
		CRUZEIROS				
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA					
1	Great Western of Brasil Railway	0,082	0,059	1,213	0,204	0,168
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro	0.127	0,085	2,279	0,335	0,226
	Linhas São Francisco, Central da Bahia e Petrolina-Teresina	0,124	0,084	2,223	0,326	0,222
	E. F. Santo Amaro	0,45	0,153	11,121	3,35	0,738
3	E. F. Central do Brasil	.	0,050	0,318	0,329	0,177
4	Leopoldina Railway	0,099	0,059	0,608	0,054	0,219
5	Rêde Mineira de Viação	0,075	0,050	0,885	0,184	0,149
6	São Paulo Railway	0,094	0,071	1,162	(1)	0,263
	Santos a Jundaií	0,094	0,071	1,154	(1)	0,261
	Seção Bragantina	0,099	0,081	1,534	(1)	0,314
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	.	0,042	0,533	0,078	0,101
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	0,078	0,058	0,585	0,174	0,118
9	E. F. Sorocabana	0,046	0,053	0,425	0,074	0,094
11	Rêde Paraná-Santa Catarina	0,056	0,067	0,450	0,065	0,152
		0,052	0,057	0,715	0,061	0,103
12	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	0,061	0,093	0,869	0,064	0,157
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA					
13	Rêde de Viação Cearense	0,068	0,056	0,993	0,096	0,129
	E. F. Central do Brasil	0,124	0,098	2,091	0,238	0,227
	E. F. de Baturité	0,063	0,052	0,981	0,084	0,12
14	E. F. Nazaré	0,142	0,103	2,915	1,321	0,204
15	E. F. Vitória a Minas	0,119	0,138	1,777	0,27	0,20
16	E. F. Araraquara	.	.	.	.	.
17	E. F. São Paulo-Paraná	0,058	0,04	0,677	0,073	0,094
18	E. F. de Goiás	0,081	0,068	0,934	0,156	0,142
19	E. F. D. Teresa Cristina	0,050	0,056	3,133	0,290	0,09
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA					
20	E. F. Madeira Mamoré	0,408	0,468	0,852	37,687	1,115
21	E. F. Tocantins	.	.	.	.	.
22	E. F. Bragança	0,122	0,056	2,521	0,280	0,293
23	E. F. São Luiz-Teresina	.	0,237	1,942	0,988	0,428
24	E. F. Central do Piauí	.	.	.	.	.
25	E. F. Mossoró	.	.	.	.	.
26	E. F. Central do Rio Grande do Norte	0,163	0,074	1,655	0,343	0,272
27	E. F. Ilhéus a Conquista	0,161	0,115	1,899	.	0,335
28	E. F. Bahia e Minas	1,10	0,085	6,377	0,247	0,245
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	.	.	.	.	.
31	E. F. Corcovado	1,652	1,905	—	—	38,837
32	E. F. Maricá	0,212	0,129	1,018	7,293	0,296
33	E. F. Morro Velho	.	.	.	.	.

QUADRO 21 (conclusão)

1	2	7	8	9	10	11
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	CUSTO MÉDIO DO TRANSPORTE DE				
		UMA TONELADA-KM DE PÊSO	UM PASSAGEIRO-KM	UMA TONELADA-KM DE BAGAGENS E ENCOMENDAS	UM ANIMAL-MK	UMA TONELADA-KM DE MERCADORIA
		CRUZEIROS				
34	E. F. Votorantim	.	.	.	.	.
35	E. F. do Dourado	0,086	0,096	1,338	0,133	0,195
36	E. F. São Paulo-Goiás	0,11	0,107	1,751	0,381	0,196
37	E. F. Morro Agudo	.	.	.	.	.
38	E. F. São Paulo e Minas	0,116	0,115	3,894	2,83	0,156
39	E. F. Barra Bonita	.	.	.	.	.
40	E. F. Itatibense	0,174	0,117	1,039	1,057	0,277
41	Ramal Férreo Campineiro	0,14	0,088	—	0,34	0,311
42	Tramway da Cantareira	.	0,072	.	0,274	0,552
43	E. F. Campos do Jordão	0,197	0,384	.	.	0,53
44	E. F. Monte Alto	.	.	.	.	.
45	E. F. Jaboticabal	.	.	.	.	.
46	E. F. Perús-Pirapora	.	.	.	.	.
47	E. F. Santa Catarina	0,085	0,054	4,05	0,21	0,174
48	E. F. Mate Laranjeira	0,442	0,675	—	—	0,998
49	E. F. Jacuí	.	.	.	.	.
50	E. F. Palmares a Osório	.	.	.	—	.

(1) Incluído em Toneladas-km, juntamente com mercadorias.

RESULTADOS FINANCEIROS EM 1942

QUADRO 22

1	2	3	4	5
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	RECEITAS		
		DOS TRANSPORTES	COMPLEMENTAR E ACESSORIA DOS TRANSPORTES	TOTAL CLS. (3+4)
		CEUZEIROS		
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA			
1	Great Western of Brasil Railway	52 863 477,00	1 036 829,00	53 900 276,00
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro	25 676 277,00	499 394,00	26 175 671,00
	Linhas São Francisco, Central da Bahia e Petrolina-Teresina	25 013 837,00	493 698,00	25 507 535,00
	E. F. Santo Amaro	662 440,00	5 696,00	668 136,00
3	E. F. Central do Brasil	459 294 285,00	933 786,00	460 228 071,00
4	Leopoldina Railway	126 770 405,00	1 470 631,00	128 241 036,00
5	Rêde Mincira de Viação	64 616 006,00	1 597 868,00	66 213 874,00
6	São Paulo Railway	147 899 841,00	4 790 166,00	152 690 007,00
	Santos a Jundiaí	144 742 211,00	4 699 683,00	149 441 894,00
	Seção Bragantina	3 157 630,00	90 483,00	3 248 113,00
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	153 145 246,00	5 679 741,00	158 824 987,00
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	72 123 354,00	1 918 063,00	74 041 417,00
9	E. F. Sorocabana	151 875 142,00	12 578 791,00	164 453 933,00
10	E. F. Noroeste do Brasil	41 842 103,00	1 520 495,00	43 362 598,00
11	Rêde Paraná-Santa Catarina	90 690 000,00	6 291 404,00	96 981 404,00
12	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	147 034 674,00	4 317 802,00	151 352 476,00
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA			
13	Rêde de Viação Cearense	13 286 013,00	353 205,00	13 639 218,00
	E. F. de Sobral	1 638 712,00	61 193,00	1 699 905,00
	E. F. de Baturité	11 647 301,00	292 012,00	11 939 313,00
14	E. F. Nazaré	5 607 553,00	101 412,00	5 708 965,00
15	E. F. Vitória a Minas	13 197 711,00	1 695 007,00	14 892 718,00
16	E. F. Araraquara	16 671 464,00	1 040 106,00	17 711 570,00
17	E. F. São Paulo-Paraná	16 121 938,00	459 191,00	16 581 129,00
18	E. F. de Goiás	7 929 810,00	195 236,00	8 125 046,00
19	E. F. D. Teresa Cristina	7 644 171,00	31 554,00	7 675 725,00
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA			
20	E. F. Madeira-Mamoré	3 442 622,00	24 330,00	3 466 952,00
21	E. F. Tocantins	11 529,00	22 282,00	33 811,00
22	E. F. Bragança	2 505 715,00	60 336,00	2 566 051,00
23	E. F. São Luí-Teresina	2 898 574,00	34 556,00	2 933 130,00
24	E. F. Central do Piauí	628 300,00	30 238,00	658 538,00
25	E. F. Mossoró	1 262 103,00	7 706,00	1 269 809,00
26	E. F. Central do Rio Grande do Norte	4 681 458,00	139 782,00	4 821 240,00
27	E. F. Ilhéus a Conquista	2 690 338,00	51 163,00	2 741 501,00

QUADRO 22 (continuação)

1	2	3	4	5
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	RECEITAS		
		DOS TRANSPORTES	COMPLEMENTAR E ACESSORIA DOS TRANSPORTES	TOTAL CLS. (3+4)
		CEUZEIROS		
28	E. F. Bahia e Minas	2 788 931,00	655 915,00	3 444 846,00
29	E. F. Itapemirim			
30	E. F. Itabapoana	433 988,00	16 463,00	450 451,00
31	E. F. Corcovado	295 557,00	—	295 557,00
32	E. F. Maricá	1 439 683,00	26 003,00	1 465 686,00
33	E. F. Morro Velho	185 796,00	—	185 796,00
34	E. F. Votorantim	763 965,00	110 575,00	874 540,00
35	E. F. do Dourado	2 669 824,00	282 440,00	2 952 264,00
36	E. F. São Paulo-Goiás	3 318 259,00	224 751,00	3 543 010,00
37	E. F. Morro Agudo	360 157,00	10 597,00	370 754,00
38	E. F. São Paulo e Minas	591 859,00	117 526,00	709 385,00
39	E. F. Barra Bonita	110 786,00	7 771,00	118 557,00
40	E. F. Itatibense	653 801,00	11 743,00	665 544,00
41	Ramal Férreo Campineiro	379 625,00	63 004,00	442 629,00
42	Tramway da Cantareira	1 732 755,00	56 512,00	1 789 267,00
43	E. F. Campos do Jordão	1 022 306,00	318 856,00	1 341 162,00
44	E. F. Monte Alto	161 356,00	14 105,00	175 461,00
45	E. F. Jaboticabal	60 375,09	1 497,00	61 872,00
46	E. F. Perús-Pirapora	165 140,00	—	165 140,00
47	E. F. Santa Catarina	1 896 783,00	535 287,00	2 432 070,00
48	E. F. Mate Laranjeira	719 825,00	—	719 825,00
49	E. F. Jacuí	3 207 626,00	798,00	3 208 424,00
50	E. F. Palmares a Osório	258 149,00	175 824,00	433 973,00

QUADRO 22 (continuação)

1	2	6	7	8
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DESPESAS		
		DO CUSTEIO FERROVIÁRIO	OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO	TOTAL GERAL DE CUSTEIO CLS. (6+7)
		CRUZEIROS		
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA			
1	Great Western of Brasil Railway	37 764 854,00	—	37 764 854,00
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro	33 385 340,00	—	33 385 340,00
	Linhas São Francisco, Central da Bahia e Petrolina-Teresina	32 441 088,00	—	32 441 088,00
	E. F. Santo Amaro	944 252,00	—	944 252,00
3	E. F. Central do Brasil	451 146 411,00	—	451 146 411,00
4	Leopoldina Railway	118 282 082,00	—	118 282 082,00
5	Rêde Mineira de Viação	63 551 413,00	203 311,00	63 754 724,00
6	São Paulo Railway	136 492 790,00	—	136 492 790,00
	Santos a Jundiaí	131 858 768,00	—	131 858 768,00
	Seção Bragantina	4 634 022,00	—	4 634 022,00
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	110 242 072,00	—	110 242 072,00
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	56 003 709,00	—	56 003 709,00
9	E. F. Sorocabana	135 366 168,00	4 364 451,00	139 730 619,00
10	E. F. Noroeste do Brasil	44 413 824,00	—	44 413 824,00
11	Rêde Paraná-Santa Catarina	61 868 378,00	8 966 453,00	70 834 831,00
12	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	138 628 377,00	438 271,00	139 066 648,00
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA			
13	Rêde de Viação Cearense	14 596 522,00	—	14 596 522,00
	E. F. de Sobral	2 274 838,00	—	2 274 838,00
	E. F. de Baturité	12 321 684,00	—	12 321 684,00
14	E. F. Nazaré	5 394 596,00	—	5 394 596,00
15	E. F. Vitória a Minas	18 820 041,00	367 028,00	19 187 069,00
16	E. F. Araraquara	13 181 691,00	132 215,00	13 313 906,00
17	E. F. São Paulo-Paraná	7 925 595,00	—	7 925 595,00
18	E. F. de Goiás	5 964 487,00	—	5 964 487,00
19	E. F. D. Teresa Cristina	5 125 282,00	—	5 125 282,00
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA			
20	E. F. Madeira-Mamoré	4 692 062,00	—	4 692 062,00
21	E. F. Tocantins	622 385,00	—	622 385,00
22	E. F. Bragança	3 420 428,00	—	3 420 428,00
23	E. F. São Luís-Teresina	6 184 178,00	—	6 184 178,00
24	E. F. Central do Piauí	1 298 448,00	—	1 298 448,00
25	E. F. Mossoró	731 121,00	—	731 121,00
26	E. F. Central do Rio Grande do Norte	4 961 790,00	—	4 961 790,00
27	E. F. Ilhéus a Conquista	2 268 733,00	—	2 268 733,00
28	E. F. Bahia e Minas	4 082 080,00	—	4 082 080,00
29	E. F. Itapemirim	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	363 983,00	—	363 983,00

QUADRO 22 (continuação)

1	2	6	7	8
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DESPESAS		
		DO CUSTEIO FERROVIÁRIO	OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO	TOTAL GERAL DE CUSTEIO CLS. (6+7)
		CRUZEIROS		
31	E. F. Corcovado	627 477,00	—	627 477,00
32	E. F. Maricá	3 676 554,00	—	3 676 554,00
33	E. F. Morro Velho	752 108,00	—	752 108,00
34	E. F. Votorantim	970 646,00	—	970 646,00
35	E. F. do Dourado	3 080 596,00	—	3 080 596,00
36	E. F. São Paulo-Goiás	2 631 824,00	—	2 631 824,00
37	E. F. Morro Agudo	174 960,00	—	174 960,00
38	E. F. São Paulo e Minas	873 250,00	8 596,00	881 846,00
39	E. F. Barra Bonita	111 534,00	—	111 534,00
40	E. F. Itatibense	492 915,00	—	492 915,00
41	Ramal Férreo Campineiro	397 681,00	—	397 681,00
42	Tramway da Cantareira	3 648 874,00	—	3 648 874,00
43	E. F. Campos do Jordão	1 281 144,00	4 557,00	1 285 701,00
44	E. F. Monte Alto	257 153,00	—	257 153,00
45	E. F. Jaboticabal	96 008,00	—	96 008,00
46	E. F. Perús-Pirapora	307 986,00	—	307 986,00
47	E. F. Santa Catarina	2 133 608,00	309 769,00	2 443 377,00
48	E. F. Mate Laranjeira	703 642,00	—	703 642,00
49	E. F. Jacuí	2 293 439,00	—	2 293 439,00
50	E. F. Palmares a Osório	1 003 645,00	558 601,00	1 562 246,00

QUADRO 22 (continuação)

1	2	9	10	11	12
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	RESULTADO DA EXPLORAÇÃO		RELAÇÃO POR CENTO	
		SALDO	DEFICIT	DA DESPESA DO CUSTEIO FERROVIÁRIO PARA A RECEITA DOS TRANSPORTES (Coeficiente de tráfego ferroviário)	DA DESPESA TOTAL PARA A RECEITA TOTAL (Coeficiente da exploração)
		CRUZEIRO			
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA				
1	Great Western of Brasil Railway	16 135 422,00	—	71,44	70,06
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro	—	7 209 669,00	130,02	127,54
	Linhas São Francisco, Central da Bahia e Petrolina-Teresina	—	6 933 553,00	129,69	127,18
	E. F. Santo Amaro	—	276 116,00	142,54	141,33
3	E. F. Central do Brasil	9 081 660,00	—	98,23	98,03
4	Leopoldina Railway	9 958 954,00	—	93330	92,23
5	Rêde Mineira de Viação	2 459 150,00	—	98,35	96,29
6	São Paulo Railway	16 197 217,00	—	92,29	89,39
	Santos a Jundaií	17 583 136,00	—	91,10	88,23
	Seção Bragantina	—	1 385 909,00	146,76	142,67
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	42 903 174,00	—	71,99	69,41
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	16 119 645,00	—	77,65	75,64
9	E. F. Sorocabana	24 723 314,00	—	89,13	84,97
10	E. F. Noroeste do Brasil	—	1 051 226,00	106,15	102,42
11	Rêde Paraná-Santa Catarina	26 146 573,00	—	68,22	73,04
12	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	12 285 828,00	—	94,28	91,88
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA				
13	Rêde de Viação Cearense	—	957 304,00	109,86	107,02
	E. F. Central do Brasil	—	574 933,00	138,82	133,82
	E. F. de Baturité	—	382 371,00	105,79	103,20
14	E. F. Nazaré	314 369,00	—	96,20	94,49
15	E. F. Vitória a Minas	—	4 294 351,00	142,60	128,84
16	E. F. Araraquara	4 397 664,00	—	79,07	75,17
17	E. F. São Paulo-Paraná	8 655 534,00	—	49,16	47,80
18	E. F. de Goiás	2 160 559,00	—	75,22	73,41
19	E. F. D. Teresa Cristina	2 550 443,00	—	67,05	66,77
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA				
20	E. F. Madeira Mamoré	—	1 225 110,00	136,29	135,34
21	E. F. Tocantins	—	588 574,00	5 398,43	1 840,78
22	E. F. Bragança	—	854 377,00	136,51	133,30
23	E. F. São Luís-Teresina	—	3 251 048,00	213,35	210,84
24	E. F. Central do Piauí	—	639 910,00	206,66	197,17
25	E. F. Mossoró	538 688,00	—	57,93	57,58
26	E. F. Central do Rio Grande do Norte	—	140 550,00	105,99	102,92
27	E. F. Ilhéus a Conquista	472 768,00	—	84,33	82,76
28	E. F. Bahia e Minas	—	637 234,00	146,37	118,50
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.

QUADRO 22 (conclusão)

1	2	9	10	11	12
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	RESULTADO DA EXPLORAÇÃO		RELAÇÃO POR CENTO	
		SALDO	DEFICIT	DA DESPESA DO CUSTEIO FERROVIÁRIO PARA A RECEITA DOS TRANSPORTES (Coeficiente de tráfego ferroviário)	DA DESPESA TOTAL PARA A RECEITA TOTAL (Coeficiente da exploração)
		CRUZEIRO			
30	E. F. Itabapoana	86 468,00	—	83,87	80,80
31	E. F. Corcovado	—	331 920,00	212,30	212,30
32	E. F. Maricá	—	2 210 868,00	255,37	250,84
33	E. F. Morro Velho	—	566 312,00	404,80	404,80
34	E. F. Votorantim	—	96 106,00	127,05	110,99
35	E. F. do Dourado	—	128 332,00	115,39	104,35
36	E. F. São Paulo-Goiás	911 186,00	—	79,31	74,28
37	E. F. Morro Agudo	195 794,00	—	48,58	47,19
38	E. F. São Paulo e Minas	—	172 461,00	147,54	124,31
39	E. F. Barra Bonita	7 023,00	—	100,68	94,08
40	E. F. Itatibense	172 629,00	—	75,39	74,06
41	Ramal Férreo Campineiro	44 948,00	—	104,76	89,85
42	Tramway da Cantareira	—	1 859 607,00	210,58	203,93
43	E. F. Campos do Jordão	55 461,00	—	125,32	95,86
44	E. F. Monte Alto	—	81 692,00	159,37	146,56
45	E. F. Jaboticabal	—	34 136,00	159,02	155,17
46	E. F. Perús-Pirapora	—	142 846,00	186,50	186,50
47	E. F. Santa Catarina	—	11 307,00	112,49	100,46
48	E. F. Mate Laranjeira	16 183,00	—	97,75	97,75
49	E. F. Jacuí	274 985,00	—	91,45	91,43
50	E. F. Palmares a Osório	—	1 128 273,00	388,79	359,99

PRINCIPAIS DADOS ESTATISTICOS RELATIVOS A DOIS ANOS CONSECUTIVOS

QUADRO 23

1	2	3	4	5	6
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	EXTENSÃO EM TRÁFEGO EM 31 DE DEZEMBRO		RECEITA DOS TRANSPORTES	
		1 942	1 941	1 942	1 941
		CRUZEIROS			
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA				
1	Great Western of Brasil Railway	1 657	1 657	52 863 447,00	45 024 926,00
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro	2 190	2 109	25 676 277,00	20 551 913,00
	Linhas São Francisco, Central da Bahia e Petrolina-Teresina	2 100	2 019	25 013 837,00	19 716 884,00
	E. F. Santo Amaro	90	90	662 440,00	835 029,00
3	E. F. Central do Brasil	3 193	3 188	459 294 285,00	
4	Leopoldina Railway	3 082	3 082	126 770 405,00	110 585 164,00
5	Rêde Mineira de Viação	4 025	3 891	64 616 006,00	56 652 190,00
6	São Paulo Railway	246	246	147 899 841,00	146 119 245,00
	Santos a Jundaií	139	139	144 742 211,00	143 710 454,00
	Seção Bragantina	107	107	3 157 630,00	2 408 791,00
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	1 536	1 536	153 145 246,00	134 112 399,00
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	1 960	1 959	72 123 354,00	58 545 932,00
9	E. F. Sorocabana	2 141	2 141	151 875 142,00	150 225 170,00
10	E. F. Noroeste do Brasil	1 389	1 389	41 842 103,00	38 488 674,00
11	Rêde Paraná-Santa Catarina	2 122	2 122	90 690 000,00	73 884 586,00
12	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	3 361	3 364	147 034 674,00	99 243 700,00
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA				
13	Rêde de Viação Cearense	1 421	1 418	13 286 013,00	14 419 351,00
	E. F. Central do Brasil	394	394	1 638 712,00	2 292 871,00
	E. F. de Baturité	1 027	1 024	11 647 301,00	12 126 480,00
14	E. F. Nazaré	316	316	5 607 553,00	5 273 903,00
15	E. F. Vitória a Minas	562	562	13 197 711,00	11 855 436,00
16	E. F. Araraquara	323	328	16 671 494,00	15 923 569,00
17	E. F. São Paulo-Paraná	251	251	16 121 938,00	15 458 132,00
18	E. F. de Goiás	432	438	7 929 810,00	7 521 446,00
19	E. F. D. Teresa Cristina	241	241	7 644 171,00	5 331 633,00
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA				
20	E. F. Madeira Mamoré	366	366	3 442 622,00	2 674 250,00
21	E. F. Tocantins	82	82	11 529,00	16 776,00
22	E. F. Bragança	294	294	2 505 715,00	2 177 398,00
23	E. F. São Luís-Teresina	453	453	2 898 574,00	2 676 663,00
24	E. F. Central do Piauí	191	191	628 300,00	580 626,00
25	E. F. Mossoró	186	186	1 262 103,00	1 356 761,00

QUADRO 23 (continuação)

1	2	3	4	5	6
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	EXTENSÃO EM TRÁFEGO EM 31 DE DEZEMBRO		RECEITA DOS TRANSPORTES	
		1 942	1 941	1 942	1 941
		CRUZEIROS			
26	E. F. Central do Rio Grande do Norte	342	342	4 681 458,00	2 262 976,00
27	E. F. Ilhéus a Conquista	128	128	2 690 338,00	2 686 439,00
28	E. F. Bahia e Minas	582	555	2 788 931,00	3 061 521,00
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	33	33	433 988,00	.
31	E. F. Corcovado	4	4	295 557,00	288 960,00
32	E. F. Maricá	158	158	1 439 683,00	1 060 393,00
33	E. F. Morro Velho	8	8	185 796,00	146 561,00
34	E. F. Votorantim	15	15	763 965,00	789 269,00
35	E. F. do Dourado	317	316	2 669 824,00	2 735 275,00
36	E. F. São Paulo-Goiás	148	148	3 318 259,00	3 115 555,00
37	E. F. Morro Agudo	41	41	360 157,00	349 908,00
38	E. F. São Paulo e Minas	142	142	591 859,00	520 799,00
39	E. F. Barra Bonita	18	18	110 786,00	116 721,00
40	E. F. Itatibense	20	20	653 801,00	445 995,00
41	Ramal Férreo Campineiro	30	30	379 625,00	342 405,00
42	Tramway da Cantareira	36	36	1 732 755,00	1 581 857,00
43	E. F. Campos do Jordão	47	47	1 022 306,00	874 262,00
44	E. F. Monte Alto	31	31	161 356,00	122 072,00
45	E. F. Jaboticabal	25	25	60 375,00	68 939,00
46	E. F. Perús-Pirapora	16	16	165 140,00	130 987,00
47	E. F. Santa Catarina	114	114	1 896 783,00	1 693 542,00
48	E. F. Mate Laranjeira	68	68	719 825,00	801 529,00
49	E. F. Jacuí	30	30	3 207 626,00	2 184 099,00
50	E. F. Palmares a Osório	55	55	258 149,00	173 824,00

QUADRO 23 (continuação)

1	2	7	8	9	10
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DESPESA DO CUSTEIO FERROVIÁRIO		SALDO	
		1 942	1 941	1 942	1 941
		CRUZEIROS			
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA				
1	Great Western of Brasil Railway	37 764 854,00	34 222 268,00	15 098 593,00	10 802 658,00
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro	33 385 340,00	26 282 831,00	—	—
	Linhas São Francisco, Central da Bahia e Petrolina-Teresina	32 441 088,00	25 235 834,00	—	—
	E. F. Santo Amaro	944 252,00	1 046 997,00	—	—
3	E. F. Central do Brasil	451 146 411,00	339 493 830,00	8 147 874,00	—
4	Leopoldina Railway	118 282 082,00	99 719 393,00	8 488 323,00	10 865 771,00
5	Rêde Mineira de Viação	63 551 413,00	60 049 154,00	1 064 593,00	—
6	São Paulo Railway	136 492 790,00	119 270 737,00	11 407 051,00	26 848 508,00
	Santos a Jundaií	131 858 768,00	115 966 816,00	12 883 443,00	27 743 638,00
	Seção Bragantina	4 634 022,00	3 303 921,00	—	—
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	110 242 072,00	98 090 449,00	42 903 174,00	36 021 950,00
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	56 003 709,00	50 543 216,00	16 119 645,00	8 002 716,00
9	E. F. Sorocabana	135 366 168,00	129 646 144,00	16 508 974,00	20 579 026,00
10	E. F. Noroeste do Brasil	44 413 824,00	42 130 610,00	—	—
11	Rêde Paraná-Santa Catarina	61 868 378,00	56 446 463,00	28 821 622,00	17 438 123,00
12	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	138 628 377,00	105 035 018,00	8 406 297,00	—
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA				
13	Rêde de Viação Cearense	14 596 522,00	12 611 851,00	—	1 807 500,00
	E. F. Central do Brasil	2 274 838,00	2 155 810,00	—	137 061,00
	E. F. de Baturité	12 321 684,00	10 456 041,00	—	1 670 439,00
14	E. F. Nazaré	5 394 596,00	4 854 029,00	212 957,00	419 874,00
15	E. F. Vitória a Minas	18 820 041,00	12 002 310,00	—	—
16	E. F. Araraquara	13 181 691,00	12 280 856,00	3 489 803,00	3 642 713,00
17	E. F. São Paulo-Paraná	7 925 595,00	7 103 059,00	8 196 343,00	8 355 073,00
18	E. F. de Goiás	5 964 487,00	5 587 493,00	1 965 323,00	1 933 953,00
19	E. F. D. Teresa Cristina	5 125 282,00	4 600 375,00	2 518 889,00	731 258,00
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA				
20	E. F. Madeira Mamoré	4 692 062,00	4 498 969,00	—	—
21	E. F. Tocantins	622 385,00	550 000,00	—	—
22	E. F. Bragança	3 420 428,00	3 195 774,00	—	—
23	E. F. São Luís-Teresina	6 184 178,00	4 935 750,00	—	—
24	E. F. Central do Piauí	1 298 448,00	1 472 034,00	—	—
25	E. F. Mossoró	731 121,00	703 296,00	530 982,00	653 465,00
26	E. F. Central do Rio Grande do Norte	4 961 790,00	3 459 591,00	—	—
27	E. F. Ilhéus a Conquista	2 268 733,00	2 071 936,00	421 605,00	614 503,00
28	E. F. Bahia e Minas	4 082 080,00	3 799 702,00	—	—
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	363 983,00	.	70 005,00	.

QUADRO 23 (continuação)

1	2	7	8	9	10
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DESPESA DO CUSTEIO FERROVIÁRIO		SALDO	
		1 942	1 941	1 942	1 941
		CRUZEIROS			
31	E. F. Corcovado	627 477,00	616 979,00	—	—
32	E. F. Maricá	3 676 554,00	3 123 618,00	—	—
33	E. F. Morro Velho	752 108,00	777 685,00	—	—
34	E. F. Votorantim	970 646,00	665 937,00	—	123 332,00
35	E. F. do Dourado	3 080 596,00	3 144 462,00	—	—
36	E. F. São Paulo-Goiás	2 631 824,00	2 783 663,00	686 435,00	331 892,00
37	E. F. Morro Agudo	174 960,00	181 411,00	185 197,00	168 497,00
38	E. F. São Paulo e Minas	873 250,00	959 684,00	—	—
39	E. F. Barra Bonita	111 534,00	111 127,00	—	5 594,00
40	E. F. Itatibense	492 915,00	446 832,00	160 886,00	—
41	Ramal Férreo Campineiro	397 681,00	402 273,00	—	—
42	Tramway da Cantareira	3 648 874,00	3 668 380,00	—	—
43	E. F. Campos do Jordão	1 281 144,00	1 241 014,00	—	—
44	E. F. Monte Alto	257 153,00	267 522,00	—	—
45	E. F. Jaboticabal	96 008,00	87 250,00	—	—
46	E. F. Perús-Pirapora	307 986,00	319 601,00	—	—
47	E. F. Santa Catarina	2 133 608,00	1 923 091,00	—	—
48	E. F. Mate Laranjeira	703 642,00	670 048,00	16 183,00	131 481,00
49	E. F. Jacuí	2 933 439,00	1 267 437,00	274 187,00	916 662,00
50	E. F. Palmares a Osório	1 003 645,00	893 764,00	—	—

QUADRO 23 (continuação)

1	2	11	12	13	14
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DEFICIT		RELAÇÃO % DA DESPESA DE CUSTEIO FERROVIÁRIO PARA A RECEITA DOS TRANSPORTES Coeficiente de tráfego (ferroviário)	
		1 942	1 941	1 942	1 941
		CRUZEIRO			
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA				
1	Great Western of Brasil Railway	—	—	71,44	76,01
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro	7 709 063,00	5 730 918,00	130,02	127,89
	Linhas São Francisco, Central da Bahia e Petrolina-Teresina	7 427 251,00	5 518 950,00	129,69	127,99
	E. F. Santo Amaro	281 812,00	211 968,00	142,54	125,38
3	E. F. Central do Brasil	—	.	98,23	.
4	Leopoldina Railway	—	—	93,30	90,17
5	Rêde Mineira de Viação	—	3 396 964,00	98,35	106,00
6	São Paulo Railway	—	—	92,29	81,63
	Santos a Jundaií	—	—	91,10	80,69
	Seção Bragantina	1 476 392,00	895 130,00	146,76	137,16
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	—	—	71,99	77,14
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	—	—	77,65	86,33
9	E. F. Sorocabana	—	—	89,13	86,30
10	E. F. Noroeste do Brasil	2 571 721,00	3 641 936,00	106,15	109,46
11	Rêde Paraná-Santa Catarina	—	—	68,22	76,40
12	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	—	5 791 318,00	94,28	105,84
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA				
13	Rêde de Viação Cearense	1 310 509,00	—	109,86	87,46
	E. F. Central do Brasil	636 126,00	—	138,82	94,02
	E. F. de Baturité	674 383,00	—	105,79	86,22
14	E. F. Nazaré	—	—	96,20	92,04
15	E. F. Vitória a Minas	5 622 330,00	146 874,00	142,60	101,24
16	E. F. Araraquara	—	—	79,07	77,12
17	E. F. São Paulo-Paraná	—	—	49,16	45,95
18	E. F. de Goiás	—	—	75,22	74,29
19	E. F. D. Teresa Cristina	—	—	67,05	86,28
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA				
20	E. F. Madeira Mamoré	1 249 440,00	1 824 719,00	136,29	168,23
21	E. F. Tocantins	610 856,00	533 224,00	5 398,43	3 278,49
22	E. F. Bragança	914 713.00	1 018 376,00	136,51	146,77
23	E. F. São Luís-Teresina	3 285 604,00	2 259 087,00	213,35	184,40
24	E. F. Central do Piauí	670 148,00	891 408,00	206,66	253,53
5	E. F. Mossoró	—	—	57,93	51,84
6	E. F. Central do Rio Grande do Norte	280 332,00	1 196 615,00	105,99	152,88
7	E. F. Ilhéus a Conquista	—	—	84,33	77,13
8	E. F. Bahia e Minas	1 293 149,00	738 181,00	146,37	124,11
9	E. F. Itapemirim	.	.	.	.
20	E. F. Itabapoana	—	.	88,37	.

QUADRO 23 (continuação)

1	2	11	12	13	14
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DEFICIT		RELAÇÃO % DA DESPESA DE CUSTEIO FERROVIÁRIO PARA A RECEITA DOS TRANSPORTES Coeficiente de tráfego (ferroviário)	
		1 942	1 941	1 942	1 941
		CRUZEIRO			
31	E. F. Corcovado	331 920,00	328 019,00	212,30	213,52
32	E. F. Maricá	2 236 871,00	2 063 225,00	255,37	294,57
33	E. F. Morro Velho	566 312,00	631 124,00	404,80	530,62
34	E. F. Votorantim	206 681,00	—	127,05	84,37
35	E. F. do Dourado	410 772,00	409 187,00	115,39	114,96
36	E. F. São Paulo-Goiás	—	—	79,31	89,35
37	E. F. Morro Agudo	—	—	48,58	51,85
38	E. F. São Paulo e Minas	281 391,00	438 885,00	147,54	184,27
39	E. F. Barra Bonita	748,00	—	100,68	95,21
40	E. F. Itatibense	—	837,00	75,39	100,19
41	Ramal Férreo Campineiro	18 056,00	59 868,00	104,76	117,44
42	Tramway da Cantareira	1 916 119,00	2 083 523,00	210,58	231,46
43	E. F. Campos do Jordão	258 838,00	366 752,00	125,32	141,95
44	E. F. Monte Alto	95 797,00	145 450,00	159,37	219,15
45	E. F. Jaboticabal	35 633,00	18 311,00	159,02	126,56
46	E. F. Perús-Pirapora	142 846,00	188 614,00	186,50	243,99
47	E. F. Santa Catarina	236 825,00	229 549,00	112,49	113,55
48	E. F. Mate Laranjeira	—	—	97,75	83,60
49	E. F. Jacuí	—	—	91,45	58,03
50	E. F. Palmares a Osório	745 496,00	719 940,00	388,79	514,18

QUADRO 23 (continuação)

1	2	15	16	17	18
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	NÚMERO DE PASSAGEIROS-QUILOMETEO		NÚMERO DE TONELADAS-QUILOMETRO DE MERCADORIAS	
		1 942	1 941	1 942	1 941
		CRUZEIROS			
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA				
1	Great Western of Brasil Railway	187 554 776	151 824 392	155 532 383	151 030 004
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro	113 302 316	104 823 740	90 421 636	76 168 464
	Linhas São Francisco, Central da Bahia e Petrolina-Teresina	111 208 692	103 039 253	89 916 935	75 342 526
	E. F. Santo Amaro	2 093 624	1 784 487	504 701	825 938
3	E. F. Central do Brasil	3 175 123 549	3 788 366 266	1 402 185 979	1 428 366 025
4	Leopoldina Railway	531 493 604	502 098 974	312 376 764	327 517 702
5	Rêde Mineira de Viação	298 270 051	168 915 642	277 200 127	233 324 384
6	São Paulo Railway	426 413 163	424 751 255	394 766 463	407 937 369
	Santos a Jundaií	411 581 403	410 993 810	384 072 512	400 900 827
	Seção Bragantina	14 831 760	13 757 445	10 693 951	7 036 542
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	442 193 810	434 063 702	655 202 552	627 686 559
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	205 434 392	195 044 856	305 091 242	290 966 263
9	E. F. Sorocabana	429 665 518	479 757 548	1 073 191 749	1 173 520 910
10	E. F. Noroeste do Brasil	98 420 262	117 974 780	192 158 615	210 092 270
11	Rêde Paraná-Santa Catarina	147 636 651	134 534 486	492 313 733	490 106 327
12	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	243 301 617	235 593 861	761 300 650	600 996 913
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA				
13	Rêde de Viação Cearense	63 399 188	63 321 679	79 497 211	78 411 252
	E. F. Central do Brasil	6 671 738	8 274 969	5 759 898	8 995 775
	E. F. de Baturité	56 727 450	55 046 710	73 737 313	69 415 477
14	E. F. Nazaré	15 151 773	11 069 459	13 983 129	15 533 136
15	E. F. Vitória a Minas	27 676 201	23 708 383	67 881 899	84 099 194
16	E. F. Araraquara	61 684 268	60 703 437	68 105 278	69 044 262
17	E. F. São Paulo-Paraná	28 902 032	32 366 153	61 241 295	60 637 862
18	E. F. de Goiás	25 270 896	25 925 646	23 857 319	30 810 766
19	E. F. D. Teresa Cristina	7 732 244	7 123 990	49 920 356	36 180 213
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA				
20	E. F. Madeira Mamoré	1 651 477	1 151 347	3 986 989	3 590 187
21	E. F. Tocantins	.	64 358	.	10 151
22	E. F. Bragança	22 935 254	18 409 593	5 924 272	5 569 333
23	E. F. São Luís-Teresina	8 836 490	7 746 557	12 374 756	10 396 483
24	E. F. Central do Piauí	5 285 258	4 449 161	3 851 859	1 724 609
25	E. F. Mossoró	.	1 382 893	.	3 904 736
26	E. F. Central do Rio Grande do Norte	18 119 637	12 299 292	12 571 463	8 853 393
27	E. F. Ilhéus a Conquista	6 726 002	6 662 433	3 706 945	4 437 837
28	E. F. Bahia e Minas	10 678 000	8 625 438	15 310 301	16 150 799
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.

QUADRO 23 (continuação)

1	2	15	16	17	18
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	NÚMERO DE PASSAGEIROS-QUILOMETEO		NÚMERO DE TONELADAS-QUILOMETRO DE MERCADORIAS	
		1 942	1 941	1 942	1 941
		CRUZEIROS			
30	E. F. Itabapoana	.	.	.	.
31	E. F. Corcovado	348 393	368 429	—	—
32	E. F. Maricá	7 576 745	6 720 260	6 309 078	5 726 625
33	E. F. Morro Velho	5 004 520	5 159 016	247 160	288 088
34	E. F. Votorantim	12 831 601	13 774 413	2 587 443	1 808 339
35	E. F. do Dourado	5 175 405	5 102 093	8 358 365	8 845 089
36	E. F. São Paulo-Goiás	7 047 291	7 203 745	7 967 678	9 102 871
37	E. F. Morro Agudo	829 414	986 646	1 496 449	1 512 929
38	E. F. São Paulo e Minas	2 421 921	2 465 441	2 556 804	2 162 968
39	E. F. Barra Bonita	170 890	232 330	300 196	334 653
40	E. F. Itatibense	1 238 103	1 051 555	1 048 195	911 416
41	Ramal Férreo Campineiro	2 860 287	2 798 548	430 974	490 493
42	Tramway da Cantareira	44 212 518	42 659 006	400 288	290 427
43	E. F. Campos do Jordão	2 821 670	3 339 692	716 964	668 527
44	E. F. Monte Alto	575 319	517 534	119 753	108 352
45	E. F. Jaboticabal	463 888	601 319	60 946	77 371
46	E. F. Perús-Pirapora	585 888	618 416	245 888	228 624
47	E. F. Santa Catarina	9 404 654	11 252 082	7 620 020	6 561 381
48	E. F. Mate Laranjeira	83 100	86 040	648 614	679 989
49	E. F. Jacuí	1 056 750	.	17 411 202	.
50	E. F. Palmares a Osório	.	.	.	.

QUADRO 23 (continuação)

1	2	19	20	21	22
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	NÚMERO MÉDIO DE TRENS POR DIA REFERIDOS A EXTENSÃO MÉDIA (Serviço remunerado)		POR QUILOMETRO TRAFEGADO — RECEITA DOS TRANSPORTES	
		1 942	1 941	1 942	1 941
		CRUZEIROS			
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA				
1	Great Western of Brasil Railway	5,1	5,0	31 903,00	27 471,00
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro	2,8	2,7	12 140,00	9 745,00
	Linhas São Francisco, Central da Bahia e Petrolina-Teresina	2,8	2,8	12 353,00	9 766,00
	E. F. Santo Amaro	1,2	1,3	7 360,00	9 278,00
3	E. F. Central do Brasil	19,3	19,6	143 844,00	.
4	Leopoldina Railway	6,7	6,8	38 207,00	33 329,00
5	Rêde Mineira de Viação	4,9	4,8	16 530,00	14 560,00
6	São Paulo Railway	55,1	58,9	601 219,00	593 981,00
	Santos a Jundaí	90,4	97,2	1 041 311,00	1 033 888,00
	Seção Bragantina	9,1	9,1	29 511,00	22 512,00
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	17,3	16,8	99 704,00	88 232,00
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	9,1	9,4	36 798,00	29 886,00
9	E. F. Sorocabana	15,9	17,0	70 937,00	70 166,00
10	E. F. Noroeste do Brasil	6,8	6,9	30 124,00	26 453,00
11	Rêde Paraná-Santa Catarina	7,9	8,0	42 738,00	34 818,00
12	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	6,4	6,0	43 747,00	29 510,00
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA				
13	Rêde de Viação Cearense	2,9	3,1	9 396,00	10 241,00
	E. F. Central do Brasil	1,6	1,9	4 159,00	5 819,00
	E. F. de Baturité	3,4	3,6	11 419,00	11 959,00
14	E. F. Nazaré	2,3	2,1	17 745,00	16 743,00
15	E. F. Vitória a Minas	5,4	5,7	23 483,00	21 095,00
16	E. F. Araraquara	9,7	9,9	51 455,00	50 391,00
17	E. F. São Paulo-Paraná	6,5	6,1	64 231,00	61 586,00
18	E. F. de Goiás	3,5	3,8	18 356,00	17 172,00
19	E. F. D. Teresa Cristina	7,5	5,0	31 719,00	22 123,00
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA				
20	E. F. Madeira Mamoré	0,6	0,5	9 406,00	7 307,00
21	E. F. Tocantins	0,3	0,3	141,00	205,00
22	E. F. Bragança	3,3	2,9	8 523,00	7 406,00
23	E. F. São Luís-Teresina	1,1	1,3	6 399,00	5 909,00
24	E. F. Central do Piauí	.	0,8	3 290,00	3 040,00
25	E. F. Mossoró	.	1,2	6 786,00	7 753,00
26	E. F. Central do Rio Grande do Norte	2,8	2,3	13 688,00	6 617,00
27	E. F. Ilhéus a Conquista	3,0	3,0	21 018,00	20 988,00
28	E. F. Bahia e Minas	1,7	1,7	4 927,00	5 516,00
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.

QUADRO 23 (continuação)

1	2	19	20	21	22
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	NÚMERO MÉDIO DE TRENS POR DIA REFERIDOS A EXTENSÃO MÉDIA (Serviço remunerado)		POR QUILOMETRO TRAFEGADO — RECEITA DOS TRANSPORTES	
		1 942	1 941	1 942	1 941
		CRUZEIROS			
30	E. F. Itabapoana	.	.	13 151,00	.
31	E. F. Corcovado	16,3	16,6	73 889,00	72 240,00
32	E. F. Maricá	4,2	4,3	9 112,00	6 711,00
33	E. F. Morro Velho	.	.	23 225,00	18 320,00
34	E. F. Votorantim	.	.	50 931,00	52 618,00
35	E. F. do Dourado	3,4	3,4	8 422,00	8 656,00
36	E. F. São Paulo-Goiás	4,6	5,1	22 421,00	21 051,00
37	E. F. Morro Agudo	4,8	4,8	8 784,00	8 534,00
38	E. F. São Paulo e Minas	.	2,7	4 168,00	3 668,00
39	E. F. Barra Bonita	2,9	4,0	6 155,00	6 485,00
40	E. F. Itatibense	6,4	6,3	32 690,00	22 300,00
41	Ramal Férreo Campineiro	12,1	11,9	12 654,00	11 414,00
42	Tramway da Cantareira	22,2	22,9	48 132,00	44 024,00
43	E. F. Campos do Jordão	13,5	14,4	21 751,00	18 601,00
44	E. F. Monte Alto	3,7	3,6	5 205,00	3 938,00
45	E. F. Jaboticabal	4,2	4,2	2 415,00	2 758,00
46	E. F. Perús-Pirapora	4,0	4,0	10 321,00	8 187,00
47	E. F. Santa Catarina	4,7	4,4	16 638,00	14 856,00
48	E. F. Mate Laranjeira	2,4	.	10 586,00	11 787,00
49	E. F. Jacuí	.	17,5	106 921,00	72 803,00
50	E. F. Palmares a Osório	1,6	2,0	4 694,00	3 160,00

QUADRO 23 (continuação)

1	2	23	24	25	26
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	POR QUILOMETRO TRAFEGADO			
		DESPESA DO CUSTEIO FERROVIÁRIO		DIFERENÇA ENTRE RECEITA DOS TRANSPORTES E CUSTEIO FERROVIÁRIO — Saldo	
		1 942	1 941	1 942	1 941
		CRUZEIROS			
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA				
1	Great Western of Brasil Railway	22 791,00	20 880,00	9 112,00	6 591,00
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro	15 785,00	12 462,00	—	—
	Linhas São Francisco, Central da Bahia e Petrolina-Teresina	16 020,00	12 499,00	—	—
	E. F. Santo Amaro	10 492,00	11 633,00	—	—
3	E. F. Central do Brasil	141 292,00	106 826,00	2 552,00	—
4	Leopoldina Railway	35 649,00	30 054,00	2 558,00	3 275,00
5	Rêde Mineira de Viação	16 258,00	15 433,00	272,00	—
6	São Paulo Railway	554 849,00	484 840,00	46 370,00	109 141,00
	Santos a Jundaií	948 624,00	834 294,00	42 687,00	199 594,00
	Seção Bragantina	43 309,00	30 878,00	—	—
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	71 772,00	64 533,00	27 932,00	23 699,00
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	28 573,00	25 801,00	8 225,00	4 085,00
9	E. F. Sorocabana	63 226,00	60 554,00	7 711,00	9 612,00
10	E. F. Noroeste do Brasil	31 975,00	28 956,00	—	—
11	Rêde Paraná-Santa Catarina	29 156,00	26 601,00	13 582,00	8 217,00
12	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	41 246,00	31 233,00	2 501,00	—
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA				
13	Rêde de Viação Cearense	10 323,00	8 957,00	—	1 284,00
	E. F. Central do Brasil	5 774,00	5 472,00	—	347,00
	E. F. de Baturité	12 080,00	10 312,00	—	1 647,00
14	E. F. Nazaré	17 072,00	15 410,00	673,00	1 333,00
15	E. F. Vitória a Minas	33 488,00	21 356,00	—	—
16	E. F. Araraquara	40 684,00	38 863,00	10 771,00	11 528,00
17	E. F. São Paulo-Paraná	31 576,00	28 299,00	32 655,00	33 287,00
18	E. F. de Goiás	13 807,00	12 757,00	4 549,00	4 415,00
19	E. F. D. Teresa Cristina	21 267,00	19 089,00	10 452,00	3 034,00
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA				
20	E. F. Madeira Mamoré	12 820,00	12 292,00	—	—
21	E. F. Tocantins	7 590,00	6 707,00	—	—
22	E. F. Bragança	11 634,00	10 870,00	—	—
23	E. F. São Luís-Teresina	13 652,00	10 896,00	—	—
24	E. F. Central do Piauí	6 798,00	7 707,00	—	—
25	E. F. Mossoró	3 931,00	4 019,00	2 855,00	3 734,00
26	E. F. Central do Rio Grande do Norte	14 508,00	10 116,00	—	—
27	E. F. Ilhéus a Conquista	17 724,00	16 187,00	3 294,00	4 801,00
28	E. F. Bahia e Minas	7 212,00	6 846,00	—	—
9	E. F. Itapemirim	.	.	.	.

QUADRO 23 (continuação)

1	2	23	24	25	26
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	POR QUILOMETRO TRAFEGADO			
		DESPESA DO CUSTEIO FERROVIÁRIO		DIFERENÇA ENTRE RECEITA DOS TRANSPORTES E CUSTEIO FERROVIÁRIO	
				Saldo	
		1 942	1 941	1 942	1 941
		CRUZEIROS			
30	E. F. Itabapoana	11 030,00	.	2 121,00	.
31	E. F. Corcovado	156 869,00	154 245,00	—	—
32	E. F. Maricá	23 269,00	19 770,00	—	—
33	E. F. Morro Velho	94 014,00	97 211,00	—	—
34	E. F. Votorantim	69 332,00	44 396,00	—	8 222,00
35	E. F. do Dourado	9 718,00	9 951,00	—	—
36	E. F. São Paulo-Goiás	17 783,00	18 809,00	4 638,00	2 242,00
37	E. F. Morro Agudo	4 267,00	4 425,00	4 517,00	4 109,00
38	E. F. São Paulo e Minas	6 150,00	6 758,00	—	—
39	E. F. Barra Bonita	6 196,00	6 174,00	—	311,00
40	E. F. Itatibense	24 646,00	22 342,00	8 044,00	—
41	Ramal Férreo Campineiro	13 256,00	13 409,00	—	—
42	Tramway da Cantareira	101 358,00	101 889,00	—	—
43	E. F. Campos do Jordão	27 258,00	26 405,00	—	—
44	E. F. Monte Alto	8 295,00	8 630,00	—	—
45	E. F. Jaboticabal	3 840,00	3 490,00	—	—
46	E. F. Perús-Pirapora	19 249,00	19 975,00	—	—
47	E. F. Santa Catarina	18 716,00	16 869,00	—	—
48	E. F. Mate Laranjeira	10 348,00	9 854,00	238,00	1 933,00
49	E. F. Jacuí	97 781,00	42 248,00	9 140,00	30 555,00
50	E. F. Palmares a Osório	18 248,00	16 250,00	—	—

QUADRO 23 (continuação)

1	2	27	28	29	30	31	32
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	POR QUILOMETRO TRAFEGADO		RECEITA MÉDIA DOS TRANSPORTES			
		DIFERENÇA ENTRE RECEITA DOS TRANSPORTES E CUSTEIO FERROVIARIO		POR TREM-KM		POR VEÍCULO-KM	
		Deficit					
		1 942	1 941	1 942	1 941	1 942	1 941
		CRUZEIROS					
	I — EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA						
1	Great Western of Brasil Railway	—	—	17,298	15,004	1,988	1,709
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro	3 645,00	2 717,00	12,015	9,702	1,836	1,573
	Linhas São Francisco, Central da Bahia e Petrolina-Teresina	3 667,00	2 733,00	11,921	9,498	1,81	1,529
	E. F. Santo Amaro	3 132,00	2 355,00	17,106	19,612	4,011	4,812
3	E. F. Central do Brasil	—	.	20,449	.	2,437	.
4	Leopoldina Railway	—	—	15,637	13,503	1,733	1,459
5	Rêde Mineira de Viação	—	873,00	9,223	8,395	1,371	1,483
6	São Paulo Railway	—	—	29,873	27,634	2,852	2,744
	Santos a Jundiaí	—	—	31,572	29,142	2,959	2,822
	Seção Bragantina	13 798,00	8 366,00	8,617	6,761	1,073	1,034
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	—	—	15,778	14,393	1,186	1,057
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	—	—	11,023	8,695	1,536	1,225
9	E. F. Sorocabana	—	—	12,251	11,263	1,217	1,131
10	E. F. Noroeste do Brasil	1 851,00	2 503,00	12,045	10,463	1,024	0,897
11	Rêde Paraná-Santa Catarina	—	—	14,891	11,874	1,608	1,299
12	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	—	1 723,00	18,586	14,55	2,058	1,605
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA						
13	Rêde de Viação Cearense	927,00	—	8,896	9,015	1,25	1,276
	E. F. de Sobral	1 615,00	—	6,934	8,325	1,375	1,528
	E. F. de Baturité	661,00	—	9,265	9,158	1,234	1,237
14	E. F. Nazaré	—	—	21,612	21,364	2,762	2,576
15	E. F. Vitória a Minas	10 005,00	261,00	11,90	10,069	1,631	1,27
16	E. F. Araraquara	—	—	14,534	13,932	.	.
17	E. F. São Paulo-Paraná	—	—	26,895	27,598	2,971	2,781
18	E. F. de Goiás	—	—	14,239	12,327	2,308	2,014
19	E. F. D. Teresa Cristina	—	—	11,53	12,177	1,347	1,232
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA						
20	E. F. Madeira-Mamoré	3 414,00	4 985,00	41,687	41,73	6,18	8,087
21	E. F. Tocantins	7 449,00	6 502,00	1,184	1,703	.	.
22	E. F. Bragança	3 111,00	3 464,00	7,079	6,878	1,277	1,159
23	E. F. São Luís-Teresina	7 253,00	4 987,00	15,539	12,235	2,156	1,724
24	E. F. Central do Piauí	3 508,00	4 667,00	.	10,43	.	.
25	E. Mossoró	—	—	.	17,136	.	2,02
26	E. F. Central do Rio Grande do Norte	820,00	3 499,00	13,065	7,899	2,406	1,33
27	E. F. Ilhéus a Conquista	—	—	18,793	19,117	2,926	2,494
28	E. F. Bahia e Minas	2 285,00	1 330,00	8,237	8,768	1,411	1,324
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.	.	.

QUADRO 23 (continuação)

1	2	27	28	29	30	31	32
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	POR QUILOMETRO TRAFEGADO		RECEITA MÉDIA DOS TRANSPORTES			
		DIFERENÇA ENTRE RECEITA DOS TRANSPORTES E CUSTEIO FERROVIARIO		POR TREM-KM		POR VEÍCULO-KM	
		Deficit					
		1 942	1 941	1 942	1 941	1 942	1 941
		CRUZEIROS					
30	E. F. Itabapoana	—	.	10,575	.	.	.
31	E. F. Corcovado	82 980,00	82 005,00	12,402	11.947	12.402	11,947
32	E. F. Maricá	14 157,00	13 059,00	5,972	4,326	1,271	1,071
33	E. F. Mirro Velho	70 789,00	78 891.00	.	.	.	.
34	E. F. Votorantim	18 401,00	—	.	.	.	.
35	E. F. do Dourado	1 296,00	1 295,00	6,77	6,960	1,087	1,03
36	E. F. São Paulo-Goiás	—	—	13,40	11,327	2,47	1,941
37	E. F. Morro Agudo	—	—	4,983	4,846	0,968	0,938
38	E. F. São Paulo e Minas	1 982,00	3 090,00	.	3,647	1,091	1,042
39	E. F. Barra Bonita	41,00	—	5,779	4,478	1,49	1,272
40	E. F. Itatibensa	—	42,00	14,114	11,102	2,747	2,027
41	Ramal Férreo Campineiro	602,00	1 995,00	2,848	2,633	2,316	2,091
42	Tramway da Cantareira	53 226,00	57 875,00	5,948	5,268	1,169	.
43	E. F. Campos do Jordão	5 507,00	7 804,00	4,414	3,523	2,909	3,275
44	E. F. Monte Alto	3 090,00	4 692,00	3,792	3,029	.	.
45	E. F. Jaboticabal	1 425,00	732,00	1,592	1,815	0,279	0,318
46	E. F. Perús-Pirapora	8 928,00	11 788,00	7,069	5,607	.	.
47	E. F. Santa Catarina	2 078,00	2 013,00	9,68	9,369	1,275	1,247
48	E. F. Mate Laranjeira	—	—	11,949	.	3,067	.
49	E. F. Jacuí	—	—	.	11,366	.	.
50	E. F. Palmares a Osório	13 554,00	13 090,00	8,111	4 435	.	.

QUADRO 23 (continuação)

1	2	33	34	35	36
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	PRODUTO MÉDIO DE			
		UM PASSAGEIRO-KM		UMA TONELADA-KM DE MERCADORIA	
		1 942	1 941	1 942	1 941
		CRUZEIROS			
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA				
1	Great Western of Brasil Railway	0,07	0,06	0,269	0,244
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro	0,07	0,06	0,207	0,165
	Linhas São Francisco, Central da Bahia e Petrolina-Teresina	0,072	0,064	0,204	0,161
	E. F. Santo Amaro	0,08	0,078	0,656	0,528
3	E. F. Central do Brasil	0,04	.	0,231	.
4	Leopoldina Railway	0,065	0,059	0,25	0,212
5	Rêde Mineira de Viação	0,061	0,089	0,182	0,17
6	São Paulo Railway	0,073	0,068	0,292	0,286
	Santos a Jundaií	0,073	0,068	0,295	0,287
	Seção Bragantina	0,07	0,066	0,194	0,229
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	0,077	0,069	0,148	0,143
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	0,081	0,07	0,183	0,149
9	E. F. Sorocabana	0,062	0,056	0,113	0,105
10	E. F. Noroeste do Brasil	0,083	0,062	0,139	0,124
11	Rêde Paraná-Santa Catarina	0,076	0,061	0,153	0,128
12	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	0,112	0,087	0,169	0,14
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA				
13	Rêde de Viação Cearense	0,066	0,066	0,11	0,125
	E. F. Central do Brasil	0,084	0,082	0,236	0,158
	E. F. de Baturité	0,064	0,064	0,105	0,121
14	E. F. Nazaré	0,091	0,09	0,307	0,307
15	E. F. Vitória a Minas	0,108	0,096	0,14	0,111
16	E. F. Araraquara	0,066	0,062	0,188	0,189
17	E. F. São Paulo-Paraná	0,083	0,081	0,201	0,201
18	E. F. de Goiás	0,087	0,088	0,213	0,175
19	E. F. D. Teresa Cristina	0,079	0,078	0,137	0,128
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA				
20	E. F. Madeira Mamoré	0,101	0,142	0,979	0,812
21	E. F. Tocantins	.	0,101	0,719	0,966
22	E. F. Bragança	0,047	0,048	0,228	0,222
23	E. F. Sã Luís-Teresina	0,12	0,11	0,221	0,208
24	E. F. Central do Piauí	0,042	0,047	0,233	0,258
25	E. F. Mossoró	.	0,121	.	0,296
26	E. F. Central do Rio Grande do Norte	0,082	0,066	0,266	0,169
27	E. F. Ilhéus a Conquista	0,12	0,111	0,466	0,407
28	E. F. Bahia e Minas	0,076	0,091	0,172	0,173
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.

QUADRO 23 (continuação)

1	2	33	34	35	36
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	PRODUTO MÉDIO DE			
		UM PASSAGEIRO-KM		UMA TONELADA-KM DE MERCADORIA	
		1 942	1 941	1 942	1 941
		CRUZEIROS			
30	E. F. Itabapoana	.	.	.	.
31	E. F. Corcovado	0,887	0,837	23,825	—
32	E. F. Maricá	0,067	0,064	0,126	0,093
33	E. F. Morro Velho	0,126	0,127	0,645	0,826
34	E. F. Votorantim	0,19	0,022	0,174	0,262
35	E. F. do Dourado	0,081	0,073	0,224	0,23
36	E. F. São Paulo-Goiás	0,085	0,072	0,323	0,27
37	E. F. Morro Agudo	0,075	0,065	0,186	0,18
38	E. F. São Paulo e Minas	0,056	0,055	0,167	0,166
39	E. F. Barra Bonita	0,081	0,071	0,304	0,283
40	E. F. Itatibense	0,097	0,082	0,451	0,341
41	Ramal Férreo Campineiro	0,062	0,897	0,413	0,341
42	Tramway da Cantareira	0,037	.	0,155	0,163
43	E. F. Campos do Jordão	0,228	0,212	0,582	0,516
44	E. F. Monte Alto	0,128	0,104	0,576	0,552
45	E. F. Jaboticabal	0,077	0,066	0,319	0,347
46	E. F. Perús-Pirapora	0.061	0,063	0,526	0,404
47	E. F. Santa Catarina	0,049	0,046	0,181	0,174
48	E. F. Mate Laranjeira	0,25	0,25	1,078	1,147
49	E. F. Jacuí	0,048	.	0,181	.
50	E. F. Palmares a Osório	.	.	.	.

QUADRO 23 (continuação)

1	2	37	38	39	40
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DESPESA MÉDIA DO CUSTEIO FERROVIARIO			
		POR TREM-KM		POR VEÍCULO-KM	
		1 942	1 941	1 942	1 941
		CRUZEIROS			
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA				
1	Great Western of Brasil Railway	12,357	11,404	1,42	1,299
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro	15,622	12,407	2,387	2,011
	Linhas São Francisco, Central da Bahia e Petrolina-Teresina	15,46	12,157	2,347	1,957
	E. F. Santo Amaro	24,384	24,591	5,717	6,033
3	E. F. Central do Brasil	20,086	14,768	2,394	1,674
4	Leopoldina Railway	14,59	12,177	1,617	1,316
5	Rêde Mineira de Viação	9,071	8,898	1,348	1,572
6	São Paulo Railway	27,569	22,557	2,632	2,24
	Santos a Jundaií	28,761	23,516	2,695	2,277
	Seção Bragantina	12,646	9,273	1,575	1,418
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	11,357	10,527	0,854	0,773
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	8,559	7,506	1,193	1,058
9	E. F. Sorocabana	10,919	9,72	1,085	0,976
10	E. F. Noroeste do Brasil	12,786	11,453	1,087	0,982
11	Rêde Paraná-Santa Catarina	10,158	9,072	1,097	0,992
12	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	17,526	15,40	1,941	1,699
	II — EMPRÊSAS VE 2.ª CÉTEGORIA				
13	Rêde de Viação Cearense	9,774	7,885	1,373	1,116
	E. F. Central do Brasil	9,626	7,827	1,908	1,437
	E. F. de Baturité	9,801	7,897	1,305	10,67
14	E. F. Nazaré	20,791	19,663	2,657	2,371
15	E. F. Vitória a Minas	16,968	10,193	2,326	1,286
16	E. F. Araraquara	11,492	10,745	.	.
17	E. F. São Paulo-Paraná	13.222	12,681	1,46	1,278
18	E. F. de Goiás	10,71	9,158	1,736	1,496
19	E. F. D. Teresa Cristina	7,73	10,507	0,903	1,063
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA				
20	E. F. Madeira Mamoré	56,818	70,203	8,423	13,606
21	E. F. Tocantins	63,90	55,849	.	.
22	E. F. Bragança	9,663	10,095	1,743	1,701
23	E. F. Sã Luís-Teresina	33,153	22,562	4,60	3,18
24	E. F. Central do Piauí	.	26,444	.	.
25	E. F. Mossoró	.	8,883	.	1,047
26	E. F. Central do Rio Grande do Norte	13,847	12,076	2,549	2,033
27	E. F. Ilhéus a Conquista	15,848	14,744	2,468	1,923
28	E. F. Bahia e Minas	12,057	10,883	2,066	1,644
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.

QUADRO 23 (continuação)

1	2	37	38	39	40
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DESPESA MÉDIA DO CUSTEIO FERROVIARIO			
		POR TREM-KM		POR VEÍCULO-KM	
		1 942	1 941	1 942	1 941
		CRUZEIROS			
30	E. F. Itabapoana	8,869	.	.	.
31	E. F. Corcovado	26,33	25,51	26,33	25,51
32	E. F. Maricá	15,251	12,742	3,245	3,154
33	E. F. Morro Velho	.	.	.	.
34	E. F. Votorantim	.	.	.	.
35	E. F. do Dourado	7,812	8,001	1,254	1,184
36	E. F. São Paulo-Goiás	10,628	10,12	1,959	1,734
37	E. F. Morro Agudo	2,42	2,513	0,47	0,486
38	E. F. São Paulo e Minas	.	6,721	1,61	1,92
39	E. F. Barra Bonita	5,818	4,264	1,50	1,211
40	E. F. Itatibense	10,641	11,122	2,071	2,031
41	Ramal Férreo Campineiro	2,984	3,094	2,426	2,457
42	Tramway da Cantareira	12,525	12,193	2,462	.
43	E. F. Campos do Jordão	5,532	5,001	3,646	4,649
44	E. F. Monte Alto	6,044	6,637	.	.
45	E. F. Jaboticabal	2,531	1,667	0,444	0,402
46	E. F. Perús-Pirapora	13,184	13,682	.	.
47	E. F. Santa Catarina	10,889	10,639	1,434	1,416
48	E. F. Mate Laranjeira	11,681	.	2,998	.
49	E. F. Jacuí	.	6,595	.	.
50	E. F. Palmares a Osório	31,533	22,805	.	.

QUADRO 23 (continuação)

1	2	41	42	43	44
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	CUSTO DO TRANSPORTE DE			
		UM PASSAGEIRO-KM		UMA TONELADA-KM DE MERCADORIA	
		1 942	1 941	1 942	1 941
		CRUZEIROS			
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA				
1	Great Western of Brasil Railway	0,059	0,057	0,168	0,159
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro	0,085	0,075	0,226	0,177
	Linhas São Francisco, Central da Bahia e Petrolina-Teresina	0,084	0,073	0,222	0,172
	E. F. Santo Amaro	0,153	0,178	0,738	0,594
3	E. F. Central do Brasil	0,05	.	0,177	.
4	Leopoldina Railway	0,059	0,052	0,219	0,194
5	Rêde Mineira de Viação	0,05	0,101	0,149	0,141
6	São Paulo Railway	0,071	0,064	0,263	,0213
	Santos a Jundaií	0,071	0,063	0,261	0,211
	Seção Bragantina	0,081	0,075	0,314	0,321
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	0,042	0,038	0,101	0,096
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	0,058	0,058	0,118	0,104
9	E. F. Sorocabana	0,053	0,045	0,094	0,084
10	E. F. Noroeste do Brasil	0,067	0,057	0,152	0,109
11	Rêde Paraná-Santa Catarina	0,057	0,052	0,103	0,095
12	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	0,093	0,079	0,157	0,145
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA				
13	Rêde de Viação Cearense	0,056	0,047	0,129	0,115
	E. F. Central do Brasil	0,098	0,051	0,227	0,16
	E. F. de Baturité	0,052	0,045	0,12	0,015
14	E. F. Nazaré	0,103	0,122	0,204	0,188
15	E. F. Vitória a Minas	0,138	0,067	0,20	0,11
16	E. F. Araraquara	.	.	.	.
17	E. F. São Paulo-Paraná	0,04	0,033	0,094	0,084
18	E. F. de Goiás	0,068	0,067	0,142	0,11
19	E. F. D. Teresa Cristina	0,056	0,069	0,09	0,108
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA				
20	E. F. Madeira Mamoré	0,468	0,797	0,852	0,896
21	E. F. Tocantins	.	.	.	.
22	E. F. Bragança	0,056	0,067	0,293	0,283
23	E. F. São Luís-Teresina	0,237	0,162	0,428	0,387
24	E. F. Central do Piauí	.	.	.	.
25	E. F. Mossoró	.	0,078	.	0,122
26	E. F. Central do Rio Grande do Norte	0,074	0,078	0,272	0,257
27	E. F. Ilhéus a Conquista	0,115	0,122	0,335	0,238
28	E. F. Bahia e Minas	0,085	0,091	0,245	0,206
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.

QUADRO 23 (conclusão)

1	2	41	42	43	44
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	CUSTO DO TRANSPORTE DE			
		UM PASSAGEIRO-KM		UMA TONELADA-KM DE MERCADORIA	
		1 942	1 941	1 942	1 941
		CRUZEIROS			
30	E. F. Itabapoana	.	.	.	.
31	E. F. Corcovado	1.905	1,802	38,837	—
32	E. F. Maricá	0,129	0,171	0,296	0.218
33	E. F. Morro Velho	.	.	.	.
34	E. F. Votorantim	.	.	.	.
35	E. F. do Dourado	0,096	0,11	0,195	0,192
36	E. F. São Paulo-Goiás	0,107	0,105	0,196	0,192
37	E. F. Morro Agudo	.	.	.	.
38	E. F. São Paulo e Minas	0,115	0,132	0,156	0,198
39	E. F. Barra Bonita	.	.	.	.
40	E. F. Itatibense	0,117	0,129	0,277	0,279
41	Ramal Férreo Campineiro	0,088	0,106	0,311	0,269
42	Tramway da Cantareira	0,072	.	552	.
43	E. F. Campos do Jordão	0,384	0,316	0,53	0,816
44	E. F. Monte Alto	.	.	.	.
45	E. F. Jaboticabal	.	.	.	.
46	E. F. Perús-Pirapora	.	.	.	.
47	E. F. Santa Catarina	0,054	0,054	0,174	0,165
48	E. F. Mate Laranjeira	0,675	.	0,998	.
49	E. F. Jacuí	.	.	.	.
50	E. F. Palmares a Osório	.	.	.	.

RESULTADOS FINANCEIROS DO TRÁFEGO NO QUINQUÊNIO 1 938 - 1 942

QUADRO 24

1	2	3	4	5	6
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	RECEITAS DOS TRANSPORTES (1)			
		1 938	1 939	1 940	1 941
		CRUZEIROS			
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA				
1	Great Western of Brasil Railway	37 328 046,00	42 157 386,00	44 713 391,00	45 024 926,00
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro	.	18 383 433,00	18 873 645,00	20 551 913,00
	Linhas São Francisco, Central da Bahia e Petrolina-Teresina	18 075 777,00	17 958 272,00	18 336 477,00	19 716 884,00
	E. F. Santo Amaro	.	425 161,00	537 168,00	835 029,00
3	E. F. Central do Brasil	222 155 620,00	230 962 322,00	277 432 802,00	.
4	Leopoldina Railway	98 978 187,00	96 715 034,00	94 675 615,00	110 585 164,00
5	Rêde Mineira de Viação	50 973 072,00	49 660 000,00	52 990 100,00	56 652 190,00
6	São Paulo Railway	140 564 866,00	140 414 071,00	140 346 228,00	146 119,245,00
	Santos a Jundiaí	138 835 319,00	138 377 630,00	138 225 288,00	143 710 454,00
	Seção Bragantina	1 729 547,00	2 036 441,00	2 120 940,00	2 408 791,00
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	125 816 384,00	122 928 265,00	124 551 668,00	134 112 399,00
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	60 986 999,00	55 647 673,00	57 414 120,00	58 545 932,00
9	E. F. Sorocabana	131 318 472,00	142 836 220,00	153 112 225,00	150 225 170,00
10	E. F. Noroeste do Brasil	33 737 093,00	37 705 387,00	36 644 196,00	38 488 674,00
11	Rêde Paraná-Santa Catarina	61 911 919,00	63 608 039,00	63 717 960,00	73 884 586,00
12	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	102 343 768,00	108 361 270,00	107 207 181,00	99 244 700,00
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA				
13	Rêde de Viação Cearense	12 599 859,00	12 411 790,00	13 512 338,00	14 419 351,00
	E. F. Central do Brasil	1 743 490,00	1 811 223,00	2 091 018,00	2 292 871,00
	E. F. de Baturité	10 856 369,00	10 600 567,00	11 421 320,00	12 126 480,00
14	E. F. Nazaré	4 929 060,00	4 324 997,00	3 891 671,00	5 273 903,00
15	E. F. Vitória a Minas	9 002 322,00	9 660 996,00	9 338 261,00	11 855 436,00
16	E. F. Araraquara	17 439 995,00	14 121 876,00	15 570 083,00	15 923 569,00
17	E. F. São Paulo-Paraná	7 589 259,00	9 268 155,00	12 460 527,00	15 458 132,00
18	E. F. de Goiás	6 221 432,00	5 364 546,00	6 422 874,00	7 521 446,00
19	E. F. D. Teresa Cristina	2 520 792,00	2 760 962,00	3 306 951,00	5 331 633,00
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA				
20	E. F. Madeira Mamoré	2 495 972,00	2 496 105,00	2 274 417,00	2 674 250,00
21	E. F. Tocantins	8 134,00	12 738,00	16 184,00	16 776,00
22	E. F. Bragança	2 198 845,00	2 117 707,00	1 999 620,00	2 177 398,00
23	E. F. São Luís-Teresina	2 304 199,00	3 483 679,00	2 744 708,00	2 676 663,00
24	E. F. Central do Piauí	455 172,00	521 618,00	547 373,00	580 626,00
25	E. F. Mossoró	1 083 941,00	930 591,00	1 122 046,00	1 356 761,00
26	E. F. Central do Rio Grande do Norte	1 319 249,00	1 593 485,00	2 536 322,00	2 262 976,00
27	E. F. Ilhéus a Conquista	3 209 956,00	2 933 410,00	2 616 384,00	2 686 439,00
28	E. F. Bahia e Minas	3 032 429,00	3 864 348,00	2 889 622,00	3 061 521,00
39	E. F. Itapemirim	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	.	.	.	.
31	E. F. Corcovado	324 510,00	332 859,00	295 068,00	288 960,00

QUADRO 24 (continuação)

1	2	3	4	5	6
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	RECEITAS DOS TRANSPORTES (1)			
		1 938	1 939	1 940	1 941
		CRUZEIROS			
32	E. F. Maricá	1 110 614,00	1 078 499,00	1 070 280,00	1 060 393,00
33	E. F. Morro Velho	496 549,00	.	111 612,00	146 561,00
34	E. F. Votorantim	.	.	.	789 269,00
35	E. F. do Dourado	3 675 001,00	3 176 841,00	3 561 502,00	2 735 275,00
36	E. F. São Paulo-Goiás	3 588 134,00	3 171 009,00	3 160 789,00	3 115 555,00
37	E. F. Morro Agudo	295 349,00	282 278,00	361 806,00	349 908,00
38	E. F. São Paulo e Minas	501 275,00	469 229,00	492 925,00	520 799,00
39	E. F. Barra Bonita	107 450,00	101 412,00	134 405,00	116 721,00
40	E. F. Itatibense	402 661,00	407 903,00	416 584,00	445 995,00
41	Ramal Férreo Campineiro	.	266 674,00	247 568,00	342 405,00
42	Tramway da Cantareira	1 312 621,00	1 377 823,00	1 439 158,00	1 584 857,00
43	E. F. Campos do Jordão	752 377,00	779 699,00	1 025 026,00	874 262,00
44	E. F. Monte Alto	138 765,00	120 767,00	131 053,00	122 072,00
45	E. F. Jaboticabal	45 636,00	49 931,00	53 271,00	68 939,00
46	E. F. Perús-Pirapora	.	.	57 656,00	130 987,00
47	E. F. Santa Catarina	1 631 064,00	1 790 096,00	1 681 977,00	1 693 542,00
48	E. F. Mate Laranjeira	.	.	84 697,00	801 529,00
49	E. F. Jacuí	.	.	.	2 184 099,00
50	E. F. Palmares a Osório	259 955,00	196 587,00	165 979,00	173 824,00

OBSERVAÇÕES — (1) Até 1 940 figuram como "receitas do tráfego" (com pequena alteração em referência à do transporte).
(2) Acrescida de alguns dos encargos que anteriormente figuraram como despesas diversas.

QUADRO 24 (continuação)

1	2	7	8	9	10
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DESPESAS DO CUSTEIO FERROVIÁRIO			
		1 942	1 938	1 939	1 940
		CRUZEIROS			
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA				
1	Great Western of Brasil Railway	52 863 447,00	32 322 584,00	30 515 233,00	31 925 560,0
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro	25 676 277,00	.	20 116 942,00	22 622 106,0
	Linhas São Francisco, Central da Bahia e Petrolina-Teresina	25 013 837,00	18 776 130,00	19 400 434,00	21 196 216,0
	E. F. Santo Amaro	662 440,00	.	716 508,00	1 065 890,0
3	E. F. Central do Brasil	459 294 285,00	314 303 808,00	323 019 234,00	360 363 842,0
4	Leopoldina Railway	126 770 405,00	85 801 279,00	83 565 436,00	82 903 311,0
5	Rêde Mineira de Viação	64 616 006,00	57 945 00,00	57 586 000,00	58 636 767,0
6	São Paulo Railway	147 899 841,00	101 287 225,00	102 100 351,00	103 218 667,0
	Santos a Jundiaí	144 742 211,00	98 676 025,00	99 230 533,00	100 355 647,
	Secção Bragantina	3 157 630,00	2 611 200,00	2 869 818,00	2 863 010,0
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	153 145 246,00	78 842 756,00	77 442 065,00	84 995 850,0
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	72 123 354,00	42 999 785,00	43 784 279,00	44 975 864,
9	E. F. Sorocabana	151 875 142,00	112 563 449,00	113 475 176,00	121 939 013,
10	E. F. Noroeste do Brasil	41 842 103,00	35 530 180,00	40 940 976,00	40 904 969,
11	Rêde Paraná-Santa Catarina	90 690 000,00	60 974 387,00	54 852 597,00	53 876 977,
12	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	147 034 674,00	104 224 796,00	104 117 755,00	105 452 967,
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA				
13	Rêde de Viação Cearense	13 286 013,00	12 890 383,00	11 153 509,00	11 590 643,
	E. F. Central do Brasil	1 638 712,00	2 185 021,00	2 056 270,00	2 065 934,
	E. F. de Baturité	11 647 301,00	10 705 362,00	9 097 239,00	9 524 709,
14	E. F. Nazaré	5 607 553,00	4 203 977,00	3 960 306,00	3 775 280,
15	E. F. Vitória a Minas	13 197 711,00	9 221 758,00	8 732 056,00	8 568 153,
16	E. F. Araraquara	16 671 494,00	11 339 376,00	11 116 105,00	11 467 752,
17	E. F. São Paulo-Paraná	16 121 938,00	4 089 098,00	4 537 990,00	5 285 599,
18	E. F. de Goiás	7 929 810,00	4 305 350,00	4 774 809,00	4 867 886,
19	E. F. D. Teresa Cristina	7 644 171,00	2 967 417,00	2 886 651,00	3 581 302,
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA				
20	E. F. Madeira Mamoré	3 442 622,00	2 964 803,00	3 299 477,00	3 901 559,
21	E. F. Tocantins	11 529,00	200 000,00	599 995,00	541 200,
22	E. F. Bragança	2 505 715,00	3 290 125,00	3 446 155,00	3 012 804,
23	E. F. São Luís-Teresina	2 898 574,00	3 371 385,00	3 288 542,00	4 501 349,
24	E. F. Central do Piauí	628 300,00	1 137 337,00	1 258 024,00	1 366 157,
25	E. F. Mossoró	1 262 103,00	689 086,00	712 204,00	716 033,
26	E. F. Central do Rio Grande do Norte	4 681 458,00	1 866 829,00	2 099 145,00	2 911 899,
27	E. F. Ilhéus a Conquista	2 690 338,00	1 980 199,00	2 063 959,00	1 856 672,
28	E. F. Bahia e Minas	2 788 931,00	3 875 185,00	3 626 916,00	3 740 796,
29	E. F. Itapemirim	.	.		.
30	E. F. Itabapoana	433 988,00	.	.	.
31	E. F. Corcovado	295 557,00	244 106,00	251 821,00	241 663,
32	E. F. Maricá	1 439 683,00	2 125 813,00	2 564 226,00	2 995 632,
33	E. F. Morro Velho	185 796,00	613 716,00	.	828 646,
34	E. F. Votorantim	763 965,00	.	.	
35	E. F. do Dourado	2 669 824,00	828 075,00	2 842 207,00	2 896 125,

QUADRO 24 (continuação)

1	2	7	8	9	10
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DESPESAS DO CUSTEIO FERROVIÁRIO			
		1 942	1 938	1 939	1 940
		CRUZEIROS			
36	E. F. São Paulo-Goiás	3 318 259,00	2 293 513,00	2 187 012,00	2 227 522,00
37	E. F. Morro Agudo	360 158,00	160 289,00	159 708,00	163 025,00
38	E. F. São Paulo e Minas	591 859,00	818 379,00	709 130,00	661 552,00
39	E. F. Barra Bonita	110 876,00	95 536,00	93 845,00	97 790,00
40	E. F. Itatibense	653 801,00	308 934,00	299 071,00	291 387,00
41	Ramal Férreo Campineiro	379 625,00	.	532 289,00	513 555,00
42	Tramway da Cantareira	1 732 755,00	2 953 630,00	3 003 924,00	3 456 727,00
43	E. F. Campos do Jordão	1 022 306,00	878 026,00	891 520,00	951 654,00
44	E. F. Monte Alto	161 356,00	351 407,00	289 123,00	254 724,00
45	E. F. Jaboticabal	60 375,00	73 559,00	82 547,00	83 549,00
46	E. F. Perús-Pirapora	165 140,00	.	.	292 557,00
47	E. F. Santa Catarina	1 896 783,00	1 577 577,00	1 721 929,00	1 640 637,00
48	E. F. Mate Laranjeira	719 825,00	.	.	667 631,00
49	E. F. Jacuí	3 207 626,00	.	.	.
50	E. F. Palmares a Osório	258 149,00	268 186,00	271 489,00	365 260,00

OBSERVAÇÕES — (1) Até 1 940 figuram como "receitas do tráfego" (com pequena alteração em referência à do transporte
(2) Acrescida de alguns dos encargos que anteriormente figuraram como despesas diversas.

QUADRO 24 (continuação)

1	2	11	12	13	14
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DESPESAS DO CUSTEIO FERROVIÁRIO		SALDOS	
		1 941 (2)	1 942 (2)	1 938	1 939
		CRUZEIROS			
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA				
1	Great Western of Brazil Railway	34 222 268,00	37 764 854,00	5 005 462,00	11 642 153,00
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro	26 282 831,00	33 385 340,00	.	—
	Linhas São Francisco, Central da Bahia e Petrolina-Teresina	25 235 834,00	32 441 088,00	—	—
	E. F. Santo Amaro	1 046 997,00	944 252,00	.	—
3	E. F. Central do Brasil	339 493 830,00	451 146 411,00	—	—
4	Leopoldina Railway	99 719 393,00	118 282 082,00	13 176 908,00	13 149 598,00
5	Rêde Mineira de Viação	60 049 154,00	63 551 413,00	—	—
6	São Paulo Railway	119 270 737,00	136 492 790,00	39 277 641,00	38 313 720,00
	Santos a Jundiaí	115 966 816,00	131 858 768,00	40 159 294,00	39 147 097,00
	Seção Bragantina	3 303 921,00	4 634 022,00	—	—
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	98 090 449,00	110 242 072,00	46 973 628,00	45 486 209,00
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	50 543 216,00	56 003 709,00	17 987 214,00	11 863 394,00
9	E. F. Sorocabana	129 646 144,00	135 366 168,00	18 755 023,00	20 361 044,00
10	E. F. Noroeste do Brasil	42 130 610,00	44 413 824,00	—	—
11	Rêde Paraná-Santa Catarina	56 446 463,00	61 868 378,00	937 532,00	8 755 492,0
12	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	105 035 018,00	138 628 377,00	—	4 243 515,00
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA				
13	Rêde de Viação Cearense	12 611 851,00	14 596 522,00	—	1 258 281,00
	E. F. Central do Brasil	2 155 810,00	2 274 838,00	—	—
	E. F. de Baturité	10 456 041,00	12 321 684,00	151 007,00	1 503 328,00
14	E. F. Nazaré	4 854 029,00	5 394 596,00	725 083,00	364 691,00
15	E. F. Vitória a Minas	12 002 310,00	18 820 041,00	—	928 940,00
16	E. F. Araraquara	12 280 856,00	13 181 691,00	6 100 619,00	3 005 771,00
17	E. F. São Paulo-Paraná	7 103 059,00	7 925 595,00	3 500 161,00	4 730 165,0
18	E. F. de Goiás	5 587 493,00	5 964 487,00	1 916 082,00	583 737,0
19	E. F. D. Teresa Cristina	4 600 375,00	5 125 282,00	—	—
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA				
20	E. F. Madeira Mamoré	4 498 969,00	4 692 062,00	—	—
21	E. F. Tocantins	550 000,00	622 385,00	—	—
22	E. F. Bragança	3 195 774,00	3 420 428,00	—	—
23	E. F. São Luís-Teresina	4 935 750,00	6 184 178,00	—	195 137,0
24	E. F. Central do Piauí	1 472 034,00	1 298 448,00	—	—
25	E. F. Mossoró	703 296,00	731 121,00	394 855,00	218 387,0
26	E. F. Central do Rio Grande do Norte	3 459 591,00	4 961 790,00	—	—
27	E. F. Ilhéus a Conquista	2 071 936,00	2 268 733,00	1 229 757,00	869 451,0
28	E. F. Bahia e Minas	3 799 702,00	4 082 080,00	—	237 432,0
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	.	363 983,00	.	.
31	E. F. Corcovado	616 979,00	627 477,00	80 404,00	81 038,
32	E. F. Maricá	3 123 618,00	3 676 554,00	—	—
33	E. F. Morro Velho	777 685,00	752 108,00	—	.
34	E. F. Votorantim	665 937,00	970 646,00	.	.
35	E. F. do Dourado	3 144 462,00	3 080 596,0	846 926,0	334 634,

QUADRO 24 (continuação)

1	2	11	12	13	14
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DESPESAS DO CUSTEIO FERROVIÁRIO		SALDOS	
		1 941 (2)	1 942 (2)	1 938	1 939
		CRUZEIROS			
36	E. F. São Paulo-Goiás	2 783 663,00	2 631 824,00	1 294 621,00	893 997,00
37	E. F. Morro Agudo	181 411,00	174 960,00	135 060,00	122 570,00
38	E. F. São Paulo e Minas	959 684,00	873 250,00	—	—
39	E. F. Barra Bonita	111 127,00	111 534,00	5 721,00	11 914,00
40	E. F. Itatibense	446 832,00	492 915,00	93 727,00	108 832,00
41	Ramal Férreo Campineiro	402 273,00	397 681,00	.	—
42	Tramway da Cantareira	3 668 380,00	3 648 874,00	—	—
43	E. F. Campos do Jordão	1 241 014,00	1 281 144,00	—	—
44	E. F. Monte Alto	267 522,00	257 153,00	—	—
45	E. F. Jaboticabal	87 250,00	96 008,00	—	—
46	E. F. Perús-Pirapora	319 601,00	307 986,00	—	—
47	E. F. Santa Catarina	1 923 091,00	2 133 608,00	53 487,00	68 167,00
48	E. F. Mate Laranjeira	670 048,00	703 642,00	.	.
49	E. F. Jacuí	1 267 437,00	2 933 439,00	.	.
50	E. F. Palmares a Osório	893 764,00	1 003 645,00	—	—

(3) Incluídos os resultados da E. F. Norte do Paraná, que incorporada em 1940

QUADRO 24 (continuação)

1	2	15	16	17	18
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	SALDOS			DEFICITS
		1940	1 941	1 942	1 938
		CRUZEIROS			
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA				
1	Great Western of Brazil Railway	12 787 831,00	10 802 658,00	15 098 593,00	—
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro	—	—	—	
	Linhas São Francisco, Central da Bahia e Petrolina-Teresina	—	—	—	700 353,00
	E. F. Santo Amaro	—	—	—	
3	E. F. Central do Brasil	—	—	8 147 874,00	92 148 188,00
4	Leopoldina Railway	11 772 304,00	10 865 771,00	8 488 323,00	—
5	Rêde Mineira de Viação	—	—	1 064 593,00	6 971 928,00
6	São Paulo Railway	37 127 571,00	26 848 508,00	11 407 051,00	—
	Santos a Jundiai	37 869 641,00	27 743 638,00	12 883 443,00	—
	Seção Bragantina	—	—	—	881 653,00
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	39 555 818,00	36 021 950,00	42 903 174,00	—
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	12 438 256,00	8 002 716,00	16 119 645,00	—
9	E. F. Sorocabana	31 173 212,00	20 579 026,00	16 508 974,00	—
10	E. F. Noroeste do Brasil	—	—	—	1 793 037,00
11	Rêde Paraná-Santa Catarina	9 840 983,00	17 438 123,00	28 821 622,00	—
12	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	1 754 214,00	—	8 406 297,00	1 881 028,00
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA				
13	Rêde de Viação Cearense	1 921 695,00	1 807 500,00	—	290 524,00
	E. F. Central do Brasil	25 084,00	137 061,00	—	441 531,00
	E. F. de Baturité	1 896 611,00	1 670 439,00	—	—
14	E. F. Nazaré	116 391,00	419 874,00	212 957,00	—
15	E. F. Vitória a Minas	770 108,00	—	—	219 436,00
16	E. F. Araraquara	4 102 331,00	3 642 713,00	3 489 803,00	—
17	E. F. São Paulo-Paraná	7 174 928,00	8 355 073,00	8 196 343,00	—
18	E. F. de Goiás	1 554 988,00	1 933 953,00	1 965 223,00	—
19	E. F. D. Teresa Cristina	—	731 258,00	2 518 889,00	446 625,00
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA				
20	E. F. Madeira Mamoré	—	—	—	468 831,00
21	E. F. Tocantins	—	—	—	191 866,00
22	E. F. Bragança	—	—	—	1 091 280,00
23	E. F. São Luís-Teresina	—	—	—	1 067 186,00
24	E. F. Central do Piauí	—	—	—	682 165,00
25	E. F. Mossoró	406 013,00	653 465,00	530 982,00	—
26	E. F. Central do Rio Grande do Norte	—	—	—	547 580,00
27	E. F. Ilhéus a Conquista	759 712,00	614 503,00	421 605,00	—
28	E. F. Bahia e Minas	—	—	—	842 756,00
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	.	.	70 005,00	.
31	E. F. Corcovado	53 405,00	—	—	—
32	E. F. Maricá	—	—	—	1 015 199,00
33	E. F. Morro Velho	—	—	—	117 167,00
34	E. F. Votorantim	.	123 332,00	—	.
35	E. F. do Dourado	665 377,00	—	—	—

QUADRO 24 (continuação)

1	2	15	16	17	18
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	SALDOS			DEFICITS
		1940	1 941	1 942	1 938
		CRUZEIROS			
36	E. F. São Paulo-Goiás	933 267,00	331 892,00	686 435,00	—
37	E. F. Morro Agudo	198 781,00	168 497,00	185 197,00	—
38	E. F. São Paulo e Minas	—	—	—	317 104,00
39	E. F. Barra Bonita	7 567,00	36 615,00	—	—
40	E. F. Itatibense	125 197,00	—	160 886,00	—
41	Ramal Férreo Campineiro	—	—	—	.
42	Tramway da Cantareira	—	—	—	1 641 009,00
43	E. F. Campos do Jordão	73 372,00	—	—	125 649,00
44	E. F. Monte Alto	—	—	—	212 642,00
45	E. F. Jaboticabal	—	—	—	27 923,00
46	E. F. Perús-Pirapora	—	—	—	.
47	E. F. Santa Catarina	41 340,00	—	—	—
48	E. F. Mate Laranjeira	.	131 481,00	16 183,00	.
49	E. F. Jacuí	.	916 662,00	274 187,00	—
50	E. F. Palmares a Osório				

QUADRO 24 (continuação)

1	2	19	20	21	22
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DEFICITS			
		1 939	1 940	1 941	1 942
		CRUZEIROS			
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA				
1	Great Western of Brasil Railway	—	—	—	—
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro	1 733 509,0	3 388 461,00	5 730 918,00	7 709 063,00
	Linhas São Francisco, Central da Bahia e Petrolina-Teresina	1 442 162,00	2 859 739,00	5 518 950,00	7 427 251,00
	E. F. Santo Amaro	291 347,00	528 722,00	211 968,00	281 812,00
3	E. F. Central do Brasil	92 056 912,00	82 931 040,00	.	—
4	Leopoldina Railway	—	—	—	—
5	Rêde Mineira de Viação	7 926 000,00	5 646 667,00	3 396 964,00	—
6	São Paulo Railway	—	—	—	—
	Santos a Jundiaí	—	—	—	—
	Seção Bragantina	833 377,00	742 070,00	895 130,00	1 476 392,00
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	—	—	—	—
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	—	—	—	—
9	E. F. Sorocabana	—	—	—	—
10	E. F. Noroeste do Brasil	3 235 589,00	4 260 773,00	3 641 936,00	2 571 721,00
11	Rêde Paraná-Santa Catarina	—	—	—	—
12	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	—	—	5 791 318,00	—
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA				
13	Rêde de Viação Cearense	—	—	—	1 310 509,00
	E. F. de Sobral	254 047,00	—	—	636 126,00
	E. F. de Baturité	—	—	—	674 383,00
14	E. F. Nazaré	—	—	—	—
15	E. F. Vitória a Minas	—	—	146 874,00	5 622 330,00
16	E. F. Araraquara	—	—	—	—
17	E. F. São Paulo-Paraná	—	—	—	—
18	E. F. de Goiás	—	—	—	—
19	E. F. D. Teresa Cristina	125 689,00	274 351,00	—	—
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA				
20	E. F. Madeira-Mamoré	803 372,00	1 627 142,00	1 824 719,00	1 249 440,00
21	E. F. Tocantins	587 257,00	525 016,00	533 224,00	610 856,00
22	E. F. Bragança	1 328 448,00	1 013 184,00	1 018 376,00	914 713,00
23	E. F. São Luís-Teresina	—	1 756 641,00	2 259 087,00	3 285 604,00
24	E. F. Central do Piauí	736 406,00	818 784,00	891 408,00	670 148,00
25	E. F. Mossoró	—	—	—	—
26	E. F. Central do Rio Grande do Norte	595 660,00	375 577,00	1 196 615,00	280 332,00
27	E. F. Ilhéus a Conquista	—	—	—	—
28	E. F. Bahia e Minas	—	851 174,00	738 181,00	1 293 149,00
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	.	.	.	—
31	E. F. Corcovado	—	—	328 019,00	331 920,00
32	E. F. Maricá	1 485 727,00	1 925 352,00	2 063 225,00	2 236 871,00
33	E. F. Morro Velho	.	717 034,00	631 124,00	566 312,00
34	E. F. Votorantim	.	.	—	206 681,00
35	E. F. do Dourado	—	—	409 187,00	410 772,00

QUADRO 24 (conclusão)

1	2	19	20	21	22
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DEFICITS			
		1 939	1 940	1 941	1 942
		CRUZEIROS			
36	E. F. São Paulo-Goiás	—	—	—	—
37	E. F. Morro Agudo	—	—	—	—
38	E. F. São Paulo e Minas	239 901,00	168 627,00	438 885,00	281 391,00
39	E. F. Barra Bonita	—	—	—	748,00
40	E. F. Itatibense	—	—	837,00	—
41	Ramal Férreo Campineiro	265 615,00	265 987,00	59 868,00	18 056,00
42	Tramway da Cantareira	1 626 101,00	2 017 569,00	2 083 523,00	1 916 119,00
43	E. F. Campos do Jordão	111 821,00	—	366 752,00	258 838,00
44	E. F. Monte Alto	168 356,00	123 671,00	145 450,00	95 797,00
45	E. F. Jaboticabal	32 616,00	30 278,00	18 311,00	35 633,00
46	E. F. Perús-Pirapora	.	234 901,00	188 614,00	142 846,00
47	E. F. Santa Catarina	—	—	229 549,00	236 825,00
48	E. F. Mate Laranjeira	.	582 934,00	—	—
49	E. F. Jacuí	—	—	—	—
50	E. F. Palmares a Osório	74 902,00	199 281,00	719 940,00	745 496,00

CONSUMO DE COMBUSTIVEL E ENERGIA ELETRICA

QUADRO 25

1	2	3	4	5	6	7	8
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA E COMBUSTÍVEL PELAS LOCOMOTIVAS					
		CONSUMO TOTAL					
		ENERGIA ELÉTRICA		CARVÃO DE PEDRA			
				ESTRANGEIRO		NACIONAL	
		Quantidade	Custo médio	Quantidade	Custo médio	Quantidade	Custo médio
		1 000 K. W. H.	Cr$	t	Cr$	t	Cr$
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA						
1	Great Western of Brasil Railway	—	—	1 498	273,63	201	170,333
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro	—	—	—	—	—	—
	Linhas São Francisco, Central da Bahia e Petrolina-Teresina	—	—	—	—	—	—
	E. F. Santo Amaro	—	—	—	—	—	—
3	E. F. Central do Brasil	—	—	196 450	402,533	240 980	157,805
4	Leopoldina Railway	—	—	47 221	355,565	16 679	171,103
5	Rêde Mineira de Viação	5 429	8,002	3 518	299,603	751	179,88
6	São Paulo Railway	—	—	28 638	354,866	19 858	234,446
	Santos a Jundiaí	—	—	28 117	354,190	19 415	234,021
	Seção Bragantina	—	—	521	391,357	443	253,071
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	97 561	71,702	—	—	805	156,00
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	—	—	—	—	2 968	163,499
9	E. F. Sorocabana	—	—	185	214,213	8 846	284,993
10	E. F. Noroeste do Brasil	—	—	—	—	—	—
		—	—	—	—	23	100,00
		—	—	2 317	260,61	413 803	77,201
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA						
13	Rêde de Viação Cearense	—	—	—	—	—	—
	E. F. de Sobral	—	—	—	—	—	—
	E. F. de Baturité	—	—	—	—	—	—
14	E. F. Nazaré	—	—	—	—	—	—
15	E. F. Vitória a Minas	—	—	—	—	—	—
16	E. F. Araraquara	—	—	—	—	—	—
17	E. F. São Paulo-Paraná	—	—	—	—	—	—
18	E. F. de Goiás	—	—	—	—	—	—
19	E. F. D. Teresa Cristina	—	—	—	—	13 796	75,135
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA						
20	E. F. Madeira-Mamoré	—	—	—	—	—	—
21	E. F. Tocantins	—	—	—	—	—	—
22	E. F. Bragança	—	—	—	—	—	—
23	E. F. São Luís-Teresina	—	—	—	—	—	—
24	E. F. Central do Piauí	—	—	—	—	—	—
25	E. F. Mossoró	—	—	—	—	—	—
26	E. F. Central do Rio Grande do Norte	—	—	—	—	—	—
27	E. F. Ilhéus a Conquista	—	—	—	—	—	—
28	E. F. Bahia e Minas	—	—	—	—	—	—

QUADRO 25 (continuação)

1	2	3	4	5	6	7	8
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA E COMBUSTÍVEL PELAS LOCOMOTIVAS					
		CONSUMO TOTAL					
		ENERGIA ELÉTRICA		CARVÃO DE PEDRA			
				ESTRANGEIRO		NACIONAL	
		Quantidade	Custo médio	Quantidade	Custo médio	Quantidade	Custo médio
		1 000 K. W. H.	Cr$	t	Cr$	t	Cr$
29	E. F. Itapemirim	—	—	—	—	—	—
30	E. F. Itabapoana	—	—	—	—	—	—
31	E. F. Corcovado	301	125,00	—	—	—	—
32	E. F. Maricá	—	—	—	—	—	—
33	E. F. Morro Velho	.	.	—	—	—	—
34	E. F. Votorantim	—	—	—	—	—	—
35	E. F. do Dourado	—	—	—	—	—	—
36	E. F. São Paulo-Goiás	—	—	—	—	—	—
37	E. F. Morro Agudo	—	—	—	—	—	—
38	E. F. São Paulo e Minas	—	—	—	—	—	—
39	E. F. Barra Bonita	—	—	—	—	—	—
40	E. F. Itatibense	—	—	—	—	—	—
41	Ramal Férreo Campineiro	343	58,358	—	—	—	—
42	Tramway da Cantareira	—	—	125	423,936	868	204,111
43	E. F. Campos do Jordão	—	—	—	—	—	—
44	E. F. Monte Alto	—	—	—	—	—	—
45	E. F. Jaboticabal	—	—	—	—	—	—
46	E. F. Perús-Pirapora	—	—	—	—	—	—
47	E. F. Santa Catarina	—	—	—	—	—	—
48	E. F. Mate Laranjeira	—	—	—	—	—	—
49	E. F. Jacuí	—	—	—	—	13 312	73,50
50	E. F. Palmarea Osório	—	—	—	—	—	—

OBSERVAÇÕES — (1) Torta decaroço de algodão e turfa. (2) Turfa.

QUADRO 25 (continuação)

1	2	9	10	11	12	13
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA E COMBUSTÍVEL PELAS LOCOMOTIVAS				
		CONSUMO TOTAL				
		LENHA			COMBUSTÍVEL LÍQUIDO	
		Quantidade		Custo médio do m2	Quantidade	Custo médio
		m3	t	Cr$	t	Cr$
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA					
1	Great Western of Brasil Railway	311 085	124 434	16,372	1 256	403,179
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro	594 242	297 121	6,434	248	1 060,448
	Linhas São Francisco, Central da Bahia e Petrolina-Teresina	574 764	287 382	6,436	248	1 060,448
	E. F. Santo Amaro	19 478	9 739	6,374	—	—
3	E. F. Central do Brasil	996 760	498 380	18,987	—	—
4	Leopoldina Railway	621 986	310 993	18,846	—	—
5	Rêde Mineira de Viação	915 606	457 803	9,972	—	—
6	São Paulo Railway	691 760	318 210	23,697	—	—
	Santos a Jundiaí	625 817	287 876	24,002	—	—
	Seção Bragantina	65 943	30 334	20,802	—	—
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	840 052	420 026	13,745	—	—
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	888 907	444 453	11,056	—	—
9	E. F. Sorocabana	2 117 803	953 011	13,848	—	—
10	E. F. Noroeste do Brasil	607 665	243 066	10,670	—	—
11	Rêde Paraná-Santa Catarina	1 390 737	695 369	8,302	—	—
12	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	629 661	283 347	10,938	—	—
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA					
13	Rêde de Viação Cearense	231 584	92 634	7,496	—	—
	E. F. de Sobral	26 190	10 476	6,697	—	—
	E. F. de Baturité	205 394	82 158	7,496	—	—
14	E. F. Nazaré	58 763	23 505	5,899	—	—
15	E. F. Vitória a Minas	136 340	68 170	12,052	—	—
16	E. F. Araraquara	159 271	79 636	12,206	—	—
17	E. F. São Paulo-Paraná	82 814	41 407	10,748	—	—
18	E. F. de Goiás	83 036	37 366	11,873	—	—
19	E. F. D. Teresa Cristina	4 467	1 563	5,643	—	—
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA					
20	E. F. Madeira-Mamoré	10 359	6 733	13,00	—	—
21	E. F. Tocantins	7 409	3 705	8,00	—	—
22	E. F. Bragança	49 168	24 584	8,00	—	—
23	E. F. São Luís-Teresina	44 420	22 210	5,00	—	—
24	E. F. Central do Piauí	11 060	5 530	6,70	—	—
25	E. F. Mossoró	.	.	.	—	—
26	E. F. Central do Rio Grande do Norte	47 128	23 564	8,588	—	—
27	E. F. Ilhéus a Conquista	19 476	7 790	6,466	—	—
28	E. F. Bahia e Minas	106 458	53 229	6,518	—	—
29	E. F. Itapemirim	—	—	—	—	—
30	E. F. Itabapoana	2 387	1 194	11,617	—	—
31	E. F. Corcovado	—	—	—	—	—

QUADRO 25 (continuação)

1	2	9	10	11	12	13
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA E COMBUSTÍVEL PELAS LOCOMOTIVAS				
		CONSUMO TOTAL				
		LENHA			COMBUSTÍVEL LÍQUIDO	
		Quantidade		Custo médio do m3	Quantidade	Custo médio
		m3	t	Cr$	t	Cr$
32	E. F. Maricá	27 189	13 595	12,994	—	—
33	E. F. Morro Velho	—	—	—	—	—
34	E. F. Votorantim	—	—	—	—	—
35	E. F. do Dourado	34 776	17 388	8,814	—	—
36	E. F. São Paulo-Goiás	29 336	14 668	10,938	—	—
37	E. F. Morro Agudo	.	.	.	—	—
38	E. F. São Paulo e Minas	9 590	4 795	6,326	—	—
39	E. F. Barra Bonita	1 773	887	7,659	—	—
40	E. F. Itatibense	6 125	2 450	14,802	—	—
41	Ramal Férreo Campineiro	—	—	—	—	—
42	Tramway da Cantareira	38 134	19 067	24,686	—	—
43	E. F. Campos do Jordão	—	—	—	—	—
44	E. F. Monte Alto	1 402	701	9,161	—	—
45	E. F. Jaboticaba	.	.	.	—	—
46	E. F. Perús-Pirapora	4 378	1 532	11,251	—	—
47	E. F. Santa Catarina	27 039	10 816	5,55	—	—
48	E. F. Mate Laranjeira	7 214	3 607	16,668	—	—
49	E. F. Jacuí	240	120	8,50	—	—
50	E. F. Palmares Osório	2 494	1 122	5,681	—	—

OBSERVAÇÕES — (1) Torta de caroço de algodão e turfa. (2) Turfa.

QUADRO 25 (continuação)

1	2	14	15	16	17	18
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA E COMBUSTÍVEL PELAS LOCOMOTIVAS				
		CONSUMO TOTAL				
		OUTROS COMBUSTÍVEIS		Todos os combustíveis convertidos em carvão estrangeiro	Todos os combustíveis convertidos em carvão nacional	Todos os combustíveis convertidos em lenha
		Quantidade	Custo médio			
		t	Cr$	Toneladas		
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA					
1	Great Western of Brasil Railway	—	—	38 298	74 682	135 786
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro	—	—	84 137	164 067	298 305
	Linhas São Francisco, Central da Bahia e Petrolina-Teresina	—	—	81 390	158 711	288 566
	E. F. Santo Amaro	—	—	2 747	5 356	9 739
3	E. F. Central do Brasil	(1) 6 873	136,242	463 682	904 180	1 643 934
4	Leopoldina Railway	(2) 73	144,232	143 518	279 861	508 838
5	Rêde Mineira de Viação	—	—	133 027	259 403	471 641
6	São Paulo Railway	(1) 26 235	150,597	140 344	273 672	497 585
	Santos a Jundiaí	(1) 26 235	150,597	131 040	255 529	464 598
	Seção Bragantina	—	—	9 304	18 143	32 987
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	—	—	118 882	231 819	421 490
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	—	—	126 881	247 417	449 849
9	E. F. Sorocabana	—	—	273 529	542 209	969 751
10	E. F. Noroeste do Brasil	—	—	68 557	133 636	243 066
11	Rêde Paraná-Santa Catarina	—	—	196 142	382 476	695 411
12	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	—	—	294 442	574 162	1 043 931
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA					
13	Rêde de Viação Cearense	—	—	26 128	50 949	92 634
	E. F. de Sobral	—	—	2 955	5 762	10 476
	E. F. de Baturité	—	—	23 173	45 187	82 158
14	E. F. Nazaré	—	—	6 630	12 928	23 505
15	E. F. Vitória a Minas	—	—	19 227	37 494	68 170
16	E. F. Araraquara	—	—	22 461	43 800	79 636
17	E. F. São Paulo-Paraná	—	—	11 679	22 774	41 407
18	E. F. de Goiás	—	—	10 539	20 551	37 366
19	E. F. D. Teresa Cristina	—	—	7 516	14 656	26 647
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA					
20	E. F. Madeira-Mamoré	—	—	1 899	3 703	6 733
21	E. F. Tocantins	—	—	1 045	2 038	3 705
22	E. F. Bragança	—	—	6 934	13 521	24 584
23	E. F. São Luís-Teresina	—	—	6 264	12 216	22 210
24	E. F. Central do Piauí	—	—	1 560	3 042	5 530
25	E. F. Mossoró	.	.	.	.	.
26	E. F. Central do Rio Grande do Norte	—	—	6 648	12 969	23 564
27	E. F. Ilhéus a Conquista	—	—	2 197	4 285	7 790
28	E. F. Bahia e Minas	—	—	15 013	29 276	53 229
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	—	—	337	657	1 194
31	E. F. Corcovado	—	—	—	—	—

QUADRO 25 (continuação)

1	2	14	15	16	17	18
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA E COMBUSTÍVEL PELAS LOCOMOTIVAS				
		CONSUMO TOTAL				
		OUTROS COMBUSTÍVEIS		Todos os combustíveis convertidos em carvão estrangeiro	Todos os combustíveis convertidos em carvão nacional	Todos os combustíveis convertidos em lenha
		Quantidade	Custo médio			
		t	Cr$	Toneladas		
32	E. F. Marica	—	—	3 834	7 477	12 994
33	E. F. Morro Velho	—	—	—	—	—
34	E. F. Votorantim	—	—	—	—	—
35	E. F. do Dourado	—	—	4 904	9 563	17 388
36	E. F. São Paulo-Goiás	—	—	4 137	8 068	14 668
37	E. F. Morro Agudo	—	—			
38	E. F. São Paulo e Minas	—	—	1 352	2 637	4 795
39	E. F. Barra Bonita	—	—	250	489	887
40	E. F. Itatibense	—	—	691	1 348	2 450
41	Ramal Férreo Campineiro	—	—	—	—	—
42	Tramway da Cantareira	—	—	5 948	11 599	21 088
43	E. F. Campos do Jordão	—	—	—	—	—
44	E. F. Monte Alto	—	—	198	386	701
45	E. F. Jaboticabal	—	—			
46	E. F. Perús-Pirapora	—	—	432	843	1 532
47	E. F. Santa Catarina	—	—	3 050	5 949	10 816
48	E. F. Mate Laranjeira	—	—	1 017	1 984	3 607
49	E. F. Jacuí	—	—	6 861	13 378	24 324
50	E. F. Palmares a Osório	—	—	316	617	1 122

OBSERVAÇÕES — (1) Torta de caroço de algodão e turfa. (2) Turfa.

QUADRO 25 (continuação)

1	2	19	20	21	22	23
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA E COMBUSTÍVEL PELAS LOCOMOTIVAS				
		POR LOCOMOTIVA-KM				CUSTO TOTAL
		Energia elétrica	Como carvão estrangeiro	Como carvão nacional	Como lenha	De tôdaa energia elétrica consumida
		K. W. H.	Quilogramas			Cr$
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA					
1	Great Western of Brasil Railway	—	8,453	16,482	29,967	—
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro	—	19,997	38,994	70,899	—
	Linhas São Francisco, Central da Bahia e Petrolina-Teresina	—	19,849	38,706	70,374	—
	E. F. Santo Amaro	—	25,688	50,047	91,003	—
3	E. F. Central do Brasil	—	14,774	28,809	52,381	—
4	Leopoldina Railway	—	12,944	25,241	45,893	—
5	Rêde Mineira de Viação	8,428	12,979	25,308	46,015	43 933,00
6	São Paulo Railway	—	16,441	32,060	58,291	—
	Santos a Jundiaí	—	16,408	31,997	58,175	—
	Seção Bragantina	—	16,913	32,982	59,966	—
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	16,035	11,250	21,938	39,887	6 995 271,00
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	—	12,091	23,578	42,868	—
9	E. F. Sorocabana	—	13,238	26,241	46,933	—
10	E. F. Noroeste do Brasil	—	11,600	22,621	41,128	—
11	Rêde Paraná-Santa Catarina	—	22,801	44,462	80,835	—
12	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	—	20,766	40,494	73,626	—
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA					
13	Rêde de Viação Cearense	—	13,867	27,039	49,162	—
	E. F. de Sobral	—	10,425	20,328	36,958	—
	E. F. de Baturité	—	14,476	28,228	51,323	—
14	E. F. Nazaré	—	17,548	34,217	62,212	—
15	E. F. Vitória a Minas	—	9,673	18,863	34,295	—
16	E. F. Araraquara	—	9,624	18,768	34,123	—
17	E. F. São Paulo-Paraná	—	11,495	22,414	40,753	—
18	E. F. de Goiás	—	11,334	22,102	40,186	—
19	E. F. D. Teresa Cristina	—	8,370	16,322	29,676	—
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA					
20	E. F. Madeira-Mamoré	—	13,968	27,238	49,525	—
21	E. F. Tocantins	—	44,784	87,340	158,781	—
22	E. F. Bragança	—	15,430	30,087	54,705	—
23	E. F. São Luís-Teresina	—	22,973	44,802	81,456	—
24	E. F. Central do Piauí	—	.	.	.	—
25	E. F. Mossoró	—	.	.	.	—
26	E. F. Central do Rio Grande do Norte	—	11,161	21,758	39,560	—
27	E. F. Ilhéus a Conquista	—	10,600	20.674	37,585	—
28	E. F. Bahia e Minas	—	21,809	42,528	77,323	—
29	E. F. Itapemirim	—	.	.	.	—
30	E. F. Itabapoana	—	7,694	15,000	27,261	—
31	E. F. Corcovado	12 393	—	—	—	37 581,00

QUADRO 25 (continuação)

1	2	19	20	21	22	23
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA E COMBUSTÍVEL PELAS LOCOMOTIVAS				
		POR LOCOMOTIVA-KM				CUSTO TOTAL
		Energia elétrica	Como carvão estrangeiro	Como carvão nacional	Como lenha	De tôda a energia elétrica consumida
		K. W. H.	Quilogramas			Cr$
32	E. F. Maricá	—	13,172	25,689	44,643	—
33	E. F. Morro Velho	.	—	—	—	.
34	E. F. Votorantim	—	—	—	—	—
35	E. F. do Dourado	—	12,436	24,250	44,093	—
36	E. F. São Paulo-Goiás	—	8,652	16,872	30,675	—
37	E. F. Morro Agudo	—	.	.	.	—
38	E. F. São Paulo e Minas	—	.	.	.	—
39	E. F. Barra Bonita	—	8,883	17,376	31,518	—
40	E. F. Itatibense	—	8,585	16,747	30,438	—
41	Ramal Férreo Campineiro	2,487	—	—	—	20 027,00
42	Tramway da Cantareira	—	13,162	25,667	46,665	—
43	E. F. Campos do Jordão	—	—	—	—	—
44	E. F. Monte Alto	—	4,669	9,102	16,531	—
45	E. F. Jaboticabal	—	.	.	.	—
46	E. F. Perús-Pirapora	—	18,493	36,087	65,582	—
47	E. F. Santa Catarina	—	12,778	24,922	45,312	—
48	E. F. Mate Laranjeira	—	16,393	31,979	58,140	—
49	E. F. Jacuí	—	.	.	.	—
50	E. F. Palmares a Osório	—	9,928	19,385	35,252	—

QUADRO 25 (continuação)

1	2	24	25	26	27	28
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA E COMBUSTÍVEL PELAS LOCOMOTIVAS				
		CUSTO TOTAL	CUSTO POR LOCOMOTIVA-KM		CUSTO POR 10 000 TONELADAS-KM DE PÊSO	
		De todo o combustivel consumido	Energia elétrica	Combustivel	Util	Bruto
		CRUZEIROS				
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA					
1	Great Western of Brasil Railway	6 019 003,00	—	1,328	346,169	122,224
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro	4 086 575,00	—	0,971	401,028	125,957
	Linhas São Francisco, Central da Bahia e Petrolina-Teresina	3 962 430,00	—	0,966	391,432	123,096
	E. F. Santo Amaro	124 145,00	—	1,16	1 843,905	487,705
3	E. F. Central do Brasil	136 967 425,00	—	4,334	.	.
4	Leopoldina Railway	31 376 932,00	—	2,830	813,856	257,430
5	Rêde Mineira de Viação	10 319 550,00	0,068	1,007	322,578	111,520
6	São Paulo Railway	35 161 512,00	—	4,119	785,486	238,448
	Santos a Jundiaí	33 473 737,00	—	4,191	768,375	234,595
	Seção Bragantina	1 687 775,00	—	3,068	1 406,848	353,660
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	11 672 128,00	1,150	1,105	250,059	.
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	10 312 640,00	—	0,983	299,583	131,419
9	E. F. Sorocabana	31 888 583,00	—	1,543	269,806	100,194
10	E. F. Noroeste do Brasil	6 483 614,00	—	1,097	267,379	76,137
11	Rêde Paraná-Santa Catarina	11 547 928,00	—	1,394	223,859	92,501
12	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	39 437 211,00	—	2,781	464,688	201,032
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA					
13	Rêde de Viação Cearense	1 715 011,00	—	0,91	196,825	74,865
	E. F. de Sobral	175 393,00	—	0,619	267,390	89,743
	E. F. de Baturité	1 539 618,00	—	0,962	191,080	73,477
14	E. F. Nazaré	346 648,00	—	0,917	225,157	84,753
15	E. F. Vitória a Minas	1 643 183,00	—	0,827	229,70	98,491
16	E. F. Araraquara	1 944 108,00	—	0,833	245 507,00	.
17	E. F. São Paulo-Paraná	890 066,00	—	0,876	136,892	61,709
18	E. F. de Goiás	985 852,00	—	1,06	359,361	126,248
19	E. F. D. Teresa Cristina	1 061 766,00	—	1,181	209,872	99,827
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA					
20	E. F. Madeira-Mamoré	134 663,00	—	0,991	304,954	92,50
21	E. F. Tocantins	59 272,00	—	2,54	.	.
22	E. F. Bragança	393 324,00	—	0,875	499,365	129,779
23	E. F. São Luís-Teresina	222 100,00	—	0,815	165,125	.
24	E. F. Central do Piauí	74 102,00	—	.	.	.
25	E. F. Mossoró	.	—	.	.	.
26	E. F. Central do Rio Grande do Norte	404 721,00	—	0,679	282,893	111,621
27	E. F. Ilhéus a Conquista	125 927,00	—	0,608	.	.
28	E. F. Bahia e Minas	693 850,00	—	1,008	428,477	148,287
29	E. F. Itapemirim	.	—	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	27 730,00	—	0,633	.	.

QUADRO 25 (continuação)

1	2	24	25	26	27	28
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA E COMBUSTÍVEL PELAS LOCOMOTIVAS				
		CUSTO TOTAL	CUSTO POR LOCOMOTIVA-KM		CUSTO POR 10 000 TONELADAS-KM DE PÊSO	
		De todo o combustível consumido	Energia elétrica	Combustivel	Util	Bruto
		CRUZEIROS				
31	E. F. Corcovado	27 730,00	—	0,633	.	.
32	E. F. Maricá	—	1,547	—	15 300,46	978,462
32	E. F. Maricá	353 307,00	—	1,214	489,215	185,359
33	E. F. Morro Velho	—	.	—	.	.
34	E. F. Votorantim	—	—	—	—	—
35	E. F. do Dourado	303 508,00	—	0,777	.	.
36	E. F. São Paulo-Goiás	320 878,00	—	0,671	370,042	132,821
37	E. F. Morro Agudo	.	—	.	.	.
38	E. F. São Paulo e Minas	60 665,00	—	.	.	.
39	E. F. Barra Bonita	13 580,00	—	0,483	.	.
40	E. F. Itatibense	90 664,00	—	1,126	760,463	317,557
41	Ramal Férreo Campineiro	.	0,145	—	295,086	69,210
42	Tramway da Cantareira	1 171 576,00	—	2,593	.	.
43	E. F. Campos do Jordão	—	—	—	—	—
44	E. F. Monte Alto	12 844,00	—	0,303	.	.
45	E. F. Jaboticabal	.	—	.	.	.
46	E. F. PeRes-Pirapora	49 259,00	—	2,109	.	.
47	E. F. Santa Catarina	150 068,00	—	0,629	178,594	56,520
48	E. F. Mate Laranjeira	120 243,00	—	1,938	.	.
49	E. F. Jacuí	978 422,00	—	.	.	.
		14 168,00	—	0,445	.	.

QUADRO 25 (continuação)

1	2	29	30	31	32	33	34
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA E COMBUSTÍVEL PELAS AUTOMOTRIZES					
		CONSUMO TOTAL				POR AUTOMOTRIZ-KM	
		Energia elétrica		Combustível líquido		Energia elétrica	Combustível líquido
		Quantidade	Custo médio	Quantidade	Custo médio		
		1 000 K. W. H.	Cr$	t	Cr$	K. W. H	kg
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA						
1	Great Western of Brasil Railway	—	—	—	—	—	—
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro	—	—	36	1 075,806	—	0,921
	Linhas São Francisco, Central da Bahia e Petrolina-Teresina	—	—	36	1 075,806	—	0,921
	E. F. Santo Amaro	—	—	—	—	—	—
3	E. F. Central do Brasil	46 619	78,908	323	946,201	6,841	0,655
4	Leopoldina Railway	—	—	67	430,393	—	4,257
5	Rêde Mineira de Viação	—	—	—	—	—	—
6	São Paulo Railway	—	—	133	1 847,526	—	0,736
	Santos a Jundiaí	—	—	109	2 123,266	—	0,736
	Seção Bragantina	—	—	24	595,208	—	0,736
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	—	—	—	—	—	—
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	—	—			—	—
9	E. F. Sorocabana	—	—	55	811,129	—	0,532
10	E. F. Noroeste do Brasil	—	—	—	—	—	—
11	Rêde Paraná-Santa Catarina	—	—	36	913,50	—	0,356
12	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	—	—	162	1 792,216	—	0,393
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA						
13	Rêde de Viação Cearense	—	—	—	—	—	—
	E. F. de Sobral	—	—	—	—	—	—
	E. F. de Baturité	—	—	—	—	—	—
14	E. F. Nazaré	—	—	—	—	—	—
15	E. F. Vitória a Minas	—	—	—	—	—	—
16	E. F. Araraquara	—	—	—	—	—	—
17	E. F. São Paulo-Paraná	—	—	—	—	—	—
18	E. F. de Goiás	—	—	—	—	—	—
19	E. F. D. Teresa Cristina	—	—	—	—	—	—
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA						
20	E. F. Madeira-Mamoré	—	—	4	1 095,00	—	0,131
21	E. F. Tocantins	—	—	—	—	—	—
22	E. F. Bragança	—	—	—	—	—	—
23	E. F. São Luís-Teresina	—	—	—	—	—	—
24	E. F. Central do Piauí	—	—	—	—	—	—
25	E. F. Mossoró	—	—	—	—	—	—
26	E. F. Central do Rio Grande do Norte	—	—	—	—	—	—
27	E. F. Ilhéus a Conquista	—	—	—	—	—	—
28	E. F. Bahia e Minas	—	—	—	—	—	—
29	E. F. Itapemirim	—	—	—	—	—	—
30	E. F. Itabapoana	—	—	10	344,60	—	
31	E. F. Corcovado	—	—	—	—	—	—

QUADRO 25 (continuação)

1	2	29	30	31	32	33	34
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA E COMBUSTÍVEL PELAS AUTOMOTRIZES					
		CONSUMO TOTAL				POR AUTOMOTRIZ-KM	
		Energia elétrica		Combustível líquido		Energia elétrica	Combustível líquido
		Quantidade	Custo médio	Quantidade	Custo médio		
		1 000 K. W. H.	Cr$	t	Cr$	K. W. H	kg
32	E. F. Maricá	—	—	17	814,824	—	0,360
33	E. F. Morro Velho	—	—	—	—	—	—
34	E. F. Votorantim	3 590	49,999	—	—	10,475	—
35	E. F. do Dourado	—	—	—	—	—	—
36	E. F. São Paulo-Goiás	—	—	—	—	—	—
37	E. F. Morro Agudo	—	—	—	—	—	—
38	E. F. São Paulo e Minas	—	—	—	—	—	—
39	E. F. Barra Bonita	—	—	—	—	—	—
40	E. F. Itatibense	—	—	9	1 825,00	—	0,252
41	Ramal Férreo Campineiro	—	—	—	—	—	—
42	Tramway da Cantareira	—	—	—	—	—	—
43	E. F. Campos do Jordão	831	81,231	—	—	—	—
44	E. F. Monte Alto	—	—	4	667,25	—	0,160
45	E. F. Jaboticabal	—	—	—	—	—	—
46	E. F. Peres-Pirapora	—	—	—	—	—	—
47	E. F. Santa Catarina	—	—	—	—	—	—
48	E. F. Mate Laranjeira	—	—	—	—	—	—
49	E. F. Jacuí	—	—	6	1 967,33	—	—
				—	—	—	—

QUADRO 25 (continuação)

1	2	35	36	37	38
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA E DE COMBUSTÍVEL PELAS AUTOMOTRIZES			
		CUSTO			
		TOTAL		POR AUTOMOTRIZ-KM	
		De toda a energia elétrica consumida	De todo o combustível líquido consumido	Energia elétrica	Combustível líquido
		CRUZEIROS			
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA				
1	Great Western of Brasil Railway	—	—	—	—
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro	—	38 729,00	—	0,991
	Linhas São Francisco, Central da Bahia e Petrolina-Teresina	—	38 729,00	—	0,991
	E. F. Santo Amaro	—	—	—	—
3	E. F. Central do Brasil	3 678 628,00	305 623,00	0,866	0,62
4	Leopoldina Railway	—	28 836,30	—	1,832
5	Rêde Mineira de Viação	—	—	—	—
6	São Paulo Railway	—	245 721,00	—	1,360
	Santos a Jundiaí	—	231 436,00	—	1,562
	Seção Bragantina	—	14 285,00	—	0,431
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	—	—	—	—
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	—	.	—	—
9	E. F. Sorocabana	—	44 995,00	—	0,435
10	E. F. Noroeste do Brasil	—	—	—	—
11	Rêde Paraná-Santa Catarina	—	32 886,00	—	0,325
12	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	—	290 339,00	—	0,705
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA				
13	Rêde de Viação Cearense	—	—	—	—
	E. F. de Sobral	—	—	—	—
	E. F. de Baturité	—	—	—	—
14	E. F. Nazaré	—	—	—	—
15	E. F. Vitória a Minas	—	—	—	—
16	E. F. Araraquara	—	—	—	—
17	E. F. São Paulo-Paraná	—	—	—	—
18	E. F. de Goiás	—	—	—	—
19	E. F. D. Teresa Cristina	—	—	—	—
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA				
20	E. F. Madeira-Mamoré	—	4 380,00	—	0,144
21	E. F. Tocantins	—	—	—	—
22	E. F. Bragança	—	—	—	—
23	E. F. São Luís-Teresina	—	—	—	—
24	E. F. Central do Piauí	—	—	—	—
25	E. F. Mossoró	—	—	—	—
26	E. F. Central do Rio Grande do Norte	—	—	—	—
27	E. F. Ilhéus a Conquista	—	—	—	—
28	E. F. Bahia e Minas	—	—	—	—
29	E. F. Itapemirim	—	—	—	—
30	E. F. Itabapoana	—	3 446,0	.	.
31	E. F. Corcovado	—	—	—	—

QUADRO 25 (conclusão)

NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	35	36	37	38
		CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA E DE COMBUSTÍVEL PELAS AUTOMOTRIZES			
		CUSTO			
		TOTAL		POR AUTOMOTRIZ-KM	
		De toda a energia elétrica consumida	De todo o combustível líquido consumido	Energia elétrica	Combustível líquido
		CRUZEIROS			
32	E. F. Maricá	—	13 852,00	—	0,293
33	E. F. Morro Velho	—	—	—	—
34	E. F. Votorantim	179 477,00	—	0,524	—
35	E. F. do Dourado	—	—	—	—
36	E. F. São Paulo-Goiás	—	—	—	—
37	E. F. Morro Agudo	—	—	—	—
38	E. F. São Paulo e Minas	—	—	—	—
39	E. F. Barra Bonita	—	—	—	—
40	E. F. Itatibense	—	16 422,00	—	0,46
41	Ramal Férreo Campineiro	—	—	—	—
42	Tramway da Cantareira	—	—	—	—
43	E. F. Campos do Jordão	67 511,00	—	—	—
44	E. F. Monte Alto	—	2 669,00	—	0,107
45	E. F. Jaboticabal	—	—	—	—
46	E. F. Peres-Pirapora	—	—	—	—
47	E. F. Santa Catarina	—	—	—	—
48	E. F. Mate Laranjeira	—	—	—	—
49	E. F. Jacuí	—	11 804,00	—	.
50	E. F. Palmares a Osório	—	—	—	—

CONSUMO DE LUBRIFICANTES E ESTÔPA

QUADRO 26

1	2	3	4	5	6
NUMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	PELAS LOCOMOTIVAS			
		CONSUMO TOTAL			
		Graxa	Óleos	Estôpa	Valor total
		kg	Litro	kg	Cr$
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA				
1	Great Western of Brasil Railway	—	88 672	11 595	179 732,0
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro	345	96 124	1 673	248 806,0
	Linhas São Francisco, Central da Bahia e Petrolina-Teresina	345	92 373	1 435	238 385,0
	E. F. Santo Amaro	—	3 751	238	10 421,0
3	E. F. Central do Brasil	12 797	699 920	76 419	1 305 239,0
4	Leopoldina Railway	24	376 274	42 297	1 122 841,0
5	Rêde Mineira de Viação	—	166 342	24 789	472 339,0
6	São Paulo Railway	1 360	163 852	28 802	554 986,0
	Santos a Jundiaí	80	154 585	25 542	513 708,0
	Seção Bragantina	1 280	9 267	3 260	41 278,0
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	10 780	222 770	2 363	684 266,0
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	2 045	161 688	9 579	552 974,0
9	E. F. Sorocabana	16 258	396 096	60 192	1 255 117,0
10	E. F. Noroeste do Brasil	751	94 146	8 138	300 788,0
11	Rêde Paraná-Santa Catarina	1 774	125 649	42 135	397 210,0
12	V. Férrea do Rio Grande do Sul	—	278 762	25 285	641 136,0
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA				
13	Rêde de Viação Cearense	—	53 550	8 136	150 585,0
	E. F. de Sobral	—	5 611	524	16 751,0
	E. F. de Baturité	—	47 939	7 612	133 834,0
14	E. F. Nazaré	—	9 933	986	51 229,0
15	E. F. Vitória a Minas	14	38 724	4 707	149 404,0
16	E. F. Araraquara	—	40 822	2 784	119 151,0
17	E. F. São Paulo-Paraná	808	12 282	2 178	44 591,0
18	E. F. de Goiás	—	14 760	2 359	51 896,0
19	E. F. D. Teresa Cristina	166	24 355	5 730	83 486,0
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA				
20	E. F. Madeira-Mamoré	164	7 940	247	41 589,0
21	E. F. Tocantins	196	2 512	298	11 122,0
22	E. F. Bragança	—	15 187	1 832	113 271,0
23	E. F. São Luís-Teresina	5 593	20 958	2 750	.
24	E. F. Central do Piauí	2 377	4 527	538	.
25	E. F. Mossoró	.	.	.	.
26	E. F. Central do Rio Grande do Norte	27	16 199	1 808	64 144,0
27	E. F. Ilhéus a Conquista	—	3 735	557	14 078,0
28	E. F. Bahia e Minas	116	20 777	961	68 842,0
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.

QUADRO 26 (continuação)

1	2	3	4	5	6
NUMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	PELAS LOCOMOTIVAS			
		CONSUMO TOTAL			
		Graxa	Óleos	Estôpa	Valor total
		kg	Litro	kg	Cr$
0	E. F. Itabapoana	61	890	42	2 506,00
1	E. F. Corcovado	22	1 628	75	3 835,00
2	E. F. Maricá	—	4 936	285	16 211,00
3	E. F. Morro Velho	—	868	50	1 871,00
4	E. F. Votorantim	—	—	—	—
5	E. F. do Dourado	92	7 841	2 607	32 062,00
6	E. F. São Paulo-Goiás	—	5 711	317	15 591,00
7	E. F. Morro Agudo	—	1 856	246	2 102,00
8	E. F. São Paulo e Minas	14	2 423	333	10 740,00
9	E. F. Barra Bonita	—	809	19	2 310,00
0	E. F. Itatibense	—	2 365	600	10 268,00
1	Ramal Férreo Campineiro	(2) 155	1 891	25	2 953,00
2	Tramway da Cantareira	—	7 300	633	20 029,00
3	E. F. Campos do Jordão	—	—	—	—
4	E. F. Monte Alto	—	659	192	1 953,00
5	E. F. Jaboticabal	—	.	.	.
6	E. F. Perús-Pirapora	—	4 000	526	13 659,00
7	E. F. Santa Catarina	303	8 221	815	32 965,00
8	E. F. Mate Laranjeira	52	8 115	1 059	52 850,00
9	E. F. Jacuí	99	18 855	3 000	49 892,00
0	E. F. Palmares a Osório	34	1 606	118	6 205,00

OBSERVAÇÕES — (1) Faltando locomotivas em manobras. (2) Carros e pranchas elétricas.

QUADRO 26 (continuação)

1	2	7	8	9	10
NUMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	PELAS LOCOMOTIVAS			
		POR 1 000 LOCOMOTIVAS-KM			
		Graxa	Óleos	Estôpa	Custo
		kg	Litro	kg	Cr$
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA				
1	Great Western of Brasil Railway	—	19,570	2,559	39,667
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro	0,082	22,846	0,398	59,134
	Linhas São Francisco, Central da Bahia e Petrolina-Teresina	0,084	22,528	0,350	58,136
	E. F. Santo Amaro	—	35,050	2,224	97,375
3	E. F. Central do Brasil	0,408	22,301	2,435	41,588
4	Leopoldina Railway	0,002	33,937	3,815	101,271
5	Rêde Mineira de Viação	—	15,269	2,275	43,358
6	São Paulo Railway	0,159	19,195	3,374	65,015
	Santos a Jundiaí	0,010	19,357	3,198	64,325
	Seção Bragantina	2,327	16,846	5,926	75,038
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	0,647	13,379	0,142	41,094
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	0,195	15,408	0,913	52,696
9	E. F. Sorocabana	0,787	19,170	2,913	60,743
10	E. F. Noroeste do Brasil	0,127	15,930	1,377	50,895
11	Rêde Paraná-Santa Catarina	0,206	14,606	4,898	46,173
12	V. Férrea do Rio Grande do Sul	—	19,660	1,783	45,215
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA				
13	Rêde de Viação Cearense	—	28,420	4,318	79,91[illegible]
	E. F. de Sobral	—	19,795	1,849	59,09[illegible]
	E. F. de Baturité	—	29,947	4,755	83,60[illegible]
14	E. F. Nazaré	—	26,290	2,610	135,59[illegible]
15	E. F. Vitória a Minas	0,007	19,481	2,368	75,16[illegible]
16	E. F. Araraquara	—	17,492	1,193	51,05[illegible]
17	E. F. São Paulo-Paraná	0,795	12,088	2,144	43,88[illegible]
18	E. F. de Goiás	—	15,874	2,537	55,81[illegible]
19	E. F. D. Teresa Cristina	0,185	27,124	6,381	92,97[illegible]
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA				
20	E. F. Madeira-Mamoré	1,206	58,403	1,817	305,90[illegible]
21	E. F. Tocantins	8,400	107,654	12,771	476,64[illegible]
22	E. F. Bragança	—	33,794	4,077	252,05[illegible]
23	E. F. São Luís-Teresina	20,512	76,864	10,086	.
24	E. F. Central do Piauí	.	.	.	.
25	E. F. Mossoró	.	.	.	.
26	E. F. Central do Rio Grande do Norte	0,045	27,196	3,035	107,6[illegible]
27	E. F. Ilhéus a Conquista	—	18,021	2,687	67,92[illegible]
28	E. F. Bahia e Minas	0,169	30,182	1,396	100,0[illegible]
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	1,393	20,320	0,959	57,21[illegible]
31	E. F. Corcovado	0,905	67,032	3,088	157,9[illegible]
32	E. F. Maricá	—	16,958	0,979	55,6[illegible]

QUADRO 26 (continuação)

1	2	7	8	9	10
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	PELAS LOCOMOTIVAS			
		POR 1 000 LOCOMOTIVAS-KM			
		Graxa	Óleos	Estôpa	Custo
		kg	Litro	kg	Cr$
33	E. F. Morro Velho	—	.	.	.
34	E. F. Votorantim	—	—	—	—
35	E. F. do Dourado	0,233	19,884	6,611	81,305
36	E. F. São Paulo-Goiás	—	11,943	0,663	32,605
37	E. F. Morro Agudo	—	(1) 22,668	(1) 3,005	(1) 25,673
38	E. F. São Paulo e Minas	—	.	.	.
39	E. F. Barra Bonita	—	28,746	0,675	82,081
40	E. F. Itatibense	—	29,382	7,454	127,567
41	Ramal Férreo Campineiro	0,511	6,235	0,082	9,737
42	Tramway da Cantareira	—	16.154	1,401	44,322
43	E. F. Campos do Jordão	—	—	—	—
44	E. F. Monte Alto	—	15,540	4,528	46,054
45	E. F. Jaboticabal	—	.	.	.
46	E. F. Perús-Pirapora	—	171,233	22,517	584,717
47	E. F. Santa Catarina	1,269	34,441	3,414	138,102
48	E. F. Mate Laranjeira	0,838	130,803	17,070	851,87
49	E. F. Jacuí	.	.	.	.
50	E. F. Palmares a Osório	1,068	50,459	3,707	194,954

OBSERVAÇÕES — (1) Faltando locomotivas em manobras. (2) Carros e pranchas elétricas.

QUADRO 26 (continuação)

1	2	11	12	13	14
NUMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	PELAS AUTOMOTRIZES			
		CONSUMO TOTAL			
		Graxa	Óleos	Estôpa	Valor total
		kg	Litro	kg	Cr$
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA				
1	Great Western of Brasil Railway	—	—	—	—
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro	—	1 725	—	4 093,00
	Linhas São Francisco, Central da Bahia e Petrolina-Teresina	—	1 725	—	4 093,00
	E. F. Santo Amaro	—	—	—	—
3	E. F. Central do Brasil	2 468	24 959	1 670	55 505,00
4	Leopoldina Railway	—	384	58	1 272,00
5	Rêde Mineira de Viação	—	—	—	—
6	São Paulo Railway	—	2 736	1 085	12 345,00
	Santos a Jundiaí	—	2 389	1 056	10 768,00
	Seção Bragantina	—	347	29	1 577,00
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	—	—	—	—
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	.	.	.	.
9	E. F. Sorocabana	34	2 170	15	13 508,00
10	E. F. Noroeste do Brasil	—	—	—	—
11	Rêde Paraná-Santa Catarina	62	2 838	262	13 040,00
12	V. Férrea do Rio Grande do Sul	650	3 386	11	20 172,00
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA				
13	Rêde de Viação Cearense	—	—	—	—
	E. F. de Sobral	—	—	—	—
	E. F. de Baturité	—	—	—	—
14	E. F. Nazaré	—	—	—	—
15	E. F. Vitória a Minas	—	—	—	—
16	E. F. Araraquara	—	—	—	—
17	E. F. São Paulo-Paraná	—	—	—	—
18	E. F. de Goiás	—	—	—	—
19	E. F. D. Teresa Cristina	—	—	—	—
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA				
20	E. F. Madeira-Mamoré	153	72	17	1 481,00
21	E. F. Tocantins	—	—	—	—
22	E. F. Bragança	—	—	—	—
23	E. F. São Luís-Teresina	—	—	—	—
24	E. F. Central do Piauí	—	—	—	—
25	E. F. Mossoró	—	—	—	—
26	E. F. Central do Rio Grande do Norte	—	—	—	—
27	E. F. Ilhéus a Conquista	—	—	—	—
28	E. F. Bahia e Minas	—	—	—	—
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	—	108	12	262,00
31	E. F. Corcovado	—	—	—	—
32	E. F. Maricá	—	2 344	48	10 585,00

QUADRO 26 (continuação)

1	2	11	12	13	14
NUMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	PELAS AUTOMOTRIZES			
		CONSUMO TOTAL			
		Graxa	Óleos	Estôpa	Valor total
		kg	Litro	kg	Cr$
33	E. F. Morro Velho	—	—	—	—
34	E. F. Votorantim	1 480	1 370	220	10 064,00
35	E. F. do Dourado	—	—	—	—
36	E. F. São Paulo-Goiás	—	—	—	—
37	E. F. Morro Agudo	—	—	—	—
38	E. F. São Paulo e Minas	—	—	—	—
39	E. F. Barra Bonita	—	—	—	—
40	E. F. Itatibense	—	417	—	2 199,00
41	Ramal Férreo Campineiro	—	—	—	—
42	Tramway da Cantareira	—	—	—	—
43	E. F. Campos do Jordão	23	2 117	267	6 738,00
44	E. F. Monte Alto	—	200	.	957,00
45	E. F. Jaboticabal	—	—	—	—
46	E. F. Perús-Pirapora	—	—	—	—
47	E. F. Santa Catarina	—	—	—	—
48	E. F. Mate Laranjeira	—	—	—	—
49	E. F. Jacuí	—	—	—	—
50	E. F. Palmares a Osório	.	.	.	.

OBSERVAÇÕES — (1) Faltando locomotivas em manobras. (2) Carros e pranchas elétricas.

QUADRO 26 (continuação)

1	2	15	16	17	18
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	PELAS AUTOMOTRIZES			
		POR 1 000 AUTOMOTRIZES-KM			
		Graxa	Óleos	Estôpa	Custo
		kg	Litro	kg	Cr$
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA				
1	Great Western of Brasil Railway	—	—	—	—
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro	—	44,145	—	104,745
	Linhas São Francisco, Central da Bahia e Petrolina-Teresina	—	44,145	—	104,745
	E. F. Santo Amaro	—	—	—	—
3	E. F. Central do Brasil	.	.	.	.
4	Leopoldina Railway	—	24,400	3,685	80,823
5	Rêde Mineira de Viação	—	—	—	—
6	São Paulo Railway	—	15,138	6,003	68,303
	Santos a Jundiaí	—	16,128	7,129	72,694
	Seção Bragantina	—	10,640	0,889	48,356
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	—	—	—	—
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	.	.	.	.
9	E. F. Sorocabana	0,329	20,983	0,145	130,617
10	E. F. Noroeste do Brasil	—	—	—	—
11	Rêde Paraná-Santa Catarina	0,614	28,087	2,593	129,053
12	V. Férrea do Rio Grande do Sul	1,579	8,224	0,027	48,994
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA				
13	Rêde de Viação Cearense	—	—	—	—
	E. F. de Sobral	—	—	—	—
	E. F. de Baturité	—	—	—	—
14	E. F. Nazaré	—	—	—	—
15	E. F. Vitória a Minas	—	—	—	—
16	E. F. Araraquara	—	—	—	—
17	E. F. São Paulo-Paraná	—	—	—	—
18	E. F. de Goiás	—	—	—	—
19	E. F. D. Teresa Cristina	—	—	—	—
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA				
20	E. F. Madeira-Mamoré	5,028	2,366	0,559	48,667
21	E. F. Tocantins	—	—	—	—
22	E. F. Bragança	—	—	—	—
23	E. F. São Luís-Teresina	—	—	—	—
24	E. F. Central do Piauí	—	—	—	—
25	E. F. Mossoró	—	—	—	—
26	E. F. Central do Rio Grande do Norte	—	—	—	—
27	E. F. Ilhéus a Conquista	—	—	—	—
28	E. F. Bahia e Minas	—	—	—	—
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	.	.	.	.
31	E. F. Corcovado	—	—	—	—
32	E. F. Maricá	—	49,596	1,016	223,964

QUADRO 26 (continuação)

1	2	15	16	17	18
NUMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	PELAS AUTOMOTRIZES			
		POR 1 000 AUTOMOTRIZES-KM			
		Graxa	Óleos	Estôpa	Custo
		kg	Litro	kg	Cr$
33	E. F. Morro Velho	—	—	—	—
34	E. F. Votorantim	4,318	3,997	0,642	29,364
35	E. F. do Dourado	—	—	—	—
36	E. F. São Paulo-Goiás	—	—	—	—
37	E. F. Morro Agudo	—	—	—	—
38	E. F. São Paulo e Minas	—	—	—	—
39	E. F. Barra Bonita	—	—	—	—
40	E. F. Itatibense	—	11,669	—	61,535
41	Ramal Férrco Campineiro	—	—	—	—
42	Tramway da Cantareira	—	—	—	—
43	E. F. Campos do Jordão	.	.	.	.
44	E. F. Monte Alto	—	8,000	.	38,25
45	E. F. Jaboticabal	—	—	—	—
46	E. F. Perús-Pirapora	—	—	—	—
47	E. F. Santa Catarina	—	—	—	—
48	E. F. Mate Laranjeira	—	—	—	—
49	E. F. Jacuí	—	—	—	—
50	E. F. Palmares a Osório	.	.	.	.

OBSERVAÇÕES — (1) Faltando locomotivas em manobras. (2) Carros e pranchas elétricas.

QUADRO 26 (continuação)

1	2	19	20	21	22
NUMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	PELOS VEÍCULOS			
		CONSUMO TOTAL			
		Graxa	Óleos	Estôpa	Valor total
		kg	Litro	kg	Cr$
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA				
1	Great Western of Brasil Railway	132	49 795	24 822	129 365,00
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro	—	142 356	44 554	406 390,00
	Linhas São Francisco, Central da Bahia e Petrolina-Teresina	—	139 056	43 454	396 823,00
	E. F. Santo Amaro	—	3 300	1 100	9 567,00
3	E. F. Central do Brasil	—	256 000	.	384 000,00
4	Leopoldina Railway	—	57 428	9 653	157 312,00
5	Rêde Mineira de Viação	—	37 864	12 634	115 380,00
6	São Paulo Railway	—	28 413	5 786	95 651,00
	Santos a Jundiaí	—	26 403	5 739	90 154,00
	Seção Bragantina	—	2 010	47	5 497,00
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	—	120 186	22 363	311 072,00
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	7 119	38 782	37 951	242 871,00
9	E. F. Sorocabana	—	114 745	34 362	335 566,00
10	E. F. Noroeste do Brasil	—	38 102	9 086	127 015,00
11	Rêde Paraná-Santa Catarina	598	92 416	39 808	271 768,00
12	V. Férrea do Rio Grande do Sul	—	114 451	42 133	350 209,00
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA				
13	Rêde de Viação Cearense	745	43 171	13 398	189 152,00
	E. F. de Sobral	—	2 950	502	9 242,00
	E. F. de Baturité	745	40 221	12 896	179 917,00
14	E. F. Nazaré	551	17 283	7 113	90 378,00
15	E. F. Vitória a Minas	—	13 129	2 364	51 028,00
16	E. F. Araraquara	—	9 919	3 000	30 986,00
17	E. F. São Paulo-Paraná	529	10 540	3 116	37 000,00
18	E. F. de Goiás	70	8 007	3 607	52 685,00
19	E. F. D. Teresa Cristina	—	7 132	2 196	22 854,00
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA				
20	E. F. Madeira-Mamoré	226	.	507	.
21	E. F. Tocantins	.	.	.	.
22	E. F. Bragança	—	6 585	3 383	58 950,00
23	E. F. São Luís-Teresina	8 239	4 784	1 139	85 273,00
24	E. F. Central do Piauí	2 357	1 104	251	.
25	E. F. Mossoró	.	.	.	.
26	E. F. Central do Rio Grande do Norte	—	6 462	2 227	24 658,00
27	E. F. Ilhéus a Conquista	—	964	314	4 244,00
28	E. F. Bahia e Minas	681	5 579	2 809	22 378,00
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	32	1 211	210	3 212,00
31	E. F. Corcovado	.	.	.	.
32	E. F. Maricá	—	940	300	5 229,00

QUADRO 26 (continuação)

1	2	19	20	21	22
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	PELOS VEÍCULOS			
		CONSUMO TOTAL			
		Graxa	Óleos	Estôpa	Valor total
		kg	Litro	kg	Cr$
33	E. F. Morro Velho				
34	E. F. Votorantim	80	—	121	877,00
35	E. F. do Dourado	.	.	.	.
36	E. F. São Paulo-Goiás	—	2 436	196	8 539,00
37	E. F. Morro Agudo	—	3 421	—	7 581,00
38	E. F. São Paulo e Minas	.	.	.	.
39	E. F. Barra Bonita	—	740	164	3 005,00
40	E. F. Itatibense	.	.	.	.
41	Ramal Férreo Campineiro	361	.	.	1 045,00
42	Tramway da Cantareira	.	.	.	.
43	E. F. Campos do Jordão	—	844	1 098	4 095,00
44	E. F. Monte Alto	—	15	1	41,00
45	E. F. Jaboticabal	—	160	43	522,00
46	E. F. Perús-Pirapora	.	.	.	.
47	E. F. Santa Catarina	800	—	—	2 111,00
48	E. F. Mate Laranjeira	101	2 256	1 522	12 846,00
49	E. F. Jacuí	.	.	.	.
50	E. F. Palmares a Osório	.	.	.	.

QUADRO 26 (continuação)

1	2	23	24	25	26
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	PELOS VEÍCULOS			
		POR 1 000 VEÍCULOS-KM			
		Graxa	Óleos	Estópa	Custo
		kg	Litro	kg	Cr$
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA				
1	Great Western of Brasil Railway	0,065	1,747	0,871	4,54
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro	—	7,809	2,444	22,292
	Linhas São Francisco, Central da Bahia e Petrolina-Teresina	—	7,737	2,418	22,080
	E. F. Santo Amaro	—	12,748	4,249	36,956
3	E. F. Central do Brasil	.	.	.	.
4	Leopoldina Railway	—	0,762	0,128	2,088
5	Rêde Mineira de Viação	—	0,750	0,250	2,284
6	São Paulo Railway	—	0,547	0,111	1,841
	Santos a Jundiaí	—	0,539	0,117	1,839
	Seção Bragantina	—	0,682	0,016	1,865
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	—	0,869	0,162	2,249
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	0,138	0,749	0,733	4,691
9	E. F. Sorocabana	—	0,838	0,251	2,450
10	E. F. Noroeste do Brasil	—	0,839	0,200	2,798
11	Rêde Paraná-Santa Catarina	0,010	1,551	0,668	4,562
12	V. Férrea do Rio Grande do Sul	—	1,297	0,477	3,969
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA				
13	Rêde de Viação Cearense	0,063	3,667	1,138	16,068
	E. F. de Sobral	—	2,269	0,386	7,11
	E. F. de Baturité	0,071	3,841	1,231	17,18
14	E. F. Nazaré	0,245	7,700	3,169	40,266
15	E. F. Vitória a Minas	—	1,444	0,260	5,616
16	E. F. Araraquara	—	.	.	.
17	E. F. São Paulo-Paraná	0,092	1,823	0,539	6,409
18	E. F. de Goiás	0,019	2,140	0,964	14,078
19	E. F. D. Teresa Cristina	—	1,200	0,369	3,844
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA				
20	E. F. Madeira-Mamoré	0,297	.	0,667	.
21	E. F. Tocantins				
22	E. F. Bragança	—	3,013	1,548	26,971
23	E. F. São Luís-Teresina	5,062	2,939	0,700	52,386
24	E. F. Central do Piauí	.	.	.	.
25	E. F. Mossoró	.	.	.	.
26	E. F. Central do Rio Grande do Norte	—	2,604	0,897	9,937
27	E. F. Ilhéus a Conquista	—	0,963	0,314	4,241
28	E. F. Bahia e Minas	0,276	2,263	1,139	9,076
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	.	.	.	.
31	E. F. Corcovado	.	.	.	.
32	E. F. Maricá	—	0,711	0,227	3,955

QUADRO 26 (continuação)

1	2	23	24	25	26
NUMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	PELOS VEÍCULOS			
		POR 1 000 VEÍCULOS-KM			
		Graxa	Óleos	Estôpa	Custo
		kg	Litro	kg	Cr$
33	E. F. Morro Velho	.	—	.	.
34	E. F. Votorantim	.	.	.	.
35	E. F. do Dourado	—	0,991	0,080	3,475
36	E. F. São Paulo-Goiás	—	2,530	—	5,606
37	E. F. Morro Agudo	.	.	.	.
38	E. F. São Paulo e Minas	—	1,295	0,287	5,257
39	E. F. Barra Bonita	.	.	.	.
40	E. F. Itatibense	1,505	.	.	4,356
41	Ramal Férreo Campineiro	.	.	.	.
42	Tramway da Cantareira	—	0,528	0,687	2,564
43	E. F. Campos do Jordão	.	.	.	0,109
44	E. F. Monte Alto	.	.	.	.
45	E. F. Jaboticabal	.	.	.	.
46	E. F. Perús-Pirapora	.	.	.	.
47	E. F. Santa Catarina	0,063	1,398	0,943	7,959
48	E. F. Mate Laranjeira	.	.	.	.
49	E. F. Jacuí	.	.	.	.
50	E. F. Palmares a Osório	.	.	.	.

QUADRO 26 (continuação)

1	2	27	28	29	30
NUMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	PELOS VEÍCULOS POR 1 000 EIXOS-KM			
		Graxa	Óleos	Estôpa	Custo
		kg	Litro	kg	Cr$
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA				
1	Great Western of Brasil Railway	0,001	0,437	0,218	1,13
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro	—	1,952	0,611	5,573
	Linhas São Francisco, Central da Bahia e Petrolina-Teresina	—	1,934	0,604	5,520
	E. F. Santo Amaro	—	3,187	1,062	9,239
3	E. F. Central do Brasil	.	.	.	.
4	Leopoldina Railway	—	0,191	0,032	0,522
5	Rêde Mineira de Viação	—	0,188	0,063	0,571
6	São Paulo Railway	—	0,137	0,028	0,460
	Santos a Jundiaí	—	0,135	0,029	0,460
	Seção Bragantina	—	0,171	0,004	0,466
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	—	0,232	0,043	0,601
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	0,034	0,187	0,183	1,173
9	E. F. Sorocabana	—	0,210	0,063	0,613
10	E. F. Noroeste do Brasil	—	0,210	0,050	0,700
11	Rêde Paraná-Santa Catarina	0,003	0,388	0,167	1,141
12	V. Férrea do Rio Grande do Sul	—	0,324	0,119	0,992
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA				
13	Rêde de Viação Cearense	0,016	0,917	0,285	4,017
	E. F. de Sobral	—	0,567	0,097	1,777
	E. F. de Baturité	0,018	0,960	0,308	4,295
14	E. F. Nazaré	0,061	1,925	0,792	10,067
15	E. F. Vitória a Minas	—	0,363	0,065	1,411
16	E. F. Araraquara	—	.	.	.
17	E. F. São Paulo-Paraná	0,023	0,456	0,135	1,60
18	E. F. de Goiás	0,005	0,535	0,241	3,520
19	E. F. D. Teresa Cristina	—	0,300	0,092	0,961
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA				
20	E. F. Madeira-Mamoré	0,074	.	0,167	.
21	E. F. Tocantins	.	.	.	.
22	E. F. Bragança	—	0,753	0,387	6,743
23	E. F. São Luís-Teresina	1,265	0,735	0,175	13,097
24	E. F. Central do Piauí	.	.	.	.
25	E. F. Mossoró	.	.	.	.
26	E. F. Central do Rio Grande do Norte	—	0,651	0,224	2,484
27	E. F. Ilhéus a Conquista	—	0,241	0,078	1,06
28	E. F. Bahia e Minas	0,069	0,566	0,285	2,269
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	.	.	.	.
31	E. F. Corcovado	.	.	.	.
32	E. F. Maricá	—	0,178	0,057	0,989

QUADRO 26 (conclusão)

1	2	27	28	29	30
NUMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	PELOS VEÍCULOS POR 1 000 EIXOS-KM			
		Graxa	Óleos	Estôpa	Custo
		kg	Litro	kg	Cr$
33	E. F. Morro Velho	.	—	.	.
34	E. F. Votorantim	.	.	.	.
35	E. F. do Dourado	—	.	.	.
36	E. F. São Paulo-Goiás	—	0,632	—	1,402
37	E. F. Morro Agudo	.	.	.	.
38	E. F. São Paulo e Minas	—	0,324	0,072	1,314
39	E. F. Barra Bonita	.	.	.	.
40	E. F. Itatibense	0,396	.	.	1,148
41	Ramal Férreo Campineiro	.	.	.	.
42	Tramway da Cantareira	—	0,132	0,172	0,641
43	E. F. Campos do Jordão	—	0,014	0,001	0,039
44	E. F. Monte Alto	.	.	.	.
45	E. F. Jaboticabal	.	.	.	.
46	E. F. Perús-Pirapora	.	.	.	.
47	E. F. Santa Catarina	0,018	0,403	0,272	2,294
48	E. F. Mate Laranjeira	.	.	.	.
49	E. F. Jacuí	.	.	.	.
50	E. F. Palmares a Osório	.	.	.	.

NÚMERO MÉDIO, MENSAL DE EMPREGADOS EM 1 942

QUADRO 27

1	2	3	4	5	6	7
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL — COM MENSALIDADE				
		Superior a 5 000,00	De 3 000,00 a 5 000,00 (inclusive)	De 1 000,00 a 3 000,00 (inclusive)	De 500,00 a 1 000,00 (inclusive)	De 400,00 a 500,00 (inclusive)
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA					
1	Great Western of Brasil Railway	1	4	14	70	35
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro	—	1	24	146	15
	Linhas S. Francisco, Central da Bahia e Petrolina-Teresina	—	1	24	142	12
	E. F. Santo Amaro	—	—	—	4	3
3	E. F. Central do Brasil	.	.	.	.	.
4	Leopoldina Railway	10	11	89	176	121
5	Rêde Mineira de Viação	—	3	31	112	84
6	São Paulo Railway	12	6	43	183	43
	Santos a Jundiaí	12	6	43	183	43
	Seção Bragantina	—	—	—	—	—
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	—	9	36	163	159
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	2	3	27	76	36
9	E. F. Sorocabana	1	5	110	310	78
10	E. F. Noroeste do Brasil	—	2	42	148	46
11	Rêde Paraná-Santa Catarina	—	2	35	198	37
12	V. Férrea do Rio Grande do Sul	—	6	88	280	127
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA					
13	Rêde de Viação Cearense	—	1	7	46	14
	E. F. de Sobral	—	—	3	11	—
	E. F. de Baturité	—	1	4	35	14
14	E. F. Nazaré	—	—	6	14	5
15	E. F. Vitória a Minas	—	4	24	50	33
16	E. F. Araraquara	.	.	.	.	.
17	E. F. São Paulo-Paraná	2	1	11	24	6
18	E. F. de Goiás	—	1	6	23	9
19	E. F. D. Teresa Cristina	—	1	8	8	7
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA					
20	E. F. Madeira-Mamoré	—	1	10	15	8
21	E. F. Tocantins	—	—	—	1	—
22	E. F. Bragança	—	—	3	8	4
23	E. F. S. Luís-Teresina	.	.	.	.	.
24	E. F. Central do Piauí	.	.	.	.	.
25	E. F. Mossoró	.	.	.	.	.
26	E. F. Central do R. Grande do Norte	—	1	4	13	1
27	E. F. Ilhéus a Conquista	1	—	1	3	4
28	E. F. Bahia e Minas	—	1	5	15	—
29	E. F. Itapemirim					

QUADRO 27 (continuação)

1	2	3	4	5	6	7
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL				
		COM MENSALIDADE				
		Superior a 5 000,00	De 3 000,00 a 5 000,00 (inclusive)	De 1 000,00 a 3 000,00 (inclusive)	De 500,00 a 1 000,00 (inclusive)	De 400,00 a 500,00 (inclusive)
30	E. F. Itabapoana	—	—	1	3	—
31	E. F. Corcovado	—	—	—	—	—
32	E. F. Maricá	—	1	11	46	11
33	E. F. Morro Velho	.	.	.	.	.
34	E. F. Votorantim	—	—	—	—	—
35	E. F. do Dourado	—	—	4	13	—
36	E. F. S. Paulo-Goiás	—	1	2	10	7
37	E. F. Morro Agudo	—	—	—	—	—
38	E. F. S. Paulo e Minas	—	1	1	2	1
39	E. F. Barra Bonita	—	—	—	—	—
40	E. F. Itatibense	—	—	4	2	1
41	Ramal Férreo Campineiro	.	.	.	.	.
42	Tramway da Cantareira	—	1	3	14	5
43	E. F. Campos do Jordão	—	—	5	7	2
44	E. F. Monte Alto	.	.	.	.	.
45	E. F. Jaboticabal	—	—	—	—	—
46	E. F. Perús-Pirapora	—	—	—	—	—
47	E. F. Santa Catarina	—	1	9	10	4
48	E. F. Mate Laranjeira	—	—	—	3	—
49	E. F. Jacuí	—	1	—	3	—
50	E. F. Palmares a Osório	—	—	1	3	2

QUADRO 27 (continuação)

1	2	8	9	10	11
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL			
		COM MENSALIDADE			TOTAL Cls. (3 a 10)
		De 300,00 a 400,00 (inclusive)	De 200,00 a 300,00 (inclusive)	Inferior a 200,00	
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA				
1	Great Western of Brazil Railway	41	96	53	314
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro	30	61	83	360
	Linhas S. Francisco, Central da Bahia e Petrolina-Teresina	27	54	80	340
	E. F. Santo Amaro	3	7	3	20
3	E. F. Central do Brasil	.	.	.	.
4	Leopoldina Railway	83	509	32	1 031
5	Rêde Mineira de Viação	62	124	21	437
6	São Paulo Railway	48	85	14	434
	Santos a Jundiaí	48	85	14	434
	Seção Bragantina	—	—	—	—
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	107	148	15	637
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	77	79	11	311
9	E. F. Sorocabana	248	240	30	1 022
10	E. F. Noroeste do Brasil	120	222	1	581
11	Rêde Paraná-Santa Catarina	94	84	30	480
12	V. Férrea do Rio Grande do Sul	145	275	4	925
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA				
13	Rêde de Viação Cearense	21	62	2	153
	E. F. de Sobral	6	7	—	27
	E. F. de Baturité	15	55	2	126
14	E. F. Nazaré	12	24	3	64
15	E. F. Vitória a Minas	14	7	4	136
16	E. F. Araraquara	.	.	.	.
17	E. F. São Paulo-Paraná	22	38	12	116
18	E. F. de Goiás	34	48	23	144
19	E. F. D. Teresa Cristina	4	12	2	42
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA				
20	E. F. Madeira-Mamoré	7	17	2	60
21	E. F. Tocantins	1	—	1	3
22	E. F. Bragança	13	8	1	37
23	E. F. S. Luís-Teresina	.	.	.	93
24	E. F. Central do PMauí	.	.	.	.
25	E. F. Mossoró	.	.	.	.
26	E. F. Central do R. Grande do Norte	13	3	4	39
27	E. F. Ilhéus a Conquista	2	8	—	19
28	E. F. Bahia e Minas	9	26	12	68
29	E. F. Itapemirim				
30	E. F. Itabapoana	1	—	—	5
31	E. F. Corcovado	—	—	—	—
32	E. F. Maricá	11	14	5	99

QUADRO 27 (continuação)

1	2	8	9	10	11
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL			
		COM MENSALIDADE			TOTAL Cls. (3 a 10)
		De 300,00 a 400,00 (inclusive)	De 200,00 a 300,00 (inclusive)	Inferior a 200,00	
33	E. F. Morro Velho	.	.	.	.
34	E. F. Votorantim	—	—	—	—
35	E. F. do Dourado	6	12	2	37
36	E. F. S. Paulo-Goiás	10	12	5	47
37	E. F. Morro Agudo	—	—	—	—
38	E. F. S. Paulo e Minas	1	—	4	10
39	E. F. Barra Bonita	—	—	—	—
40	E. F. Itatibense	—	3	1	11
41	Ramal Férreo Campineiro	.	.	.	.
42	Tramway da Cantareira	7	2	1	33
43	E. F. Campos do Jordão	8	4	—	26
44	E. F. Monte Alto	.	.	.	.
45	E. F. Jaboticaba	—	—	—	—
46	E. F. Perús-Pirapora	—	1	—	1
47	E. F. Santa Catarina	9	4	2	39
48	E. F. Mate Laranjeira	—	—	—	3
49	E. F. Jacuí	1	2	—	7
50	E. F. Palmares a Osório	2	2	—	10

QUADRO 27 (continuação)

1	2	12	13	14	15
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	TRÁFEGO (SEÇÃO COMERCIAL)			
		COM MENSALIDADE			
		Superior á 5 000,00	De 3 000,00 a 5 000,00 (inclusive)	De 1 000,00 a 3 000,00 (inclusive)	De 500,00 a 1 000,00 (inlusive)
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA				
1	Great Western of Brasil Railway	—	—	7	10
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro	—	1	1	2
	Linhas S. Francisco, Central da Bahia e Petrolina-Teresina	—	1	1	2
	E. F. Santo Amaro	—	—	—	—
3	E. F. Central do Brasil	.	.	.	.
4	Leopoldina Railway	2	4	36	46
5	Rêde Mineira de Viação	—	(1)	(1)	(1)
6	São Paulo Railway	—	—	—	—
	Santos a Jundiaí	—	—	—	—
	Seção Bragantina	—	—	—	—
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	1	—	3	4
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	—	1	4	3
9	E. F. Sorocabana	—	1	13	59
10	E. F. Noroeste do Brasil	—	—	12	64
11	Rêde Paraná-Santa Catarina	—	(1)	(1)	(1)
12	V. Férrea do Rio Grande do Sul	(1)	(1)	(1)	(1)
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA				
13	Rêde de Viação Cearense	—	—	—	.
	E. F. de Sobral	—	—	—	.
	E. F. de Baturité	—	—	—	.
14	E. F. Nazaré	—	—	—	—
15	E. F. Vitória a Minas	—	—	4	5
16	E. F. Araraquara	.	.	.	.
17	E. F. São Paulo-Paraná	(1)	(1)	(1)	(1)
18	E. F. de Goiás	—	—	—	(1)
19	E. F. D. Teresa Cristina	—	—	1	—
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA				
20	E. F. Madeira-Mamoré	—	—	—	—
21	E. F. Tocantins	—	—	—	—
22	E. F. Bragança	—	—	—	—
23	E. F. S. Luís-Teresina	—	—	—	—
24	E. F. Central do Piauí	—	—	—	—
25	E. F. Mossoró	.	.	.	.
26	E. F. Central do R. Grande do Norte	—	—	—	—
27	E. F. Ilhéus a Conquista	—	—	—	—
28	E. F. Bahia e Minas	(1)	(1)	(1)	(1)
29	E. F. Itapemirim				
30	E. F. Itabapoana	—	—	—	—
31	E. F. Corcovado	—	—	—	—
32	E. F. Maricá	—	—	—	—

QUADRO 27 (continuação)

1	2	12	13	14	15
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	TRÁFEGO (SEÇÃO COMERCIAL)			
		COM MENSALIDADE			
		Superior á 5 000,00	De 3 000,00 a 5 000,00 (inclusive)	De 1 000,00 a 3 000,00 (inclusive)	De 500,00 a 1 000,00 (inclusive)
33	E. F. Morro Velho	—	—	—	—
34	E. F. Votorantim	—	—	—	—
35	E. F. do Dourado	—	—	—	—
36	E. F. S. Paulo-Goiás	—	—	—	—
37	E. F. Morro Agudo	—	—	—	—
38	E. F. S. Paulo e Minas	—	—	—	—
39	E. F. Barra Bonita	—	—	—	—
40	E. F. Itatibense	—	—	—	—
41	Ramal Férreo Campineiro	—	—	—	—
42	Tramway da Cantareira	—	—	—	—
43	E. F. Campos do Jordão	—	—	—	—
44	E. F. Monte Alto	—	—	—	—
45	E. F. Jaboticabal	—	—	—	—
46	E. F. Perús-Pirapora	—	—	—	—
47	E. F. Santa Catarina	—	—	—	—
48	E. F. Mate Laranjeira	—	—	—	—
49	E. F. Jacuí	—	—	—	—
50	E. F. Palmares a Osório				

OBSERVAÇÕES — (1) Incluido em movimento. (2) Algum empregado dêsse serviço acha-se incluido em movimento.

QUADRO 27 (continuação)

1	2	16	17	18	19	20
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	TRÁFEGO (SEÇÃO COMERCIAL)				
		COM MENSALIDADE				TOTAL Cls. (12 a 19)
		De 400,00 a 500,00 (inclusive)	De 300,00 a 400,00 (inclusive)	De 200,00 a 300,00 (inclusive)	Inferior a 200,00	
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA					
1	Great Western of Brasil Railway	10	24	15	6	72
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro	1	2	1	—	8
	Linhas S. Francisco, Central da Bahia e Petrolina-Teresina	1	2	1	—	8
	E. F. Santo Amaro	—	—	—	—	—
3	E. F. Central do Brasil	.	.	.	.	.
4	Leopoldina Railway	28	30	25	2	173
5	Rêde Mineira de Viação	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
6	São Paulo Railway	—	—	—	—	—
	Santos a Jundiaí	—	—	—	—	—
	Seção Bragantina	—	—	—	—	—
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	18	4	3	—	33
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	1	7	8	—	24
9	E. F. Sorocabana	31	32	28	21	185
10	E. F. Noroeste do Brasil	—	2	2	—	80
11	Rêde Paraná-Santa Catarina	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
12	V. Férrea do Rio Grande do Sul	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA					
13	Rêde de Viação Cearense	.	.	.	.	(2)
	E. F. de Sobral	.	.	.	.	(2)
	E. F. de Baturité	.	.	.	.	(2)
14	E. F. Nazaré	—	—	—	—	—
15	E. F. Vitória a Minas	7	14	13	4	47
16	E. F. Araraquara	.	.	.	.	.
17	E. F. São Paulo-Paraná	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
18	E. F. de Goiás	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
19	E. F. D. Teresa Cristina	—	1	1	—	3
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA					
20	E. F. Madeira-Mamoré	—	—	—	—	—
21	E. F. Tocantins	—	—	—	—	—
22	E. F. Bragança	—	—	—	—	—
23	E. F. S. Luís-Teresina	—	—	—	—	—
24	E. F. Central do Piauí	—	—	—	—	—
25	E. F. Mossoró	.	.	.	.	.
26	E. F. Central do R. Grande do Norte	—	—	—	—	—
27	E. F. Ilhéus a Conquista	—	—	—	—	—
28	E. F. Bahia e Minas	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
29	E. F. Itapemirim					
30	E. F. Itabapoana	—	—	—	—	—
31	E. F. Corcovado	—	—	—	—	—
32	E. F. Maricá	—	—	—	—	—

QUADRO 27 (continuação)

1	2	16	17	18	19	20
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	TRÁFEGO (SEÇÃO COMERCIAL)				
		COM MENSALIDADE				TOTAL Cls. (12 a 19)
		De 400,00 a 500,00 (inclusive)	De 300,00 a 400,00 (inclusive)	De 200,00 a 300,00 (inclusive)	Inferior a 200,00	
33	E. F. Morro Velho	—	—	—	—	—
34	E. F. Votorantim	—	—	—	—	—
35	E. F. do Dourado	—	—	—	—	—
36	E. F. S. Paulo-Goiás	—	—	—	—	—
37	E. F. Morro Agudo	—	—	—	—	—
38	E. F. S. Paulo e Minas	—	—	—	—	—
39	E. F. Barra Bonita	—	—	—	—	—
40	E. F. Itatibense	—	—	—	—	—
41	Ramal Férreo Campineiro	—	—	—	—	—
42	Tramway da Cantareira	—	—	—	—	—
43	E. F. Campos do Jordão	—	—	—	—	—
44	E. F. Monte Alto	—	—	—	—	—
45	E. F. Jaboticabal	—	—	—	—	—
46	E. F. Perús-Pirapora	—	—	—	—	—
47	E. F. Santa Catarina	—	—	—	—	—
48	E. F. Mate Laranjeira	—	—	—	—	—
49	E. F. Jacuí	—	—	—	—	—
50	E. F. Palmares a Osório					

OBSERVAÇÕES — (1) Incluido em movimento. (2) Algum empregado dêsse serviço acha-se incluido em movimento.

QUADRO 27 (continuação)

1	2	21	22	23	24	25
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	MOVIMENTO				
		COM MENSALIDADE				
		Superior a 5 000,00	De 3 000,00 a 5 000,00 (inclusive)	De 1 000,00 a 3 000,00 (inclusive)	De 500,00 a 1 000,00 (inclusive)	De 400,00 a 500,00 (inclusive)
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA					
1	Great Western of Brasil Railway	—	1	7	38	125
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro	—	—	4	103	102
	Linhas S. Francisco, Central da Bahia e Petrolina-Teresina	—	—	4	102	100
	E. F. Santo Amaro	—	—	—	1	2
3	E. F. Central do Brasil	.	.	.	.	.
4	Leopoldina Railway	2	4	35	319	491
5	Rêde Mineira de Viação	—	2	36	427	436
6	São Paulo Railway	4	8	105	1 298	1 069
	Santos a Jundiaí	4	8	105	1 298	1 037
	Seção Bragantina	—	—	—	—	32
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	—	8	32	365	748
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	—	2	10	117	253
9	E. F. Sorocabana	—	1	62	884	849
10	E. F. Noroeste do Brasil	—	—	2	146	119
11	Rêde Paraná-Santa Catarina	—	1	22	335	516
12	V. Férrea do Rio Grande do Sul	—	2	91	1 085	1 060
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA					
13	Rêde de Viação Cearense	—	—	7	169	87
	E. F. de Sobral	—	—	1	40	11
	E. F. de Baturité	—	—	6	129	76
14	E. F. Nazaré	—	—	4	16	44
15	E. F. Vitória a Minas	—	1	6	76	125
16	E. F. Araraquara	.	.	.	.	.
17	E. F. São Paulo-Paraná	—	1	5	46	53
18	E. F. de Goiás	—	—	2	62	8
19	E. F. D. Teresa Cristina	—	—	—	8	24
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA					
20	E. F. Madeira-Mamoré	—	—	3	18	4
21	E. F. Tocantins	—	—	—	—	—
22	E. F. Bragança	—	—	—	19	17
23	E. F. S. Luís-Teresina	.	.	.	.	.
24	E. F. Central do Piauí	.	.	.	.	.
25	E. F. Mossoró	.	.	.	.	.
26	E. F. Central do R. Grande do Norte	—	—	—	24	21
27	E. F. Ilhéus a Conquista	—	—	2	3	11
28	E. F. Bahia e Minas	—	—	1	13	16
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	—	—	—	1	1
31	E. F. Corcovado	—	—	—	5	—
32	E. F. Maricá	—	—	1	37	25

QUADRO 27 (continuação)

1	2	21	22	23	24	25
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	MOVIMENTO				
		COM MENSALIDADE				
		Superior a 5 000,00	De 3 000,00 a 5 000,00 (inclusive)	De 1 000,00 a 3 000,00 (inclusive)	De 500,00 a 1 000,00 (inclusive)	De 400,00 a 500,00 (inclusive)
33	E. F. Morro Velho	—	—	—	3	2
34	E. F. Votorantim	—	—	—	1	—
35	E. F. do Dourado	—	—	1	1	3
36	E. F. S. Paulo-Goiás	—	—	2	4	7
37	E. F. Morro Agudo	—	—	—	1	3
38	E. F. S. Paulo e Minas	—	—	—	3	2
39	E. F. Barra Bonita	—	—	—	1	1
40	E. F. Itatibense	—	—	—	—	—
41	Ramal Férreo Campineiro	—	—	—	—	4
42	Tramway da Cantareira	—	—	2	5	13
43	E. F. Campos do Jordão	—	—	1	5	14
44	E. F. Monte Alto	.	.	.	.	.
45	E. F. Jaboticabal	—	—	—	—	—
46	E. F. Perús-Pirapora	—	—	—	1	—
47	E. F. Santa Catarina	—	—	—	1	8
48	E. F. Mate Laranjeira	—	—	—	—	2
49	E. F. Jacuí	—	—	—	2	10
50	E. F. Palmares a Osório	—	—	—	—	5

QUADRO 27 (continuação)

1	2	26	27	28	29
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	MOVIMENTO			
		COM MENSALIDADE			TOTAL Cls. (21 a 28)
		De 300,00 a 400,00 (inclusive)	De 200,00 a 300,00 (inclusive)	Inferior a 200,00	
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA				
1	Great Western of Brasil Railway	388	577	1 098	2 234
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro	148	817	483	1 657
	Linhas São Francisco, Central da Bahia e Petrolina-Teresina	146	790	402	1 544
	E. F. Santo Amaro	2	27	81	113
3	E. F. Central do Brasil	.	.	.	.
4	Leopoldina Railway	1 098	2 929	403	5 281
5	Rêde Mineira de Viação	819	1 500	186	3 406
6	São Paulo Railway	1 681	2 249	82	6 496
	Santos a Jundiaí	1 645	2 181	61	6 339
	Seção Bragantina	36	68	21	157
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	1 230	4 878	916	8 177
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	1 068	1 571	1 065	4 086
9	E. F. Sorocabana	2 330	3 810	651	8 587
10	E. F. Noroeste do Brasil	400	600	41	1 308
11	Rêde Paraná-Santa Catarina	977	1 753	538	4 142
12	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	1 725	2 347	9	6 319
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA				
13	Rêde de Viação Cearense	93	476	—	832
	E. F. de Sobral	15	62	—	129
	E. F. de Baturité	78	414	—	703
14	E. F. Nazaré	82	218	190	554
15	E. F. Vitória a Minas	234	289	148	879
16	E. F. Araraquara	.	.	.	.
17	E. F. São Paulo-Paraná	69	80	28	282
18	E. F. de Goiás	25	211	8	316
19	E. F. D. Teresa Cristina	51	135	6	224
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA				
20	E. F. Madeira-Mamoré	13	94	—	132
21	E. F. Tocantins	1	—	6	7
22	E. F. Bragança	32	85	126	279
23	E. F. São Luís-Teresina	.	.	.	276
24	E. F. Central do Piauí	.	.	.	.
25	E. F. Mossoró	.	.	.	.
26	E. F. Central do Rio Grande do Norte	8	21	64	138
27	E. F. Ilhéus a Conquista	27	32	71	146
28	E. F. Bahia e Minas	25	127	45	227
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	3	5	11	21
31	E. F. Corcovado	5	2	—	12
32	E. F. Maricá	13	73	3	152

QUADRO 27 (continuação)

1	2	26	27	28	29
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	MOVIMENTO			
		COM MENSALIDADE			TOTAL Cls. (21 a 28)
		De 300,00 a 400,00 (inclusive)	De 200,00 a 300,00 (inclusive)	Inferior a 200,00	
33	E. F. Morro Velho	21	49	2	77
34	E. F. Votorantim	4	27	7	39
35	E. F. do Dourado	38	142	44	229
36	E. F. São Paulo-Goiás	23	65	13	114
37	E. F. Morro Agudo	2	7	—	13
38	E. F. São Paulo e Minas	12	25	15	57
39	E. F. Barra Bonita	2	9	—	13
40	E. F. Itatibense	3	14	8	25
41	Ramal Férreo Campineiro	15	10	1	30
42	Tramway da Cantareira	77	110	8	215
43	E. F. Campos do Jordão	14	38	2	74
44	E. F. Monte Alto	.	.	.	.
45	E. F. Jaboticabal	.	.	—	.
46	E. F. Perús-Pirapora	7	1	2	11
47	E. F. Santa Catarina	25	36	44	114
48	E. F. Mate Laranjeira	4	8	4	18
49	E. F. Jacuí	51	192	—	255
50	E. F. Palmares a Osório	13	14	1	33

QUADRO 27 (continuação)

1	2	30	31	32	33
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	CONSERVAÇÃO DO MATERIAL RODANTE			
		COM MENSALIDADE			
		Superior a 5 000,00	De 3 000,00 a 5 000,00 (inclusive)	De 1 000,00 a 3 000,00 (inclusive)	De 500,00 a 1 000,00 (inclusive)
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA				
1	Great Western of Brasil Railway	—	2	5	33
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro	—	1	10	75
	Linhas São Francisco, Central da Bahia e Petrolina-Teresina	—	1	10	74
	E. F. Santo Amaro	—	—	—	1
3	E. F. Central do Brasil	.	.	.	.
4	Leopoldina Railway	2	5	20	75
5	Rêde Mineira de Viação	—	1	10	274
6	São Paulo Railway	3	8	12	142
	Santos a Jundiaí	3	8	12	140
	Seção Bragantina	—	—	—	2
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	1	3	29	125
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	—	1	7	55
9	E. F. Sorocabana	—	1	13	372
10	E. F. Noroeste do Brasil	—	1	13	305
11	Rêde Paraná-Santa Catarina	—	1	10	113
12	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	—	1	48	400
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA				
13	Rêde de Viação Cearense	—	—	6	25
	E. F. de Sobral	—	—	1	1
	E. F. de Baturité	—	—	5	24
14	E. F. Nazaré	—	—	(1)	(1)
15	E. F. Vitória a Minas	—	—	3	14
16	E. F. Araraquara	.	.	.	.
17	E. F. São Paulo-Paraná	1	—	1	39
18	E. F. de Goiás	—	—	1	10
19	E. F. D. Teresa Cristina	—	—	1	1
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA				
20	E. F. Madeira-Mamoré	—	—	3	16
21	E. F. Tocantins	—	—	—	1
22	E. F. Bragança	—	—	1	14
23	E. F. São Luís-Teresina	.	.	.	.
24	E. F. Central do Piauí	.	.	.	.
25	E. F. Mossoró	.	.	.	.
26	E. F. Central do Rio Grande do Norte	—	—	1	18
27	E. F. Ilhéus a Conquista	—	1	1	—
28	E. F. Bahia e Minas	—	—	1	23
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	—	—	—	1
31	E. F. Corcovado	—	—	1	—
32	E. F. Maricá	—	—	2	25

QUADRO 27 (continuação)

1	2	30	31	32	33
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	CONSERVAÇÃO DO MATERIAL RODANTE			
		COM MENSALIDADE			
		Superior a 5 000,00	De 3 000,00 a 5 000,00	De 1 000,00 a 3 000,00	De 500,00 a 1 000,00
33	E. F. Morro Velho	—	—	—	—
34	E. F. Votorantim	—	—	—	—
35	E. F. do Dourado	—	—	1	5
36	E. F. São Paulo-Goiás	—	—	2	3
37	E. F. Morro Agudo	—	—	—	—
38	E. F. São Paulo e Minas	—	—	—	2
39	E. F. Barra Bonita	—	—	—	—
40	E. F. Itatibense	—	—	—	1
41	Ramal Férreo Campineiro	.	.	.	.
42	Tramway da Cantareira	—	—	1	8
43	E. F. Campos do Jordão	—	—	1	4
44	E. F. Monte Alto	.	.	.	.
45	E. F. Jaboticabal	—	—	—	—
46	E. F. Perús-Pirapora	—	—	—	3
47	E. F. Santa Catarina	—	—	1	3
48	E. F. Mate Laranjeira	—	—	—	—
49	E. F. Jacuí	—	—	—	1
50	E. F. Palmares a Osório	—	—	—	4

OBSERVAÇÕES — (1) Incluido em movimento. (2) Algum empregado dêsse serviço acha-se incluido em movimento.

QUADRO 27 (continuação)

1	2	34	35	36	37	38
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	CONSERVAÇÃO DO MATERIAL RODANTE				
		COM MENSALIDADE				TOTAL Cls. (30 a 37)
		De 400,00 a 500,00 (inclusive)	De 300,00 a 400,00 (inclusive)	De 200,00 a 300,00 (inclusive)	Inferior a 200,00	
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA					
1	Great Western of Brasil Railway	36	116	335	780	1 307
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro	42	77	1 223	1 389	2 817
	Linhas S. Francisco, Central da Bahia e Petrolina-Teresina	41	75	1 208	1 341	2 750
	E. F. Santo Amaro	1	2	15	48	67
3	E. F. Central do Brasil	.	.	.	.	.
4	Leopoldina Railway	138	671	1 143	353	2 407
5	Rêde Mineira de Viação	516	542	1 231	480	3 054
6	São Paulo Railway	175	462	466	97	1 365
	Santos a Jundiaí	173	454	453	95	1 338
	Seção Bragantina	2	8	13	2	27
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	248	914	1 647	411	3 378
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	132	393	757	111	1 456
9	E. F. Sorocabana	177	688	734	18	2 003
10	E. F. Noroeste do Brasil	207	930	391	11	1 858
11	Rêde Paraná-Santa Catarina	110	461	557	56	1 308
12	V. Férrea do Rio Grande do Sul	402	471	405	251	1 978
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA					
13	Rêde de Viação Cearense	63	127	567	—	788
	E. F. de Sobral	19	31	100	—	152
	E. F. de Baturité	44	96	467	—	636
14	E. F. Nazaré	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
15	E. F. Vitória a Minas	27	73	116	92	325
16	E. F. Araraquara	.	.	.	.	.
17	E. F. São Paulo-Paraná	25	56	49	77	248
18	E. F. de Goiás	25	18	51	7	112
19	E. F. D. Teresa Cristina	10	46	86	28	172
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA					
20	E. F. Madeira-Mamoré	15	32	63	29	152
21	E. F. Tocantins	2	2	4	9	18
22	E. F. Bragança	10	22	60	59	156
23	E. F. S. Luís-Teresina	.	.	.	.	233
24	E. F. Central do Piauí	.	.	.	.	.
25	E. F. Mossoró	.	.	.	.	.
26	E. F. Central do R. Grande do Norte	12	33	64	104	232
27	E. F. Ilhéus a Conquista	3	7	11	23	46
28	E. F. Bahia e Minas	31	22	96	35	208
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	—	—	7	6	14
31	E. F. Corcovado	1	—	1	—	3
32	E. F. Maricá	23	24	36	14	124

QUADRO 27 (continuação)

1	2	34	35	36	37	38
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	CONSERVAÇÃO DO MATERIAL RODANTE				
		COM MENSALIDADE				TOTAL Cls. (30 a 37)
		De 400,00 a 500,00 (inclusive)	De 300,00 a 400,00 (inclusive)	De 200,00 a 300,00 (inclusive)	Inferior a 200,00	
33	E. F. Morro Velho	.	.	.	.	.
34	E. F. Votorantim	—	—	—	—	—
35	E. F. do Dourado	—	29	65	5	105
36	E. F. S. Paulo-Goiás	4	29	75	38	151
37	E F. Morro Agudo	—	—	—	—	—
38	E. F. S. Paulo e Minas	3	6	13	13	37
39	E. F. Barra Bonita	—	—	—	—	—
40	E. F. Itatiõense	—	1	5	3	10
41	Ramal Férreo Campineiro	.	.	.	.	.
42	Tramway da Cantareira	24	27	14	4	78
43	E. F. Campos do Jordão	2	10	17	5	39
44	E. F. Monte Alto	.	.	.	.	.
45	E. F. Jaboticabal	—	—	—	—	—
46	E. F. Perús-Pirapora	1	4	4	3	15
47	E. F. Santa Catarina	9	12	24	9	58
48	E. F. Mate Laranjeira	—	—	16	22	38
49	E. F. Jacuí	3	22	7	4	77
50	E. F. Palmares a Osório	9	11	47	2	33

OBSERVAÇÕES — (1) Incluido em movimento. (2) Algum empregado dêsse serviço acha-se incluido em movimento.

QUADRO 27 (continuação)

1	2	39	40	41	42	43
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	VIA PERMANENTE				
		COM MENSALIDADE				
		Superior a 5 000,00	De 3 000,00 a 5 000,00 (inclusive)	De 1 000,00 a 3 000,00 (inclusive)	De 500,00 a 1 000,00 (inclusive)	De 400,00 a 500,00 (inclusive)
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA					
1	Great Western of Brasil Railway	—	1	12	29	37
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro	—	—	15	33	10
	Linhas S. Francisco, Central da Bahia e Petrolina-Teresina	—	—	15	32	10
	E. F. Santo Amaro	—	—	—	1	—
3	E. F. Central do Brasil	.	.	.	.	.
4	Leopoldina Railway	2	7	35	107	90
5	Rêde Mineira de Viação	—	1	21	97	85
6	São Paulo Railway	5	12	15	71	162
	Santos a Jundiaí	5	12	15	70	162
	Seção Bragantina	—	—	—	1	—
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	1	8	14	58	56
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	—	1	12	19	18
9	E. F. Sorocabana	—	2	57	231	334
10	E. F. Noroeste do Brasil	—	1	9	89	92
11	Rêde Paraná-Santa Catarina	—	1	18	77	39
12	V. Férrea do Rio Grande do Sul	—	1	34	129	272
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA					
13	Rêde de Viação Cearense	—	—	5	22	1
	E. F. de Sobral	—	—	1	5	—
	E. F. de Baturité	—	—	4	17	1
14	E. F. Nazaré	—	—	1	5	8
15	E. F. Vitória a Minas	—	1	4	10	13
16	E. F. Araraquara	.	.	.	.	.
17	E. F. São Paulo-Paraná	1	—	5	22	22
18	E. F. de Goiás	—	—	2	11	11
19	E. F. D. Teresa Cristina	—	—	1	—	4
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA					
20	E. F. Madeira-Mamoré	—	—	5	7	28
21	E. F. Tocantins	—	—	—	1	—
22	E. F. Bragança	—	—	1	4	4
23	E. F. S. Luís-Teresina	.	.	.	.	.
24	E. F. Central do Piauí	.	.	.	.	.
25	E. F. Mossoró	.	.	.	.	.
26	E. F. Central do R. Grande do Norte	—	—	1	6	—
27	E. F. Ilhéus a Conquista	—	—	2	—	3
28	E. F. Bahia e Minas	—	1	1	6	4
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	—	—	—	—	—
31	E. F. Corcovado	—	—	—	.	.
32	E. F. Maricá	—	—	2	9	25

QUADRO 27 (continuação)

1	2	39	40	41	42	43
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	VIA PERMANENTE				
		COM MENSALIDADE				
		Superior a 5 000,00	De 3 000,00 a 5 000,00 (inclusive)	De 1 000,00 a 3 000,00 (inclusive)	De 500,00 a 1 000,00 (inclusive)	De 400,00 a 500,00 (inclusive)
33	E. F. Morro Velho	—	—	—	—	—
34	E. F. Votorantim	—	—	—	—	—
35	E. F. do Dourado	—	—	1	5	2
36	E. F. S. Paulo-Goiás	—	—	1	2	1
37	E. F. Morro Agudo	—	—	—	—	1
38	E. F. S. Paulo e Minas	—	—	—	1	3
39	E. F. Barra Bonita	—	—	—	—	—
40	E. F. Itatibense	—	—	—	—	—
41	Ramal Férreo Campineiro	—	—	—	—	—
42	Tramway da Cantareira	—	—	—	1	2
43	E. F. Campos do Jordão	—	—	1	3	2
44	E. F. Monte Alto	.	.	.	.	.
45	E. F. Jaboticabal	—	—	—	.	.
46	E. F. Perús-Pirapora	—	—	1	—	1
47	E. F. Santa Catarina	—	—	—	2	1
48	E. F. Mate Laranjeira	—	—	—	—	—
49	E. F. Jacuí	—	—	—	1	—
50	E. F. Palmares a Osório	—	—	—	—	3

QUADRO 27 (continuação)

1	2	44	45	46	47	48
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	VIA PERMANENTE				TOTAL FERROVIÁRIO Cls. (11 a 47)
		COM MENSALIDADE			TOTAL Cls. (39 a 46)	
		De 300,00 a 400,00 (inclusive)	De 200,00 a 300,00 (inclusive)	Inferior a 200,00		
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA					
1	Great Western of Brasil Railway	44	112	1 741	1 976	5 903
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro	19	340	1 361	1 778	6 620
	Linhas S. Francisco, Central da Bahia e Petrolina-Teresina	17	332	1 179	(1) 1 585	6 227
	E. F. Santo Amaro	2	8	182	193	393
3	E. F. Central do Brasil	.	.	.	.	.
4	Leopoldina Railway	184	2 846	135	3 406	12 293
5	Rêde Mineira de Viação	514	2 369	810	3 897	10 794
6	São Paulo Railway	749	687	35	1 736	10 031
	Santos a Jundiaí	720	613	35	1 632	9 743
	Seção Bragantina	29	74	—	104	288
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	228	2 771	33	3 169	15 394
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	80	314	1 119	1 563	7 440
9	E. F. Sorocabana	1 209	893	183	2 909	14 706
10	E. F. Noroeste do Brasil	745	723	—	1 662	5 489
11	Rêde Paraná-Santa Catarina	99	2 177	156	2 567	8 497
12	V. Férrea do Rio Grande do Sul	1 032	3 378	—	4 846	14 068
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA					
13	Rêde de Viação Cearense	59	730	—	817	2 590
	E. F. de Sobral	2	195	—	203	511
	E. F. de Baturité	57	535	—	614	2 079
14	E. F. Nazaré	7	62	336	419	1 037
15	E. F. Vitória a Minas	67	500	292	887	2 274
16	E. F. Araraquara	.	.	.	.	2 225
17	E. F. São Paulo-Paraná	49	235	3	337	983
18	E. F. de Goiás	46	234	—	304	876
19	E. F. D. Teresa Cristina	3	90	157	255	696
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA					
20	E. F. Madeira-Mamoré	33	275	8	356	700
21	E. F. Tocantins	2	—	10	13	41
22	E. F. Bragança	1	23	183	216	688
23	E. F. S. Luís-Teresina	.	.	.	366	968
24	E. F. Central do Piauí	.	.	.	.	.
25	E. F. Mossoró	.	.	.	.	.
26	E. F. Central do R. Grande do Norte	5	16	167	195	604
27	E. F. Ilhéus a Conquista	3	21	177	206	417
28	E. F. Bahia e Minas	92	311	3	418	921
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	1	—	33	34	74
31	E. F. Corcovado	.	.	.	.	15
32	E. F. Maricá	48	138	39	261	636

QUADRO 27 (continuação)

1	2	44	45	46	47	48
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	VIA PERMANENTE				TOTAL FERROVIÁRIO Cls. (11 a 47)
		COM MENSALIDADE			TOTAL Cls. (39 a 46)	
		De 300,00 a 400,00 (inclusive)	De 200,00 a 300,00 (inclusive)	Inferior a 200,00		
33	E. F. Morro Velho	1	11	22	24	111
34	E. F. Votorantim	2	5	18	25	64
35	E. F. do Dourado	4	59	106	177	548
36	E. F. S. Paulo-Goiás	11	94	—	109	421
37	E. F. Morro Agudo	4	20	—	25	38
38	E. F. S. Paulo e Minas	1	24	63	92	196
39	E. F. Barra Bonita	1	11	—	12	25
40	E. F. Itatibense	1	6	16	23	69
41	Ramal Férreo Campineiro	3	13	—	16	46
42	Tramway da Cantareira	7	38	—	48	374
43	E. F. Campos do Jordão	10	32	1	49	188
44	E. F. Monte Alto	.	.	.	.	42
45	E. F. Jaboticabal	.	.	.	.	.
46	E. F. Perús-Pirapora	15	2	—	19	46
47	E. F. Santa Catarina	5	49	67	124	335
48	E. F. Mate Laranjeira	—	6	38	44	103
49	E. F. Jacuí	18	49	—	68	407
50	E. F. Palmares a Osório	2	15	—	20	96

OBSERVAÇÃO — (1) Dados de 1 941.

QUADRO 27 (continuação)

1	2	49	50	51	52	53
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	OUTROS SERVIÇOS				
		COM MENSALIDADE				
		Superior $ 5 000,00	De 3 000,00 a 5 000,00 (inclusive)	De 1 000,00 a 3 000,00 (inclusive)	De 500,00 a 1 000,00 (inclusive)	De 400,00 a 500,00 (inclusive)
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA					
1	Great Western of Brasil Railway	—	—	—	—	—
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro	—	—	—	—	—
	Linhas S. Francisco, Central da Bahia e Petrolina-Teresina	—	—	—	—	—
	E. F. Santo Amaro	—	—	—	—	—
3	E. F. Central do Brasil	.	.	.	.	.
4	Leopoldina Railway	—	—	—	—	—
5	Rêde Mineira de Viação	.	.	.	.	.
6	São Paulo Railway	—	—	—	—	—
	Santos a Jundiaí	—	—	—	—	—
	Seção Bragantina	—	—	—	—	—
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	—	—	—	—	—
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	—	—	—	—	—
9	E. F. Sorocabana	—	—	—	25	50
10	E. F. Noroeste do Brasil	—	—	—	—	—
11	Rêde Paraná-Santa Catarina	.	.	.	.	.
12	V. Férrea do Rio Grande do Sul	—	—	3	5	1
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA					
13	Rêde de Viação Cearense	—	—	—	—	—
	E. F. de Sobral	—	—	—	—	—
	E. F. de Baturité	—	—	—	—	—
14	E. F. Nazaré	—	—	—	—	—
15	E. F. Vitória a Minas	.	.	.	.	.
16	E. F. Araraquara	.	.	.	.	.
17	E. F. São Paulo-Paraná	—	—	—	—	—
18	E. F. de Goiás	—	—	—	—	—
19	E. F. D. Teresa Cristina	—	—	—	—	—
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA					
20	E. F. Madeira-Mamoré	—	—	—	—	—
21	E. F. Tocantins	—	—	—	—	—
22	E. F. Bragança	—	—	—	—	—
23	E. F. S. Luís-Teresina	—	—	—	—	—
24	E. F. Central do Piauí	—	—	—	—	—
25	E. F. Mossoró	.	.	.	.	.
26	E. F. Central do R. Grande do Norte	—	—	—	—	—
27	E. F. Ilhéus a Conquista	—	—	—	—	—
28	E. F. Bahia e Minas	—	—	—	—	—
29	E. F. Itapemirim	—	—	—	—	—
30	E. F. Itabapoana	—	—	—	—	—
31	E. F. Corcovado	—	—	—	—	—
32	E. F. Maricá	—	—	—	—	—

QUADRO 27 (continuação)

1	2	49	50	51	52	53
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	OUTROS SERVIÇOS				
		COM MENSALIDADE				
		Superior a 5 000,00	De 3 000,00 a 5 000,00 (inclusive)	De 1 000,00 a 3 000,00 (inclusive)	De 500,00 a 1 000,00 (inclusive)	De 400,00 a 500,00 (inclusive)
33	E. F. Morro Velho	—	—	—	—	—
34	E. F. Votorantim	—	—	—	—	—
35	E. F. do Dourado	—	—	—	—	—
36	E. F. S. Paulo-Goiás	—	—	—	—	—
37	E. F. Morro Agudo	—	—	—	—	—
38	E. F. S. Paulo e Minas	—	—	—	—	—
39	E. F. Barra Bonita	—	—	—	—	—
40	E. F. Itatibense	—	—	—	—	—
41	Ramal Férreo Campineiro	—	—	—	—	—
42	Tramway da Cantareira	—	—	—	—	—
43	E. F. Campos do Jordão	—	—	—	—	—
44	E. F. Monte Alto	—	—	—	—	—
45	E. F. Jaboticabal	—	—	—	—	—
46	E. F. Perús-Pirapora	—	—	—	—	—
47	E. F. Santa Catarina	—	—	—	2	3
48	E. F. Mate Laranjeira	—	—	—	—	—
49	E. F. Jacuí	—	—	—	—	—
50	E. F. Palmares a Osório	—	—	—	—	9

QUADRO 27 (continuação)

1	2	54	55	56	57	58
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	COM MENSALIDADE				TOTAL GERAL
		300,00 a 400,00 (inclusive)	200,00 a 300,00 (inclusive)	Inferior a 200,00	Cls. (49 a 56)	Cls. (48+57)
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA					
1	Great Western of Brasil Railway	—	—	—	—	5 903
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro	—	—	—	—	6 620
	Linhas S. Francisco, Central da Bahia e Petrolina-Teresina	—	—	—	—	6 227
	E. F. Santo Amaro	—	—	—	—	393
3	E. F. Central do Brasil	.	.	.	.	.
4	Leopoldina Railway	—	—	—	—	12 298
5	Rêde Mineira de Viação	.	.	.	.	.
6	São Paulo Railway	—	—	—	—	10 031
	Santos a Jundiaí	—	—	—	—	9 743
	Seção Bragantina	—	—	—	—	288
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	—	—	—	—	15 394
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	—	—	—	—	7 440
9	E. F. Sorocabana	342	252	2	671	15 377
10	E. F. Noroeste do Brasil	—	—	—	—	5 489
11	Rêde Paraná-Santa Catarina	.	.	.	.	.
12	V. Férrea do Rio Grande do Sul	15	2	—	26	14 094
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA					
13	Rêde de Viação Cearense	—	—	—	—	2 590
	E. F. de Sobral	—	—	—	—	511
	E. F. de Baturité	—	—	—	—	2 079
14	E. F. Nazaré	—	—	—	—	1 037
15	E. F. Vitória a Minas	.	.	.	.	2 274
16	E. F. Araraquara	.	.	.	.	2 225
17	E. F. São Paulo-Paraná	—	—	—	—	983
18	E. F. de Goiás	—	—	—	—	876
19	E. F. D. Teresa Cristina	—	—	—	—	696
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA					
20	E. F. Madeira-Mamoré	—	—	—	—	700
21	E. F. Tocantins	—	—	—	—	41
22	E. F. Bragança	—	—	—	—	688
23	E. F. S. Luís-Teresina	—	—	—	—	968
24	E. F. Central do Piauí	—	—	—	—	.
25	E. F. Mossoró	.	.	.	.	.
26	E. F. Central do R. Grande do Norte	—	—	—	—	604
27	E. F. Ilhéus a Conquista	—	—	—	—	417
28	E. F. Bahia e Minas	—	—	—	—	921
29	E. F. Itapemirim	—	—	—	—	.
30	E. F. Itabapoana	—	—	—	—	74
31	E. F. Corcovado	—	—	—	—	15
32	E. F. Maricá	—	—	—	—	636

QUADRO 27 (conclusão)

1	2	54	55	56	57	58
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	OUTROS SERVIÇOS				TOTAL GERAL Cls. (48 a 57)
		COM MENSALIDADE			TOTAL Cls. (49 a 56)	
		De 300,00 a 400,00 (inclusive)	De 200,00 a 300,00 (inclusive)	Inferior a 200,00		
33	E. F. Morro Velho	—	—	—	—	111
34	E. F. Votorantim	—	—	—	—	64
35	E. F. do Dourado	—	—	—	—	548
36	E. F. S. Paulo-Goiás	—	—	—	—	421
37	E. F. Morro Agudo	—	—	—	—	38
38	E. F. S. Paulo e Minas	—	1	—	1	197
39	E. F. Barra Bonita	—	—	—	—	25
40	E. F. Itatibense	—	—	—	—	69
41	Ramal Férreo Campineiro	—	—	—	—	46
42	Tramway da Cantareira	—	—	—	—	374
43	E. F. Campos do Jordão	1	1	—	2	190
44	E. F. Monte Alto	—	—	—	—	42
45	E. F. Jaboticabal	—	—	—	—	.
46	E. F. Perús-Pirapora	—	—	—	—	46
47	E. F. Santa Catarina	11	11	1	28	363
48	E. F. Mate Laranjeira	—	—	—	—	103
49	E. F. Jacuí	—	—	—	—	407
50	E. F. Palmares a Osório	24	26	—	59	155

DESPESA DE PESSOAL E RELAÇÕES DIVERSAS

QUADRO 28

1	2	3	4	5
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DESPESA DE PESSOAL		
		Administração Central	Tráfego (Seção Comercial)	Movimento
		CRUZEIROS		
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA			
1	Great Western of Brasil Railway	1 896 656,00	343 359,00	7 773 354,00
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro	2 084 210,00	70 485,00	6 293 690,00
	Linhas São Francisco, Central da Bahia e Petrolina-Teresina	1 983 335,00	70 485,00	6 053 954,00
	E. F. Santo Amaro	100 875,00	—	239 736,00
3	E. F, Central do Brasil	.	.	.
4	Leopoldina Railway	6 947 032,00	(1)	23 331 175,00
5	Rêde Mineira de Viação	2 318 841,00	(1)	13 931 418,00
6	São Paulo Railway	5 442 055,00	—	39 035 043,00
	Santos a Jundiaí	5 442 055,00	—	38 027 828,00
	Seção Bragantina	—	—	1 007 215,00
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	5 908 714,00	787 113,00	31 947 508,00
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	2 487 571,00	128 126,00	16 123 257,00
9	E. F. Sorocabana	7 883 130,00	1 044 545,00	40 040 208,00
10	E. F. Noroeste do Brasil	3 703 381,00	791 336,00	5 642 829,00
11	Rêde Paraná-Santa Catarina	2 893 594,00	17 408 371,00	
12	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	6 683 021,00	(1)	31 289 496,00
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA			
13	Rêde de Viação Cearense	1 002 430,00	(3)	3 742 548,00
	E. F. de Sobral	167 229,00	(3)	639 411,00
	E. F. de Baturité	835 201,00	(3)	3 103 137,00
14	E. F. Nazaré	376 019,00	(1)	1 987 816,00
15	E. F. Vitória a Minas	1 624 335,00	71 410,00	4 183 141,00
16	E. F. Araraquara	1 118 899,00	—	3 599 523,00
17	E. F. São Paulo-Paraná	981 857,00	(1)	1 224 522,00
18	E. F. de Goiás	667 204,00	(1)	1 213 484,00
19	E. F. D. Teresa Cristina	289 883,00	24 546,00	812 915,00
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA			
20	E. F. Madeira-Mamoré	615 782,00	—	502 650,00
21	E. F. Tocantins	15 600,00	—	14 400,00
22	E. F. Bragança	243 721,00	—	741 772,00
23	E. F. São Luís-Teresina	675 143,00	—	1 023 599,00
24	E. F. Central do Piauí	187 275,00	—	479 457,00
25	E. F. Mossoró	75 347,00	—	102 590,00
26	E. F. Central do Rio Grande do Norte	268 650,00	—	458 790,00
27	E. F. Ilhéus a Conquista	213 520,00	—	511 599,00
28	E. F. Bahia e Minas	354 393,00	(1)	580 921,00
29	E. F. Itapemirim	.	.	.

QUADRO 28 (continuação)

1	2	3	4	5
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DESPESA DE PESSOAL		
		Administração Central	Tráfego (Seção Comercial)	Movimento
		CRUZEIROS		
30	E. F. Itabapoana	58 890,00	—	71 935,00
31	E. F. Corcovado	—	—	64 540,00
32	E. F. Maricá	777 803,00	—	727 405,00
33	E. F. Morro Velho	.	—	294 321,00
34	E. F. Votorantim	—	—	119 740,00
35	E. F. do Dourado	266 340,00	—	803 719,00
36	E. F. São Paulo-Goiás	268 488,00	—	828 432,00
37	E. F. Morro Agudo	—	—	61 009,00
38	E. F. São Paulo e Minas	88 799,00	—	145 086,00
39	E. F. Barra Bonita	—	—	62 692,00
40	E. F. Itatibense	102 767,00	—	66 055,00
41	Ramal Férreo Campineiro	.	—	98 424,00
42	Tramway da Cantareira	285 683,00	—	997 971,00
43	E. F. Campos do Jordão	197 942,00	—	271 485,00
44	E. F. Monte Alto	22 901,00	—	82 276,00
45	E. F. Jaboticabal	—	—	.
46	E. F. Perús-Pirapora	4 600,00	—	42 773,00
47	E. F. Santa Catarina	408 902,00	—	453 810,00
48	E. F. Mate Laranjeira	25 200,00	—	64 948,00
49	E. F. Jacuí	97 347,00	—	1 021 574,00
50	E. F. Palmares a Osório	88 774,00	—	114 650,00

OBSERVAÇÕES — (1) Incluído em movimento. (2) Não incluídos transportes gratuitos. (3) Alguma despesa está incluída em "Movimento". (4) Refere-se somente ao serviço remunerado.

QUADRO 28 (continuação)

1	2	6	7	8
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DESPESA DE PESSOAL		
		Conservação do material rodante	Via Permanente	Total ferroviário Cls. (3+4+5+6+7)
		CRUZEIROS		
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA			
1	Great Western of Brasil Railway	4 056 538,00	3 597 052,00	17 666 959,00
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro	3 657 949,00	5 862 677,00	17 969 011,00
	Linhas São Francisco, Central da Bahia e Petrolina-Teresina	3 619 997,00	5 609 746,00	17 337 517,00
	E. F. Santo Amaro	37 952,00	252 931,00	631 494,00
3	E. F, Central do Brasil	.	.	176 014 403,00
4	Leopoldina Railway	7 613 977,00	10 622 886,00	48 515 070,00
5	Rêde Mineira de Viação	12 064 072,00	11 998 879,00	40 313 210,00
6	São Paulo Railway	6 151 017,00	9 272 759,00	59 900 874,00
	Santos a Jundiaí	5 879 561,00	8 867 905,00	58 217 349,00
	Seção Bragantina	271 456,00	404 854,00	1 683 525,00
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	9 403 260,00	11 838 988,00	59 885 583,00
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	5 620 187,00	5 507 341,00	29 866 482,00
9	E. F. Sorocabana	7 259 640,00	13 859 412,00	70 086 939,00
10	E. F. Noroeste do Brasil	9 016 222,00	6 885 224,0	26 038 992,00
11	Rêde Paraná-Santa Catarina	4 792 836,00	8 043 109,00	33 137 910,00
12	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	9 827 644,00	16 512 575,00	64 312 736,00
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA			
13	Rêde de Viação Cearense	2 206 728,00	2 335 518,00	9 287 224,00
	E. F. de Sobral	320 840,00	542 568,00	1 670 048,00
	E. F. de Baturité	1 885 888,00	1 792 950,00	7 617 176,00
14	E. F. Nazaré	(1)	846 070,00	3 209 905,00
15	E. F. Vitória a Minas	1 110 099,00	2 972 729,00	9 961 714,00
16	E. F. Araraquara	1 152 826,00	1 752 904,00	7 624 152,00
17	E. F. São Paulo-Paraná	746 930,00	1 093 217,00	4 046 526,00
18	E. F. de Goiás	558 412,00	949 833,00	3 388 933,00
19	E. F. D. Teresa Cristina	340 847,00	714 112,00	2 182 303,00
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA			
20	E. F. Madeira-Mamoré	758 649,00	1 222 014,00	3 099 095,00
21	E. F. Tocantins	65 700,00	31 200,00	126 900,00
22	E. F. Bragança	487 859,00	469 363,00	1 942 715,00
23	E. F. São Luís-Teresina	639 783,00	910 969,00	3 249 494,00
24	E. F. Central do Piauí	479 457,00	279 903,00	946 635,00
25	E. F. Mossoró	60 023,00	224 767,00	462 727,00
26	E. F. Central do Rio Grande do Norte	701 130,00	449 375,00	1 877 945,00
27	E. F. Ilhéus a Conquista	135 876,00	439 456,00	1 300 451,00
28	E. F. Bahia e Minas	757 103,00	700 923,00	2 393 340,00
29	E. F. Itapemirim	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	33 748,00	50 472,00	215 045,00
31	E. F. Corcovado	21 596,00	.	.
32	E. F. Maricá	575 852,00	848 300,00	2 929 360,00

QUADRO 28 (continuação)

1	2	6	7	8
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DESPESA DE PESSOAL		
		Conservação do material rodante	Via Permanente	Total ferroviário Cls. (3+4+5+6+7)
		CRUZEIROS		
33	E. F. Morro Velho		90 078,00	
34	E. F. Votorantim	—	59 520,00	179 260,00
35	E. F. do Dourado	373 226,00	526 915,00	1 970 200,00
36	E. F. São Paulo-Goiás	(1)	312 780,00	1 409 700,00
37	E. F. Morro Agudo	—	86 214,00	147 223,00
38	E. F. São Paulo e Minas	82 863,00	169 411,00	486 159,00
39	E. F. Barra Bonita	—	40 153,00	102 845,00
40	E. F. Itatibense	30 702,0	48 198,00	247 722,00
41	Ramal Férreo Campineiro		35 510,00	133 934,00
42	Tramway da Cantareira	369 212,00	173 847,00	1 826 713,00
43	E. F. Campos do Jordão	129·016,00	170 204,00	768 647,00
44	E. F. Monte Alto	82 276,00 ———	42 092,00	147 269,00
45	E. F. Jaboticabal	—	—	—
46	E. F. Perús-Pirapora	64 168,00	90 097,00	201 638,00
47	E. F. Santa Catarina	175 897,00	332 997,00	1 371 606,00
48	E. F. Mate Laranjeira	82 276,00	93 555,00	265 979,00
49	E. F. Jacuí	355 194,00	299 087,00	1 773 202,00
50	E. F. Palmares a Osório	161 157,00	70 913,00	435 494,00

OBSERVAÇÕES — (1) Incluído em movimento. (2) Não incluídos transportes gratuitos. (3) Alguma despesa está incluída em "Movimento". (4) Refere-se somente ao serviço remunerado.

QUADRO 28 (continuação)

1	2	9	10	11	12	13
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DESPESA DO PESSOAL	RELAÇÃO DO NÚMERO DE EMPREGADOS POR QUILÔMETRO TRAFEGADO			
		Outros serviços	Administração Central	Tráfego (Seção Comercial)	Movimento	Conservação do material rodante
		CRUZEIROS				
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA					
1	Great Western of Brasil Railway	—	0,19	0,04	1,35	0,79
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro	—	0,17	—	0,78	1,33
	Linhas São Francisco, Central da Bahia e Petrolina-Teresina	—	0,17	—	0,76	1,36
	E. F. Santo Amaro	—	0,22	—	1,26	0,74
3	E. F, Central do Brasil	.	.	.	.	.
4	Leopoldina Railway	—	0,33	(1)	1,77	0,78
5	Rêde Mineira de Viação	.	0,11	0,87		0,78
6	São Paulo Railway	—	1,76	—	26,41	5,55
	Santos a Jundiaí	—	3,12	—	45,60	9,63
	Seção Bragantina	—	—	—	1,47	0,25
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	—	0,42	0,02	5,32	2,20
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	—	0,16	0,01	2,08	0,74
9	E. F. Sorocabana	3 113 492,00	0,48	0,09	4,01	0,93
10	E. F. Noroeste do Brasil	—	0,42	0,06	0,94	1,33
11	Rêde Paraná-Santa Catarina	—	0,23	1,95		0,62
12	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	176 119,00	0,28	(1)	1,88	0,59
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA					
13	Rêde de Viação Cearense	—	0,11	(1)	0,59	0,55
	E. F. de Sobral	—	0,07	(1)	0,33	0,39
	E. F. Baturité	—	0,13	(1)	0,69	0,62
14	E. F. Nazaré	—	0,20	(1)	1,75	(1)
15	E. F. Vitória a Minas	180 874,00	0,24	0,08	1,56	0,58
16	E. F. Araraquara	81 379,00	.	—	.	.
17	E. F. São Paulo-Paraná	—	0,46	(1)	1,12	0,99
18	E. F. de Goiás	—	0,33	(1)	0,73	0,26
19	E. F. D. Teresa Cristina	—	0,17	0,01	0,93	0,71
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA					
20	E. F. Madeira-Mamoré	—	0,16	—	0,36	0,42
21	E. F. Tocantins	—	0,04	—	0,08	0,22
22	E. F. Bragança	—	0,13	—	0,95	0,53
23	E. F. São Luís-Teresina	—	0,21	—	0,61	0,51
24	E. F. Central do Piauí	—	.	—	.	.
25	E. F. Mossoró	—	.	—	.	.
26	E. F. Central do Rio Grande do Norte	—	0,11	—	0,40	0,69
27	E. F. Ilhéus a Conquista	—	0,15	—	1,14	0,36
28	E. F. Bahia e Minas	—	0,12	(1)	0,40	0,37
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	—	0,15	—	0,64	0,42
31	E. F. Corcovado	—	—	—	3,00	0,75
32	E. F. Maricá	—	0,63	—	0,96	0,78

QUADRO 28 (continuação)

1	2	9	10	11	12	13
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DESPESA DO PESSOAL	RELAÇÃO DO NÚMERO DE EMPREGADOS POR QUILÔMETRO TRAFEGADO			
		Outros serviços	Administração Central	Tráfego (Seção Comercial)	Movimento	Conservação do material rodante
		CRUZEIROS				
33	E. F. Morro Velho	—	.	—	9,63	.
34	E. F. Votorantim	—	—	—	2,79	—
35	E. F. do Dourado	—	0,12	—	0,72	0,33
36	E. F. São Paulo-Goiás	—	0,32	—	0,77	1,02
37	E. F. Morro Agudo	—	—	—	0,32	—
38	E. F. São Paulo e Minas	1 575,00	0,07	—	0,40	0,26
39	E. F. Barra Bonita	—	—	—	0,72	—
40	E. F. Itatibense	—	0,55	—	1,25	0,50
41	Ramal Férreo Campineiro	—	.	—	1,00	.
42	Tramway da Cantareira	—	0,92	—	5,97	2,17
43	E. F. Campos do Jordão	1 737,00	0,55	—	1,57	0,83
44	E. F. Monte Alto	—	.	—	.	.
45	E. F. Jaboticaba	—	—	—	.	—
46	E. F. Perús-Pirapora	—	0,06	—	0,69	0,94
47	E. F. Santa Catarina	144 243,00	0,34	—	1,00	0,51
48	E. F. Mate Laranjeira	—	0,04	—	0,26	0,56
49	E. F. Jacuí	—	0,23	—	8,50	2,57
50	E. F. Palmares a Osório	268 252,00	0,18	—	0,60	0,60

OBSERVAÇÕES — (1) Incluído em movimento. (2) Não incluídos transportes gratuitos. (3) Alguma despesa está incluída em "Movimento". (4) Refere-se somente ao serviço remunerado.

QUADRO 28 (continuação)

1	2	14	15	16	17	18	19
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	RELAÇÃO DO NÚMERO DE EMPREGADOS POR KM TRAFEGADO		EFETIVO TOTAL DO PESSOAL POR			
		Via Permanente	Total ferroviário	1 000 trens-km	10 000 veículos-km	100 000 toneladas-km de pêso	
						Útil	Bruto
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA						
1	Great Western of Brasil Railway	1,19	3,56	1,80	2,07	3,39	1,20
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro	3,31	5,60	4,26	6,30	11,62	3,65
	Linhas São Francisco, Central da Bahia e Petrolina-Teresina	3,36	5,65	4,19	6,37	11,28	3,52
	E. F. Santo Amaro	2,14	4,36	7,63	15,18	58,37	15,44
3	E. F, Central do Brasil	.	.	.	.	.	.
4	Leopoldina Railway	1,11	3,99	1,43	1,63	3,19	1,01
5	Rêde Mineira de Viação	1,00	2,76	1,32	2,14	3,36	1,16
6	São Paulo Railway	7,60	40,78	2,02	1,93	2,24	0,68
	Santos a Jundiai	11,74	70,09	2,12	1,99	2,24	0,68
	Seção Bragantina	0,97	2,69	0,78	0,98	2,40	0,60
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	2,06	10,02	1,39	1,11	.	.
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	0,80	3,80	1,02	1,44	2,16	0,95
9	E. F. Sorocabana	1,36	6,87	1,11	1,07	1,24	0,46
10	E. F. Noroeste do Brasil	1,20	3,95	1,13	1,21	2,26	(2) 0,64
11	Rêde Paraná-Santa Catarina	1,21	4,00	1,28	1,43	1,65	0,68
12	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	1,44	4,19	1,57	1,59	1,66	0,72
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA						
13	Rêde de Viação Cearense	0,58	1,83	1,55	2,20	2,97	1,13
	E. F. de Sobral	0,51	1,30	1,98	3,93	7,79	2,61
	E. F. de Baturité	0,60	2,04	1,47	1,99	2,58	0,99
14	E. F. Nazaré	1,33	3,28	3,60	4,62	6,74	2,54
15	E. F. Vitória a Minas	1,58	4,05	1,76	2,50	3,18	1,36
16	E. F. Araraquara	.	6,80	1,63	.	2,80	.
17	E. F. São Paulo-Paraná	1,34	3,91	1,50	1,70	1,51	0,68
18	E. F. de Goiás	0,70	2,03	1,39	2,34	3,19	1,12
19	E. F. D. Teresa Cristina	1,06	2,88	0,90	1,17	1,38	0,65
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA						
20	E. F. Madeira-Mamoré	0,97	1,91	5,21	9,20	15,85	4,81
21	E. F. Tocantins	0,16	0,50	1,76	.	.	.
22	E. F. Bragança	0,73	2,34	16,72	3,15	8,73	2,27
23	E. F. São Luís-Teresina	0,81	2,14	3,75	5,95	7,20	.
24	E. F. Central do Piauí	.	.	.	.	.	.
25	E. F. Mossoró	.	.	.	.	.	.
26	E. F. Central do Rio Grande do Norte	0,57	1,77	1,55	2,43	4,22	1,67
27	E. F. Ilhéus a Conquista	1,61	3,26	2,43	4,17	.	.
28	E. F. Bahia e Minas	0,74	1,63	2,12	3,74	5,69	1,97
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	1,03	2,24	1,76	.	.	.
31	E. F. Corcovado	.	.	.	.	.	.
32	E. F. Maricá	1,65	4,03	2,17	4,81	8,81	3,34

QUADRO 28 (conclusão)

1	2	14	15	16	17	18	19
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	RELAÇÃO DO NÚMERO DE EMPREGADOS POR KM TRAFEGADO		EFETIVO TOTAL DO PESSOAL POR			
		Via Permanente	Total ferroviário	1 000 trens-km	10 000 veículos-km	100 000 toneladas-km de pêso	
						Útil	Bruto
33	E. F. Morro Velho	4,25	.	.	.	.	.
34	E. F. Votorantim	1,78	4,57	.	.	1,83	.
35	E. F. do Dourado	0,56	1,73	(4) 1,39	(4) 2,23	(4) 5,10	(4) 1,53
36	E. F. São Paulo-Goiás	0,73	2,84	15,4	3,11	4,86	1,74
37	E. F. Morro Agudo	0,61	0,93	0,47	.	.	.
38	E. F. São Paulo e Minas	0,65	1,38	.	3,43	.	.
39	E. F. Barra Bonita	0,67	1,39	0,91	.	.	.
40	E. F. Itatibense	1,15	3,45	1,49	2,88	5,79	2,42
41	Ramal Férreo Campineiro	0,53	1,53	0,34	2,78	6,78	1,59
42	Tramway da Cantareira	1,33	10,39	1,27	2,34	10,62	.
43	E. F. Campos do Jordão	1,04	4,00	0,78	5,02	19,50	2,73
44	E. F. Monte Alto	.	1,35	0,95	.	22,24	.
45	E. F. Jaboticabal	—	—	.	.	.	.
46	E. F. Perús-Pirápora	1,19	2,88	1,97	.	.	.
47	E. F. Santa Catarina	1,09	2,94	1,50	2,08	3,99	1,26
48	E. F. Mate Laranjeira	0,65	1,51	1,70	4,38	.	.
49	E. F. Jacuí	2,27	13,57	.	.	2,33	.
50	E. F. Palmares a Osório	0,36	1,74	3,02	.	.	.

OBSERVAÇÕES — (1) Incluído em movimento. (2) Não incluídos transportes gratuitos. (3) Alguma despesa está incluída em "Movimento". (4) Refere-se somente ao serviço remunerado.

MATERIAL NOVO EMPREGADO NA VIA PERMANENTE E NAS INSTALAÇÕES TELEGRÁFICA E TELEFÔNICA

QUADRO 29

1	2	3	4	5
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	TRILHOS		
		Extensão substituída	PÊSO POR METRO CORRENTE	
			Retirados	Empregados
		Km	kg	
	II — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA			
1	Great Western of Brasil Railway	57	22,322 a 37,204	32,243
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro	3	.	25,000 a 37,000
3	E. F. Central do Brasil	.	.	.
4	Leopoldina Railway	—	—	—
5	Rêde Mineira de Viação	—	—	—
6	São Paulo Railway	36	.	.
	Santos a Jundiaí	35	.	.
	Seção Bragantina	1	.	.
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	—	—	—
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	15	19,500 a 32,240	19,500 a 34,700
9	E. F. Sorocabana	17	37,200	44,600
10	E. F. Noroeste do Brasil	10	25,000	37,200
11	Rêde Paraná-Santa Catarina	50	37,200 a 24,800	37,200 a 24,800
12	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	278	.	19,00 a 37,000
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA			
13	Rêde de Viação Cearense	1	25,000	22,000 a 32,000
	E. F. de Sobral	—	—	—
	E. F. de Baturité	1	25,000	22,000 a 32,000
14	E. F. Nazaré	—	—	—
15	E. F. Vitória a Minas	24	.	40,000
16	E. F. Araraquara	—	—	—
17	E. F. São Paulo-Paraná	—	—	—
18	E. F. de Goiás	17	22,500	24,800
19	E. F. D. Teresa Cristina	2	.	32,000
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA			
20	E. F. Madeira-Mamoré	—	—	—
21	E. F. Tocantins	—	—	—
22	E. F. Bragança	4	—	—
23	E. F. São Luís-Teresina	—	—	—
24	E. F. Central do Piauí	—	—	—
25	E. F. Mossoró	.	.	.
26	E. F. Central do Rio Grande do Norte	14	25,000	25,000
27	E. F. Ilhéus a Conquista	—	—	—
28	E. F. Bahia e Minas	1	—	25,000
29	E. F. Itapemirim	.	.	.

QUADRO 29 (continuação)

1	2	3	4	5
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	TRILHOS		
		Extensão substituída	PÊSO POR METRO CORRENTE	
			Retirados	Empregados
		Km	kg	
30	E. F. Itabapoana	—	—	—
31	E. F. Corcovado	—	—	—
32	E. F. Maricá	4	—	24,800
33	E. F. Morro Velho	1	19,000	22,000
34	E. F. Votorantim	—	—	—
35	E. F. do Dourado	—	—	—
36	E. F. São Paulo-Goiás	3	—	25,000
37	E. F. Morro Agudo	—	—	—
38	E. F. São Paulo e Minas	—	—	—
39	E. F. Barra Bonita	—	—	—
40	E. F. Itatibense	—	—	—
41	Ramal Férreo Campineiro	—	—	—
42	Tramway da Cantareira	—	—	—
43	E. F. Campos do Jordão	—	—	—
44	E. F. Monte Alto	—	—	—
45	E. F. Jaboticabal	—	—	—
46	E. F. Perús-Pirapora	—	—	—
47	E. F. Santa Catarina	1	24,800	24,800
48	E. F. Mate Laranjeira	—	—	—
49	E. F. Jacuí	3	—	20,000
50	E. F. Palmares a Osório	1	.	.

QUADRO 29 (continuação)

1	2	6	7	8	9
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	ACESSÓRIOS DOS TRILHOS			
		Chapas de junção	Parafusos	Grampos	Tirefonds
		Número			
	II — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA				
1	Great Western of Brasil Railway	12 440	67 338	310 857	1 795
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro	9 415	90 333	456 340	2 784
3	E. F. Central do Brasil	.	.	.	.
4	Leopoldina Railway	298	1 192	356 923	115
5	Rêde Mineira de Viação	3 876	253 188	353 850	96 520
6	São Paulo Railway	5 620	11 512	148 883	190 356
	Santos a Jundiaí	4 680	7 782	139 633	190 356
	Seção Bragantina	940	3 730	9 250	—
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	8 830	26 403	113 160	58 455
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	7 037	25 616	113 024	7 047
9	E. F. Sorocabana	7 096	179 439	—	54 466
10	E. F. Noroeste do Brasil	3 109	162 944	480 298	22 109
11	Rêde Paraná-Santa Catarina	20 160	40 320	206 251	196 925
12	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	7 805	206 538	677 564	73 673
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA				
13	Rêde de Viação Cearense	4 310	48 938	188 691	—
	E. F. de Sobral	2 053	5 575	49 343	—
	E. F. de Baturité	2 257	43 363	139 348	—
14	E. F. Nazaré	703	9 994	3 954	27 330
15	E. F. Vitória a Minas	.	.	.	.
16	E. F. Araraquara	1 867	3 714	12 881	2 430
17	E. F. São Paulo-Paraná	80	3 122	46 878	293
18	E. F. de Goiás	—	13 253	55 854	602
19	E. F. D. Teresa Cristina	720	42 413	62 415	243
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA				
20	E. F. Madeira-Mamoré	370	2 584	25 924	3 641
21	E. F. Tocantins	—	183	5 225	—
22	E. F. Bragança	4 611	13 681	20 230	14 194
23	E. F. São Luís-Teresina	238	16 138	86 745	10 184
24	E. F. Central do Piauí	200	378	10 400	95
25	E. F. Mossoró	.	.	.	.
26	E. F. Central do Rio Grande do Norte	2 916	18 440	128 178	2 245
27	E. F. Ilhéus a Conquista	538	4 344	15 371	—
28	E. F. Bahia e Minas	678	14 006	59 615	—
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	143	1 374	3 670	—
31	E. F. Corcovado	22	40	—	990
32	E. F. Maricá	1 468	4 830	16 500	900
33	E. F. Morro Velho	156	220	7 362	40
34	E. F. Votorantim	120	2 250	—	—

QUADRO 29 (continuação)

1	2	6	7	8	9
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	ACESSÓRIOS DOS TRILHOS			
		Chapas de junção	Parafusos	Grampos	Tirefonds
		Número			
35	E. F. do Dourado	496	4 456	2 712	—
36	E. F. São Paulo-Goiás	1 173	8 811	—	—
37	E. F. Morro Agudo	—	80	2 072	176
38	E. F. São Paulo e Minas	256	2 200	23 029	—
39	E. F. Barra Bonita	100	93	310	82
40	E. F. Itatibense	—	1 140	5 559	—
41	Ramal Férreo Campineiro	26	78	8 600	—
42	Tramway da Cantareira	124	1 510	—	—
43	E. F. Campos do Jordão	—	1 150	6 753	915
44	E. F. Monte Alto	94	1 056	4 856	—
45	E. F. Jaboticabal	74	822	2 945	—
46	E. F. Perús-Pirapora	—	1 245	603	—
47	E. F. Santa Catarina	—	3 897	—	—
48	E. F. Mate Laranjeira	—	—	—	—
49	E. F. Jacuí	1 440	9 146	27 000	—
50	E. F. Palmares a Osório	460	4 006	4 450	—

QUADRO 29 (continuação)

1	2	10	11	12	13	14
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	MUDANÇAS DE VIA			DORMENTES	
		Agulhas	Corações	Completas	De madeira	De aço
		Número				
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA					
1	Great Western of Brasil Railway	2	12	6	184 666	—
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro	28	11	57	390 682	—
3	E. F. Central do Brasil	.	.	.	602 031	.
4	Leopoldina Railway	14	38	—	453 058	—
5	Rêde Mineira de Viação	2	2	15	360 072	—
6	São Paulo Railway	81	45	—	48 164	—
	Santos a Jundiaí	81	45	—	38 994	—
	Seção Bragantina	—	—	—	9 170	—
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	27	56	70	80 216	—
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	—	9	5	319 963	—
9	E. F. Sorocabana	110	153	33	486 030	—
10	E. F. Noroeste do Brasil	—	—	19	232 587	—
11	Rêde Paraná-Santa Catarina	44	24	10	271 445	—
12	V. Férrea do Rio Grande do Sul	—	9	69	514 806	1 330
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA					
13	Rêde de Viação Cearense	1	4	—	120 264	—
	E. F. de Sobral	—	—	—	24 303	—
	E. F. de Baturité	1	4	—	95 961	—
14	E. F. Nazaré	—	—	—	25 283	—
15	E. F. Vitória a Minas	.	.	.	91 290	—
16	E. F. Araraquara	4	—	1	31 985	—
17	E. F. São Paulo-Paraná	—	—	—	57 381	—
18	E. F. de Goiás	—	—	—	50 919	—
19	E. F. D. Teresa Cristina	10	6	10	95 334	—
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA					
20	E. F. Madeira-Mamoré	—	3	1	20 426	—
21	E. F. Tocantins	—	—	—	2 762	—
22	E. F. Bragança	—	—	—	13 212	—
23	E. F. S. Luís-Teresina	—	—	—	51 771	—
24	E. F. Central do Piauí	—	—	—	21 045	—
25	E. F. Mossoró	.	.	.	10 369	—
26	E. F. Central do R. Grande do Norte	—	—	—	38 262	—
27	E. F. Ilhéus a Conquista	—	—	2	18 743	—
28	E. F. Bahia e Minas	—	—	—	52 060	—
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	2	1	—	3 710	—
31	E. F. Corcovado	—	—	540	—	—
32	E. F. Maricá	6	3	4	19 323	—
33	E. F. Morro Velho	2	—	3	751	—
34	E. F. Votorantim	8	5	2	4 542	—

QUADRO 29 (continuação)

1	2	10	11	12	13	14
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	MUDANÇAS DE VIA			DORMENTES	
		Agulhas	Corações	Completas	De madeira	De aço
		Número				
35	E. F. do Dourado	—	—	—	20 593	—
36	E. F. S. Paulo-Goiás	—	—	—	18 623	—
37	E. F. Morro Agudo	—	—	—	2 617	—
38	E. F. S. Paulo e Minas	—	—	—	21 638	—
39	E. F. Barra Bonita	—	1	—		—
40	E. F. Itatibense	—	—	—	2 905	—
41	Ramal Férreo Campineiro	—	—	—	2 150	—
42	Tramway da Cantareira	—	—	4	5 121	—
43	E. F. Campos do Jordão	—	—	—	2 579	—
44	E. F. Monte Alto	—	—	—	3 264	—
45	E. F. Jaboticabal	—	—	—	1 230	—
46	E. F. Perús-Pirapora	—	—	—	928	—
47	E. F. Santa Catarina	—	—	1	12 288	—
48	E. F. Mate Laranjeira	—	—	—	9 625	—
49	E. F. Jacuí	8	2	10	7 170	—
50	E. F. Palmares a Osório	—	—	—	4 329	—

QUADRO 29 (continuação)

1	2	15	16	17	18	19	20
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	Postes de telégrafo	Isoladores	Fios	APARELHOS		LASTRO DE PEDRA
					Telegráficos	Telefônicos	Extensão lastrada durante o ano
		Número		m	Número		Km
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA						
1	Great Western of Brasil Railway	150	5 074	461 255	68	82	46
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro	8 670	24 650	995 000	5	28	90
3	E. F. Central do Brasil	.	.	.	.	.	.
4	Leopoldina Railway	156	2 969	80 945	—	6	10
5	Rêde Mineira de Viação	—	2 774	138 000	—	4	63
6	São Paulo Railway	13	2 098	15 750	—	—	11
	Santos a Jundiaí	13	2 098	15 750	—	—	11
	Seção Bragantina	—	—	—	—	—	11
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	934	4 170	—	—	—	—
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	13	1 404	16 512	82	6	42
9	E. F. Sorocabana	387	20 144	(1) 46 500	3	15	36
10	E. F. Noroeste do Brasil	—	—	—	3	2	5
11	Rêde Paraná-Santa Catarina	929	5 489	48 260	32	42	41
12	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	.	7 755	125 255	—	—	75
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA						
13	Rêde de Viação Cearense	109	515	—	—	—	1
	E. F. de Sobral	4	515	—	—	—	—
	E. F. de Baturité	105	—	—	—	—	1
14	E. F. Nazaré	—	—	—	—	—	1
15	E. F. Vitória a Minas	8 992	.	2 310 000	53	—	22
16	E. F. Araraquara	—	1 000	—	—	—	—
17	E. F. São Paulo-Paraná	1	527	1 153	—	3	13
18	E. F. de Goiás	814	597	—	—	—	3
19	E. F. D. Teresa Cristina	1 169	861	25 501	—	30	24
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA						
20	E. F. Madeira-Mamoré	—	158	986	—	—	—
21	E. F. Tocantins	25	387	231	—	—	—
22	E. F. Bragança	13	97	120	—	—	—
23	E. F. São Luís-Teresina	31	1 200	19 000	—	2	—
24	E. F. Central do Piauí	15	1 800	—	—	—	—
25	E. F. Mossoró	.	.	.	.	.	.
26	E. F. Central do Rio Grande do Norte	—	—	—	—	—	—
27	E. F. Ilhéus a Conquista	184	40	2 500	—	—	—
28	E. F. Bahia e Minas	—	—	—	—	—	3
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	—	25	—	—	—	—
31	E. F. Corcovado	—	—	—	—	—	—
32	E. F. Maricá	4	1 212	39 560	—	—	—
33	E. F. Morro Velho	—	—	—	—	—	—
34	E. F. Votorantim	—	—	—	2	5	1

QUADRO 29 (conclusão)

1	2	15	16	17	18	19	20
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	Postes de telégrafo	Isoladores	Fios	APARELHOS		LASTRO DE PEDRA
					Telegráficos	Telefônicos	Extensão lastrada durante o ano
		Número		m	Número		Km
35	E. F. do Dourado	347	279	—	—	—	—
36	E. F. São Paulo-Goiás	—	—	—	—	—	7
37	E. F. Morro Agudo	31	2	—	—	—	—
38	E. F. São Paulo e Minas	67	67	17 325	—	—	—
39	E. F. Barra Bonita	—	—	—	—	—	—
		—	—	—	—	—	—
41	Ramal Férreo Campineiro	—	—	—	—	—	—
42	Tramway da Cantareira	—	—	—	—	—	—
43	E. F. Campos do Jordão	—	670	—	—	—	1
44	E. F. Monte Alto	—	40	—	—	—	—
45	E. F. Jaboticabal	6	—	—	—	—	—
46	E. F. Peres-Pirapora	—	—	—	—	—	—
47	E. F. Santa Catarina	100	189	—	—	—	—
48	E. F. Mate Laranjeira	—	—	—	—	—	—
49	E. F. Jacuí	—	51	5 500	—	6	—
50	E. F. Palmares a Osório	—	23	120	—	—	—

OBSERVAÇJO — (1) 4 000 de cobre.

ACIDENTES NO TRAFEGO

QUADRO 30

1	2	3	4	5	6	7	8	9
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	ACIDENTES E ESTRAGOS MATERIAIS						
		NATUREZA DOS ACIDENTES					NÚMERO MÉDIO POR	
		Colisões	Tombamentos	Descarrilamentos	Outros	Total Cls. (3+4+5+6)	10 km trafegados	10 000 trens-km
	I — ENPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA							
1	Great Western of Brasil Railway.	5	—	813	—	818	4,94	2,49
2	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	15	18	710	23	766	3,62	2,75
3	E. F. Central do Brasil	263	43	3 157	380	3 843	12,04	1,68
4	Leopoldina Railway	23	11	450	—	484	1,46	0,56
5	Rêde Mineira de Viação	47	79	862	373	1 361	3,48	1,66
6	São Paulo Railway	—	—	—	—	—	—	—
	Santos a Jundiaí	—	—	—	—	—	—	—
	Seção Bragantina	—	—	—	—	—	—	—
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	17	—	700	2 663	3 380	22,01	3,05
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	—	—	312	23	335	1,71	0,46
9	E. F. Sorocabana	161	39	1 044	—	1 244	5,81	0,93
10	E. F. Noroeste do Brasil	—	—	326	—	326	2,35	0,67
11	Rêde Paraná-Santa Catarina	57	65	889	100	1 111	5,24	1,68
12	Viação Férrea do R. G. do Sul	108	27	453	152	740	2,20	0,83
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA							
13	Rêde de Viação Cearense	—	—	269	38	307	2,17	1,83
	E. F. de Sobral	—	—	8	8	16	0,41	0,62
	E. F. de Baturité	—	—	261	30	291	2,85	2,06
14	E. F. Nazaré	2	—	21	—	23	0,73	0,798
15	E. F. Vitória a Minas	.	.	.	.	.	.	.
16	E. F. Araraquara	—	2	61	—	63	1,93	0,55
17	E. F. São Paulo-Paraná	1	—	58	—	59	2,35	0,90
18	E. F. de Goiás	—	—	391	9	400	9,26	6,34
19	E. F. D. Teresa Cristina	—	—	22	—	22	0,91	0,29
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA							
20	E. F. Madeira-Mamoré	2	—	11	—	13	0,36	0,97
21	E. F. Tocantins	—	—	38	—	38	4,63	16,29
22	E. F. Bragança	—	—	42	—	42	1,43	0,10
23	E. F. São Luís-Teresina	.	.	35	—	35	0,77	.
24	E. F. Central do Piauí	.	.	.	.	.	.	.
25	E. F. Mossoró	.	.	.	.	.	.	.
26	E. F. Central do R. G. do Norte	1	1	22	2	26	0,76	0,67
27	E. F. Ilhéus a Conquista	—	—	38	—	38	2,97	2,21
28	E. F. Bahia e Minas	—	1	320	—	321	5,67	7,40

QUADRO 30 (continuação)

1	2	3	4	5	6	7	8	9
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	ACIDENTES E ESTRAGOS MATERIAIS						
		NATUREZA DOS ACIDENTES					NÚMERO MÉDIO POR	
		Colisões	Tombamentos	Descarrilamentos	Outros	Total Cls. (3+4+ +5+6)	10 km trafegados	10 000 trens-km
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	—	1	19	7	27	8,18	0,64
31	E. F. Corcovado	—	—	—	1	1	2,5	0,04
32	E. F. Maricá	—	—	64	—	64	4,05	2,18
33	E. F. Morro Velho	—	—	—	1	1	1,25	.
34	E. F. Votorantim	—	—	16	—	16	11,42	.
35	E. F. do Dourado	—	—	23	—	23	0,73	0,58
36	E. F. São Paulo-Goiás	—	—	30	—	30	2,03	1,10
37	E. F. Morro Agudo	—	—	—	—	—	—	—
38	E. F. São Paulo e Minas	—	1	2	—	3	0,21	.
39	E. F. Barra Bonita	.	.	.	.	.	.	.
40	E. F. Itatibense	—	—	—	—	—	—	—
41	Ramal Férreo Campineiro	—	—	13	—	13	4,33	0,96
42	Tramway da Cantareira	—	—	37	26	63	17,50	2,13
43	E. F. Campos do Jordão	—	—	—	—	—	—	—
44	E. F. Monte Alto	—	—	—	—	—	—	—
45	E. F. Jaboticabal	—	—	—	—	—	—	—
46	E. F. Perús-Pirapora	.	.	.	.	.	.	.
47	E. F. Santa Catarina	4	—	21	—	25	2,19	1,12
48	E. F. Mate Laranjeira	—	—	—	—	—	—	—
49	E. F. Jacuí	2	1	14	—	17	5,67	.
50	E. F. Palmares a Osório	—	—	—	—	—	—	—

QUADRO 30 (continuação)

1	2	10	11	12	13	14	15
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	ACIDENTES E ESTRAGOS MATERIAIS					
		MATERIAL INUTILIZADO			MATERIAL AVARIADO		
		Locomotivas	Carros	Vagões	Locomotivas	Carros	Vagões
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA						
1	Great Western of Brasil Railway	—	—	—	1	8	83
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro	—	—	1	47	4	36
3	E. F. Central do Brasil	—	—	—	776	129	1 860
4	Leopoldina Railway	—	—	—	239	509	2 052
5	Rêde Mineira de Viação	—	1	3	416	38	387
6	São Paulo Railway	—	—	—	—	—	—
	Santos a Jundiaí	—	—	—	—	—	—
	Seção Bragantina	—	—	—	—	—	—
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	—	—	—	232	76	950
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	—	—	—	10	4	208
9	E. F. Sorocabana	—	—	9	106	25	183
10	E. F. Noroeste do Brasil	—	—	—	159	102	1 388
11	Rêde Paraná-Santa Catarina	—	—	—	(1) 339	44	181
12	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	1	12	6	39	14	72
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA						
13	Rêde de Viação Cearense	—	—	—	2	5	—
	E. F. de Sob al	—	—	—	—	—	—
	E. F. de Baturité	—	—	—	2	5	—
14	E. F. Nazaré	—	—	—	50	11	10
15	E. F. Vitória a Minas	.	.	.	.	.	.
16	E. F. Araraquara	—	—	—	38	3	256
17	E. F. São Paulo-Paraná	—	—	—	1	—	24
18	E. F. de Goiás	—	—	—	—	—	—
19	E. F. D. Teresa Cristina	—	—	—	2	2	3
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA						
20	E. F. Madeira-Mamoré	—	—	—	1	3	2
21	E. F. Tocantins	—	—	—	—	—	—
22	E. F. Bragança	—	—	—	—	—	—
23	E. F. São Luís-Teresina	.	.	.	.	.	.
24	E. F. Central do Piauí	.	.	.	.	.	.
25	E. F. Mossoró	.	.	.	.	.	.
26	E. F. Central do Rio Grande do Norte	—	—	—	—	—	—
27	E. F. Ilhéus a Conquista	—	—	—	—	—	7
28	E. F. Bahia e Minas	—	—	—	—	—	—
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	—	—	—	1	—	2
31	E. F. Corcovado	—	—	—	—	—	—
32	E. F. Maricá	—	—	—	.	3	16

QUADRO 30 (continuação)

1	2	10	11	12	13	14	15
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	ACIDENTES E ESTRAGOS MATERIAIS					
		MATERIAL INUTILIZADO			MATERIAL AVARIADO		
		Locomotivas	Carros	Vagões	Locomotivas	Carros	Vagões
33	E. F. Morro Velho	—	—	—	—	—	—
34	E. F. Votorantim	—	—	—	—	—	—
35	E. F. do Dourado	—	—	—	—	—	1
36	E. F. São Paulo-Goiás	—	—	—	—	—	—
37	E. F. Morro Agudo	—	—	—	—	—	—
38	E. F. São Paulo e Minas	—	—	—	—	—	2
39	E. F. Barra Bonita	.	.	.	.	.	.
40	E. F. Itatibense	—	—	—	—	—	—
41	Ramal Férreo Campineiro	—	—	—	—	—	—
42	Tramway da Cantareira	—	—	—	25	1	—
43	E. F. Campos do Jordão	—	—	—	—	—	—
44	E. F. Monte Alto	—	—	—	3	—	—
45	E. F. Jaboticabal	—	—	—	—	—	—
46	E. F. PerEs-Pirapora	.	.	.	.	.	.
47	E. F. Santa Catarina	—	—	—	—	2	3
48	E. F. Mate Laranjeira	—	—	—	—	—	—
49	E. F. Jacuí	—	—	—	11	5	—
50	E. F. Palmares a Osório	—	—	—	—	—	—

OBSERVAÇÃO — (1) Inclusive 12 automotrizes

QUADRO 30 (continuação)

1	2	16	17	18	19	20	21
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	VÍTIMAS DE ACIDENTES					
		PESSOAS					
		MORTAS			FERIDAS		
		Passageiros	Empregados da estrada	Pessoas estranhas	Passageiros	Empregados da estrada	Pessoas estranhas
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA						
1	Great Western of Brasil Railway	—	1	17	2	395	31
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro	—	7	10	8	61	27
3	E. F. Central do Brasil	.	10	.	.	30	.
4	Leopoldina Railway	4	10	60	92	.	123
5	Rêde Mineira de Viação	25	5	7	3	31	44
6	São Paulo Railway	2	2	14	5	17	11
	Santos a Jundiaí	2	2	14	5	17	11
	Seção Bragantina	—	—	—	—	—	—
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	5	2	17	12	8	13
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	—	2	8	1	9	8
9	E. F. Sorocabana	1	1	24	39	120	38
10	E. F. Noroeste do Brasil	—	7	—	—	47	—
11	Rêde Paraná-Santa Catarina	—	4	6	55	409	—
12	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	1	3	14	64	2	—
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA						
13	Rêde de Viação Cearense	1	4	1	—	22	—
	E. F. de Sobral	—	1	—	—	5	—
	E. F. de Baturité	1	3	1	—	17	—
14	E. F. Nazaré	—	—	1	—	2	3
15	E. F. Vitória a Minas	.	.	.	.	.	.
16	E. F. Araraquara	—	1	1	1	5	6
17	E. F. São Paulo-Paraná	—	—	—	—	—	—
18	E. F. de Goiás	—	1	—	—	11	—
19	E. F. D. Teresa Cristina	—	1	—	—	1	—
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA						
20	E. F. Madeira-Mamoré	—	—	—	—	—	—
21	E. F. Tocantins	—	—	—	—	—	—
22	E. F. Bragança	—	—	—	—	—	—
23	E. F. São Luís-Teresina	—	—	1	—	—	—
24	E. F. Central do Piauí	.	.	.	.	.	.
25	E. F. Mossoró	.	.	.	.	.	.
26	E. F. Central do Rio Grande do Norte	—	—	—	—	—	—
27	E. F. Ilhéus a Conquista	—	—	—	—	—	—
28	E. F. Bahia e Minas	—	—	—	—	1	—
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	—	—	1	—	—	—
31	E. F. Corcovado	—	—	—	—	1	—
32	E. F. Maricá	—	—	—	—	—	—

QUADRO 30 (continuação)

1	2	16	17	18	19	20	21
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	VÍTIMAS DE ACIDENTES					
		PESSOAS					
		MORTAS			FERIDAS		
		Passageiros	Empregados da estrada	Pessoas estranhas	Passageiros	Empregados da estrada	Pessoas estranhas
33	E. F. Morro Velho	—	1	—	—	—	—
34	E. F. Votorantim	—	—	—	—	—	—
35	E. F. do Dourado	—	—	1	1	—	1
36	E. F. São Paulo-Goiás	—	—	—	—	—	—
37	E. F. Morro Agudo	—	—	—	—	—	—
38	E. F. São Paulo e Minas	—	—	—	—	—	—
39	E. F. Barra Bonita	.	.	.	.	.	.
40	E. F. Itatibense	—	—	—	—	—	—
41	Ramal Ferreo Campineiro	—	—	—	—	—	—
42	Tramway da Cantareira	—	—	3	3	1	7
43	E. F. Campos do Jordão	—	—	—	—	—	—
44	E. F. Monte Alto	—	—	—	—	—	—
45	E. F. Jaboticabal	—	—	—	—	—	—
46	E. F. Perús-Pirapora	.	.	.	.	.	.
47	E. F. Santa Catarina	—	—	—	—	2	2
48	E. F. Mate Laranjeira	—	—	—	—	—	—
49	E. F. Jacuí	—	—	—	—	—	—
50	E. F. Palmares a Osório	—	—	—	—	—	—

QUADRO 30 (continuação)

1	2	22	23	24	25	26	27
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	VÍTIMAS DE ACIDENTES					
		NÚMERO MÉDIO DE VÍTIMAS POR					
		100 000 PASSAGEIROS-KM		100 000 TRENS-KM			
		Passageiros		Empregados da estrada		Pessoas estranhas	
		Mortos	Feridos	Mortos	Feridos	Mortos	Feridos
	I — EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA						
1	Great Western of Brasil Railway	—	—	0,03	12,04	0,52	0,94
2	V. Férrea Federal Leste Brasileiro	—	0,01	0,25	2,19	0,36	0,97
3	E. F. Central do Brasil	.	.	0,04	0,13	.	.
4	Leopoldina Railway	—	0,02	0,12	.	0,70	1,43
5	Rêde Mineira de Viação	0,01	—	0,06	0,38	0,09	0,54
6	São Paulo Railway	—	—	0,04	0,34	0,28	0,22
	Santos a Jundiaí	—	—	0,04	0,37	0,30	0,24
	Seção Bragantina	—	—	—	—	—	—
7	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	—	—	0,02	0,07	0,15	0,12
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	—	—	0,03	0,12	0,11	0,11
9	E. F. Sorocabana	—	0,01	0,01	0,90	0,18	0,29
10	E. F. Noroeste do Brasil	—	—	0,14	0,97	—	—
11	Rêde Paraná-Santa Catarina	—	0,04	0,06	6,18	0,09	—
12	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	—	0,03	0,03	0,02	0,16	0,36
	II — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA						
13	Rêde de Viação Cearense	—	—	0,24	1,31	0,06	—
	E. F. de Sobral	—	—	0,39	1,93	—	—
	E. F. de Baturité	—	—	0,21	1,20	0,07	—
14	E. F. Nazaré	—	—	—	0,69	0,35	1,04
15	E. F. Vitória a Minas	.	.	.	.	.	.
16	E. F. Araraquara	—	.	0,09	0,44	0,09	0,52
17	E. F. São Paulo-Paraná	—	—	—	—	—	—
18	E. F. de Goiás	—	—	0,16	1,74	—	—
19	E. F. D. Teresa Cristina	—	—	0,13	0,13	—	—
	III — EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA						
20	E. F. Madeira-Mamoré	—	—	—	—	—	—
21	E. F. Tocantins	—	—	—	—	—	—
22	E. F. Bragança	—	—	—	—	—	—
23	E. F. São Luís-Teresina	—	—	—	—	0,38	—
24	E. F. Central do Piauí	.	.	.	.	.	.
25	E. F. Mossoró	.	.	.	.	.	.
26	E. F. Central do Rio Grande do Norte	—	—	—	—	—	—
27	E. F. Ilhéus a Conquista	—	—	—	—	—	—
28	E. F. Bahia e Minas	—	—	—	0,23	—	—
29	E. F. Itapemirim	.	.	.	.	.	.
30	E. F. Itabapoana	.	—	—	—	2,38	—
31	E. F. Corcovado	—	—	—	0,04	—	—
32	E. F. Maricá	—	—	—	—	—	—

QUADRO 30 (conclusão)

1	2	22	23	24	25	26	27
NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	VÍTIMAS DE ACIDENTES					
		NÚMERO MÉDIO DE VÍTIMAS POR					
		100 000 PASSAGEIROS-KM		100 000 TRENS-KM			
		Passageiros		Empregados da estrada		Pessoas estranhas	
		Mortos	Feridos	Mortos	Feridos	Mortos	Feridos
33	E. F. Morro Velho	—	—	.	—	—	—
34	E. F. Votorantim	—	—	—	—	—	—
35	E. F. do Dourado	—	0,02	—	—	0,25	0,25
36	E. F. São Paulo-Goiás	—	—	—	—	—	—
37	E. F. Morro Agudo	—	—	—	—	—	—
38	E. F. São Paulo e Minas	—	—	—	—	—	—
39	E. F. Barra Bonita	.	.	.	.	.	.
40	E. F. Itatibense	—	—	—	—	—	—
41	Ramal Férreo Campineiro	—	—	—	—	—	—
42	Tramway da Cantarcira	—	0,01	—	0,34	1,02	2,37
43	E. F. Campos do Jordão	—	—	—	—	—	—
44	E. F. Monte Alto	—	—	—	—	—	—
45	E. F. Jaboticabal	—	—	—	—	—	—
46	E. F. Perús-Pirapora	.	.	.	.	.	.
47	E. F. Santa Catarina	—	—	—	0,90	—	0,90
48	E. F. Mate Laranjeira	—	—	—	—	—	—
49	E. F. Jacuí	—	—	—	—	—	—
50	E. F. Palmares a Osório	—	—	—	—	—	—

1947
IMPRENSA NACIONAL
RIO DE JANEIRO — BRASIL